

MATRIZ CURRICULAR DE

CAMPOS DO JORDÃO

EDUCAÇÃO FÍSICA





**MATRIZ CURRICULAR DE**

---

**CAMPOS DO JORDÃO**

**EDUCAÇÃO FÍSICA**



Copyright ©2022 Prefeitura da Estância Turística de Campos do Jordão.

Preparação de textos: Mauricio Araújo Miranda

Revisão de textos: Gabriel Maretti, Alexandre Ricardo da Cunha, Liliane P. da Silva Costa, Maria Celeste de Souza e Viviane Sheila Oshima

Diagramação: Eduardo Filipe de Souza Silva

Projeto gráfico de capa: Fernando Campos

Curriculista: Roseli da Silva Cordeiro Ruiz

Editor-chefe: Mauricio Araújo Miranda

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Matriz Curricular de Campos do Jordão : Educação Física / [organização] Roseli da Silva Cordeiro Ruiz. -- 1. ed. -- Suzano, SP : Vivace Assessoria Pedagógica, 2022. -- (Matriz Curricular de Campos do Jordão ; 5)

Vários colaboradores.

Bibliografia.

ISBN 978-65-85214-13-1

1. BNCC – Base Nacional Comum Curricular 2. Currículo Paulista 3. Educação – Campos do Jordão (SP) 4. Educação – Currículos 5. Educação Física (Ensino Fundamental) 6. Ensino Fundamental – Campos do Jordão (SP) 7. Orientação didática 8. Orientação educacional 9. Prática pedagógica 10. Práticas educacionais 11. Rede Municipal de Ensino – Campos do Jordão (SP)  
I. Ruiz, Roseli da Silva Cordeiro. II. Série.

22-139089

CDD-375.098161

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Matriz Curricular : Campos do Jordão : São Paulo : Estado : Educação : Educação Física  
375.098161

Henrique Ribeiro Soares - Bibliotecário - CRB-8/9314

Qualquer parte desta publicação poderá ser compartilhada (cópia e redistribuição do material em qualquer suporte ou formato) e adaptada (remix, transformação e criação a partir do material para fins não comerciais), desde que seja atribuído crédito apropriadamente, indicando quais mudanças foram feitas na obra. Direitos autorais, de imagem, de privacidade ou direitos morais podem limitar o uso do material, pois necessitam de autorizações para o uso pretendido.

A Secretaria de Educação de Campos do Jordão recorre a diversos meios para localizar os detentores de direitos autorais a fim de solicitar autorização para publicação de conteúdo intelectual de terceiros, de forma a cumprir a legislação vigente. Caso tenha ocorrido equívoco ou inadequação na atribuição de autoria de alguma obra ou trecho de texto, ou atividade, ou qualquer conteúdo citado neste documento, a SME se compromete a publicar as devidas alterações no formato impresso ou digital, tão logo seja possível.

| Dezembro/2022 | Vivace Assessoria Pedagógica |  
| E-mail: pedagogica.eb@gmail.com |



 **Redatores****Arte**

Edilaine I. F. Aquino

Givandelson de O. Aquino

**Educação Física**

Vinicius Gonçalves da Silva

**Língua Inglesa**

Jaqueline Magalhães Lopes

**Ciências da Natureza**

Kêmeli Mamud

**Língua Portuguesa**

Gisele Maria Souza Barachati

**História**

Deni Ribeiro Prado Furtado

**Geografia**

Daniele de Freitas Carvalho Silva

**Matemática**

Ana Paula Almeida Teixeira (Anos Iniciais)

Waldirene Diniz Paiva (Anos Finais)

# Agradecimentos

Para os estudos e a idealização deste documento houve a sensibilização e dedicação de muitas pessoas, que contribuíram e compartilharam de suas experiências. Por isso, agradecemos aos diretores escolares, coordenadores pedagógicos, professores, supervisores, quadro de apoio da Secretaria de Educação e das unidades escolares.

Agradecemos também à Barachati Assessoria e à Prefeitura da Estância Turística de Campos do Jordão.







“Se o aluno conseguir enxergar possibilidades onde o mundo inteiro disse que não existiam, o professor cumpriu, finalmente, a sua missão.”

Lídia Vasconcelos





# Sumário

Apresentação	13
<b>Parte I – Matriz Curricular do município de Campos do Jordão: uma construção colaborativa</b>	15
1. Introdução	16
1.1. Campos do Jordão e seus números	16
1.2. Breve retrospectiva das discussões curriculares do município	22
1.3. Estudo e implantação da BNCC no município	25
<b>Parte II – Os fundamentos pedagógicos da Matriz Curricular do município de Campos do Jordão em consonância com o Currículo Paulista e a BNCC</b>	29
2. Educação Integral: rumo à diversidade e à inclusão	30
2.1. Competências gerais da BNCC e Matriz Curricular de Campos do Jordão	31
2.2. O compromisso com a inclusão e com o desenvolvimento da diversidade	35
2.3. Práticas de alfabetização, letramento e multiletramentos	36
2.4. Projeto de vida dos estudantes jordanenses	38
2.5. Tecnologia digital: consumo e produção de tecnologia	38
2.6. O pacto interfederativo e a garantia de qualidade e equidade na Matriz Curricular de Campos do Jordão	41
<b>Parte III – Perfil do estudante que se deseja formar</b>	43
3. Perfil do estudante que se deseja formar	44
3.1. Princípios ou conceitos de ensino e aprendizagem	45
<b>Parte IV – Educação Infantil: identidade e finalidade</b>	49
4. História da Educação Infantil no município de Campos do Jordão	50
4.1. De um ensino assistencialista à Educação Básica no município	53
4.2. Concepção de infância e criança	54
4.3. Função social da Educação Infantil	56
4.3.1. O diálogo da Educação Infantil com outros setores	57
4.4. Papel dos profissionais da Educação Infantil	58
4.4.1. Papel do professor de Educação Infantil	58
4.5. Concepção da Matriz Curricular para a Educação Infantil	60
4.6. Aspectos pedagógicos: ambientes, tempos, espaços e materiais	61
4.7. Agrupamentos – diferentes grupos etários	62
4.8. Transição entre as etapas da Educação Básica	64
4.8.1. Relação com a comunidade	65
<b>Parte V – Ensino Fundamental</b>	67
5. O Ensino Fundamental	68
5.1. Anos Iniciais	71
5.2. Anos Finais	79
5.3. Educação de Jovens e Adultos	85

<b>Parte VI – Ensino e aprendizagem</b>	89
6. Projeto Político-Pedagógico	90
6.1. Metodologias e estratégias didático-pedagógicas	90
<b>Parte VII – Avaliação de aprendizagem</b>	95
7. O processo de avaliação a serviço das aprendizagens de todos os estudantes jordanenses	96
<b>Parte VIII – Linguagens</b>	101
8. A área de linguagens	102
8.1. O componente curricular Educação Física	103
8.2. Educação Física no Ensino Fundamental – Anos Iniciais	107
8.3. Educação Física no Ensino Fundamental – Anos Finais	107
8.4. Organizador curricular – Anos Iniciais	109
8.5. Organizador curricular – Anos Finais	197
Referências bibliográficas	233



A partir de sua implementação no ano de 2021, acreditamos dar um grande e importante passo para a Educação de nosso município, ao contribuir para uma visão sistêmica e comum dos direitos de aprendizagem para toda a Rede Municipal. Entretanto, sabemos que para a efetivação dessas conquistas, todos precisarão estar engajados: profissionais da Secretaria de Educação, equipes gestoras, professores, comunidade e estudantes. Todos juntos em busca de equidade e de uma Educação de qualidade.

A Secretaria de Educação agradece a participação de todos, pelo engajamento e compromisso demonstrado. É mais um grande passo para tornarmos ainda melhores os processos de ensino e aprendizagem que realizamos. Que este livro seja utilizado diariamente. De maneira sensível e objetiva. Que possa nos auxiliar e ampliar as possibilidades do bom trabalho que já realizamos em nossa Rede.

Marta Maria Esteves  
Secretária de Educação – 2013 a 2021

Maria Inês de Paiva da Silva  
Secretária de Educação – 2022

# PARTE I

MATRIZ CURRICULAR DO MUNICÍPIO  
DE CAMPOS DO JORDÃO: UMA  
CONSTRUÇÃO COLABORATIVA



## 1. Introdução

A Matriz Curricular de Campos do Jordão, apresentada neste documento, é fruto do esforço dos profissionais da educação, representantes da Rede Municipal de Ensino que, atuando de modo colaborativo, associaram saberes, procedimentos, reflexões e experiências a respeito da prática docente nos diferentes componentes curriculares.

O Currículo Paulista, base para a elaboração deste documento, define e explicita, a todos os profissionais da educação que atuam na Rede Municipal, as competências e as habilidades essenciais para o desenvolvimento cognitivo, social e emocional dos estudantes, considerando a sua formação integral, na perspectiva do desenvolvimento humano.

### 1.1. Campos do Jordão e seus números

O município de Campos do Jordão tem 51.454 habitantes e 289,5 km<sup>2</sup>. Compõe a Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte, sub-região 2 de Taubaté (RM Vale).

A população jordanense se fez baseada na solidariedade e hospitalidade humana de ingleses, escoceses, franceses, alemães, portugueses, italianos, japoneses e árabes, que moldaram a estrutura turística da Estância nas diversas atividades humanas, com os milhares de brasileiros de todos os recantos do País, que chegaram à cidade doentes e a deixaram com saúde, ou nela permaneceram, constituindo família.

A Educação Básica do município apresenta os seguintes números<sup>1</sup>:

Tabela 1	
Distribuição dos estudantes matriculados na Educação Básica	
Rede	Matrículas
Privada	1.844
Estadual	1.573
Municipal	8.597
Total	12.014

Observação: Desse total, 264 são estudantes de EJA.

<sup>1</sup>Fonte: <https://novo.qedu.org.br/municipio/3509700-campos-do-jordao>. Dados de 2021. Acesso em: 10 fev. 2022.



<b>Tabela 2</b>	
<b>Distribuição dos estudantes matriculados na Educação Infantil</b>	
<b>Rede</b>	<b>Matrículas</b>
Particular	441
Estadual	—
Municipal	2.402
Total	2.843

<b>Tabela 3</b>	
<b>Distribuição dos estudantes matriculados no Ensino Fundamental – Anos Iniciais</b>	
<b>Rede</b>	<b>Matrículas</b>
Particular	606
Estadual	—
Municipal	2.943
Total	3.549

<b>Tabela 4</b>	
<b>Distribuição dos estudantes matriculados no Ensino Fundamental – Anos Finais</b>	
<b>Rede</b>	<b>Matrículas</b>
Particular	405
Estadual	—
Municipal	2.644
Total	3.049

<b>Tabela 5</b>	
<b>Distribuição dos estudantes matriculados no Ensino Médio</b>	
<b>Rede</b>	<b>Matrículas</b>
Particular	331
Estadual	1.573
Municipal	—
Total	1.904

No município da Estância de Campos do Jordão foi instituído o Ensino Fundamental Municipal, de acordo com a Lei nº 2.337, de 15 de maio de 1997, por meio de um termo de convênio celebrado com o Estado de São Paulo, intermediado pela Secretaria de Educação e o município de Campos do Jordão, visando à implantação e ao desenvolvimento do Programa de Ação de Parceria Educacional Estado-Município<sup>2</sup>, assinado em 7 de agosto de 1997, para que a cidade assumisse a gestão e o atendimento ao Ensino Fundamental. O convênio foi efetivamente formalizado em 5 de julho de 1999, de acordo com a Instrução CEI/COGSP<sup>3</sup>, de 12/12/1997, que trata de procedimentos administrativos sobre a municipalização, buscando descentralizar as atividades da Administração Pública para, em consonância com a modernização organizacional e administrativa, situar tais atividades o mais próximo possível de seus fatos geradores.

Foi ainda assinado o termo de compromisso de ocupação, guarda, conservação e manutenção dos prédios escolares estaduais, de que trata o inciso II do artigo 2º da Resolução SE<sup>4</sup>, de 19 de abril de 1997, que posteriormente, por meio da Lei nº 14.461<sup>5</sup>, de 25 de maio de 2011, autorizou a Fazenda do Estado a transferir ao município o domínio dos imóveis onde se encontram, atualmente, instaladas as escolas da rede oficial de ensino, processo ainda em andamento.

Em 1997, tendo iniciado o processo de municipalização no Ensino Fundamental, as unidades de Educação Infantil, já de responsabilidade do município, tiveram seus nomes regulamentados, junto às unidades do Ensino Fundamental, passando a denominarem-se Escolas Municipais de Educação Infantil, totalizando 21 unidades. Quanto às escolas de Ensino Fundamental, havia 15 unidades, sendo a maioria delas de origem rural (11 unidades).

Objetivando assegurar a continuidade do Programa para o atendimento ao Ensino Fundamental, foram celebrados convênios para a regulamentação da transferência de estudantes e de recursos materiais, bem como o afastamento do pessoal docente, técnico e administrativo do Estado, amparados pelo repasse de recursos do Fundo Nacional de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (Fundef), atualmente denominado Fundo de Manutenção da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb). Esse processo se estendeu por 15 anos, de 1999 a 2014.

---

<sup>2</sup>Programa de Ação de Parceria Educacional Estado-Município (Decreto nº 40.673, de 16/02/1996).

<sup>3</sup>Instrução CEI/COGSP, de 12 de dezembro de 1997, tem como finalidade a descentralização das atividades da administração pública.

<sup>4</sup>Resolução SE, de 19 de abril de 1997, termo de compromisso de ocupação, guarda, conservação e manutenção dos prédios escolares estaduais.

<sup>5</sup>Lei nº 14.461, de 25 de maio de 2011, autorizou a Fazenda do Estado a transferir ao município o domínio dos imóveis onde se encontram, atualmente, instaladas as escolas da rede oficial de ensino.

Nesse processo de municipalização, que teve início em abril de 1997, havia uma escola de primeiro grau, na época pertencente à Sociedade de Educação e Assistência Frei Orestes, que passou a ter como mantenedora a Prefeitura Municipal de Campos do Jordão, por força do protocolo assinado entre as partes e do Decreto nº 3.603/97<sup>6</sup>, de 10 de setembro de 1997.

As unidades de Ensino Fundamental II foram regulamentadas por decretos nos anos de 1997 e 1998. Por força do Decreto nº 6.473/10<sup>7</sup>, de 13 de maio de 2010, há alteração na nomeação das unidades, passando todas para Escola Municipal, acrescidas do nome de seu patrono ou nome fantasia. Atualmente, até a data de homologação deste documento, a Rede Municipal de Ensino de Campos do Jordão é composta por 38 unidades escolares, conforme seguem:

<b>Educação Infantil</b>		
<b>Ordem</b>	<b>Unidades</b>	<b>Observação</b>
1	Escola Municipal Casa da Criança	
2	Escola Municipal Nossa Senhora de Fátima	
3	Escola Municipal Obra Social São José	
4	Escola Municipal Obra Social Nossa Senhora das Mercês	
5	Escola Municipal Professora Ovídia Pessanha da Silva	
6	Escola Municipal Ana Fragoso	Antiga denominação: EMEI Creche Jardim Márcia
7	Escola Municipal Geraldo Padovan	
8	Escola Municipal Casa Sagrada Família	
9	Escola Municipal Júlio da Silva	Antiga denominação: EMEI Creche Vila Santo Antonio
10	Escola Municipal São Francisco de Assis	Antiga denominação: EMEI Vila Britânia
11	Escola Municipal Sérgio Elias	<b>(Escola extinta)</b>
12	Escola Municipal Américo Richieri	
13	Escola Municipal Sarina Rolin Caracante	
14	Escola Municipal Marina Padovan	<b>(Escola extinta)</b>
15	Escola Municipal Dona Ivone Dias de Souza	
16	Escola Municipal Otto Baumgart	

<sup>6</sup>O Decreto nº 3.603/97, de 10 de setembro de 1997, dispõe sobre criação de Escola Municipal de Primeiro Grau de Ensino Fundamental.

<sup>7</sup>Decreto nº 6.473/10, de 13 de maio de 2010, dispõe sobre nomeação das Unidades Escolares de Ensino Básico da Rede Municipal de Educação de Campos do Jordão. (Este decreto refere-se às unidades de Educação Infantil).

17	Escola Municipal Historiador Pedro Paulo Filho	
18	Escola Municipal Professora Darcy Domingues Pereira Assaf	
19	Escola Municipal Professora Maria Tereza Amadi de Andrade Costa	

<b>Ensino Fundamental I</b>		
<b>Ordem</b>	<b>Unidades</b>	<b>Observação</b>
1	Escola Municipal Elizabeth Janacsek de Andrade	Decreto de criação nº 3.704, de 10 de agosto de 1998
2	Escola Municipal Amadeu Carletti Júnior	Decreto de criação nº 3.581, de 2 de setembro de 1997
3	Escola Municipal Octávio da Matta	Decreto de criação nº 3.581, de 2 de setembro de 1997
4	Escola Municipal Monsenhor José Vita	Decreto de criação nº 3.581, de 2 de setembro de 1997
5	Escola Municipal Dr. Domingos Jaguaribe	Decreto de criação nº 3.581, de 2 de setembro de 1997
6	Escola Municipal Frei Orestes Girardi	Decreto de criação nº 3.603/97, de 10 de setembro de 1997
7	Escola Municipal Mafalda Aparecida Machado Cintra	Ato de criação nº 3.818/99, de 6 de julho de 1999
8	Escola Municipal Cecília de Almeida Leite Murayama	Ato de criação nº 3.891/00, de 21 de março de 2000
9	Escola Municipal Mary Aparecida Ribeiro de Arruda Camargo	Ato de criação nº 3.777/99, de 8 de março de 1999

<b>Ensino Fundamental II</b>		
<b>Ordem</b>	<b>Unidades</b>	<b>Observação</b>
1	Escola Municipal Dr. Antonio Nicola Padula	Decreto de criação nº 3.628, de 22 de outubro de 1997
2	Escola Municipal Lucilla Florence Cerqueira	Decreto de criação nº 3.628, de 22 de outubro de 1997
3	Escola Municipal Laurinda da Matta	Decreto de criação nº 3.628, de 22 de outubro de 1997
4	Escola Municipal Irene Lopes Sodré	Decreto de criação nº 3.628, de 22 de outubro de 1997
5	Escola Municipal Tancredo de Almeida Neves	Decreto de criação nº 3.723, de 28 de outubro de 1998
6	Escola Municipal Educador Anísio Teixeira	Decreto de criação nº 5.683, de 13 de maio de 2007

<b>Educação Infantil e Ensino Fundamental I – Rural</b>		
<b>Ordem</b>	<b>Unidades</b>	<b>Observação</b>
1	EMEIFR Terezinha Pereira da Silva	Antiga denominação: EMEFR Bairro de Descansópolis
2	Escola Municipal Bairro Campista	
3	Escola Municipal Sebastião Felix da Silva	Antiga denominação: EMEFR Bairro dos Mellos
4	Escola Municipal Dr. José Arthur da Motta Bicudo	Antiga denominação: EMEFR Bairro da Tabatinga

## 1.2. Breve retrospectiva das discussões curriculares do município

Todos os documentos curriculares já elaborados pela Secretaria de Educação (SE) de Campos do Jordão – Proposta Pedagógica, Regimento Escolar, Plano de Curso, Matrizes de Conteúdos Referenciais (Anos Finais), Referenciais do Plano de Curso (Anos Finais) e Diretrizes da Educação Infantil (volumes I e II) – foram construídos a partir de experiências e realidades dos profissionais da equipe técnico-pedagógica da Secretaria de Educação, com os professores da Rede Municipal de Ensino, com o objetivo de transformar os espaços da Rede em espaços de aprendizagem, que possibilitassem a ampliação e a irradiação do conhecimento, da pesquisa, da prática democrática e da convivência harmoniosa entre todos os envolvidos nos processos de ensino e aprendizagem, de modo a valorizar a diversidade e a cultura.

Da mesma forma, a Matriz Curricular da cidade, em consonância com a BNCC e o Currículo Paulista, visa a garantir a interdisciplinaridade, o multiculturalismo, a identidade e a autonomia dos envolvidos no processo educativo, buscando transformar a realidade da Educação Básica, que atende às seguintes etapas e modalidades:

——— Educação Infantil (Creche e Pré-Escola): demanda composta pelas crianças de zero a cinco anos de idade, que tem como objetivo, segundo a LDB (Lei nº 9.394/96), art. 29, o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

——— Ensino Fundamental de nove anos: demanda composta por crianças e adolescentes de seis a quatorze anos, nas formas regular (duração de 4h30) e integral (acréscimo de 3h40 à jornada do regular), que tem como objetivo, segundo a LDB (Lei nº 9.394/96), art. 32, a formação básica do cidadão, mediante:

I— o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;

II— a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;

III— o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;

IV— o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

—— Educação de Jovens e Adultos (EJA): demanda composta pelos estudantes que não tiveram acesso à educação formal na idade certa (até os 14 anos). Segundo a LDB, Lei nº 9.394/96, art. 37, os sistemas de ensino devem assegurar aos jovens e adultos oportunidades educacionais apropriadas, consideradas as características do estudante, dos seus interesses, condições de vida e de trabalho, mediante cursos e exames.

—— Educação para pessoas com deficiência: demanda composta por estudantes com deficiências e Transtornos Globais de Desenvolvimento (TGD), da Educação Básica, da rede regular de ensino. Segundo a LDB, Lei nº 9.394/96, art. 58, a Educação Especial é considerada uma modalidade de ensino que, na Rede Municipal de Ensino de Campos do Jordão, conta com o suporte de profissionais habilitados em Psicopedagogia, Fonoaudiologia, Psicologia, Fisioterapia, Libras, entre outras habilitações, para atender, inclusive, estudantes com deficiências visual, auditiva e intelectual.

A Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, organiza-se em torno dos eixos estruturantes, interações e brincadeiras, devendo ser assegurados direitos de aprendizagem e desenvolvimento, para que as crianças tenham condições de aprender e se desenvolver. A BNCC estabelece ainda cinco campos de experiências, a partir dos quais as crianças podem aprender e se desenvolver:

—— O eu, o outro e o nós;

—— Corpo, gestos e movimentos;

—— Traços, sons, cores e formas;

—— Escuta, fala, pensamento e imaginação;

—— Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

São campos que envolvem aprendizagens significativas para o desenvolvimento de habilidades e competências, totalizando 800 horas para o atendimento em período regular e 1.600 horas anuais para período integral.

O Ensino Fundamental organiza-se em torno de cinco grandes áreas do conhecimento e seus respectivos componentes curriculares:

- 1.** Linguagem: Língua Portuguesa, Arte, Língua Inglesa e Educação Física;
- 2.** Matemática: Matemática;
- 3.** Ciências da Natureza: Ciências;
- 4.** Ciências Humanas: História e Geografia;
- 5.** Ensino Religioso: Ensino Religioso.

A Educação Ambiental e a temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena” integram os componentes Arte e História, nos anos iniciais, e Arte, Língua Portuguesa (Literatura) e História, nos anos finais, totalizando 1.000 horas-aula anuais, em cada etapa.

Na modalidade EJA, além das áreas e componentes curriculares comuns ao Ensino Fundamental, são acrescentados Filosofia, Administração e Economia, totalizando 4.000 horas anuais, na conclusão da modalidade.

A Secretaria de Educação vem investindo na Educação em Tempo Integral, na qual os estudantes cursam, além dos componentes obrigatórios da Educação Básica, oficinas curriculares, eletivas e diversificadas, em período contrário ao das aulas regulares, a saber:

- a.** Atividades de linguagem: informática educacional, literatura e expressão e estudo monitorado;
- b.** Atividades culturais e esportivas: escola de esportes, *ballet*, *jazz*, teatro, música;
- c.** Atividades lúdicas e educativas: jogos pedagógicos;
- d.** Atividades socioeducativas: empreendedorismo, educação ambiental e saúde.

Carga horária anual: 800 horas.

A Educação em Tempo Integral é organizada em séries anuais e em espaços de aprendizagens adequados, como: salas de aula, sala de informática, sala de leitura, sala de vídeo, quadra poliesportiva, sala de jogos e laboratórios.





Em continuidade ao trabalho de formação continuada dos professores, em torno da BNCC, a equipe técnica da SE também realizou formações com foco no Currículo Paulista, no que tange ao estudo do documento e à adequação do planejamento escolar aos objetos de conhecimento, competências e habilidades prescritos no material. O estudo contribuiu também com a escolha de livros didáticos para o Ensino Fundamental I, em 2018, e Ensino Fundamental II, em 2019.

O trabalho de formação continuada dos professores da Rede Municipal de Ensino de Campos do Jordão, realizado com os coordenadores pedagógicos, teve como objetivos:

——— Fazer uma retrospectiva das ações envolvendo a implementação da BNCC, de modo a compreender o processo democrático que configura o regime de colaboração nos âmbitos federal, estadual e municipal;

——— (Re)conhecer as múltiplas concepções de currículo que permeiam a sociedade brasileira para refletir sobre a concepção da Rede Municipal;

——— (Re)conhecer as múltiplas vozes docentes que contribuíram com a construção do Currículo Paulista, para pensar em que medida estas vozes representam (ou não) os professores de Campos do Jordão;

——— Refletir sobre os aspectos que possibilitam a compreensão da BNCC como o resultado de um processo evolutivo na história da educação brasileira (leitura proposta como trabalho pessoal);

——— Pensar os diferentes modelos curriculares existentes para situar os documentos curriculares da Rede Municipal de Ensino e propor um modelo para a educação municipal: currículo ou matriz curricular;

——— Explorar habilidades e/ou objetivos de aprendizagem e desenvolvimento do Currículo Paulista para uma maior familiarização com o documento;

——— Analisar a progressão das habilidades/objetivos de aprendizagem e desenvolvimento na Educação Básica;

——— Identificar e analisar, nas habilidades e objetivos de aprendizagem do Currículo Paulista, os três níveis de progressão curricular, normatizados pela BNCC: processo cognitivo, objetos de conhecimento e modificadores.

É importante destacar que o município de Campos do Jordão incentivou a participação de todos os profissionais da educação no processo de validação do Currículo Paulista, seja no estudo das primeiras versões, seja na consulta pública ou estudos regionais sobre o documento, conforme constata os dados abaixo<sup>8</sup>:

<b>Número de participantes do município</b>	<b>Número de participações efetivas</b>	<b>Número de sugestões ao documento</b>
2.361	125.628	12.635

Dados da consulta pública *on-line* à primeira versão do Currículo Paulista em setembro de 2018.

Diante do exposto, é desejo desta Secretaria de Educação que os encontros formativos e estudos realizados envolvendo todos os profissionais da educação do município possam contribuir com a (re)escrita dos textos introdutórios da Matriz Curricular da Rede, a partir dos documentos curriculares já existentes, como a Proposta Pedagógica, o Plano de Curso, as Diretrizes Curriculares dos Componentes do Ensino fundamental I e II e Educação Infantil, que estão sendo revistos e reelaborados pela equipe técnica desde 2018, com assessoria especializada.

---

<sup>8</sup>Consulta pública *on-line* do Currículo Paulista. O formulário para consulta pública foi disponibilizado no endereço: [www.sites.google.com/view/curriculopaulista](http://www.sites.google.com/view/curriculopaulista). Acessado em: 22 out. 2018.



Autora: Natalya Eduarda do Carmo Souza  
EM Octávio da Matta – 5º ano A.

# PARTE II

OS FUNDAMENTOS PEDAGÓGICOS DA MATRIZ  
CURRICULAR DO MUNICÍPIO DE CAMPOS DO JORDÃO  
EM CONSONÂNCIA COM O CURRÍCULO PAULISTA E A BNCC



## ||||| 2. Educação Integral: rumo à diversidade e à inclusão

**A** Matriz Curricular de Campos do Jordão, em consonância com o Currículo Paulista, considera a Educação Integral como a base da formação dos estudantes do município. Dessa maneira, afirma o compromisso com o desenvolvimento dos estudantes em suas dimensões intelectual, física, socioemocional e cultural, elencando as competências e as habilidades essenciais para a atuação na sociedade contemporânea e seus cenários complexos, multifacetados e incertos.

Viver, aprender e se relacionar, nesse novo contexto, tem exigido, cada vez mais, autonomia e mobilização de competências para acessar, selecionar e construir pontos de vista frente ao volume substancial de informações e conhecimentos disponíveis, para buscar soluções criativas e fazer escolhas coerentes com os projetos de vida de cada estudante e com o impacto dessas escolhas.

Assim, nas escolas que integram a Rede Municipal de Ensino, as atividades desenvolvidas com os estudantes, dentro e fora do espaço escolar, devem convergir para que todos possam desenvolver as competências gerais explicitadas no quadro a seguir.

## 2.1. Competências gerais da BNCC e Matriz Curricular de Campos do Jordão

<p><b>1.</b> Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.</p>
<p><b>2.</b> Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.</p>
<p><b>3.</b> Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.</p>
<p><b>4.</b> Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.</p>
<p><b>5.</b> Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.</p>
<p><b>6.</b> Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.</p>
<p><b>7.</b> Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.</p>
<p><b>8.</b> Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.</p>
<p><b>9.</b> Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.</p>
<p><b>10.</b> Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.</p>

Essas competências gerais contemplam integradamente conceitos, procedimentos, atitudes e valores, necessários a todos os estudantes, enfatizando o desenvolvimento de Competências Socioemocionais. O desenvolvimento da empatia, da colaboração e da responsabilidade supõe processos intencionais de ensino e de aprendizagem vivenciados em situações de interação, em que essas habilidades são mobilizadas, simultaneamente aos processos cognitivos. A esse respeito, esclarece Mahoney:

O motor, o afetivo, o cognitivo, a pessoa, embora cada um desses aspectos tenha identidade estrutural e funcional diferenciada, estão tão integrados que cada um é parte constitutiva dos outros. Sua separação se faz necessária apenas para a descrição do processo. Uma das consequências dessa interpretação é de que qualquer atividade humana sempre interfere em todos eles. Qualquer atividade motora tem ressonâncias afetivas e cognitivas; toda disposição afetiva tem ressonâncias motoras e cognitivas; toda operação mental tem ressonâncias afetivas e motoras. E todas essas ressonâncias têm um impacto no quarto conjunto: a pessoa (MAHONEY, 2000, p. 15).

É importante destacar que o desenvolvimento das Competências Socioemocionais não tem como escopo conformar subjetividades, isto é, não deve haver nenhum tipo de determinismo sobre o que o estudante deve se tornar, uma vez que seu desenvolvimento está relacionado ao ato de Aprender a Ser, um dos pilares da educação nos quais se pauta o município. Nesse sentido, quando se atribui significado ao que é ser responsável, colaborativo etc., isto é, quando se Aprende a Ser, é possível fazer escolhas entre querer ser, ou não, de uma determinada maneira, em uma dada situação. Dessa maneira, esse querer advém da singularidade construída a partir das percepções gestadas no vivido, ainda que sob influência dos códigos culturais.

Além disso, é importante reforçar que, sendo as Competências Cognitivas e Socioemocionais indissociáveis, sua mobilização também ocorre simultaneamente, fato que deve ser intencionalmente explorado, a fim de garantir o perfil do estudante previsto nas competências gerais da BNCC. Nesse sentido, a empatia, por exemplo, não deve ser trabalhada sem a perspectiva do pensamento crítico, orientado pelo conhecimento, sob o risco de tornar-se submissão; a colaboração implica a construção de significado comum, devendo ser aliada à capacidade de argumentação, e assim sucessivamente, de acordo com os objetivos pretendidos.



Competências como comunicação, autogestão, criatividade, empatia, colaboração e autoconhecimento, entre outras, quando trabalhadas intencionalmente nas práticas escolares de modo articulado à construção do conhecimento, impactam de modo positivo na permanência e no sucesso dos estudantes na escola, tendo relação direta com a continuidade dos estudos, com a empregabilidade e com outras variáveis ligadas ao bem-estar da pessoa, como a saúde e os relacionamentos interpessoais.

Não é demais reforçar que as práticas de ensino e de aprendizagem que consideram o estudante em sua integralidade estão longe de práticas que normatizam comportamentos, rotulam ou buscam adequar os estudantes a um modelo ideal de pessoa. A Educação Integral, como fundamento pedagógico, demonstra o interesse da Matriz Curricular de Campos do Jordão em atender às necessidades de ensino e de aprendizagem pelo olhar sistêmico — por parte dos profissionais da educação — para essas aprendizagens e o modo como elas se apresentam em nossa sociedade.

Para que o conjunto das competências gerais possa ser efetivamente garantido, é necessário enxergar o estudante de uma nova forma, reconhecendo todo o seu potencial de desenvolvimento. É necessário acreditar que todos podem aprender e, ainda, ter a necessária flexibilidade para a adoção de estratégias metodológicas que promovam o protagonismo e a autonomia dos estudantes.

Segundo essa perspectiva, a Matriz Curricular do município, em alinhamento à BNCC e ao Currículo Paulista, preconiza a adoção de práticas pedagógicas e de gestão que levem em consideração a diversidade e, ao mesmo tempo, a inclusão de todos os estudantes, assumindo:

- O compromisso com a formação e o desenvolvimento humano em toda sua complexidade, integrando as dimensões intelectual (cognitiva), física e afetiva;
- Uma visão plural, singular e integral da criança, do adolescente, do jovem e do adulto, de suas ações e pensamentos, bem como do professor, nos âmbitos pessoal e profissional;
- O acolhimento das pessoas em suas singularidades e diversidades, o combate à discriminação e ao preconceito em todas as suas expressões, bem como a afirmação do respeito às diferenças sociais, pessoais, históricas, linguísticas, culturais;
- A necessidade de construir uma escola como espaço de aprendizagem, de cultura e de democracia, que responda ao desafio da formação dos estudantes para atuar em uma sociedade altamente marcada pela tecnologia e pela mudança.

Outro pressuposto da Educação Integral é o de que todo o espaço escolar é espaço de aprendizagem, aberto à ampliação dos conhecimentos dos estudantes. Nesse sentido, o pátio, a biblioteca, a sala de leitura, os espaços destinados à horta, a quadra poliesportiva, a própria sala de aula, entre outros, são de fato espaços propícios à aprendizagem, em todas as dimensões da pessoa, sendo por isso, considerados verdadeiros polos de produção de conhecimentos, nos quais os estudantes poderão pesquisar diferentes assuntos e situações que colaborem para sua formação.

Nas escolas da Rede Municipal de Campos do Jordão os espaços escolares são utilizados de modo a favorecer a diversidade e a inclusão, por meio da oferta de um ensino de qualidade para todos e de Atendimento Educacional Especializado (AEE), com adaptações de grande e pequeno porte ao currículo, quando necessário. Os serviços de Atendimento Educacional Especializado, oferecidos pela Rede Municipal de Ensino, aos estudantes regularmente matriculados, são realizados pelos seguintes profissionais:

- Professores de Ensino Fundamental II, Especialistas em Psicopedagogia, Deficiência Auditiva (DA) e Deficiência Intelectual (DI), para o AEE, desenvolvido nas escolas e/ou nas salas de Recursos Multifuncionais;
- Auxiliar da Vida Escolar (AVE), cuja atribuição principal é assistir os estudantes com limitação de comunicação, de orientação, de compreensão, de mobilidade, de locomoção e/ou com Transtorno Global do Desenvolvimento (TGD), auxiliando-os a realizar as atividades cotidianas e escolares em períodos extraclasse, viabilizando assim o seu pleno desenvolvimento na escola.

O município possui ainda o Centro Integrado de Recursos Pedagógicos Especiais (Cirepe), onde é realizado atendimento técnico especializado por equipe multidisciplinar com os seguintes profissionais: Professor de Ensino Fundamental II, Especialista em Deficiência Intelectual, Professor de Ensino Fundamental I com conhecimento na área da Deficiência Visual, Professor Especialista na área do Transtorno Espectro Autista, Psicólogo, Fonoaudiólogo e Fisioterapeuta.

É necessário frisar que os espaços de aprendizagens não se limitam àqueles situados no interior da escola: também os ambientes não formais de aprendizagem, como os diferentes tipos de museus; os locais/monumentos de memória de determinados grupos sociais ou mesmo de

eventos históricos; as praças públicas; os parques estaduais e municipais; os institutos de artes e de cultura; as bibliotecas públicas; os teatros e cinemas; os institutos de pesquisas; entre tantos outros, constituem-se como relevantes no processo de formação integral dos estudantes jordanenses.

A cidade de Campos do Jordão dispõe de diversos espaços propícios à aprendizagem, que ultrapassam aqueles do ambiente escolar, como o Museu Felícia Leirner, o maior ao ar livre da América Latina, o Auditório Cláudio Santoro, o Palácio do Governo, o Espaço Cultural Dr. Alem, a Casa da Xilogravura, entre outros.

Enfim, quando o desafio é aprimorar a qualidade das aprendizagens, considerando a diversidade e a inclusão de todos os estudantes, é necessário que as orientações da Matriz Curricular do município sejam observadas por todos os envolvidos no processo educacional, refletindo-se nas práticas de docentes, estudantes, equipe gestora e funcionários, bem como nas relações que se estabelecem no interior da escola e no seu entorno, sendo necessária, por vezes, a promoção de adaptações curriculares de pequeno porte para estudantes com deficiência ou dificuldade de aprendizagem. Também a Matriz Curricular deve repercutir em estratégias para o acompanhamento das práticas e dos processos escolares, bem como dos resultados de desempenho dos estudantes.

## 2.2. O compromisso com a inclusão e com o desenvolvimento da diversidade

Como já se explicitou anteriormente, a Matriz Curricular de Campos do Jordão e o Currículo Paulista sinalizam a necessidade de que as decisões pedagógicas promovam o desenvolvimento de competências necessárias ao pleno desenvolvimento dos estudantes.

Reiterando os termos da BNCC (2017, p. 8) e do Currículo Paulista, a Matriz da Rede Municipal define Competência como “a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho”.

Assim, a Matriz indica claramente o que os estudantes devem “saber” (em termos de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores) e, sobretudo, o que devem “saber fazer”, considerando a mobilização desses conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.



A alfabetização é entendida, nesta Matriz, como a aprendizagem da leitura e da escrita, ou seja, o desenvolvimento da capacidade de compreender e analisar criticamente diferentes gêneros que circulam em diferentes esferas da atividade humana, em diversas linguagens, bem como a compreensão do sistema de escrita alfabética.

Trata-se de um compromisso público pactuado entre as redes, para que todos os esforços nos dois primeiros anos do Ensino Fundamental se concentrem na garantia de oportunidades às crianças de se apropriarem do sistema de escrita alfabética, de modo articulado ao desenvolvimento de outras habilidades de leitura e de escrita, no envolvimento de práticas diversificadas de letramento.

Vale destacar que a alfabetização não se restringe apenas à apropriação da palavra escrita, mas designa um conjunto de saberes e fazeres específicos e fundamentais para o desenvolvimento cognitivo e para as aprendizagens posteriores.

Na Geografia, por exemplo, é comum o uso do termo alfabetização cartográfica, referindo-se a um conjunto de saberes e fazeres relacionados a noções básicas, como o reconhecimento de área e sua representação, identificação da visão vertical e oblíqua presentes em mapas, da linha, do ponto, da escala da proporção, a leitura de legendas, o reconhecimento de imagens bidimensionais e tridimensionais, a orientação, a utilização e a leitura dos pontos de referências, entre outros, fundamentais para o desenvolvimento da autonomia na leitura e na produção de representações do espaço.

A Matemática utiliza o termo alfabetização matemática para designar os saberes essenciais em relação à capacidade de ler e escrever em Matemática, como a compreensão e a apropriação do Sistema de Numeração Decimal (SND), tão essencial para o desenvolvimento de outros conhecimentos relacionados a essa área do conhecimento.

A alfabetização científica refere-se ao desenvolvimento de procedimentos e conhecimentos necessários à pesquisa, à comunicação oral e escrita, em linguagem verbal, multimodal ou multisemiótica, durante e ao final dos processos de pesquisa.

O letramento e o multiletramento garantem a participação dos estudantes nas práticas sociais mediadas pela leitura e a escrita e os habilitam também a produzirem textos que envolvem as linguagens verbal, a não verbal e a multimodal, presentes nos diferentes gêneros que circulam nas mais diferentes esferas da atividade humana.



entre outros, contudo há que se investir cada vez mais na formação dos profissionais da educação para que o uso da tecnologia repercuta mais diretamente na qualidade dos processos de ensino e de aprendizagem.

É preciso considerar que o uso dessas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) envolve postura ética, crítica, criativa e responsável. Essa postura precisa ser trabalhada na escola, associada ao desenvolvimento de competências e habilidades voltadas à resolução de situações-problema, ao estímulo, ao protagonismo e à autoria.

Para ampliar e ressignificar o uso das tecnologias, além de assegurar que os estudantes saibam lidar com a informação cada vez mais disponível, a Matriz Curricular do município, articulada ao Currículo Paulista e à BNCC, contempla essa temática em toda a Educação Básica. Dessa maneira, pretende-se possibilitar o desenvolvimento de competências e habilidades que permitam aos estudantes:

- buscar dados e informações de forma crítica nas diferentes mídias, inclusive as sociais, analisando as vantagens do uso e da evolução da tecnologia na sociedade atual, como também seus riscos potenciais;
- apropriar-se das linguagens da cultura digital, dos novos letramentos e dos multiletramentos para explorar e produzir conteúdos em diversas mídias, ampliando as possibilidades de acesso à ciência, à tecnologia, à cultura e ao trabalho;
- usar diversas ferramentas de *software* e aplicativos, bem como tecnologias assistivas, para compreender e produzir conteúdos em diversas mídias, simular fenômenos e processos das diferentes áreas do conhecimento, e elaborar e explorar diversos registros de representação matemática;
- utilizar, propor e/ou implementar soluções (processos e produtos) envolvendo diferentes tecnologias para identificar, analisar, modelar e solucionar problemas complexos em diversas áreas da vida cotidiana, explorando de forma efetiva o raciocínio lógico, o pensamento computacional, o espírito de investigação, a criatividade;
- usar diversas ferramentas de *software* e aplicativos, de forma efetiva, visando a otimizar o processo de ensino e de aprendizagem de todos os estudantes.

Em relação ao uso de tecnologias assistivas, cabe explicitar que essa terminologia se refere a todo um arsenal de recursos e serviços que contribuem para proporcionar ou ampliar habilidades funcionais de pessoas com deficiência e, conseqüentemente, promover a inclusão social. De acordo com o Comitê de Ajudas Técnicas (CAT, 2007), a tecnologia assistiva:

[...] é uma área do conhecimento, de característica interdisciplinar, que engloba produtos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços que objetivam promover a funcionalidade, relacionada à atividade e participação, de pessoas com deficiência, incapacidades ou mobilidade reduzida, visando sua autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social.

A tecnologia assistiva é, portanto, um recurso ou uma estratégia utilizada para ampliar ou possibilitar a execução de uma atividade necessária e pretendida por uma pessoa com deficiência. Na perspectiva da Educação Inclusiva, postulada pela Matriz Curricular do município, a tecnologia assistiva é voltada a favorecer a participação do estudante com deficiência nas diversas atividades do cotidiano escolar, vinculadas aos objetivos educacionais comuns. São exemplos de tecnologia assistiva na escola, dentre outras, os materiais escolares e pedagógicos acessíveis, a comunicação alternativa, os recursos de acessibilidade ao computador, os recursos para mobilidade, localização, sinalização e de mobiliário que atendam às necessidades pontuais de cada estudante.

No Atendimento Educacional Especializado (AEE), o professor fará, junto a cada estudante, a identificação de possíveis barreiras no contexto educacional do ensino regular que possam impedir ou limitar a participação de todos nos desafios de aprendizagem propostos pela escola. A partir da identificação desses problemas e das potencialidades de cada estudante, o professor do AEE poderá implementar recursos ou estratégias que auxiliem, promovam ou ampliem as possibilidades de participação e atuação dos estudantes nas atividades, relações e comunicação nos espaços escolares.

A sala de recursos multifuncional consiste em um espaço apropriado para o estudante aprender a utilizar as ferramentas de tecnologia assistiva, tendo em vista o desenvolvimento da autonomia, fazendo sentido apenas quando favorece a aprendizagem do estudante no contexto escolar comum. Dessa forma, o professor do AEE precisa avaliar a melhor alternativa de tecnologia assistiva a cada estudante, produzindo, por vezes, materiais e orientações específicas a ele, para que sirvam de apoio ao ensino regular, à família e aos demais espaços que ele frequenta.

São focos importantes do trabalho pedagógico envolvendo o uso de tecnologia assistiva, numa perspectiva da Educação Inclusiva:



- a tecnologia assistiva numa proposição de educação para autonomia;
- a tecnologia assistiva como conhecimento aplicado para a resolução de problemas funcionais enfrentados pelos estudantes;
- a tecnologia assistiva que promove a ruptura de barreiras, que impedem ou limitam a participação dos estudantes nos desafios educacionais.

## 2.6. O pacto interfederativo e a garantia de qualidade e equidade na Matriz Curricular de Campos do Jordão

Com a sua homologação, o Currículo Paulista retorna às redes de ensino, às escolas e aos educadores, servindo de base para a elaboração da Matriz Curricular do município de Campos do Jordão. O desafio agora é a implantação e implementação do documento no município, de modo a assegurar uma educação de qualidade a todos os estudantes jordanenses.

Nesse processo de melhoria da qualidade da educação, a Matriz Curricular representa um marco importante para a redução das desigualdades educacionais no município, uma vez que explicita as aprendizagens essenciais que todos os estudantes devem desenvolver.

Espera-se que todas as escolas da cidade se reconheçam no documento curricular e, a partir dele, reelaborem suas Propostas Pedagógicas e Projetos Político-Pedagógicos, de maneira a dar respostas efetivas às necessidades, às possibilidades e aos interesses dos estudantes jordanenses, segundo suas identidades linguísticas, étnicas e culturais, à luz da Matriz Curricular da Rede.

Portanto, as decisões curriculares e didático-pedagógicas da rede de ensino, o planejamento do trabalho anual das instituições escolares, as rotinas e os eventos do cotidiano escolar devem considerar a necessidade de superação das desigualdades educacionais. Para essa superação, é preciso que o planejamento mantenha claro o foco na equidade, o que pressupõe reconhecer que as necessidades dos estudantes são diferentes, como dispõe o Decreto Municipal nº 8.028/2019, que cria o Programa de Acolhimento Social e Educacional (Pase), para o atendimento a educandos com deficiência na Rede Municipal de Campos do Jordão.

Segundo a perspectiva defendida pela Matriz Curricular do município, a equidade diz respeito à inclusão de todos os estudantes nas escolas e à garantia de seu direito a uma educação pública de qualidade, prevista na Constituição, na LDB, na legislação estadual e dos municípios paulistas. Refere-se, ainda, à necessidade de respeitar a diversidade cultural, a socioeconômica, a étnico-racial, a de gênero e as socioculturais presentes no território estadual.

Promover a equidade supõe também dar respostas adequadas e com respeito ao público atendido nas modalidades da Educação Especial, Educação de Jovens e Adultos e Educação do Campo no município de Campos do Jordão.

No caso da Educação Especial, o desafio da equidade requer o compromisso com os estudantes com deficiência, reconhecendo a necessidade de práticas pedagógicas inclusivas e de adaptação curricular, conforme estabelecido na Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015) e no Decreto Municipal supracitado.

# PARTE III

PERFIL DO ESTUDANTE QUE SE DESEJA FORMAR



### 3. Perfil do estudante que se deseja formar

A Matriz Curricular de Campos do Jordão objetiva oferecer um ensino de qualidade a todos os estudantes da rede pública municipal, por meio de uma Educação Integral que visa a torná-los agentes de transformação e construção do lugar onde vivem e do mundo, pelo protagonismo e realização de seus projetos de vida, pautados em valores como ética, atitude e consciência ambiental, cultural, social e econômica, de forma criativa, crítica, reflexiva, autônoma e competente. Para tanto, busca-se o desenvolvimento de competências voltadas para a potencialização do comportamento empreendedor, pesquisador, comunicativo, crítico, responsável e construtivo, de exercício da cidadania – localmente e de maneira globalizada.

As atividades desenvolvidas nas unidades escolares, portanto, devem propiciar aos estudantes vivências e experiências significativas de construção do conhecimento, a fim de desenvolver as dez Competências Gerais preconizadas na BNCC, reiteradas pelo Currículo Paulista e pela Matriz da Rede Municipal de Ensino.

Para garantir o desenvolvimento das Competências Gerais, é necessário que os estudantes estejam no centro do processo de ensino e de aprendizagem, para que aprendam de forma autônoma e participativa, vivenciando a resolução de problemas de diversas naturezas, em situações reais ou próximas do real, sendo responsáveis pela construção do conhecimento.

A Matriz Curricular de Campos do Jordão aponta para a necessidade e a importância da solução de problemas como conteúdo curricular da Educação Básica, visando a proporcionar aos estudantes o desenvolvimento de habilidades e estratégias para a solução de problemas, isto é, o desenvolvimento de procedimentos eficazes para a aprendizagem (ECHEVERRÍA; POZO, 1998). Um procedimento configura-se como “um conjunto de ações organizadas para a consecução de uma meta” (DCB da ESO, p. 41-42 *apud* ECHEVERRÍA; POZO, 1998, p. 14).

Orientar o currículo para a solução de problemas significa procurar e planejar situações suficientemente abertas para induzir nos estudantes uma busca e apropriação de estratégias adequadas não somente para darem resposta a perguntas escolares como também às da realidade cotidiana. Sem procedimentos eficazes – sejam habilidades ou estratégias – o aluno não poderá resolver problemas (ECHEVERRÍA; POZO, 1998, p. 14).

A solução de problemas implica, além do desenvolvimento de habilidades e estratégias, uma atitude do estudante diante da aprendizagem, ou seja, a necessidade de encarar a aprendizagem como um problema que requer a busca de respostas (ECHEVERRÍA; POZO, 1998). Ademais, os estudantes precisam aprender a propor problemas para si mesmos, no âmbito do cotidiano, numa atitude constante de questionamento e estudo para procurar respostas para suas próprias perguntas e problemas (atitude responsiva), em vez de receber respostas prontas, elaboradas por outrem. Segundo ECHEVERRÍA e POZO (1998, p. 15), “o objetivo final da aprendizagem da solução de problemas é fazer com que o aluno adquira o hábito de se propor problemas e de resolvê-los como forma de aprender”, o que corrobora com o desenvolvimento das dez Competências estabelecidas pela BNCC.

Diante do exposto, os estudantes desenvolverão as Competências Gerais por meio da resolução colaborativa de desafios, utilizando a tecnologia e outros recursos, para investigar, refletir e criar, diante de variadas situações, desenvolvendo a proatividade. A centralidade dos estudantes nos processos de ensino e aprendizagem corrobora, assim, com a formação integral do sujeito nas dimensões intelectual, física, emocional, social e cultural.

### ||||| 3.1. Princípios ou conceitos de ensino e aprendizagem

A Secretaria de Educação de Campos do Jordão tem como princípio a gestão democrática, pautada na autonomia, coerência, pluralismo de ideias e concepções pedagógicas e corresponsabilidade, visando a cumprir com a missão de oferecer um ensino de qualidade para a formação do cidadão, garantindo a sua inclusão no mundo do conhecimento e do trabalho, para a realização de seus projetos de vida.

Dessa maneira, a preocupação educacional central da Educação Básica deve ser a garantia da individualidade de cada estudante em sua dimensão humana, com um ensino personalizado que atenda às necessidades formativas de todos, visando à excelência na formação educacional.

Para tanto, a Rede Municipal de Ensino embasa suas práticas pedagógicas nos preceitos educacionais presentes, especialmente, nas teorias de Jean Piaget, Lev Vygotsky, Philippe Perrenoud e Howard Gardner.

Para Jean Piaget, a construção do conhecimento se dá por meio das interações do estudante com o objeto de conhecimento (reconhecer, selecionar, organizar, estruturar e adaptar) e os respectivos processos de desenvolvimento mental, afetivo e moral, mostrando que se organizam progressivamente, redundando em uma sucessão de etapas do desenvolvimento cognitivo, a saber:

- Período sensório-motor (0 a 2 anos): a diferenciação entre os objetos externos e o próprio corpo é uma das conquistas fundamentais da inteligência da criança e é com base no brincar e na afetividade que ela se desenvolve cognitivamente. Pode-se dizer que a forma do brincar sofre grandes mudanças ao longo do desenvolvimento infantil;
- Período pré-operatório (2 a 7 anos): é considerado um período de transição, especialmente no aspecto da linguagem, no qual a criança frequentemente fala sozinha, enquanto brinca ou realiza uma atividade qualquer (monólogo), verbalizando o que está fazendo. Esta verbalização é entendida como um treino dos esquemas verbais recém-adquiridos e como uma passagem gradual do pensamento explícito (motor) para o pensamento interiorizado;
- Período operatório concreto (7 aos 12 anos): é marcado pela fase transitória entre a ação prática e a ação interiorizada e reversível, modificando várias condutas do sujeito;
- Período operatório formal (12 aos 14/15 anos): é a fase na qual o indivíduo constrói sistemas e teorias, refletindo acerca de suas ideias sobre o mundo, sobre as coisas e as pessoas, podendo formular teorias abstratas. O que caracteriza esses novos poderes é a passagem do pensamento concreto para o pensamento formal ou hipotético dedutivo.

Na perspectiva piagetiana, a prática docente dos professores deve estar comprometida primeiramente com um estudo aprofundado de como o sujeito constrói conhecimento, considerando o funcionamento cognitivo, a trajetória de construção das estruturas e o saber inicial do estudante em relação às habilidades e competências organizadas pela escola.

Quanto a Lev Vygotsky<sup>9</sup>, o pesquisador ressalta a importância das interações sociais e o papel singular da escola na construção do desenvolvimento pleno dos membros da sociedade. A teoria histórico-cultural desenvolvida por Vygotsky colabora para a compreensão da construção do conhecimento pelo sujeito, que se dá a partir do uso de signos (palavras, desenhos, símbolos) para interagir e internalizar o conhecimento. Sendo assim, é por meio da zona de desenvolvimento

---

<sup>9</sup>LA TAILLE, Yves de; OLIVEIRA, Marta Kohl de; PINTO, Heloysa Dantas de Souza. *Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão*. [S.l.: s.n.], 1992.

proximal que o indivíduo constrói seu conhecimento, ou seja, que ele evolui na aprendizagem, interagindo e se relacionando socialmente. Desta forma, um bom ensino é aquele que se adianta, como explica Friedrich (2012, p. 110):

O conceito de “zona de desenvolvimento proximal” antecipa os desenvolvimentos possíveis, o que a criança conseguirá fazer se acompanhada pelos adultos na resolução de tarefas e problemas. É esse movimento entre “o que ela sabe fazer” em direção “ao que ela poderia conseguir fazer”, que constitui o que os ensinamentos escolares deveriam focalizar.


Já o estudioso Philippe Perrenoud apresenta os conceitos de competências e habilidades, preconizados pela BNCC e essenciais para a atribuição de sentidos ao fazer pedagógico e às aprendizagens como um todo.

Por fim, as contribuições de Howard Gardner no campo da educação remetem à valorização e ao reconhecimento de múltiplas inteligências que possibilitem a elaboração de procedimentos educacionais favoráveis ao desenvolvimento de todas as potencialidades dos estudantes. Sendo assim, a inteligência consiste na habilidade de resolver problemas ou criar produtos que sejam significativos em um ou mais ambientes culturais. Foram identificadas pelo pesquisador sete tipos diferentes de inteligência: linguística, lógico-matemática, espacial, musical, sinestésica corporal, interpessoal e intrapessoal. Em cada pessoa tais inteligências se combinam de forma diferente. Na educação, a teoria das inteligências múltiplas implica no desenvolvimento de um currículo que abranja os diferentes tipos de saber e a criação de espaços de aprendizagem mais amplos e diversificados.

Diante do exposto, a Matriz Curricular do município de Campos do Jordão baseia-se no ensino e na aprendizagem por competências e habilidades, pautada em desafios como a investigação, a experimentação, a análise, a resolução de problemas, a reflexão, a interação social e o desenvolvimento das múltiplas inteligências. É compromisso da Rede Municipal a promoção e a organização de espaços de aprendizagens diversificados para a construção do conhecimento, tais como a sala de aula, quadras, refeitório, pátio, laboratórios de ciências/experiências, auditórios, salas multimeios e sala de teatro, sala de leitura/biblioteca, sala de apoio educacional especializado, espaço verde (hortas e jardins) e brinquedotecas, além de espaços fora da escola como museus, teatros, cinema, entre outros. Assim, a Secretaria de Educação, embasada em preceitos teóricos sólidos, procura consolidar os pilares da Educação preconizados pela Unesco (1996, p. 90):



Para poder dar resposta ao conjunto das suas missões, a educação deve organizar-se em torno de quatro aprendizagens fundamentais que, ao longo de toda a vida, serão de algum modo para cada indivíduo, os pilares do conhecimento: aprender a conhecer, isto é adquirir os instrumentos de compreensão; aprender a fazer, para poder agir sobre o meio envolvente; aprender a viver juntos, a fim de participar e cooperar com os outros em todas as atividades humanas; finalmente aprender a ser, via essencial que integra as três precedentes.



PARA O ANO PERFEITO

FACULDADE 


9º GRATIDÃO


7º   0,76

8º (A,B)    
(X) ANNE FRANK


 



4º 

5º  $\frac{1}{1} + \frac{1}{1}$  

3º 1.000.000   
- +  
VERBO

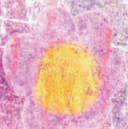
1º ano ABC   
7+7

2º ano ABC   
 $1+1=$   
 $1-1=$

123 

JARDIM DE INFÂNCIA  3

Autora: Maria Fernanda Gomes Corrêa  
EM Dr. Domingos Jaguaribe – 5º ano B.





# PARTE IV

EDUCAÇÃO INFANTIL:  
IDENTIDADE E FINALIDADE



## |||||||||||||| 4. História da Educação Infantil no município de Campos do Jordão

**R**ecuperar a história da Educação Infantil no Brasil contribui para compreender o que a BNCC representa em termos de direito à criança para esta etapa da educação. Saber de onde se parte, onde se está e aonde se quer chegar possibilita traçar novos caminhos.

A primeira ação voltada à infância em âmbito estadual foi promovida em 1966. Sem abandonar totalmente os princípios higienistas e assistencialistas, é defendido no I Seminário sobre Creches no Estado de São Paulo o conceito de creche como “um serviço que oferece um potencial capaz de garantir o desenvolvimento infantil, compensando as deficiências de um meio precário próprio das famílias de classe trabalhadora” (HADDAD & OLIVEIRA, 1990, p. 109). Nesse evento, realizado pela Secretaria do Bem-Estar Social, a creche é apresentada como instituição de atenção à infância capaz de atender aos filhos da mãe trabalhadora, que tem como objetivo a promoção da família e a prevenção da marginalidade, mas quer sobretudo sensibilizar a sociedade civil para a qualidade do atendimento ofertado às crianças. Buscando essa qualificação, a Secretaria passa a defender a necessidade de contar com profissionais especializados na área do desenvolvimento e Educação Infantil — do Serviço Social, da Psicologia, da Pedagogia e de outras áreas afins — para pensar e realizar o trabalho nas creches. Contudo, influenciados pelo tecnicismo, esses profissionais, especialmente os do Serviço Social, mantêm um olhar técnico para o trabalho, que prioriza as famílias mais do que as crianças.

Na década de 1970, com a promulgação da Lei nº 5.692, de 1971, uma das normativas federais define a função social da Educação Infantil e reconhece sua importância como etapa educacional, conforme se lê no capítulo 6, artigo 61, da referida lei: “Os sistemas de ensino estimularão as empresas que tenham em seus serviços mães de menores de sete anos a organizar e manter, diretamente ou em cooperação, inclusive com o Poder Público, educação que preceda o ensino de 1º grau”.

Em 1981, com a criação do Programa Nacional da Educação Pré-escolar, elaborado pelo MEC/COEPRE/Secretarias de Educação e pelo Mobral, observa-se um movimento inicial para a educação das infâncias, embora esta não estivesse ainda sendo tratada como força constitucional. O Programa reconhecia a relevância de ações voltadas à infância frente ao impacto que esta tem no desenvolvimento do ser humano.

[...] A educação pré-escolar é agora considerada como a primeira fase da educação, pois estabelece a base de todo processo educativo, que consiste em a pessoa fazer-se progressiva e permanentemente conquistando-se a si mesma, integrando-se ao grupo social, delineando o seu presente e criando o seu futuro (BRASIL, 1981, p. 5).

Em São Paulo, a década de 1980 foi marcada por movimentos pró-creches que, influenciados pela luta das mulheres, apresentavam várias reivindicações aos poderes públicos. Representando uma luta por direitos sociais e cidadania, tais movimentos resultaram na conquista da creche como um direito das crianças e da mulher trabalhadora (MERISSE, 1997).

A Constituição Federal de 1988 ratifica à criança de 0 a 6 anos o direito de frequentar creches e pré-escolas. Com a chegada da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996), a Educação Infantil é finalmente integrada à Educação Básica.

Em 2006, a LDB passa por alterações e reduz o período da Educação Infantil para 0 a 5 anos, em razão da ampliação do Ensino Fundamental para 9 anos. Em 2013, é regulamentada a Lei nº 12.796/2013, que inclui na LDB a obrigatoriedade da matrícula de todas as crianças de 4 e 5 anos na Educação Infantil.

Em Campos do Jordão, a história da Educação Infantil teve início com instituições religiosas e filantrópicas no atendimento assistencial às crianças, em 1940, com a iniciativa do Padre Vita<sup>10</sup>, que trabalhou para ajudar os mais pobres. Um pouco antes disso, em 1933, ele construiu um grande pavilhão de madeira, dotado de boas condições para dar assistência médica e conforto a internos. Em 1935, Padre Vita transformou esse abrigo em um sanatório para atender crianças doentes e, em 29 de junho de 1940, iniciou a construção do Sanatório São Vicente de Paula.

Assim, os primeiros atendimentos de Educação Infantil na cidade foram firmados por meio de convênios entre a Prefeitura e Entidades Sociais Assistenciais ligadas a Congregações Católicas, que constituíam um grupo de escolas denominadas “conveniadas”. Essas instituições tinham parceria com a Prefeitura e ofereciam salas em escolas dos bairros e/ou capelas para o atendimento às crianças, responsabilizando-se pelo fornecimento de alimentos e contratação de professores, assumindo turmas organizadas com crianças de idades variadas.

Neste contexto histórico de avanços e conquistas da Educação Infantil brasileira, a cidade de Campos do Jordão tem investido nessa etapa da Educação Básica, como mostram os documentos elaborados pela Secretaria da Educação desde a promulgação da LDB/1996: Regimento

---

<sup>10</sup> Padre Vita foi um seminarista diocesano, ordenou-se padre aos 24 anos. Adquiriu a tuberculose e veio para Campos do Jordão buscar a cura. Desenvolveu trabalhos sociais na cidade e inaugurou um hospital para crianças.

Comum das Unidades Socioeducacionais de Educação Infantil (1997), Plano de Gestão (2000), Proposta Pedagógica (2001), Regulamento das Creches (2004), Diretriz Curricular (2006) e Plano de Ensino (2010).

Com a homologação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), em dezembro de 2017, em atendimento à Constituição Federal/1988, à LDB/1996 e aos princípios das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI, Resolução CNE/CEB nº 5/2009), a construção do Currículo Paulista e da Matriz Curricular de Campos do Jordão para a Educação Infantil traz como premissas o binômio educar e cuidar, as interações e as brincadeiras e a garantia dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças – conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se, contempladas nesses documentos.

No cenário estadual, de acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra Domiciliar (PNAD), são atendidas aproximadamente 40% das crianças na creche e cerca de 93% das crianças na pré-escola, dados que apontam para a necessidade de políticas públicas voltadas a essa etapa da Educação Básica, como forma de atendimento à meta 01 do Plano Nacional de Educação (PNE, de 25 de junho de 2014), que versa sobre a universalização da pré-escola e da ampliação na oferta de creche.

Quanto ao cenário municipal, de acordo com o Plano Municipal de Educação de dezembro de 2018, são atendidas aproximadamente 80% das crianças de 0 a 3 anos, isto é, a Rede Municipal de Ensino atende grande parte da demanda de vagas dos municípios. Já o percentual de atendimento a crianças de 4 a 5 anos é de 100%, em cumprimento à obrigatoriedade de matrícula nessa faixa etária, estabelecida pela Constituição Federal e Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB nº 9.394/96).

Quanto à população do Estado de São Paulo, pode-se dizer que há representatividade de diversas regiões do País, o que evidencia a necessidade de se considerar a diversidade cultural no Currículo Paulista. Como previsto na LDB, os municípios têm autonomia para definir as políticas públicas que viabilizem a oferta e o acesso a um atendimento de qualidade, de forma a respeitar o contexto social, histórico e cultural em que estão inseridos.

Neste sentido, a Matriz Curricular do município de Campos do Jordão considera as características próprias da população da região que, semelhante ao Estado, é constituída pela representatividade de diversas partes do País, especialmente as regiões Norte, Nordeste e Sul, sendo estimada atualmente em 51.763 pessoas, número que revela um crescimento de cerca de 4.000 habitantes desde o censo de 2010, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Assim, cabe à Matriz Curricular do município assegurar a qualidade do atendimento às crianças nas creches e na pré-escolas, em conjunto com as famílias, garantindo o direito à infância no que tange aos cuidados com o corpo, o pensamento, os afetos e a imaginação, bem como as aprendizagens essenciais preconizadas pela BNCC, respeitando a história de cada sujeito, construída no ambiente familiar e na comunidade em que vive.

#### 4.1. De um ensino assistencialista à Educação Básica no município

Nos anos de 1977 até meados de 1988, os professores da Educação Infantil na cidade de Campos do Jordão eram nomeados por indicação política, saindo pelos bairros, de casa em casa, convidando as crianças para estudar, a fim de constituir uma sala de aula. Os próprios professores realizavam as matrículas dos estudantes.

Quanto ao trabalho pedagógico, não existia nenhuma orientação sobre o que deveria ser trabalhado com as crianças, cabendo a cada professor usar a criatividade e o esforço para buscar ideias e recursos para a realização de atividades. Com o tempo, o município estabeleceu uma parceria educativa com o Auditório Cláudio Santoro, na década de 1970, configurando-se como uma das principais conquistas dos professores da época, devido à possibilidade de socialização entre o grupo de professores e a realização das primeiras reuniões pedagógicas.

Após a Constituição Federal de 1988, ocorreram mudanças significativas no cenário das creches do País, dentre elas, a garantia de direitos aos professores que exerciam a função, com a estabilidade do cargo de funcionário público. No município de Campos do Jordão, nesse período, houve a regulamentação dos professores da Rede.

Com a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei nº 9.394/96), a Educação Infantil passou a ser considerada a primeira etapa da Educação Básica, articulada ao Ensino Fundamental e Médio, com a definição de obrigações, objetivos e critérios de qualidade para a etapa. Outro aspecto importante trazido pela LDB é a importância dada à infraestrutura das escolas de Educação Infantil, visando a investimentos, à melhoria da qualidade do trabalho pedagógico e de formação continuada para os docentes dessa faixa etária.

Com a criação do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb), em 2007, em substituição ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (Fundef), que destinava investimentos especificamente para o Ensino Fundamental, a Educação Infantil (e também o Ensino Médio) passa a ser incluída nas propostas de



As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (2009) ratificam a visão da criança compreendida como um sujeito histórico e de direitos que, nas interações e práticas do cotidiano, vivencia e constrói sua identidade pessoal e coletiva; brinca, imagina, fantasia, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentido sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura.

Nesse sentido, é irrefutável a relevância da Educação Infantil como tempo de vivência das infâncias, como forma de potencializar a formação integral das crianças, apoiando seu processo de desenvolvimento, visto que, desde o nascimento, a criança atribui significado à sua experiência, ampliando gradativamente sua curiosidade e suas inquietações com a mediação das orientações, materiais, espaços e tempos que organizam as diversas situações de aprendizagem (BRASIL, 2013). De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica (DCGEB):

O período de vida atendido pela Educação Infantil caracteriza-se por marcantes aquisições: a marcha, a fala, o controle esfinteriano, a formação da imaginação e da capacidade de fazer de conta e de representar usando diferentes linguagens. Embora nessas aquisições a dimensão orgânica da criança se faça presente, suas capacidades para discriminar cores, memorizar poemas, representar uma paisagem através de um desenho, consolar uma criança que chora etc. não são constituições universais biologicamente determinadas e esperando o momento de amadurecer. Elas são histórica e culturalmente produzidas nas relações que estabelecem com o mundo material e social mediadas por parceiros mais experientes (BRASIL, 2013, p. 86).

A etapa da infância é complexa, desafiadora, surpreendente e exuberante. Na Educação Infantil, várias ciências devem concorrer para repertoriar o professor, propiciando os conhecimentos que os habilitem a ser para a criança um eficaz mediador do seu processo formativo, que envolve aprendizagem, desenvolvimento e vida.

No município de Campos do Jordão, os profissionais da educação acreditam no potencial das crianças, respeitando a cultura local e acolhendo a todas elas desde a fase dos bebês. As crianças passam boa parte da infância dentro do ambiente escolar e precisam envolver-se com diferentes linguagens, inserir-se em espaços de aprendizagem que favoreçam a conquista de novas referências e aprendizagens, bem como o desenvolvimento do sujeito em seus aspectos social, cognitivo e afetivo.

Atualmente, a neurociência tem contribuído muito com as ciências da educação. Segundo Houzel (2005), aproximadamente 90% das conexões cerebrais do ser humano são estabelecidas de zero a seis anos. Nessa fase, são formadas as bases para as capacidades física, intelectual e emocional. Assim, a educação municipal de Campos do Jordão preocupa-se com a potencialização do desenvolvimento

das crianças, oportunizando a elas experiências lúdicas e interações sociais que possam impulsionar a atividade cerebral, evidenciando que o contexto, associado ao uso de estratégias adequadas à cada fase de desenvolvimento, auxilia na remodelação do cérebro, a chamada plasticidade cerebral.

### ||||| 4.3. Função social da Educação Infantil

A instituição de Educação Infantil, responsável pela primeira etapa da Educação Básica, visa a atender à integralidade da criança pequena sem, contudo, ser preparação para o Ensino Fundamental.

Assim, contrapondo-se à ideia de preparatória, essa etapa exige priorizar as interações e as brincadeiras como eixos estruturantes para a organização de tempos e espaços, de modo a garantir experiências ricas para a aprendizagem, o que não combina com a proposição de atividades estanques e fragmentadas.

Uma instituição de Educação Infantil que prioriza as interações e a brincadeira tem a prática de ouvir as crianças, por exemplo, sobre como podem ser dispostos os brinquedos no parque, como deve ser organizado um ambiente de leitura, os espaços, a adequação e disposição das mobílias. Assim, as crianças têm a possibilidade de participar ativamente nas diversas decisões da escola, inclusive no planejamento da gestão e das atividades propostas pelo educador (BRASIL, 2017).

É importante destacar que a atenção ao que a criança fala não se encerra na linguagem verbal, mas às sutilezas das formas de comunicação dos bebês e das crianças, revelados em suas cem linguagens, como afirma Loris Malaguzzi (1999, p. 57): “[...] A criança tem cem mãos, cem pensamentos, cem modos de pensar, de jogar e de falar [...]”.

Deste modo, cabe ao professor ouvir não apenas com os ouvidos, mas com um olhar responsivo, observando as expressões de cada criança, acolhendo e inferindo as necessidades e interesses dela, a partir do que observa.

As crianças precisam ser pensadas no momento do planejamento e consideradas quanto à disposição do mobiliário e dos materiais, para que possam explorar o ambiente, levando em conta suas especificidades e a necessidade de movimentar-se ocupando diferentes espaços, criando cenários e brincando com outras crianças.

Em vista disso, a BNCC, como política pública, elege como núcleo da nova Educação Infantil as crianças e suas experiências, assegurando-lhes o direito de aprender e se desenvolver. Em Campos do Jordão, a qualidade dos processos de ensino e de aprendizagem está relacionada ao planejamento que, embasado na Matriz Curricular do município, ressalta a importância das brincadeiras, interações,





## ||||| 4.4. Papel dos profissionais da Educação Infantil

A instituição de Educação Infantil, centrada no documento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), atende a crianças de três subgrupos etários: bebês (0 a 1 ano e 6 meses), crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e crianças pequenas (4 anos a 6 anos e 2 meses), que estão sob a responsabilidade de adultos com os quais estabelecem vínculos estáveis e seguros, como os professores e berçaristas, bem como aqueles com quem interagem ao longo da rotina, como os responsáveis pela limpeza, alimentação, segurança, secretaria, gestão, entre outros.

Nesse sentido, é essencial que todos os profissionais conheçam as especificidades da faixa etária atendida, a fim de compreender a importância de suas ações em favor do desenvolvimento integral, de modo a zelar e contribuir efetivamente com a qualidade do atendimento prestado. Assim, também é relevante cuidar das narrativas por meio das quais nos dirigimos às crianças, nas diferentes situações do cotidiano, compreendendo esses momentos como referências de práticas sociais, que precisam ser conduzidos de modo ético e empático, cientes de que as crianças aprendem não apenas pelo que lhes falam, mas, especialmente, pelo que observam, replicam e reinventam a partir de suas vivências exploratórias.

Por fim, é importante ressaltar que todos os profissionais que atuam direta ou indiretamente na Educação infantil, assim como nas demais etapas da Educação Básica, que de algum modo participam do processo de aprendizagem e desenvolvimento da criança, ou que dão suporte pedagógico, tornam-se corresponsáveis pela formação integral da criança, sendo assim considerados educadores. Para tanto, a Secretaria de Educação de Campos do Jordão oferece aos educadores espaços de formação continuada dentro do horário de serviço, para a ressignificação de suas práticas, visando à melhoria da qualidade do processo de ensino e de aprendizagem nas escolas.

### ||||| 4.4.1. Papel do professor de Educação Infantil

Os professores da Educação Infantil devem priorizar o protagonismo da criança. Para tanto, precisam praticar a escuta ativa e a mediação do processo de aprendizagem e desenvolvimento, fazendo com que as ações do cotidiano e do imaginário (faz de conta) se abram, intencionalmente, como um mapa de possibilidades educacionais, criando oportunidades, situações, propondo experiências que ampliem os horizontes culturais, artísticos, científicos e tecnológicos das crianças. O Trabalho Docente Coletivo (TDC), faz parte da carga horária de trabalho do professor, é um período utilizado para alinhamento das ações: formações continuadas, reuniões pedagógicas etc.

Dessa forma, é preciso compreender o papel fundamental do professor no desenvolvimento das crianças; sua intencionalidade educativa se expressa nas propostas intencionais e na gestão de ambientes que promovam as interações e a brincadeira.

Para realizar plenamente o trabalho como professor de Educação Infantil, é imprescindível aprender a interpretar os processos contínuos e a compreender as percepções, as ideias e os pensamentos das crianças sobre as ações dos adultos e de seus pares. Assim, os professores precisam estar atentos e conscientes sobre os interesses que surgem no decorrer das propostas educacionais e/ou durante as brincadeiras, e saber correlacioná-los aos objetivos de aprendizagem, conferindo sentido pedagógico às suas próprias mediações.

Os professores precisam também conhecer as bases científicas do desenvolvimento da criança nas diferentes faixas etárias, compreendendo que as ações de educar e cuidar são práticas que se complementam.

Para tanto, é importante garantir aos professores continuidade em seu processo de aperfeiçoamento, de forma a ir além da formação inicial, assegurando formação continuada em seus espaços de trabalho, a fim de potencializar reflexões sobre a prática pedagógica e construir um olhar criterioso sobre a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças. Aos professores cabe desenvolver o papel de pesquisadores das práticas pedagógicas, compreendendo a necessidade de planejar com base no conhecimento específico de cada faixa etária, garantindo os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, organizando os tempos, espaços e materiais adequados às diferentes situações de desenvolvimento, assegurando o direito à equidade e qualidade.

Para que os objetivos educacionais sejam atingidos, os professores necessitam ser exímios observadores, registrando e documentando aquilo que observam. Na Rede Municipal de Ensino, o registro reflexivo exerce função potencializadora da aprendizagem, na medida em que possibilita documentar observações sobre as crianças e suas interações, repercutindo no planejamento do professor, que precisa considerar os interesses e as manifestações dos estudantes, lançando mão de estratégias e materiais diversos que desafiem as crianças para a produção de conhecimentos sobre si e o mundo.

Dessa forma, o planejamento da prática pedagógica está, ao mesmo tempo, atrelado aos direitos da primeira infância.. Assim, quando a educação é compreendida como uma formação cultural, a criança é considerada ativa e produtora de cultura, e o professor, um mediador, que valoriza a



necessário garantir, nas creches e pré-escolas, condições para que a criança usufrua do direito de se desenvolver, convivendo, brincando, participando, explorando, expressando e conhecendo-se em contextos culturalmente significativos para ela.

#### **4.6. Aspectos pedagógicos: ambientes, tempos, espaços e materiais**

Na instituição de Educação Infantil, a rotina deve ser permeada por marcos que possam proporcionar à criança regularidade das ações, de modo a criar segurança, conforto, acolhimento, rotinas, experiências, sequências de fatos, entre outros. Desde o momento de acolhida até a despedida, o dia a dia do bebê, das crianças bem pequenas e das crianças pequenas na Instituição de Educação Infantil é permeado de situações relacionadas ao atendimento de suas necessidades fundamentais, tais como alimentação, higiene e descanso, bem como do trabalho com os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento estabelecidos pela BNCC e Currículo Paulista. Dentre essas situações cotidianas, carregadas de intencionalidade, encontram-se situações de boas práticas como: rodas de conversas, cantinhos educativos (ambientes de exploração e descobertas), brincadeiras, interações, jogos, músicas, leituras, diálogos, exploração do meio ambiente, entre outros.

Ao se garantir na rotina das crianças a proposição de propostas regulares, elas vão atribuindo significados a esses momentos, tornando-os marcos de sua rotina diária. As crianças que frequentam a escola em período integral, por exemplo, logo que chegam à escola, exploram o solário ou área externa do local; ao dirigirem-se para as salas de aula, comumente encontram uma atividade intencional lúdica trazida pelos professores; elas também podem vivenciar situações didáticas que envolvem a descoberta de algo novo ou a exploração do ambiente escolar, que é planejado para promover a autonomia, os interesses e as necessidades de cada grupo etário.

A rotina contempla ainda, após esse momento inicial de descoberta, momentos planejados de alimentação e cuidados com a saúde, nos quais as crianças são acompanhadas e observadas pelos adultos. Nesse contexto, os docentes precisam estar sensíveis àqueles que demonstram necessidade primeira de se alimentar, seja por desinteresse nas atividades propostas, seja por mostrarem-se fatigados, com sono ou com fome. Há também o momento de descanso e de despedida das crianças, ao final do período escolar.



O bebê, por exemplo, diferencia-se das crianças bem pequenas pela sua amplitude integradora, o que exige do adulto e da instituição um planejamento acolhedor e, ao mesmo tempo, desafiador em relação a essa condição. As crianças pequenas, por sua vez, diferenciam-se das crianças menores pela amplitude de se comunicar com o cotidiano, sendo que neste momento as crianças iniciam o processo de representação e projeção das próprias ações.

Para compreender os documentos normativos, como a BNCC e na inspiração do Currículo Paulista, optou-se por considerar as idades das crianças representadas por subgrupos, distribuídos por momentos da infância, marcados pela complexidade no contexto das experiências nas relações de interações e brincadeiras. O documento ressalta ainda que esses grupos não podem ser considerados de forma rígida, já que há diferenças de ritmo na aprendizagem e no desenvolvimento das crianças que precisam ser considerados na prática pedagógica. A divisão sugerida é a seguinte: bebês (zero a 1 ano e 6 meses), crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses).

O município de Campos do Jordão optou por manter os subgrupos propostos pela BNCC, a fim de garantir o trabalho pedagógico voltado para o desenvolvimento dos Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento, salvaguardados, respectivamente, nos Campos de Experiências da Educação Infantil, conforme segue:

<b>Bebês</b> (0 a 1 ano e 6 meses)	<b>Crianças bem pequenas</b> (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	<b>Crianças pequenas</b> (4 anos a 5 anos e 11 meses)
Berçário 1 (0 a 11 meses)	Maternal 1 (2 anos a 2 anos e 11 meses)	1ª Etapa (4 anos a 4 anos e 11 meses)
Berçário 2 (1 ano a 1 ano e 11 meses)	Maternal 2 (3 anos a 3 anos e 11 meses)	2ª Etapa (5 anos a 5 anos e 11 meses)

Falar em grupos etários na Educação Infantil implica também falar de agrupamentos, pois as interações constituem-se eixos estruturantes das práticas pedagógicas, tal como explicitado nas DCNEI, na BNCC e Currículo Paulista. As interações entre as crianças devem ser intencionalmente planejadas nas rotinas das instituições de Educação Infantil, pois são promotoras de aprendizagens diversas e significativas. Portanto, deve-se alternar momentos de propostas pedagógicas individuais com coletivas, realizadas em pequenos e grandes grupos, oportunizando também a troca entre crianças de faixas etárias diferentes.

## 4.8. Transição entre as etapas da Educação Básica

Por vezes, a primeira transição da Educação Infantil acontece quando a criança deixa sua família e ingressa na instituição. Para que esta transição ocorra de modo tranquilo, é imprescindível que os profissionais da escola possibilitem o acolhimento no ato da matrícula e viabilizem um atendimento que permita à família e à escola compartilharem suas especificidades, expectativas e necessidades. Assim, uma instituição segura em relação à criança favorece o processo de acolhimento da família, do mesmo modo que uma família segura proporciona segurança à criança.

Neste sentido, faz-se necessário que a família e a escola se conheçam. Para tanto, pode-se recorrer a reuniões específicas com novos pais/responsáveis e/ou entrevistas individuais. Saber gostos e comportamentos típicos de cada criança pode, efetivamente, amenizar inseguranças, angústias, ansiedades de ambas as instituições, em prol da garantia do bem-estar da criança.

Após esse processo de acolhimento, a criança, gradativamente, é inserida na creche ou na pré-escola, às vezes acompanhada por um adulto de sua família, vivenciando horários que se adequem às suas necessidades, de forma a respeitar seus ritmos e tempos, até que esteja familiarizada com o novo ambiente.

A criança passa, continuamente, por processos de transição, que vão desde as mudanças dos espaços físicos, trocas ou substituições de professores, ou mesmo entradas e saídas de colegas do grupo. Cabe à instituição minimizar os impactos dessas mudanças a partir de propostas que ampliem as situações de interação da criança com os diversos espaços e pessoas.

Nas situações em que o estabelecimento da creche é separado fisicamente da pré-escola, pode-se planejar ações que aproximem as crianças por meio de visitas, trocas de desenhos, fotos, vídeos, elementos da natureza, livros de literatura, brinquedos significativos, ou seja, tudo que possa fazer parte de uma comunicação ativa de complementaridade do pensamento. Pode-se, ainda, viabilizar esta proximidade fazendo uso de recursos tecnológicos, como as ferramentas Google Maps, Hangouts ou videoconferências, que contam do espaço e das pessoas, crianças e adultos que o ocupam. Essas mesmas estratégias, dentre muitas outras, podem favorecer a transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental, assegurando a continuidade dos processos de aprendizagem e o desenvolvimento da criança.

O último ano da pré-escola deve ser marcado pela parceria entre instituição de Educação Infantil e escola de Ensino Fundamental a fim de que, juntas, pensem ações que favoreçam este processo de transição. Nesse sentido, preservar e considerar os direitos de conviver, brincar, interagir, explorar, participar e conhecer-se são ações que podem contribuir, e muito, com a inserção da criança na etapa seguinte da Educação Básica.





Em Campos do Jordão, as escolas municipais promovem ações envolvendo a escola e a família. São realizadas reuniões no primeiro e segundo semestres, envolvendo equipes gestoras, professores e familiares, bem como atendimentos individualizados a pais e/ou responsáveis, que requerem tais ações. Nestes encontros são promovidos eventos como eventos culturais, gincanas, confraternizações e abordagens educativas que falam sobre a importância do protagonismo infantil para a construção da aprendizagem. Enfim, estudantes e seus familiares são acolhidos pelos profissionais da educação, que planejam o período de adaptação da criança na creche, envolvendo a presença de pais e/ou responsáveis na escola, nos primeiros dias de aula. Ao longo do ano, a comunidade participa de mostras culturais, acessa relatórios pedagógicos dos estudantes, realiza atividades com as crianças na escola (dia da família na escola) e participa de festas e eventos promovidos em parceria – família e escola. A família pode ainda participar como voluntária nas escolas da Rede e atuar em Associações de Pais e Mestres (APM), quando houver.

# PARTE V

ENSINO FUNDAMENTAL



## 5. O Ensino Fundamental

**A**o longo da história da educação brasileira, o Ensino Fundamental passou por transformações em sua estrutura, organização e legislação.

A primeira Lei de Diretrizes e Bases (LDB nº 4.024), promulgada em 1961, estabeleceu diretrizes para o denominado ensino primário, com obrigatoriedade a partir dos sete anos de idade e duração mínima de quatro anos, podendo ser ampliada para até seis anos. Nessa legislação, são definidos como objetivos do ensino primário o desenvolvimento do raciocínio e das atividades de expressão e a integração das crianças ao meio físico e social.

Com a LDB nº 5.692/71, altera-se a denominação “ensino primário” para ensino de primeiro grau, com os seguintes objetivos: a formação da criança e/ou adolescente com foco na qualificação para o trabalho e a formação para o exercício da cidadania. A duração prevista passa a ser de oito anos, mantida a idade mínima de sete anos para o ingresso no ensino de primeiro grau.

Já a atual Lei de Diretrizes e Bases 9.394/96 prevê que a duração mínima do Ensino Fundamental – obrigatório e gratuito na escola pública – seja de oito anos. A educação é considerada como direito de todo cidadão, objetivando o desenvolvimento e a formação para a cidadania, incluindo a qualificação para o mundo do trabalho.

O Plano Nacional de Educação, Lei nº 10.172/2001, estabelece, em uma de suas metas para o período de 2001-2010, a ampliação do Ensino Fundamental para nove anos, mantendo a sua obrigatoriedade. Em 2005, com a promulgação da Lei nº 11.114, de obrigatoriedade da matrícula das crianças de seis anos no Ensino Fundamental, e do Parecer 6/2005, do Conselho Nacional de Educação, essa ampliação do Ensino Fundamental se concretiza, em um processo gradativo de implementação até 2010.

A ampliação do Ensino Fundamental suscitou discussões sobre a natureza do primeiro ano, culminando na elaboração de documentos orientadores por parte do Conselho Nacional de Educação (CNE) e do Ministério da Educação (MEC). Define-se a especificidade desse primeiro ano: não se trata de Educação Infantil, tampouco da primeira série do Ensino Fundamental de oito anos.

Nesse contexto, a Secretaria de Educação, visando à melhoria da qualidade da educação, instituiu, em 2006, o Ensino Fundamental de 9 anos, embasada nos quatro Pilares da Educação, preconizados para o século XXI: Aprender a Aprender, Aprender a Ser, Aprender a Conviver e Aprender a Fazer, tendo como embasamento legal a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) – Lei Federal nº 9.394/96 e o Plano Nacional de Educação – Lei Federal nº 10.172/2001.

Assim, para garantir a qualidade do ensino e da aprendizagem, segundo essa nova organização do Ensino Fundamental, houve a necessidade de realizar uma reorganização do Referencial Curricular Municipal, cujo processo aconteceu de maneira participativa, envolvendo toda a equipe pedagógica da Secretaria de Educação, os professores e técnicos das instituições escolares.

Nessa reorganização, instituiu-se na educação municipal uma carga horária de 9 mil horas, distribuídas ao longo de nove anos, visando a proporcionar a interdisciplinaridade, o multiculturalismo, a identidade e a autonomia dos envolvidos no processo educativo, por meio de atitudes de pesquisa e investigação, buscando a transformação da realidade.

Desta forma, as premissas fundamentais para a articulação dos saberes das diversas áreas de conhecimento escolar, presentes no Referencial Curricular, favorecem uma aprendizagem significativa, a partir da proposição de situações didáticas enriquecedoras, que instigam a curiosidade, potencializam a investigação e articulam os conhecimentos.

Em Campos do Jordão, a Secretaria de Educação oferece condições de acesso e igualdade a todas as crianças, possibilitando-lhes a ampliação da aprendizagem, voltada para a pesquisa e a construção do conhecimento, a socialização, a construção de valores éticos, a compreensão do ambiente natural, social e do sistema político, com acesso à tecnologia e às artes.

O Ensino Fundamental, enquanto etapa mais longa da Educação Básica, atende, portanto, estudantes entre 6 e 14 anos que, ao longo desse período, experimentam mudanças relacionadas a aspectos físicos, cognitivos, afetivos, sociais, emocionais, entre outros. Essas mudanças impõem desafios à elaboração de currículos para essa etapa de escolarização, que favoreçam a superação das rupturas, as quais ocorrem entre as etapas da Educação Básica e entre as duas etapas do Ensino Fundamental: Anos Iniciais e Anos Finais.

Nos fundamentos pedagógicos da BNCC, um aspecto fundamental está posto nas competências gerais, entendidas como a mobilização de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver as demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

Ao tratar do desenvolvimento dessas competências, é importante ter clareza em relação às competências cognitivas, como: interpretar, refletir, raciocinar; ligadas aos objetivos de aprendizagem e às competências socioemocionais, voltadas à maneira como o estudante se relaciona consigo mesmo, com o outro e com o entorno, competência que o indivíduo tem para lidar com as próprias emoções.

Cabe salientar, em relação ao desenvolvimento de competências, que os objetivos do Ensino Fundamental jordanense estão em consonância com a BNCC, no que tange à formação básica do cidadão, oferecendo um ensino de qualidade pautado na formação integral, visando à inclusão no mundo do conhecimento e do trabalho, para a realização de seus projetos de vida.

Para tanto, o município busca garantir uma educação pautada na ética, nos valores, no respeito e na consciência ambiental, bem como proporcionar ao aprendiz uma educação para a autonomia, a criticidade e a criatividade, a fim de torná-lo um agente de mudança e transformação social local e global. Para uma formação mais ampla e consciente, a Rede Municipal de Ensino afiança na Matriz Curricular da cidade questões locais ambientais, como o conhecimento da Estância Turística (História e Geografia), da fauna e flora (Ciências), a valorização das riquezas naturais e da cultura jordanense, em cumprimento à Lei Orgânica do Município, que estabelece o ensino e a aprendizagem de conteúdos voltados para o turismo, a história do município e o meio ambiente.

Vale ressaltar que a cidade de Campos do Jordão é considerada uma Área de Proteção Ambiental (APA), de referência para o turista brasileiro, onde ocorrem encontros, congressos e festivais, especialmente o Festival de Inverno de Música Clássica, apontando para a necessidade de investimento educacional em qualificação e formação profissional, visando a atender, com êxito, às demandas sociais da região, mediante o aprofundamento em áreas de conhecimentos específicas, tão necessárias à população e que devem ser garantidas por meio da qualidade do ensino.

A esse respeito, a dimensão pedagógica do Plano Municipal de Educação (2015) prevê o trabalho com temas transversais, que tratam da educação para a saúde e alimentação saudável, também abordados na Matriz Curricular do município, ao reconhecer os direitos dos cidadãos, quanto ao atendimento na área da saúde e à necessidade de a escola auxiliar na conscientização de deveres voltados para a prevenção a doenças.

Assim, a educação municipal pauta-se no respeito humano, no comprometimento, no trabalho e na construção de valores morais, em que o estudante deve conhecer a si mesmo e ao seu meio, respeitando a natureza de forma comprometida — consigo e com o outro — salientando a importância da construção do conhecimento e da autonomia, com respeito à família.

Além disso, o modelo educacional proposto pelo município orienta a utilização adequada da tecnologia, no que diz respeito à responsabilidade, ao respeito e à criticidade, com vistas à uma compreensão da dimensão tecnológica como ferramenta de trabalho e de construção do conhecimento.

Por fim, a Matriz Curricular de Campos do Jordão, no que tange ao Ensino Fundamental, busca a valorização dos jovens jordanenses para que percebam a necessidade de investimento em sua formação pessoal e profissional, bem como a importância do convívio em atividades de lazer, cultura e esporte, de tal maneira a lhes fornecer mais perspectivas de futuro. A valorização e a diversidade de saberes e vivências culturais, assim como a apropriação de conhecimentos e experiências, possibilitam aos estudantes o entendimento das relações próprias do mundo do trabalho e auxiliam nas escolhas ao exercício da cidadania e ao projeto de vida.

## ||||| 5.1. Anos Iniciais

Nos Anos Iniciais, as crianças vivenciam mudanças importantes em seu processo de desenvolvimento, que repercutem em suas relações com os outros e com o mundo. Uma maior desenvoltura e autonomia nos movimentos e deslocamentos ampliam suas interações com o espaço; a relação com as múltiplas linguagens, incluindo os usos sociais da escrita e da matemática, permite a participação no mundo letrado e a construção de novas aprendizagens, na escola e para além dela; a afirmação de sua identidade em relação ao coletivo no qual se inserem resulta em formas mais ativas de se relacionarem com esse coletivo e com as normas que regem as relações entre as pessoas dentro e fora da escola, pelo reconhecimento de suas potencialidades e pelo acolhimento e valorização das diferenças.

Ampliam-se também as experiências para o desenvolvimento da oralidade e dos processos de percepção, compreensão e representação, fundamentais para a aquisição do sistema de escrita alfabética e dos signos matemáticos, dos registros artísticos, midiáticos e científicos, bem como as formas de representação do tempo e do espaço.

As experiências das crianças em seu contexto familiar, social e cultural, suas memórias, seu pertencimento a um grupo e sua interação com as mais diversas tecnologias de informação e comunicação são fontes que estimulam sua curiosidade e a formulação de perguntas. O estímulo ao pensamento criativo, lógico e crítico, por meio da construção e do fortalecimento da capacidade de fazer perguntas e de avaliar respostas, de argumentar, de interagir com diversas produções culturais, de fazer uso de tecnologias de informação e comunicação, possibilita aos estudantes ampliar sua compreensão de si mesmos, do mundo natural e social, das relações dos seres humanos entre si e com a natureza.

As características dessa faixa etária demandam um trabalho no ambiente escolar que se organize em torno dos interesses manifestos pelas crianças, de suas vivências mais imediatas para que, com base nessas vivências, elas possam, progressivamente, ampliar essa compreensão, o que se dá pela mobilização de operações cognitivas, cada vez mais complexas, e pela sensibilidade para apreender o mundo, expressar-se sobre ele e nele atuar.

A Rede Municipal de Ensino de Campos do Jordão, em relação à etapa dos Anos Iniciais, conta com uma equipe de profissionais de 188 professores, sendo 9 docentes com magistério, 38 com licenciatura, 72 com uma titulação em nível de pós-graduação e 61 com duas ou mais titulações nesse nível.

A educação municipal assume o compromisso de proporcionar a interdisciplinaridade, a multidisciplinaridade, a diversidade cultural, a identidade e a autonomia de todos os envolvidos no processo educativo, por meio de situações didáticas de pesquisa e investigação, buscando transformar a realidade. Dessa maneira, objetiva-se que os estudantes atribuam sentidos ao aprendizado escolar com atividades que propiciem a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar, divulgar a cultura, o pluralismo de ideias, o respeito ao próximo e a valorização do patrimônio histórico, artístico, cultural e ambiental, com autonomia e responsabilidade.

A Secretaria de Educação de Campos do Jordão tem como uma de suas premissas o ensino e a aprendizagem atrelados, não somente a conteúdos acadêmicos, mas à formação integral do sujeito, para que exerça a autonomia para aprender a aprender e atuar criticamente diante da política, da sociedade e das mídias, conhecendo e exigindo seus direitos e, ao mesmo tempo, cumprindo com os deveres de um cidadão ativo e participativo num determinado contexto social.

A organização da etapa dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental na Matriz Curricular do município, em articulação com o Currículo Paulista e a BNCC, é composta de áreas de conhecimento e componentes curriculares, respectivamente: Área de Linguagens – Língua Portuguesa, Educação Física, Arte e Língua Inglesa; Área de Matemática – Matemática; Área de Ciências da Natureza – Ciências; Área de Ciências Humanas – História e Geografia; e Área de Ensino Religioso – Ensino Religioso. A temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena” configura-se como uma temática interdisciplinar na educação municipal ao perpassar o trabalho pedagógico de todos os componentes curriculares, em especial, os componentes Arte e História.



Quanto à alfabetização nos anos iniciais do Ensino Fundamental, a Matriz Curricular do município, em consonância com o Currículo Paulista e a BNCC, tem como foco da ação pedagógica os dois primeiros anos dessa etapa, a fim de garantir amplas oportunidades para que os estudantes se apropriem do sistema de escrita alfabética de modo articulado ao desenvolvimento de outras habilidades de leitura e escrita, em práticas diversificadas de letramento. A respeito das práticas de letramento, aponta o Parecer CNE/CEB nº 11/2010, que dispõe sobre o Ensino Fundamental de nove anos: “os conteúdos dos diversos componentes curriculares [...], ao descortinarem às crianças o conhecimento do mundo por meio de novos olhares, lhes oferecem oportunidades de exercitar a leitura e a escrita de um modo mais significativo” (BRASIL, 2010, p. 22).

Quanto à avaliação do processo de alfabetização e práticas de letramento, voltadas para a apropriação da leitura, da escrita e da matemática, a Rede Municipal de Ensino, até 2016, utilizava como instrumento de avaliação a Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA), do governo federal. Tal instrumento tinha como objetivo avaliar os estudantes matriculados no ciclo de alfabetização da rede pública de ensino, gerando informações sobre os níveis de alfabetização e letramento em Língua Portuguesa e alfabetização matemática dos estudantes, além de fornecer dados contextuais acerca das condições de oferta de ensino em cada unidade escolar. Os resultados fornecidos pela avaliação externa pautaram muitas das discussões em encontros pedagógicos de professores, servindo de subsídio para a delimitação de metas de avanço nos níveis de aprendizagem dos estudantes.

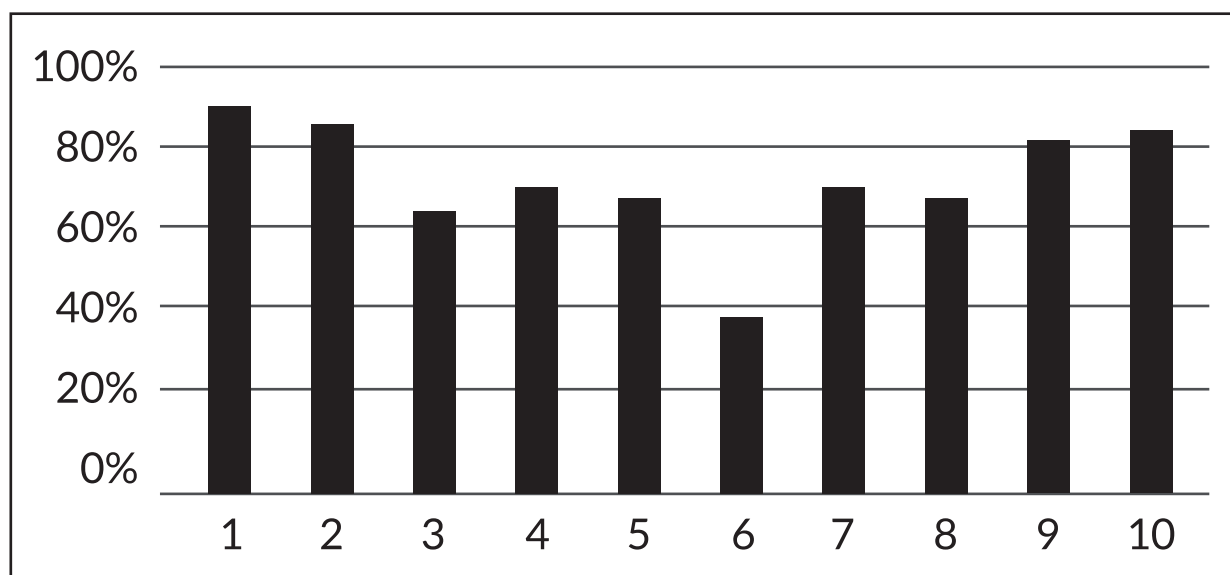
Após a finalização da ANA, o município instituiu uma avaliação própria, com os mesmos objetivos governamentais, para o estudo e a análise dos resultados de aprendizagem da alfabetização e do letramento em Língua Portuguesa e Matemática dos estudantes, ao final do 3º ano do Ensino Fundamental, por meio de testes de leitura, escrita e matemática, produzindo indicadores sobre o contexto de cada unidade escolar, conforme indicam os dados abaixo, de 2018:

**Resultado geral da avaliação diagnóstica – 1º Semestre 2018**  
**Língua Portuguesa – 3º ano**

Escola	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
EM Amadeu C. Júnior	85%	99%	62%	68%	73%	39%	61%	68%	87%	85%
EM Cecília Murayama	83%	77%	57%	68%	66%	29%	62%	53%	66%	81%
EM Domingos Jaguaribe	95%	92%	86%	87%	87%	51%	90%	86%	87%	93%
EM Elizabeth J. de Andrade	86%	90%	84%	79%	67%	51%	77%	77%	81%	86%
EM Frei Orestes Girardi	90%	87%	63%	74%	78%	34%	71%	68%	80%	88%
EM Mary Camargo	90%	72%	37%	61%	58%	32%	55%	66%	79%	81%
EM Mafalda da Cintra	91%	99%	49%	55%	53%	27%	72%	68%	85%	79%
EM Monsenhor J. Vita	97%	96%	78%	75%	73%	38%	85%	74%	92%	85%
EM Octávio da Matta	87%	77%	55%	59%	57%	40%	69%	50%	84%	75%
Média Geral da Rede	89%	88%	63%	70%	68%	38%	71%	68%	82%	83%

Fonte: Secretaria de Educação de Campos do Jordão.

**Média Geral da Rede**



Fonte: Secretaria de Educação de Campos do Jordão.

Questão	Habilidade (descriptor)
1	D4: Ler palavras.
2	D1: Reconhecer letras.
3	D2: Reconhecer sílabas.
4	D10: Inferir informação.
5	D8: Identificar a finalidade do texto.
6	D9: Estabelecer relação entre partes do texto.
7	D6: Localizar informação explícita em textos.
8	D7: Reconhecer assunto de um texto.
9	D3: Estabelecer relação entre unidades sonoras e suas representações gráficas.
10	D5: Ler frases.

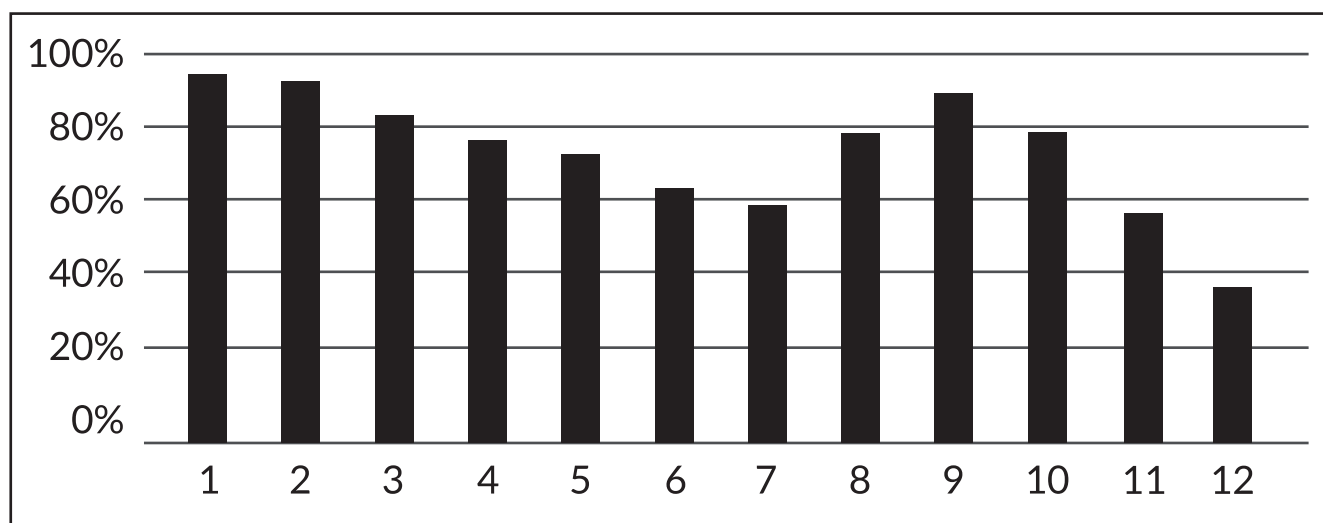
Fonte: Secretaria de Educação de Campos do Jordão. Coordenação Pedagógica.

**Resultado geral de avaliação da aprendizagem em processo – 1º Semestre 2018**  
**Matemática – 3º ano**

<b>Escola</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>7</b>	<b>8</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>11</b>	<b>12</b>
EM Amadeu C. Júnior	97%	93%	85%	69%	74%	38%	40%	79%	97%	83%	26%	21%
EM Cecília Murayama	87%	93%	77%	73%	68%	04%	54%	75%	83%	73%	54%	47%
EM Domingos Jaguaribe	97%	98%	95%	81%	87%	92%	77%	88%	96%	88%	63%	37%
EM Elizabeth J. de Andrade	99%	99%	88%	85%	75%	83%	70%	75%	95%	79%	67%	28%
EM Frei Orestes Girardi	94%	92%	84%	74%	70%	74%	41%	83%	83%	100%	100%	23%
EM Mary Camargo	98%	92%	72%	66%	56%	67%	52%	70%	72%	73%	28%	15%
EM Mafalda Cintra	92%	93%	88%	79%	81%	90%	53%	88%	90%	81%	63%	44%
EM Monsenhor J. Vita	99%	97%	97%	89%	80%	44%	75%	88%	99%	77%	74%	60%
EM Octávio da Matta	91%	87%	85%	72%	74%	85%	65%	70%	80%	69%	27%	35%
Média Geral da Rede	95%	94%	86%	77%	74%	64%	59%	80%	88%	80%	56%	38%

Fonte: Secretaria de Educação de Campos do Jordão.

**Média Geral da Rede**



Fonte: Secretaria de Educação de Campos do Jordão.

1	D 5.2. Identificar e relacionar cédulas e moedas. O item avalia a habilidade de identificar cédulas do sistema monetário brasileiro.
2	D 1.4. Comparar ou ordenar números naturais. O item avalia a habilidade de ordenar números naturais.
3	D 2.1. Resolver problemas que demandam as ações de juntar, separar, acrescentar e retirar quantidades. Espera-se que o estudante resolva o problema que demanda a ação de acrescentar quantidades.
4	D 6.2. Identificar informações apresentadas em gráficos de colunas. O item avalia a habilidade de identificar informações apresentadas em gráficos de colunas.
5	D 2.1. Resolver problemas que demandam as ações de juntar, separar, acrescentar e retirar quantidades. Este item avalia a habilidade de resolver problemas que demandam a ideia de retirar quantidades.
6	D 5.3. Identificar, comparar, relacionar e ordenar tempo em diferentes sistemas de medida. Este item avalia a habilidade de identificar tempo em diferentes sistemas de medida.
7	D 3.1. Resolver problemas que envolvam as ideias da multiplicação. O item aborda a habilidade de resolver problemas que envolvam as ideias da multiplicação, neste caso, a ideia de proporcionalidade.
8	D 1.4. Comparar ou ordenar números naturais. Este item avalia a habilidade relacionada à comparação de números naturais.
9	D 4.1. Identificar figuras geométricas planas. O item avalia a habilidade de identificar figuras geométricas planas.
10	D 1.2. Associar a denominação do número a sua representação simbólica. Este item avalia a habilidade de associar a denominação do número com a sua representação simbólica.
11	D 3.2. Resolver problemas que envolvam as ideias da divisão. O item avalia a habilidade de resolver problemas de divisão envolvendo a ideia de metade.
12	D 2.2. Resolver problemas que demandam as ações de comparar e completar quantidades. O item avalia a habilidade de resolver problemas que demandam a ação de comparar quantidades.

Fonte: Secretaria de Educação de Campos do Jordão. Coordenação Pedagógica.

Tal política de acompanhamento dos resultados de aprendizagem se estende aos demais anos, especialmente 5º e 9º, por meio do instrumento de avaliação censitário do governo federal chamado Prova Brasil, atualmente denominado Saeb, aplicado bienalmente às escolas públicas do País, com o objetivo de avaliar a qualidade do ensino, gerando o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). O município de Campos do Jordão, em 2017, atingiu um Ideb de 6.9 nos anos iniciais. Os dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) mostram o compromisso assumido pelo município de oferecer uma educação de qualidade aos estudantes, com vistas à equidade.

#### 4º série/5º ano

Município	Ideb observado							Metas projetadas								
	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021	
Campos do Jordão	4.5	5.1	5.4	5.8	6.0	6.0	6.9	4.6	4.9	5.3	5.5	5.8	6.1	6.3	6.6	

Fonte: ana.inep.gov.br

Ainda em relação à etapa dos Anos Iniciais, cabe destacar que a criança, no estágio do desenvolvimento cognitivo compreendido entre os 6 e 12 anos, passa a desenvolver conceitos mais elaborados em relação a ela mesma, apresentando maior controle emocional. É nessa fase, por exemplo, que os conflitos aparecem com maior recorrência, tendo a escola fundamental importância no desenvolvimento do exercício da empatia, do diálogo, da resolução de conflitos e da cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza, conforme preconiza a competência nove.

Por fim, cabe salientar a importância do planejamento escolar para a transição dos estudantes entre as diferentes etapas da Educação Básica, para que o processo de adaptação de crianças e adolescentes ocorra de maneira tranquila e prazerosa nas escolas. Em Campos do Jordão, a transição entre etapas é considerada uma tarefa de grande importância, envolvendo gestores, pais, professores e estudantes. Desde a Educação Infantil, os profissionais da educação elaboram relatórios e propostas educativas voltados para a vivência, a exploração e o reconhecimento de espaços e materiais envolvidos nesse processo.

Nas escolas de Ensino Fundamental I, as turmas de 4º e 5º anos iniciam o processo de transição a partir da divisão dos componentes curriculares entre os professores e da organização da rotina de horários das aulas de modo diferenciado, aspirando à uma adaptação e experiência de organização escolar dos Anos Finais. Os estudantes também realizam visitas monitoradas e os professores e gestores trocam informações entre ambos os segmentos.

Assim, à luz desse olhar para a formação integral do estudante em sua trajetória de escolarização, desde a Educação Infantil até o 9º ano do Ensino Fundamental, é que a Matriz Curricular do município de Campos do Jordão, articulada ao Currículo Paulista, alicerça sua educação.

É imprescindível que a escola assegure aos estudantes um percurso contínuo de aprendizagens entre os Anos Iniciais e os Anos Finais do Ensino Fundamental, a fim de promover maior articulação entre as etapas, evitando rupturas no processo de aprendizagem.

## 5.2. Anos Finais

Conforme a BNCC, nos Anos Finais, os estudantes se deparam com desafios de maior complexidade, sobretudo devido à necessidade de se apropriarem das diferentes lógicas de organização dos conhecimentos, relacionados às áreas de conhecimento. Portanto, é necessário, nos vários componentes curriculares, retomar, ampliar e ressignificar as aprendizagens do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, no contexto das diferentes áreas, visando ao aprofundamento e à ampliação do repertório dos estudantes, fortalecendo sua autonomia e sua atuação crítica na sociedade.

Os estudantes, dessa fase, inserem-se em uma faixa etária que corresponde à transição entre infância e adolescência, marcada por intensas mudanças decorrentes de transformações biológicas, psicológicas, sociais e emocionais.

Nesse período de vida, como aponta o Parecer CNE/CEB nº 11/2010, ampliam-se os vínculos sociais e os laços afetivos, as possibilidades intelectuais e a capacidade de raciocínios mais abstratos. Os estudantes tornam-se mais capazes de ver e avaliar os fatos pelo ponto de vista do outro, exercendo a capacidade de descentração, “importante na construção da autonomia e na aquisição de valores morais e éticos” (BRASIL, 2010, p. 9).

As mudanças próprias dessa fase da vida implicam a compreensão do adolescente como sujeito em desenvolvimento, com singularidades e formações identitárias e culturais próprias, que demandam práticas escolares diferenciadas, capazes de contemplar suas necessidades e

diferentes modos de inserção social. Conforme reconhecem as Diretrizes Curriculares Nacionais (BRASIL, 2010), é frequente, nessa etapa, observar forte adesão aos padrões de comportamento dos jovens da mesma idade, o que é evidenciado pela forma de se vestir e também pela linguagem utilizada por eles. Isso requer dos educadores maior disposição para entender e dialogar com as formas próprias de expressão das culturas juvenis, cujos traços são mais visíveis, sobretudo, nas áreas urbanas mais densamente povoadas.

A organização da etapa dos Anos Finais, 6º ao 9º ano, na Matriz Curricular do município, também se dá pelas mesmas áreas de conhecimento e componentes curriculares dos anos iniciais, diferenciando-se da etapa inicial do Ensino Fundamental apenas pela inserção do componente de Língua Inglesa, na Área de Linguagens. Também a temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena” perpassa o trabalho pedagógico de todos os componentes curriculares, em especial os componentes Arte e História.

Quanto à carga horária da etapa final do Ensino Fundamental no município, somam-se 25 horas-aula semanais, totalizando mil horas anuais, organizadas em séries anuais, com espaços de aprendizagens adequados à aprendizagem de todos os estudantes, como: salas de aula, sala de informática, sala de leitura, sala de vídeo, quadra poliesportiva e laboratórios.

Atualmente, a educação municipal conta com uma equipe de profissionais de 162 professores, sendo 33 docentes com licenciatura, 70 com uma titulação em nível de pós-graduação e 59 com duas ou mais titulações nesse nível.

Nessa etapa, os estudantes precisam lidar com mudanças, como a quantidade de professores que ministram aulas, a interação com diferentes professores especialistas em períodos curtos, a adaptação aos níveis de exigência distintos de cada professor, bem como a organização e didática das aulas, entre outras.

Considerando todas essas mudanças, há que se ter o cuidado para que o processo de aprendizagem não seja fragilizado na transição dos Anos Iniciais para os Finais, o que poderia culminar em obstáculos que comprometem a aprendizagem dos estudantes. Pensando nisso, o ensino municipal de Campos do Jordão promove ações para a transição entre o Ensino Fundamental I e II, estabelecendo parcerias entre professores e gestores de ambas as etapas, para que desenvolvam atividades integradoras, que oportunizem aos estudantes uma familiarização com o novo ambiente escolar, bem como com os professores dos diversos componentes.





Nesse sentido, a Matriz Curricular promove o desenvolvimento de uma aprendizagem significativa, a partir de um conjunto de situações didáticas enriquecedoras, que instiguem a curiosidade, a investigação e a articulação dos conhecimentos. Os professores procuram estabelecer uma relação sensível e compromissada com os estudantes, a fim de construir um ambiente de confiança e respeito, em que as aulas representem oportunidades de desenvolver conhecimentos, valores e atitudes. Para tanto, é necessário mediar conflitos, ter abertura para uma escuta ativa, estimular o protagonismo e a autoria, para que os estudantes se percebam como cocriadores de suas aprendizagens e reconheçam potencialidades e desafios na sua formação.

Quando isso acontece, os professores conseguem identificar aqueles estudantes que enfrentam eventuais dificuldades, aproximando-se deles para entender o que se passa e poder apoiá-los na superação de dificuldades. Na prática, esses professores estão exercendo um importante papel de tutoria, contribuindo para que cada escola se constitua como um ambiente de aprendizagem e de formação integral.

Nesse contexto, é central a organização da escola no acolhimento e respeito às singularidades dos estudantes, atendendo ao que estabelecem as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica (BRASIL, 2013) como princípio orientador de toda ação educativa: o respeito aos educandos e a seus tempos mentais, socioemocionais, culturais e identitários, sendo de responsabilidade dos sistemas a criação de condições para que crianças, adolescentes, jovens e adultos, com sua diversidade, tenham a oportunidade de receber a formação que corresponda à idade própria de seu percurso escolar.

Nessa perspectiva, para dar continuidade à formação desses estudantes, é importante realizar ajustes nas novas rotinas de tempo, de espaço, de demandas e exigências presentes nos diversos componentes curriculares e na ação dos professores — o que pode favorecer o processo de transição e de acompanhamento dos estudantes em sua trajetória escolar.

Nessa fase, os estudantes desenvolvem conceitos mais elaborados, conseguem organizar e sistematizar situações e relacionar aspectos diferentes da realidade, mas ainda precisam se referenciar no mundo concreto para realizar abstrações e imaginar situações nunca vivenciadas por eles; desenvolvem maior autonomia intelectual, compreendem normas e se interessam pela vida social.

Torna-se, então, importante promover discussões sobre a adolescência, entendida como uma fase de transição, bem como repensar a função da escola no processo de formação integral dos estudantes: um espaço de socialização, de formação de cidadãos e de produção de conhecimento.

Nesse sentido, também é importante fortalecer a autonomia desses adolescentes, oferecendo-lhes condições e ferramentas para acessar e interagir criticamente com diferentes conhecimentos e fontes de informação. É desejável, ainda, investir no desenvolvimento de projetos que tratem dos interesses dos estudantes, abrindo-se oportunidades para que possam debater, argumentar e realizar escolhas, pensando inclusive no futuro. Essa abordagem, realizada à luz da perspectiva de resolução de problemas relativos a temas da atualidade e da realidade na qual o estudante está inserido, deve promover o seu protagonismo.

Há de se considerar, por fim, a cultura digital e seu papel na promoção de mudanças sociais significativas na sociedade contemporânea. Em decorrência do avanço e da multiplicação das tecnologias digitais de informação e comunicação e do crescente acesso a elas pela maior disponibilidade de computadores, telefones celulares, *tablets* e afins, os estudantes estão dinamicamente inseridos nessa cultura, como consumidores e produtores de conteúdos. Os jovens têm se engajado cada vez mais como protagonistas da cultura digital, envolvendo-se diretamente em novas formas de interação multimidiática e multimodal e de atuação social em rede, que se realizam de modo cada vez mais ágil. Por sua vez, essa cultura também apresenta forte apelo emocional e pode induzir a um imediatismo de respostas e à uma efemeridade das informações, que resultem em análises superficiais e uso de imagens e formas de expressão mais sintéticas, diferentes dos modos de dizer e argumentar característicos da vida escolar.

Esse quadro impõe à escola desafios ao cumprimento do seu papel em relação à formação das novas gerações. É importante que a instituição escolar preserve seu compromisso de estimular a reflexão e a análise aprofundada e contribua para o desenvolvimento, no estudante, de uma atitude crítica em relação ao conteúdo e à multiplicidade de ofertas midiáticas e digitais disponíveis. Contudo, é imprescindível que a escola compreenda e incorpore mais as novas linguagens e seus modos de funcionamento, desvendando novas possibilidades de comunicação (e também de manipulação) e educando para um uso cada vez mais democrático das tecnologias e uma participação mais consciente na cultura digital. Ao aproveitar o potencial de comunicação do universo digital, a escola pode instituir novos modos de promover a aprendizagem, a interação e o compartilhamento de significados entre professores e estudantes.



Esse processo de formação exige a articulação entre as competências cognitivas e socio-emocionais para que, ao final dessa etapa, esses estudantes possam ser protagonistas do seu conhecimento, em razão de seus projetos de vida, para dar continuidade aos seus estudos no Ensino Médio.

À escola cabe, portanto, fomentar desde cedo nos estudantes a importância do conhecimento, como fator de desenvolvimento humano e de progressão profissional, de grande importância para o trabalho e as realizações pessoais, despertando assim, no jovem, a clareza de que o conhecimento promove transformação social, econômica e pessoal.

A educação precisa estar alicerçada em práticas pedagógicas e metodologias ativas, de tal maneira que o estudante possa se sentir protagonista de seu conhecimento, desenvolvendo habilidades e competências essenciais para sua integração social e no mercado de trabalho, bem como para o desenvolvimento da autonomia para analisar, refletir e atuar em prol de seu próprio desenvolvimento pessoal.

### 5.3. Educação de Jovens e Adultos

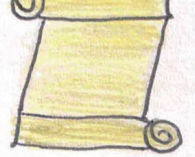
A Educação de Jovens e Adultos é uma modalidade da Educação Básica destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos nos Ensinos Fundamental e Médio na idade própria, constituindo-se como um instrumento para a educação e a aprendizagem ao longo da vida (LDB 9.394/1996, Artigo 37).

O Tema VIII da Agenda para o Futuro (V CONFINTEA, 1997, § 43) postula, em relação à educação de adultos:

O direito à educação é um direito universal que pertence a cada pessoa. Embora haja concordância em que a educação de adultos deve ser aberta a todos, na realidade, muitos grupos ainda estão dela excluídos: pessoas idosas, migrantes, ciganos, outros povos fixados a um território ou nômades, refugiados, deficientes e reclusos, por exemplo. Esses grupos deveriam ter acesso a programas educativos que pudessem, por uma pedagogia centrada na pessoa, responder às suas necessidades, e facilitar a sua plena integração participativa na sociedade. Todos os membros da sociedade deveriam ser convidados e, se necessário, ajudados a se beneficiar da educação de adultos — o que supõe a satisfação de necessidades educativas muito diversas.



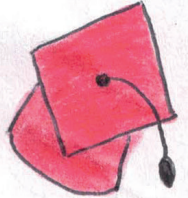
1 2 3 4 5  
6 7 8 9 0



$$\sqrt{50a + 5}$$

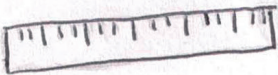


# SUCCESSO

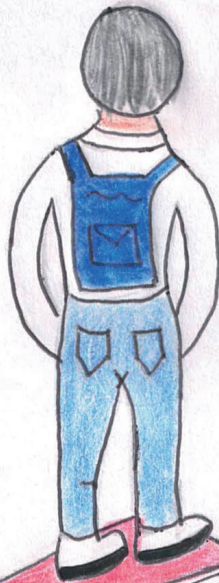


1 x 1

a b c



a e i o u



O caminho para o futuro é o estudo

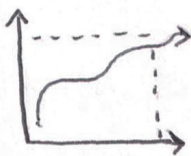
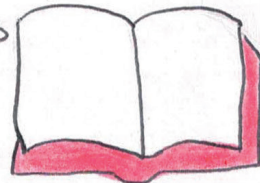
$\pi = 3,14$



$\frac{1}{2}$



A educação é uma constatação feita por muitas mãos.



A LDB (9.394/1996), no Artigo 37, estabelece, em relação à EJA:

§ 1º Os sistemas de ensino assegurarão gratuitamente aos jovens e aos adultos, que não puderam efetuar os estudos na idade regular, oportunidades educacionais apropriadas, consideradas as características do estudante, seus interesses, condições de vida e de trabalho, mediante cursos e exames.

A LDB (9.394/1996), no Artigo 37, estabelece, em relação à EJA:

§ 1º Os sistemas de ensino assegurarão gratuitamente aos jovens e aos adultos, que não puderam efetuar os estudos na idade regular, oportunidades educacionais apropriadas, consideradas as características do estudante, seus interesses, condições de vida e de trabalho, mediante cursos e exames.

§ 2º O Poder Público viabilizará e estimulará o acesso e a permanência do trabalhador na escola, mediante ações integradas e complementares entre si.

§ 3º A educação de jovens e adultos deverá articular-se, preferencialmente, com a educação profissional, na forma do regulamento.

Os sistemas de ensino manterão cursos e exames supletivos, que compreenderão a base nacional comum do currículo, habilitando o prosseguimento de estudos em caráter regular.

§ 1º Os exames a que se refere este artigo realizar-se-ão:

I – no nível de conclusão do Ensino Fundamental, para os maiores de quinze anos;

II – no nível de conclusão do ensino médio, para os maiores de dezoito anos.

§ 2º Os conhecimentos e habilidades adquiridos pelos educandos por meios informais serão aferidos e reconhecidos mediante exames.

No município de Campos do Jordão, a modalidade da Educação de Jovens e Adultos (EJA) é ofertada pela Rede Municipal de Ensino, com duração total de 8 semestres/etapas, organizada em 500 horas semestrais, para estudantes de 15 anos ou mais, cujo avanço de uma etapa a outra está atrelado aos resultados de aprendizagem em cada estágio, isto é, aos conhecimentos desenvolvidos, conforme as diretrizes curriculares da Rede. As aulas acontecem no período noturno, das 19h às 22h40, e oportunizam, além dos componentes curriculares obrigatórios, aulas de Filosofia e Administração, nos Anos Finais do Ensino Fundamental.

Em termos de matrículas, a EJA no município, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (do 1º ao 4º ano), contava, no segundo semestre de 2019, com 24 estudantes matriculados em classes multisseriadas, isto é, em classes com estudantes de diferentes semestres/etapas, devido à baixa demanda de matrículas neste segmento. Já nos Anos Finais, a EJA contava, no mesmo

período, com 72 estudantes matriculados, também em classes multisseriadas. Pode-se dizer, ainda, que o grupo de estudantes que frequentam a modalidade EJA é bastante heterogêneo, no que se refere à faixa etária, com estudantes entre 15 e 70 anos de idade ou mais.

Apesar da baixa procura pela modalidade, a Secretaria de Educação, em cumprimento à LDB, procura incentivar a permanência do estudante na escola por meio da oferta de um ensino de qualidade, além de Programas de Alimentação e Transporte Escolar, com vistas à diminuição da evasão escolar, que é frequente na EJA.

Seguem os dados sobre a evasão escolar: EJA – 1º semestre de 2019

<b>Ensino Fundamental I</b>	<b>Ensino Fundamental II</b>
Nº de Matrículas: 40	Nº de Matrículas: 132
Transferências: 1	Transferências: 2
Evasão: 15	Evasão: 77
Concluíram: 24	Concluíram: 53

Fonte: Secretaria de Educação de Campos do Jordão. Coordenação Pedagógica.

Para a Educação de Jovens e Adultos, na Rede Municipal de Ensino de Campos do Jordão, após a consolidação da Matriz Curricular da Educação Básica, haverá adequação do documento curricular para o atendimento à modalidade, de modo que suas especificidades – de carga horária, de organização em etapas, de corpo discente – sejam contempladas nos processos de ensino e de aprendizagem imbricados no documento.



# PARTE VI

ENSINO E APRENDIZAGEM



## 6. Projeto Político-Pedagógico

Os Projetos Políticos-Pedagógicos (PPP) revelam as concepções e as práticas da Rede Municipal de Ensino de Campos do Jordão e, mais especificamente, explicitam a identidade de cada unidade escolar que, presente em um determinado contexto social, precisa atender aos anseios da comunidade onde está inserida. As escolas municipais de Campos do Jordão elaboram seus PPP desde 2004, sendo que a última atualização do documento ocorreu em 2018.

Assim, como ponto de partida de todo o trabalho pedagógico, as instituições de ensino precisam ressignificar seus PPP, pautadas em processos participativos e democráticos, que considerem as diferentes vozes presentes nos processos educacionais: das crianças, adolescentes e jovens e adultos, dos profissionais da educação, dos professores, dos gestores e das famílias.

Neste contexto, a Matriz Curricular do município considera, no processo de sua elaboração, os anseios das diferentes comunidades escolares locais, ao contextualizar os diferentes tempos, espaços e culturas, com vistas a promover a aprendizagem e o desenvolvimento dos estudantes.

### 6.1. Metodologias e estratégias didático-pedagógicas

Na Matriz Curricular de Campos do Jordão entende-se por metodologia de ensino, segundo Paiva (1981), as regras e/ou normas de caráter prescritivo que visam à orientação das práticas de ensino e de aprendizagem.

Nesse sentido, a dimensão pedagógica das escolas municipais deve pautar-se em metodologias ativas que promovam um processo de aprendizagem no qual o estudante é protagonista na construção de conhecimentos, tendo em vista seu projeto de vida, e o professor, um mediador, que abre espaço para a interação e a participação dos estudantes em toda a sua trajetória escolar. Para Bacich e Moran (2017, p. 37), uma aprendizagem é ativa e significativa quando se avança:

[...] em espiral, de níveis mais simples para mais complexos de conhecimento e competência em todas as dimensões da vida. Esses avanços realizam-se por diversas trilhas com movimentos, tempos e desenhos diferentes, que se integram como mosaicos dinâmicos, com diversas ênfases, cores e sínteses, frutos das interações pessoais, sociais e culturais em que estamos inseridos.

Outro aspecto importante a ser considerado na dimensão pedagógica das escolas municipais é a organização do processo de ensino, nos diferentes componentes curriculares, por meio de diferentes modalidades organizativas, isto é, de formas de organização dos conteúdos para uma melhor gestão do tempo em sala de aula. Segundo Lerner (2002), as modalidades cumprem o papel fundamental de assegurar continuidade nas ações e permitir a coordenação dos propósitos didáticos de modo a fazer sentido para o estudante. De acordo com a autora, são modalidades organizativas os projetos, as atividades habituais, as sequências de atividades (ou sequências didáticas) e as situações independentes (ocasionais e de sistematização).

Os projetos são modalidades que organizam as práticas de leitura e escrita para a realização de um propósito comunicativo real, como a produção de uma coletânea de poemas que se deseja doar à biblioteca da escola, a gravação em áudio de uma nova regra de jogo criada em Educação Física ou ainda a publicação de um livro (impresso ou digital) com diferentes descobertas em Ciências, História ou Geografia. Envolve, além disso, a utilização de diferentes propósitos sociais para a leitura – ler para apreciar, para aprender, para se informar sobre um tema de interesse, para buscar informações sobre um autor, entre outros – e de escrita – escrever para registrar conhecimentos construídos, para aprender a escrever um conto, para resumir uma ideia ou para compartilhar saberes. Para Lerner (2002, p. 88),

Os projetos de longa duração proporcionam a oportunidade de compartilhar com os estudantes o planejamento da tarefa e sua distribuição no tempo: uma vez fixada a data em que o produto final deve estar elaborado, é possível discutir um cronograma [...] e definir etapas que será necessário percorrer, as responsabilidades que cada grupo deverá assumir e as datas que deverão ser respeitadas para se alcançar o combinado no prazo previsto.

As atividades habituais são aquelas organizadas de forma sistemática e previsíveis pelo professor, como a leitura diária de narrativas, a correção de tarefas, a leitura semanal de manchetes da região ou a roda de comentários de curiosidades científicas, que podem ocorrer diariamente em classes do 1º ao 9º ano. Esse tipo de atividade, segundo Lerner (2002), favorece a leitura de textos mais extensos pelo professor, como os romances (leitura por capítulos), as reportagens, entre outros.



Autora Silvana de Godoi Leão  
EM Dr. Tancredo de Almeida Neves — 8º Ano A

Já as sequências de atividades ou sequências didáticas são modalidades que se prestam a diferentes finalidades: à apropriação de um gênero por meio da leitura de um conjunto de seus exemplares (contos, cartas, resumos, notícias), à construção de conhecimentos sobre um tema/conteúdo ou um autor, entre outros. Podem também apoiar a construção de conhecimentos próprios ao eixo **Análise Linguística/Semiótica** – elementos gramaticais e multimodais – no caso de Língua Portuguesa, de modo a favorecer as práticas de leitura e escrita de diferentes gêneros, articulando-se ou não a diferentes projetos.

Uma sequência didática organiza-se a partir de um conjunto de atividades interdependentes, articuladas entre si, de modo que cada uma apresente um grau diferente e crescente de complexidade. Uma sequência de ortografia (regularidade contextual), por exemplo, pode começar com a observação de um grupo de palavras que contenha a ocorrência que se pretende discutir; com o registro de observações das crianças sobre semelhanças e diferenças entre as palavras; com uma nova observação mais detalhada e o registro de conclusões sobre determinado uso de letra ou conjunto de letras. Da mesma forma, uma sequência didática de ciências pode começar com a identificação dos conhecimentos prévios dos estudantes sobre um determinado fenômeno, a observação desse fenômeno, o registro de hipóteses, uma nova fase de observação e de registro sobre as conclusões alcançadas no processo investigativo.

Por fim, as situações independentes são aquelas que podem ocorrer ocasionalmente, sem um planejamento prévio, mas, em função de uma necessidade pontual, como a publicação de uma notícia da escola, que se pretende ler e compartilhar com os estudantes ou um texto trazido por uma criança, que se deseja ler para toda a classe. As atividades de sistematização se prestam a propósitos didáticos bem específicos, como a revisão de certos objetos de conhecimento que se quer avaliar, ou a elaboração de listas de sistematização dos conhecimentos sobre um gênero ou tema estudado. Para Lerner (2002, p. 90), “o esforço para distribuir os conteúdos no tempo de um modo que permita superar a fragmentação do conhecimento não se limita ao tratamento da leitura [...], mas sim abarca a totalidade do trabalho didático em língua escrita”.

Importante destacar, a partir das reflexões propostas sobre modalidades organizativas (gestão do tempo didático), que a prática pedagógica do professor, na perspectiva apresentada, visa à promoção de aprendizagens significativas, isto é, à construção de conhecimentos relevantes e contextualizados pelos estudantes.

Pode-se dizer, portanto, que a proposição de um currículo voltado para o desenvolvimento de competências e habilidades e para a formação integral do sujeito remonta à garantia de direito dos estudantes de encontrarem sentido nas atividades escolares voltadas ao desenvolvimento dos letramentos e multiletramentos.

As práticas pedagógicas, portanto, estruturar-se-ão com a finalidade última de promover a participação do estudante em seu processo de aprendizado. O uso destas metodologias contribuirá para o desenvolvimento da dimensão cognitiva e socioemocional, bem como de competências como o pensamento crítico. Os estudantes devem desenvolver a autonomia, a responsabilidade, a proatividade, o trabalho em equipe e a independência.

Desse modo, a aprendizagem dos estudantes deve estar embasada em estratégias didático-pedagógicas que promovam atividades significativas e contextualizadas, nas diversas áreas do conhecimento, promovendo assim, a construção de habilidades e competências essenciais a um mundo contemporâneo.

# PARTE VII

## AValiação de Aprendizagem



## 7. O processo de avaliação a serviço das aprendizagens de todos os estudantes jordanenses

A Matriz Curricular de Campos do Jordão, alinhada ao Currículo Paulista, parte do pressuposto de que a avaliação, no âmbito escolar, deve ser encarada como um recurso pedagógico que permite aos professores, gestores e demais profissionais da educação acompanhar a progressão das aprendizagens, oferecendo subsídios para a análise do próprio processo de ensino. Dessa maneira, os resultados dos processos avaliativos devem concorrer para que todos os estudantes avancem em suas aprendizagens e para que os professores façam eventuais ajustes em suas práticas para garantir a qualidade dessas aprendizagens.

Sob essa perspectiva, a avaliação produz informações valiosas no que diz respeito à aprendizagem dos estudantes, às necessidades de recuperação e de reforço das aprendizagens, às necessidades de Atendimento Educacional Especializado e à própria prática em sala de aula, permitindo adequações e mudanças metodológicas.

Desta forma, avaliar demanda um olhar atento do professor em relação aos avanços, assim como pensar em instrumentos pelos quais possa, de fato, identificar as aprendizagens dos estudantes e seus níveis de proficiência, a respeito do que lhes foi ensinado, e planejar ações necessárias para que todos possam aprender.

Assim, a avaliação permeia o processo de ensino e de aprendizagem, trazendo subsídios para a revisão do Plano de Ensino, a partir do acompanhamento do processo integral de desenvolvimento de cada estudante, a tempo de assegurar a todos o desenvolvimento das competências gerais, ao final da Educação Básica. A avaliação integra e constitui um espaço crítico-reflexivo da prática docente, devendo garantir coerência com os princípios pedagógicos que orientam o desenvolvimento pleno dos estudantes.

Na Educação Infantil, os Parâmetros Nacionais de Qualidade da Educação Infantil (BRASIL, 2006) explicitam que as experiências vividas em contextos individuais e coletivos constituem-se em importantes informações sobre as crianças, seu desenvolvimento, sua aprendizagem, seus interesses, suas evoluções e necessidades, e precisam ser registradas e documentadas considerando o olhar, a escuta, o diálogo, as interações e as brincadeiras essenciais para se compreender a evolução da criança em sua totalidade.



No que se refere ao compromisso educativo, cabe ao professor estar sempre atualizado sobre o desenvolvimento da infância e garantir os direitos estabelecidos para uma educação de qualidade. O acompanhamento e mediação de sua prática, envolve registros das vivências como: fotografias, produções infantis, diários, portfólios, murais, entre outros. Tais registros servem como instrumento de reflexão sobre as práticas planejadas, na busca de melhores caminhos para acompanhar a aprendizagem e o desenvolvimento da criança. Conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), Seção 11, Artigo 31, na Educação Infantil “[...] a avaliação far-se-á mediante o acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao Ensino Fundamental”.

Nesse sentido, as produções infantis (pensamentos, interesses, ideias, descobertas, aprendizados, criações, experiências e brincadeiras) revelam uma maneira de compreender o mundo.

No contexto do Currículo Paulista, a documentação pedagógica deve ser vista como um importante instrumento aliado à efetivação da proposta pedagógica de cada instituição, ressaltando que aquilo que se documenta e o modo como isso é feito revelam a visão dos sujeitos e as concepções sobre a criança e a escola de Educação Infantil.

Em relação ao papel do professor, aponta Oliveira (2012, p. 391):

Para saber tudo isso, os professores podem organizar algumas ações básicas para o exercício da profissão docente: a observação, o registro, a problematização. Tais atividades, quando incorporadas como atividade docente, podem constituir em preciosos instrumentos que auxiliam o trabalho contínuo de planejamento e avaliação. É isso que faz de um planejamento uma atividade sempre nova, criativa, diferente a cada ano, de acordo com as diferentes turmas de crianças.

Nesse sentido, a Matriz Curricular do município prevê ações fundamentais para o trabalho docente, do professor organizador ao professor observador, como aponta Salles e Faria (2013, p. 41):

Para que o planejamento, a avaliação e o replanejamento das ações sejam viáveis, é preciso pensar na observação como valioso instrumento que possibilita o olhar e a escuta atenta para as crianças, percebendo as suas manifestações e as diferenças entre elas. Devemos ter um olhar curioso, questionador, pesquisador e estudioso e para isso se concretizar, precisamos registrar. O registro é um instrumento que permite a reflexão, a organização do pensamento, que retrata e socializa as histórias dos sujeitos e da instituição.

Quanto ao Ensino Fundamental, a avaliação pode ser realizada a partir da utilização de outras estratégias, como a observação direta dos estudantes, a realização de exercícios, provas e pesquisas, entre outras, com a finalidade de acompanhar e intervir de forma processual na aprendizagem do estudante, a partir de reflexões sobre as práticas de ensino e de aprendizagem, que envolvem professores e estudantes, conforme estabelece o Regimento Escolar do Município, em seu Artigo 36:

No Ensino Fundamental e na EJA os resultados das avaliações serão sintetizados no Boletim do Estudante com notas na escala 0 (zero) a 10 (dez), indicando o rendimento dos estudantes na seguinte conformidade:

I – 0 a 5 – desempenho escolar insatisfatório;

II – 6 a 10 – desempenho escolar satisfatório;

§ 3º Os estudantes com necessidades educacionais especiais ou com AEE (Atendimento Educacional Especializado) terão os resultados expressos em notas de 0 a 10, acompanhados de relatório descritivo, considerando sempre os avanços do aluno em relação a si mesmo, elaborados pelos professores com auxílio do psicopedagogo ou demais especialistas.

A avaliação, portanto, deve acompanhar, de forma processual, a aprendizagem do estudante e possibilitar a reflexão sobre as práticas planejadas pelos professores.

Quanto ao processo de avaliação da aprendizagem de estudantes com deficiência ou dificuldades de aprendizagem, a Rede Municipal de Ensino utiliza como parâmetro o Regimento das Escolas Municipais (Decreto nº 7.575/16), que flexibiliza o processo de avaliação, conforme prevê o Artigo 37, Parágrafo 3 e o Artigo 61, Parágrafo 6, respectivamente:

§3– os estudantes com necessidades educacionais especiais ou com Atendimento Educacional Especializado terão os resultados expressos em notas de 0 a 10, acompanhado de relatório descritivo, considerando sempre os avanços do aluno em relação a si mesmo, elaborados pelos professores com auxílio do psicopedagogo ou demais especialistas.

[...] §6– os estudantes de Atendimento Educacional Especializado serão promovidos progressivamente com orientações relatadas pela psicopedagoga e especialistas, professor de turma, consolidado em relatório descritivo do desenvolvimento dos estudantes.

Para tanto, a multiplicidade de estratégias e instrumentos de avaliação, em toda a Educação Básica, pode oferecer indicadores importantes para a gestão pedagógica em sala de aula, assim como para a gestão escolar e para a elaboração de políticas públicas, permitindo o monitoramento e o acompanhamento das aprendizagens essenciais que estão sendo asseguradas a todos os estudantes jordanenses.

A avaliação inicial, por exemplo, realizada no início de cada ano letivo, na Rede Municipal de Ensino, tem como objetivo identificar as características de aprendizagem dos estudantes, bem como seus conhecimentos prévios, de modo a subsidiar o planejamento do ensino a partir da seleção de estratégias didáticos-pedagógicas que considerem tais características. Isso significa dizer que a avaliação inicial coloca em evidência as potencialidades e necessidades de aprendizagens de cada estudante, adequando-se ao grupo. A avaliação inicial possibilita também identificar, antecipadamente, possíveis dificuldades de aprendizagens dos estudantes, ao mesmo tempo em que se consegue conhecer os saberes, os interesses, as capacidades e as competências de cada um, que nortearão futuras ações pedagógicas.

Em Campos do Jordão, a avaliação ocorre de forma contínua, cumulativa e sistemática, ou seja, durante todo o processo de ensino e aprendizagem, de acordo com os objetivos e metas propostos para cada etapa da Educação Básica. O processo avaliativo na Rede é acompanhado por diferentes formas e instrumentos de avaliação, como portfólio, provas dissertativas, provas objetivas, trabalhos, pesquisas e participação em atividades diárias, seminários e outras atividades diversificadas, segundo a concepção de avaliação formativa de Hadji (2001), que se situa no centro da ação de formação, ao proporcionar o levantamento de informações úteis à regulação dos processos de ensino e aprendizagem, contribuindo para um melhor ajuste nas formas de ensino às características dos estudantes reveladas pelas diferentes práticas avaliativas.

Nesse sentido, o ato de avaliar, não confere à avaliação um caráter punitivo ou classificatório, ao contrário, ele exerce a função norteadora para a correção de rotas tanto de ensino como de aprendizagem, fornecendo ao estudante *feedback* para que ele possa entender o que, onde e como melhorar o seu processo de aprendizagem. Na Rede Municipal de Ensino, avaliação da aprendizagem é realizada por meio de instrumentos internos e externos à Rede, tendo como princípio o aprimoramento da qualidade de ensino.

Numa concepção de avaliação formativa deve-se ter claro o tipo de instrumento que se pode utilizar, em função dos dados de aprendizagem que se pretende identificar. Assim, para saber se os estudantes escrevem com coesão e coerência um conto, é preciso utilizar um instrumento de avaliação que possibilite aos estudantes escrever um conto, com clareza sobre os critérios que serão utilizados na avaliação desse texto. Se o que se quer saber é se os estudantes são capazes de ler um texto com fluência, o instrumento precisa favorecer a oralização de textos pelos estudantes.

Assim, os dados de aprendizagem coletados favorecem a correção nos percursos de ensino e de aprendizagem, para que professores e estudantes tenham clareza de quais aspectos precisam ser retomados e de que forma isso pode ocorrer. Uma avaliação formativa pressupõe, portanto, o uso de instrumentos que permitam a análise das aprendizagens dos estudantes e a identificação, pelo avaliador, dos saberes construídos.

Na avaliação formativa a ênfase é dada à compreensão dos processos cognitivos utilizados pelo estudante, que, analisados e interpretados qualitativamente, dão condições ao prosseguimento do processo de ensino e aprendizagem. Há uma preocupação em contextualizar os processos de ensino e aprendizagem e de avaliação. A negociação e os contratos didáticos com os estudantes criam condições para o desenvolvimento de processos de autoavaliação e de autorregulação das aprendizagens. Para o bom desenvolvimento da avaliação formativa é necessário haver uma seleção criteriosa de tarefas, as quais promovam a interação, a relação e a mobilização inteligente de diversos tipos de saberes, e que, por isso, possuam elevado valor educativo e formativo (PERRENOUD, 1999).

# PARTE VIII

LINGUAGENS



## 8. A área de linguagens

**A**s atividades humanas realizam-se nas práticas sociais, mediadas por diferentes linguagens: verbal (oral ou visual—motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e, contemporaneamente, digital.

Por meio dessas práticas, as pessoas interagem consigo mesmas e com os outros, constituindo-se como sujeitos sociais. Nessas interações, estão imbricados conhecimentos, atitudes e valores culturais, morais e éticos.

Aprender a ler e escrever oferece aos estudantes algo novo e surpreendente: amplia suas possibilidades de construir conhecimentos nos diferentes componentes, por sua inserção na cultura letrada, e de participar com maior autonomia e protagonismo na vida social.

## 8.1. O componente curricular Educação Física

A Educação Física é o componente curricular que tematiza as práticas corporais em suas diversas formas de codificação e significação social, entendidas como manifestações das possibilidades expressivas dos sujeitos, produzidas por diversos grupos sociais no decorrer da história. Nessa concepção, o movimento humano está sempre inserido no âmbito da cultura e não se limita a um deslocamento espaço-temporal de um segmento corporal ou de um corpo todo.

Nas aulas, as práticas corporais devem ser abordadas como fenômeno cultural dinâmico, diversificado, pluridimensional, singular e contraditório. Desse modo, é possível assegurar aos estudantes a (re)construção de um conjunto de conhecimentos que permitam ampliar sua consciência a respeito de seus movimentos e dos recursos para o cuidado de si e dos outros e desenvolver autonomia para apropriação e utilização da cultura corporal de movimento em diversas finalidades humanas, favorecendo sua participação de forma confiante e autoral na sociedade.

Para além da vivência, a experiência efetiva das práticas corporais oportuniza aos estudantes participar, de forma autônoma, em contextos de lazer e saúde.

Cada prática corporal propicia ao sujeito o acesso a uma dimensão de conhecimentos e de experiências aos quais ele não teria de outro modo. A vivência da prática é uma forma de gerar um tipo de conhecimento muito particular e insubstituível e, para que ela seja significativa, é preciso problematizar, desnaturalizar e evidenciar a multiplicidade de sentidos e significados que os grupos sociais conferem às diferentes manifestações da cultura corporal de movimento.

Logo, as práticas corporais são textos culturais passíveis de leitura e produção.

A unidade temática **Brincadeiras e jogos** explora aquelas atividades voluntárias exercidas dentro de determinados limites de tempo e espaço, caracterizadas pela criação e alteração de regras, pela obediência de cada participante ao que foi combinado coletivamente, bem como pela apreciação do ato de brincar em si.

Por sua vez, a unidade temática **Esportes** reúne tanto as manifestações mais formais dessa prática quanto as derivadas. O esporte como uma das práticas mais conhecidas da contemporaneidade, por sua grande presença nos meios de comunicação, caracteriza-se por ser orientado pela comparação de um determinado desempenho entre indivíduos ou grupos (adversários), regido por um conjunto de regras formais, institucionalizadas por organizações (associações, federações e confederações esportivas), as quais definem as normas de disputa e promovem

o desenvolvimento das modalidades em todos os níveis de competição. No entanto, essas características não possuem um único sentido ou somente um significado entre aqueles que o praticam, especialmente quando o esporte é realizado no contexto do lazer, da educação e da saúde. Como toda prática social, o esporte é passível de recriação por quem se envolve com ele.

As práticas derivadas dos esportes mantêm, essencialmente, suas características formais de regulação das ações, mas adaptam as demais normas institucionais aos interesses dos participantes, às características do espaço, ao número de jogadores, ao material disponível etc.

Por sua vez, a unidade temática **Danças** explora o conjunto das práticas corporais caracterizadas por movimentos rítmicos, organizados em passos e evoluções específicas, muitas vezes também integradas a coreografias. As danças podem ser realizadas de forma individual, em duplas ou em grupos, sendo essas duas últimas as formas mais comuns. Diferentes de outras práticas corporais rítmico-expressivas, elas se desenvolvem em codificações particulares, historicamente constituídas, que permitem identificar movimentos e ritmos musicais peculiares associados a cada uma delas.

A unidade temática **Lutas** focaliza as disputas corporais, nas quais os participantes empregam técnicas, táticas e estratégias específicas para imobilizar, desequilibrar, atingir ou excluir o oponente de um determinado espaço, combinando ações de ataque e defesa dirigidas ao corpo do adversário.

Por fim, na unidade temática **Práticas corporais de aventura**, exploram-se expressões e formas de experimentação corporal centradas nas perícias e proezas provocadas pelas situações de imprevisibilidade que se apresentam quando o praticante interage com um ambiente desafiador.

Em princípio, todas as práticas corporais podem ser objeto do trabalho pedagógico em qualquer etapa e modalidade de ensino.

Ainda assim, alguns critérios de progressão do conhecimento devem ser atendidos, como os elementos específicos das diferentes práticas corporais, as características dos sujeitos e os contextos de atuação, sinalizando tendências de organização dos conhecimentos.

Ressalta-se que as práticas corporais na escola devem ser reconstruídas com base em sua função social e suas possibilidades materiais. Isso significa dizer que as mesmas podem ser transformadas no interior da escola. Por exemplo, as práticas corporais de aventura devem ser adaptadas às condições da escola, ocorrendo de maneira simulada, tomando-se como referência o cenário de cada contexto escolar.



É importante salientar que a organização das unidades temáticas se baseia na compreensão de que o caráter lúdico está presente em todas as práticas corporais, ainda que essa não seja a finalidade da Educação Física na escola. Ao brincar, dançar, jogar, praticar esportes, ginásticas ou atividades de aventura, para além da ludicidade, os estudantes se apropriam das lógicas intrínsecas (regras, códigos, rituais, sistemáticas de funcionamento, organização, táticas etc.) a essas manifestações, assim como trocam entre si e com a sociedade as representações e os significados que lhes são atribuídos. Por essa razão, a delimitação das habilidades privilegia oito dimensões de conhecimento:

————— **Experimentação:** refere-se à dimensão do conhecimento que se origina pela vivência das práticas corporais, pelo envolvimento corporal na realização delas. São conhecimentos que não podem ser acessados sem passar pela vivência corporal, sem que sejam efetivamente experimentados. Trata-se de uma possibilidade única de apreender as manifestações culturais tematizadas pela Educação Física e do estudante se perceber como sujeito “de carne e osso”.

————— **Uso e apropriação:** refere-se ao conhecimento que possibilita ao estudante ter condições de realizar de forma autônoma uma determinada prática corporal. Trata-se do mesmo tipo de conhecimento gerado pela experimentação (saber fazer), mas dele se diferencia por possibilitar ao estudante a competência necessária para potencializar o seu envolvimento com práticas corporais no lazer ou para a saúde. Diz respeito àquele rol de conhecimentos que viabilizam a prática efetiva das manifestações da cultura corporal de movimento não só durante as aulas, como também para além delas.

————— **Fruição:** implica a apreciação estética das experiências sensíveis geradas pelas vivências corporais, bem como das diferentes práticas corporais oriundas das mais diversas épocas, lugares e grupos. Essa dimensão está vinculada com a apropriação de um conjunto de conhecimentos que permita ao estudante desfrutar da realização de uma determinada prática corporal e/ou apreciar essa e outras tantas quando realizadas por outros.

————— **Reflexão sobre a ação:** refere-se aos conhecimentos originados na observação e na análise das próprias vivências corporais e daquelas realizadas por outros. Trata-se de um ato intencional, orientado a formular e empregar estratégias de

observação e análise para: **a.** resolver desafios peculiares à prática realizada; **b.** apreender novas modalidades; **c.** adequar as práticas aos interesses e às possibilidades próprios e aos das pessoas com quem compartilha a sua realização.

——— **Construção de valores:** vincula-se aos conhecimentos originados em discussões e vivências no contexto da tematização das práticas corporais, que possibilitam a aprendizagem de valores e normas voltadas ao exercício da cidadania em prol de uma sociedade democrática.

——— **Análise:** está associada aos conceitos necessários para entender as características e o funcionamento das práticas corporais (saber sobre). Essa dimensão reúne conhecimentos como a classificação dos esportes, os sistemas táticos de uma modalidade, o efeito de determinado exercício físico no desenvolvimento de uma capacidade física, entre outros.

——— **Compreensão:** está também associada ao conhecimento conceitual, mas, diferentemente da dimensão anterior, refere-se ao esclarecimento do processo de inserção das práticas corporais no contexto sociocultural, reunindo saberes que possibilitam compreender o lugar das práticas corporais no mundo. Em linhas gerais, essa dimensão está relacionada a temas que permitem aos estudantes interpretar as manifestações da cultura corporal de movimento em relação às dimensões éticas e estéticas, à época e à sociedade que as gerou e as modificou, às razões da sua produção e transformação e à vinculação local, nacional e global.

——— **Protagonismo comunitário:** refere-se às atitudes/ações e conhecimentos necessários para os estudantes participarem de forma confiante e autoral em decisões e ações orientadas a democratizar o acesso das pessoas às práticas corporais, tomando como referência valores favoráveis à convivência social. Contempla a reflexão sobre as possibilidades que eles e a comunidade têm (ou não) de acessar uma determinada prática no lugar em que moram, os recursos disponíveis (públicos e privados) para tal, os agentes envolvidos nessa configuração, entre outros, bem como as iniciativas que se dirigem para ambientes além da sala de aula, orientadas a interferir no contexto em busca da materialização dos direitos sociais vinculados a esse universo.





## 8.4. ORGANIZADOR CURRICULAR

# ANOS INICIAIS



## 1º ano: 1º bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objetos de conhecimento	Orientações complementares
<p>Brincadeiras e jogos.</p>	<p>(EF01EF01A) Identificar brincadeiras e jogos dos contextos familiar e comunitário, valorizando elementos da cultura popular presente nestes contextos.</p> <p>(EF01EF01B) Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos dos contextos familiar, comunitário e inclusivos, respeitando as diferenças individuais e de desempenho.</p> <p>(EF01EF01C) Criar regras e utilizá-las durante a experimentação de brincadeiras e jogos dos contextos familiar e comunitário, compreendendo a importância das regras para as relações humanas.</p> <p>(EF01EF02) Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e jogos dos contextos familiar, comunitário e inclusivos, valorizando sua importância nas culturas de origem.</p> <p>(EF01EF03) Identificar os desafios das brincadeiras e jogos dos contextos familiar e comunitário e construir estratégias para resolvê-los, com base nas características dessas práticas.</p>	<p>Brincadeiras e jogos presentes no contexto comunitário.</p>	<p>O desenvolvimento da unidade temática <b>Brincadeiras e jogos</b> deve ser organizada em forma de sequência didática, contemplando a experiência e a vivência do movimento corporal por meio das brincadeiras e jogos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Faça um levantamento sobre as brincadeiras de que os estudantes brincavam na Educação Infantil e em casa. Organize, com a turma, uma lista de brincadeiras e selecione as brincadeiras que serão tematizadas na aula;</li> <li>• Contextualize as brincadeiras e jogos conversando com os estudantes a respeito da origem e dos materiais e de como as outras gerações brincavam;</li> <li>• Registre as aulas com fotos e vídeos para apresentação aos estudantes, pais e comunidade escolar das atividades desenvolvidas na aula. Elabore um cartaz para fixação no mural da sala com a lista de brincadeiras desenvolvidas na aula.</li> </ul> <p><b>Sugestões:</b></p> <p>Inicie o trabalho com os estudantes do 1º Ano, preferencialmente, com brincadeiras individuais com regras e procedimentos simples presentes no contexto comunitário.</p> <p>(EF01EF01A) – Esta habilidade é desenvolvida por meio de apontamentos na roda de conversa, nos momentos de explicação das atividades, apresentação de vídeos e imagens destacando os elementos da cultura popular, como: materiais, brinquedos, tradições, circunstâncias históricas e como ocorrem essas manifestações da cultura corporal.</p> <p>(EF01EF01B) – Esta habilidade é desenvolvida por meio de atividades práticas destacando a importância do respeito às diferenças individuais, principalmente por meio da resolução de problemas que costumam surgir durante as brincadeiras, na organização de grupos e equipes e nas atividades permanentes da aula, como: fila, transporte do material e roda de conversa.</p> <p>(EF01EF01C) – Esta habilidade é desenvolvida por meio de atividades práticas destacando a importância das regras para que ocorra a brincadeira e como as regras contribuem para evitar situações de brigas e desentendimentos.</p> <p>(EF01EF02) – Esta habilidade é desenvolvida por meio da produção de registros coletivos ou individuais e também pela estimulação dos estudantes a expressarem as suas proposições sobre as brincadeiras e jogos. Para a elaboração de listas e cartazes durante a aula o professor deve ser o escriba. Nos registros devem ser destacados elementos da cultura popular, como: materiais, brinquedos, tradições e as circunstâncias em que ocorriam essas manifestações da cultura corporal.</p>

**1º ano: 1º bimestre**

Unidade temática	Habilidades	Objetos de conhecimento	Orientações complementares
<p>Brincadeiras e jogos.</p>	<p><b>(EF01EF01A)</b> Identificar brincadeiras e jogos dos contextos familiar e comunitário, valorizando elementos da cultura popular presente nestes contextos.</p> <p><b>(EF01EF01B)</b> Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos dos contextos familiar, comunitário e inclusivos, respeitando as diferenças individuais e de desempenho.</p> <p><b>(EF01EF01C)</b> Criar regras e utilizá-las durante a experimentação de brincadeiras e jogos dos contextos familiar e comunitário, compreendendo a importância das regras para as relações humanas.</p> <p><b>(EF01EF02)</b> Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e jogos dos contextos familiar, comunitário e inclusivos, valorizando sua importância nas culturas de origem.</p> <p><b>(EF01EF03)</b> Identificar os desafios das brincadeiras e jogos dos contextos familiar e comunitário e construir estratégias para resolvê-los, com base nas características dessas práticas.</p>	<p>Brincadeiras e jogos presentes no contexto comunitário.</p>	<p>A habilidade (EF01EF03) é desenvolvida por meio de atividades práticas destacando a importância de conhecer bem as brincadeiras e jogos e estimular os estudantes a desenvolverem estratégias diante dos desafios da brincadeira.</p> <p><b>Sugestões de pesquisa:</b>  <i>Caleidoscópio</i>: Brincadeiras e Artes. Disponível em: <a href="https://www.caleido.com.br/biblioteca-virtual.html">https://www.caleido.com.br/biblioteca-virtual.html</a>. Acesso em: 30 ago. 2020.            INSTITUTO COCA-COLA. Jogos, Brinquedos e Brincadeira. <i>Geração Movimento</i>. Disponível em: <a href="https://www.cocacolabrasil.com.br/content/dam/journey/br/pt/pdf/geracao-movimento-web.pdf">https://www.cocacolabrasil.com.br/content/dam/journey/br/pt/pdf/geracao-movimento-web.pdf</a>. Acesso em: 28 fev. 2020. p. 173-195.  <i>Mapa do Brincar</i>. Disponível em: <a href="https://mapadobrinca.folha.com.br/brincadeiras/">https://mapadobrinca.folha.com.br/brincadeiras/</a>. Acesso em: 30 ago. 2020.  <i>Território do Brincar</i>. Disponível em: <a href="https://territoriodobrinca.com.br/">https://territoriodobrinca.com.br/</a>. Acesso em: 20 ago. 2020.</p>

## 1º ano: 1º bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objetos de conhecimento	Orientações complementares
Ginásticas.	<p>(EF01EF07) Experimentar e fruir elementos básicos da ginástica e da ginástica para todos (equilíbrios, saltos, giros e rotações, com e sem materiais), de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança.</p> <p>(EF01EF08) Utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos básicos da ginástica e da ginástica para todos, de forma individual e em pequenos grupos.</p> <p>(EF01EF09) Participar da ginástica para todos, identificando as potencialidades e os limites do corpo, respeitando as diferenças individuais e o desempenho corporal.</p> <p>(EF01EF10) Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as características dos elementos básicos da ginástica e da ginástica para todos.</p>	Ginástica para todos.	<p>O desenvolvimento da unidade temática <b>Ginásticas</b> deve ser organizado em forma de sequência didática, contemplando a experiência e a vivência do movimento corporal por meio de exercícios que desenvolvam as habilidades motoras de locomoção, estabilização e manipulação. As atividades e exercícios devem ter um caráter lúdico explorando a potencialidade do brincar com os movimentos do próprio corpo, com os materiais de Educação Física e explorar os espaços da escola:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• As atividades e exercícios devem levar em conta as questões de segurança e ser contextualizadas em forma de brincadeiras e desafio motores;</li> <li>• Realize exercícios explorando as habilidades motoras de locomoção;</li> <li>• Organize atividades para os estudantes criarem novos exercícios a partir dos vivenciados na aula;</li> <li>• Organize pequenas apresentações com os exercícios realizados na aula e estimule os estudantes a criarem novos movimentos seguindo as recomendações de segurança;</li> <li>• Faça o registro das aulas por meio de fotos e vídeos, como também utilize o registro em forma de cartazes ou desenhos produzidos pelos estudantes.</li> </ul> <p>(EF01EF07) – Esta habilidade é desenvolvida por meio de atividades práticas de exercícios, desafios motores e brincadeiras organizados de forma individual e em pequenos grupos.</p> <p>(EF01EF08) – Esta habilidade é desenvolvida por meio de atividades práticas de exercícios, desafios motores e brincadeiras com momentos para criação de movimentos e apresentações de ginástica.</p> <p>(EF01EF09) – Esta habilidade é desenvolvida por meio de atividades práticas de exercícios, desafios motores e brincadeiras destacando a importância do respeito às diferenças individuais, por meio da abordagem em rodas de conversas, momentos de explicação e conversas individuais, principalmente para resolução de problemas que costumam surgir durante as brincadeiras, na organização de grupos e equipes e nas atividades permanentes da aula, como: fila, transporte do material e roda de conversa.</p> <p>(EF01EF10) – Esta habilidade é desenvolvida por meio da produção de registros coletivos ou individuais como listas de exercícios de ginástica, desenhos e no caderno. Para a elaboração de listas e cartazes durante a aula o professor deve ser o escriba. Nos registros devem ser destacadas as características dos elementos básicos da ginástica para todos.</p>



## 1º ano: 1º bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objetos de conhecimento	Orientações complementares
			<p><b>Sugestões de pesquisa:</b>            CAMPOS, T. Equilibrando o Corpo. <i>In: Portal do Professor</i>. 21/02/2011. Disponível em: <a href="http://portal.doprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=27298">http://portal.doprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=27298</a>. Acesso em: 31 ago. 2020.            DARIDO, S. C.; González, F. J.; Oliveira, A. A. B. <i>Ginástica, dança e atividades circenses</i>. Disponível em: <a href="http://www.ufrgs.br/ceme/pst/site/publicacoes/livros">http://www.ufrgs.br/ceme/pst/site/publicacoes/livros</a>. Acesso em: 28 fev. 20.            INSTITUTO COCA-COLA. Jogos, Brinquedos e Brincadeira. <i>Geração Movimento</i>. Disponível em: <a href="https://www.cocacolabrazil.com.br/content/dam/journey/br/pt/pdf/geracao-movimento-web.pdf">https://www.cocacolabrazil.com.br/content/dam/journey/br/pt/pdf/geracao-movimento-web.pdf</a>. Acesso em: 28 fev. 2020. p. 173-195.</p>
Corpo, movimento e saúde.	(EF01EF13) Experimentar diferentes brincadeiras e jogos e práticas lúdicas esportivas que possibilitem o conhecimento do próprio corpo e das sensações corporais que ocorrem.	Conhecimento sobre o corpo.	<p>A unidade temática <b>Corpo, movimento e saúde</b> deve ser abordada com as unidades temáticas <b>Brincadeiras e jogos</b> e <b>Ginásticas</b>.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Elabore aulas com o tema para o conhecimento do corpo utilizando atividades, como: músicas de recreação, desenhos do corpo e atividades de consciência corporal. Inclua estas aulas no cronograma de aulas do semestre;</li> </ul> <p>(EF01EF13) Esta habilidade é desenvolvida por meio de atividades práticas destacando a importância do respeito às diferenças individuais, principalmente por meio da resolução de problemas que costumam surgir durante as brincadeiras, na organização de grupos e equipes e nas atividades permanentes da aula, como: fila, transporte do material e roda de conversa.</p> <p><b>Sugestões de pesquisa:</b>            MARTINI, C. O. P. Qual o meu cheiro na Educação Física? <i>In: Portal do Professor</i>. 21/02/2011. Disponível em: <a href="http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=22910">http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=22910</a>. Acesso em: 31 ago. 2020.            RUFINO, L. G. B. A alteridade no centro da quadra e o corpo no centro da escola. <i>In: Diversa</i>. 18/11/2019. Disponível em: <a href="https://diversa.org.br/relatos-de-experiencia/alteridade-no-centro-da-quadra/">https://diversa.org.br/relatos-de-experiencia/alteridade-no-centro-da-quadra/</a>. Acesso em: 31 ago. 2020.</p>

## 1º ano: 2º bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objetos de conhecimento	Orientações complementares
Brincadeiras e jogos.	<p>(EF01EF01A) Identificar brincadeiras e jogos dos contextos familiar e comunitário, valorizando elementos da cultura popular presente nestes contextos.</p> <p>(EF01EF01B) Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos dos contextos familiar, comunitário e inclusivos, respeitando as diferenças individuais e de desempenho.</p> <p>(EF01EF01C) Criar regras e utilizá-las durante a experimentação de brincadeiras e jogos dos contextos familiar e comunitário, compreendendo a importância das regras para as relações humanas.</p> <p>(EF01EF02) Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e jogos dos contextos familiar, comunitário e inclusivos, valorizando sua importância nas culturas de origem.</p> <p>(EF01EF03) Identificar os desafios das brincadeiras e jogos dos contextos familiar e comunitário e construir estratégias para resolvê-los, com base nas características dessas práticas.</p>	Brincadeiras e jogos da cultura popular.	<p>O desenvolvimento da unidade temática <b>Brincadeiras e jogos</b> deve ser organizada em forma de sequência didática, contemplando a experiência e a vivência do movimento corporal por meio das brincadeiras e jogos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresente brincadeiras da cultura popular para ampliar o repertório de brincadeiras para os estudantes. Retome as brincadeiras preferidas da turma;</li> <li>• Contextualize as brincadeiras e jogos conversando com os estudantes a respeito da origem, materiais e como outras gerações brincaram;</li> <li>• Registre as aulas com fotos e vídeos para apresentação aos estudantes, pais e comunidade escolar das atividades desenvolvidas na aula. Elabore um cartaz com a lista de brincadeiras desenvolvidas na aula.</li> </ul> <p><b>Sugestões:</b></p> <p>Inicie o trabalho com os estudantes do 1º Ano, preferencialmente, com brincadeiras individuais com regras e procedimentos simples presentes no contexto comunitário.</p> <p>(EF01EF01A) – Esta habilidade é desenvolvida por meio de apontamentos na roda de conversa, nos momentos de explicação das atividades, apresentação de vídeos e imagens destacando os elementos da cultura popular, como: materiais, brinquedos, tradições, circunstâncias históricas e como ocorrem essas manifestações da cultura corporal.</p> <p>(EF01EF01B) – Esta habilidade é desenvolvida por meio de atividades práticas destacando a importância do respeito às diferenças individuais, principalmente por meio de problemas que costumam surgir durante as brincadeiras, na organização de grupos e equipes e nas atividades permanentes da aula, como: fila, transporte do material e roda de conversa.</p> <p>(EF01EF01C) – Esta habilidade é desenvolvida por meio de atividades práticas destacando a importância das regras para que ocorra a brincadeira e como as regras contribuem para evitar situações de brigas e desentendimentos.</p> <p>(EF01EF02) – Esta habilidade é desenvolvida por meio da produção de registros coletivos ou individuais e também por meio da estimulação dos estudantes a expressarem as suas proposições sobre as brincadeiras e jogos. Para a elaboração de listas e cartazes durante a aula o professor deve ser o escriba. Nos registros devem ser destacados elementos da cultura popular, como: materiais, brinquedos, tradições e as circunstâncias em que ocorriam essas manifestações da cultura corporal.</p>

## 1º ano: 2º bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objetos de conhecimento	Orientações complementares
			<p>(EF01EF03) – Esta habilidade é desenvolvida por meio de atividades práticas destacando a importância de conhecer bem as brincadeiras e jogos e estimular os estudantes a desenvolverem estratégias diante dos desafios da brincadeira.</p> <p><b>Sugestões de pesquisa:</b> <i>Caleidoscópio</i>: Brincadeiras e Artes. Disponível em: <a href="https://www.caleido.com.br/biblioteca-virtual.html">https://www.caleido.com.br/biblioteca-virtual.html</a>. Acesso em: 30 ago. 2020. INSTITUTO COCA-COLA. Jogos, Brinquedos e Brincadeira. <i>Geração Movimento</i>. Disponível em: <a href="https://www.cocacolabrasil.com.br/content/dam/journey/br/pt/pdf/geracao-movimento-web.pdf">https://www.cocacolabrasil.com.br/content/dam/journey/br/pt/pdf/geracao-movimento-web.pdf</a>. Acesso em: 28 fev. 2020. p. 173-195. <i>Mapa do Brincar</i>. Disponível em: <a href="https://mapadobrinca.folha.com.br/brincadeiras/">https://mapadobrinca.folha.com.br/brincadeiras/</a>. Acesso em: 30 ago. 2020. <i>Território do Brincar</i>. Disponível em: <a href="https://territoriodobrinca.com.br/">https://territoriodobrinca.com.br/</a>. Acesso em: 20 ago. 2020.</p>

## 1º ano: 2º bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objetos de conhecimento	Orientações complementares
Danças.	<p>(EF01EF11) Experimentar, fruir e recriar diferentes danças do contexto comunitário (rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas), respeitando as diferenças individuais e o desempenho corporal.</p> <p>(EF01EF12) Experimentar e identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) de danças do contexto comunitário, valorizando e respeitando as manifestações de diferentes culturas.</p>	Danças do contexto comunitário.	<p>O desenvolvimento da unidade temática <b>Danças</b> deve ser organizado em forma de sequência didática. A abordagem da unidade temática <b>Danças</b> nos primeiros anos do Ensino Fundamental tem a finalidade de introduzir os estudantes neste universo, desenvolvendo os elementos constitutivos da dança: o movimento corporal, espaço e tempo. No 1º Ano serão explorados os elementos constitutivos da dança, de forma lúdica, por meio de brincadeiras que possibilitem que os estudantes explorem os movimentos corporais mediados pelo ritmo, por meio da dança criativa.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realize atividades e brincadeiras rítmicas explorando os elementos do movimento corporal da kinesfera, fluxo, saltos, eixo e peso;</li> <li>• Realize atividades e brincadeiras rítmicas explorando os elementos, os espaço, os níveis, deslocamento, dimensão e direção;</li> <li>• Realize atividades e brincadeiras rítmicas explorando os elementos tempo rápido, moderado e lento;</li> <li>• Registre as aulas com fotos e vídeos para apresentação aos estudantes, pais e comunidade escolar das atividades desenvolvidas na aula.</li> </ul> <p>(EF01EF11) – Esta habilidade é desenvolvida por meio de vivências práticas, exercícios de atividades rítmicas, apresentações de dança, destacando a importância do respeito às diferenças individuais e de desempenho corporal, por meio da abordagem em rodas de conversas, momentos de explicação e conversas individuais, principalmente para resolução de problemas que costumam surgir durante as brincadeiras, na organização de grupos e equipes e nas atividades permanentes da aula, como: fila, transporte do material e roda de conversa.</p> <p>(EF01EF12) – Esta habilidade é desenvolvida por meio de vivências práticas, atividades rítmicas, apresentações de dança e intervenções nas aulas durante as rodas de conversa, momentos de explicação nas aulas, elaboração de exercícios e coreografias, apresentação de vídeos e imagens destacando os elementos da cultura popular, nas danças do contexto comunitário.</p>

## 1º ano: 2º bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objetos de conhecimento	Orientações complementares
			<p><b>Sugestões de pesquisa:</b>            ARCE, C.; DÁCIO, G. M. A dança criativa e o potencial criativo: dançando, criando e desenvolvendo. <i>Revista Eletrônica Aboré</i>, Manaus, nº 3, p. 16, 2007. Disponível em: <a href="http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/2011/educacaofisica/artigo/danca_criativa.pdf">http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/2011/educacaofisica/artigo/danca_criativa.pdf</a>. Acesso em: 30 ago. 2020.            DARIDO, S. C.; González, F. J.; Oliveira, A. A. B. <i>Ginástica, dança e atividades circenses</i>. Disponível em: <a href="http://www.ufrgs.br/ceme/pst/site/publicacoes/livros">http://www.ufrgs.br/ceme/pst/site/publicacoes/livros</a>. Acesso em: 28 fev. 20.            PARANÁ, Secretaria Estadual do. <i>Elementos Estruturantes da Dança</i>. Disponível em: <a href="http://www.arte.seed.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=262">http://www.arte.seed.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=262</a>. Acesso em: 30 ago. 2020.</p>
Esportes.	<p><b>(EF01EF05)</b> Experimentar e fruir práticas lúdicas esportivas de marca e de precisão, prezando pelo trabalho coletivo e protagonismo.</p> <p><b>(EF01EF06)</b> Identificar as normas e regras das práticas lúdicas esportivas de marca e de precisão, e discutir a importância das mesmas para assegurar a integridade própria e as dos demais participantes.</p>	Práticas lúdicas esportivas de marca.	<p>O desenvolvimento da unidade temática <b>Esportes</b> deve ser organizado em forma de sequência didática. A abordagem desta unidade temática deve enfatizar o objetivo da prática e as habilidades motoras predominantes. Os estudantes devem brincar com os objetos de conhecimentos, de forma contextualizada, levando em consideração a lógica interna das práticas lúdicas esportivas de precisão.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Elabore brincadeiras destacando o local de saída e chegada; registro de tempo, distância de saltos, arremessos e levantamento de pesos;</li> <li>• Organize pequenas competições, em forma de gincanas e estafetas, destacando as características das práticas lúdicas esportivas de marca;</li> <li>• Registre as aulas com fotos e vídeos para apresentação aos estudantes, pais e comunidade escolar das atividades desenvolvidas na aula.</li> </ul> <p>(EF01EF05) – Esta habilidade é desenvolvida por meio de atividades práticas destacando a importância do trabalho coletivo na organização das atividades e o protagonismo dos estudantes.</p> <p>(EF01EF06) – Esta habilidade é desenvolvida por meio de atividades práticas destacando a importância cumprimento das regras para a realização das práticas lúdicas esportivas de marca e como as regras contribuem para evitar situações de brigas e desentendimentos.</p> <p><b>Sugestões de pesquisa:</b>  <i>Guia Prático de Mini Atletismo para Crianças</i>. Disponível em: <a href="http://www.cbat.org.br/mini_atletismo/Mini_Atletismo_Guia_Pratico.pdf">http://www.cbat.org.br/mini_atletismo/Mini_Atletismo_Guia_Pratico.pdf</a>. Acesso em: 31 ago. 2020.</p>

**1º ano: 3º bimestre**

Unidade temática	Habilidades	Objetos de conhecimento	Orientações complementares
Esportes.	<p>(EF01EF05) Experimentar e fruir práticas lúdicas esportivas de marca e de precisão, prezando pelo trabalho coletivo e protagonismo.</p> <p>(EF01EF06) Identificar as normas e regras das práticas lúdicas esportivas de marca e de precisão, e discutir a importância das mesmas para assegurar a integridade própria e as dos demais participantes.</p>	Práticas lúdicas esportivas de precisão.	<p>O desenvolvimento da unidade temática <b>Esportes</b> deve ser organizado em forma de sequência didática. A abordagem desta unidade temática deve enfatizar o objetivo da prática e as habilidades motoras predominantes. Os estudantes devem brincar com os objetos de conhecimentos, de forma contextualizada, levando em consideração a lógica interna das práticas lúdicas esportivas de precisão.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Elabore brincadeiras com alvo de objetivo para o acerto ou para aproximação;</li> <li>• Organize pequenas competições, em forma de gincanas e estafetas, destacando as características das práticas lúdicas esportivas de marca;</li> <li>• Registre as aulas com fotos e vídeos para apresentação aos estudantes, pais e comunidade escolar das atividades desenvolvidas na aula.</li> </ul> <p>(EF01EF05) – Esta habilidade é desenvolvida por meio de atividades práticas destacando a importância do trabalho coletivo na organização das atividades e o protagonismo dos estudantes.</p> <p>(EF01EF06) – Esta habilidade é desenvolvida por meio de atividades práticas destacando a importância cumprimento das regras para a realização das práticas lúdicas esportivas de marca e como as regras contribuem para evitar situações de brigas e desentendimentos.</p> <p><b>Sugestões de pesquisa:</b>  IMPULSIONA. <i>Bocha</i>: Passo a passo para ensinar um esporte milenar. Disponível em: <a href="https://impulsiona.org.br/bocha-educacao-fisica/">https://impulsiona.org.br/bocha-educacao-fisica/</a>. Acesso em: 31 ago. 2020.  RODRIGUES, H. Seabra Júnior; A. L. Souza Júnior, O. M. <i>Oficina – Esportes de Precisão. III Congresso Estadual de Educação Física Escolar</i>. Disponível em: <a href="http://cev.org.br/arquivo/biblioteca/4020740.pdf">http://cev.org.br/arquivo/biblioteca/4020740.pdf</a>. Acesso em: 31 ago. 2020.</p>

**1º ano: 3º bimestre**

Unidade temática	Habilidades	Objetos de conhecimento	Orientações complementares
Ginásticas.	<p><b>(EF01EF07)</b> Experimentar e fruir elementos básicos da ginástica e da ginástica para todos (equilíbrios, saltos, giros e rotações, com e sem materiais), de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança.</p> <p><b>(EF01EF08)</b> Utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos básicos da ginástica e da ginástica para todos, de forma individual e em pequenos grupos.</p> <p><b>(EF01EF09)</b> Participar da ginástica para todos, identificando as potencialidades e os limites do corpo, respeitando as diferenças individuais e o desempenho corporal.</p> <p><b>(EF01EF10)</b> Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as características dos elementos básicos da ginástica e da ginástica para todos.</p>	Ginástica para todos.	<p>O desenvolvimento da unidade temática <b>Ginásticas</b> deve ser organizado em forma de sequência didática, contemplando a experiência e a vivência do movimento corporal por meio de exercícios que desenvolvam as habilidades motoras de manipulação. As atividades e exercícios devem ter um caráter lúdico explorando a potencialidade de brincar com o próprio corpo, materiais e nos espaços da escola:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realize exercícios explorando as habilidades motoras de manipulação e estabilização. As atividades e exercícios deverão explorar os materiais específicos de Educação Física como colchonete, bolas, bastões, arcos, cordas e outros. E também materiais alternativos, como: papelão, caixas, bolinhas de papel, garrafa PET e outros materiais;</li> <li>• Realize momentos de exploração de materiais utilizados nas aulas incentivando os estudantes a criarem novas possibilidades de movimentos e desenvolverem a imaginação, seguindo as recomendações de segurança;</li> <li>• Organize pequenas apresentações com os exercícios realizados na aula;</li> <li>• Faça o registro das aulas por meio de fotos e vídeos, como também utilize registros em forma de cartazes ou desenhos produzidos pelos estudantes.</li> </ul> <p><b>(EF01EF07)</b> – Esta habilidade é desenvolvida por meio de atividades práticas de exercícios, desafios motores e brincadeiras organizados de forma individual e em pequenos grupos.</p> <p><b>(EF01EF08)</b> – Esta habilidade é desenvolvida por meio de atividades práticas de exercícios, desafios motores e brincadeiras com momentos para criação de movimentos e apresentações de ginástica.</p> <p><b>(EF01EF09)</b> – Esta habilidade é desenvolvida por meio de atividades práticas de exercícios, desafios motores e brincadeiras destacando a importância do respeito às diferenças individuais, principalmente por meio de problemas que costumam surgir durante as brincadeiras, na organização de grupos e equipes e nas atividades permanentes da aula, como: fila, transporte do material e roda de conversa.</p> <p><b>(EF01EF10)</b> – Esta habilidade é desenvolvida por meio da produção de registros coletivos ou individuais, como: listas de exercícios de ginástica, desenhos e no caderno. Para a elaboração de listas e cartazes durante a aula o professor deve ser o escriba. Nos registros devem ser destacadas as características dos elementos básicos da ginástica para todos.</p>

**1º ano: 3º bimestre**

Unidade temática	Habilidades	Objetos de conhecimento	Orientações complementares
			<p><b>Sugestões de pesquisa:</b>            CAMPOS, T. Equilibrando o Corpo. <i>In: Portal do Professor</i>. 21/02/2011. Disponível em: <a href="http://portal.doprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=27298">http://portal.doprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=27298</a>. Acesso em: 31 ago. 2020.            DARIDO, S. C.; González, F. J.; Oliveira, A. A. B. <i>Ginástica, dança e atividades circenses</i>. Disponível em: <a href="http://www.ufrgs.br/ceme/pst/site/publicacoes/livros">http://www.ufrgs.br/ceme/pst/site/publicacoes/livros</a>. Acesso em: 28 fev. 20.            INSTITUTO COCA-COLA. Jogos, Brinquedos e Brincadeira. <i>Geração Movimento</i>. Disponível em: <a href="https://www.cocacolabrasil.com.br/content/dam/journey/br/pt/pdf/geracao-movimento-web.pdf">https://www.cocacolabrasil.com.br/content/dam/journey/br/pt/pdf/geracao-movimento-web.pdf</a>. Acesso em: 28 fev. 2020. p. 173-195.</p>
Corpo, movimento e saúde.	<b>(EF01EF13)</b> Experimentar diferentes brincadeiras e jogos e práticas lúdicas esportivas que possibilitem o conhecimento do próprio corpo e das sensações corporais que ocorrem.	Conhecimento sobre o corpo.	<p>A unidade temática <b>Corpo, movimento e saúde</b> deve ser abordada com as unidades temáticas <b>Brincadeiras e jogos</b> e <b>Ginásticas</b>.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Elabore aulas com o tema conhecimento sobre o corpo em relação às mudanças fisiológicas que ocorrem durante o exercício, como: a sudorese, alteração de frequência cardíaca, sensações musculares e outros. Inclua estas aulas no cronograma de aulas do semestre.</li> </ul> <p>(EF01EF13) – Esta habilidade é desenvolvida por meio de atividades práticas destacando a importância do respeito às diferenças individuais, principalmente por meio da resolução de problemas que costumam surgir durante as brincadeiras, na organização de grupos e equipes e nas atividades permanentes da aula, como: fila, transporte do material e roda de conversa.</p> <p><b>Sugestões de pesquisa:</b>            MARTINI, C. O. P. Qual o meu cheiro na Educação Física? <i>In: Portal do Professor</i>. 21/02/2011. Disponível em: <a href="http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=22910">http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=22910</a>. Acesso em: 31 ago. 2020.            RUFINO, L. G. B. A alteridade no centro da quadra e o corpo no centro da escola. <i>In: Diversa</i>. 18/11/2019. Disponível em: <a href="https://diversa.org.br/relatos-de-experiencia/alteridade-no-centro-da-quadra/">https://diversa.org.br/relatos-de-experiencia/alteridade-no-centro-da-quadra/</a>. Acesso em: 31 ago. 2020.</p>



## 1º ano: 4º bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objetos de conhecimento	Orientações complementares
Brincadeiras e jogos.	<p><b>(EF01EF01A)</b> Identificar brincadeiras e jogos dos contextos familiar e comunitário, valorizando elementos da cultura popular presente nestes contextos.</p> <p><b>(EF01EF01B)</b> Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos dos contextos familiar, comunitário e inclusivos, respeitando as diferenças individuais e de desempenho.</p> <p><b>(EF01EF01C)</b> Criar regras e utilizá-las durante a experimentação de brincadeiras e jogos dos contextos familiar e comunitário, compreendendo a importância das regras para as relações humanas.</p> <p><b>(EF01EF02)</b> Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e jogos dos contextos familiar, comunitário e inclusivos, valorizando sua importância nas culturas de origem.</p> <p><b>(EF01EF03)</b> Identificar os desafios das brincadeiras e jogos dos contextos familiar e comunitário e construir estratégias para resolvê-los, com base nas características dessas práticas.</p>	Brincadeiras e jogos inclusivos.	<p>O desenvolvimento da unidade temática <b>Brincadeiras e jogos</b> deve ser organizada em forma de sequência didática, contemplando a experiência e a vivência do movimento corporal por meio das brincadeiras e jogos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Retome os registros das brincadeiras desenvolvidas nos bimestres anteriores. Faça um levantamento sobre as brincadeiras de que os estudantes mais gostaram;</li> <li>• Realize adaptações nas brincadeiras selecionadas para que os estudantes com dificuldades possam participar. O processo de adaptação das brincadeiras deve ser realizado com os estudantes;</li> <li>• Crie uma brincadeira adaptada coletiva com a turma, modificando as regras e procedimentos da brincadeira para incluir uma pessoa com deficiência;</li> <li>• Registre as aulas com fotos e vídeos para apresentação aos estudantes, pais e comunidade escolar das atividades desenvolvidas na aula. Elabore um cartaz com a lista de brincadeiras desenvolvidas na aula.</li> </ul> <p><b>(EF01EF01A)</b> – Esta habilidade é desenvolvida por meio de apontamentos na roda de conversa, nos momentos de explicação das atividades, apresentação de vídeos e imagens destacando os elementos da cultura popular, como: materiais, brinquedos, tradições, circunstâncias históricas e como ocorrem essas manifestações da cultura corporal.</p> <p><b>(EF01EF01B)</b> – Esta habilidade é desenvolvida por meio de atividades práticas destacando a importância do respeito às diferenças individuais, principalmente por meio de problemas que costumam surgir durante as brincadeiras, na organização de grupos e equipes e nas atividades permanentes da aula, como: fila, transporte do material e roda de conversa.</p> <p><b>(EF01EF01C)</b> – Esta habilidade é desenvolvida por meio de atividades práticas destacando a importância das regras para que ocorra a brincadeira e como as regras contribuem para evitar situações de brigas e desentendimentos.</p> <p><b>(EF01EF02)</b> – Esta habilidade é desenvolvida por meio da produção de registros coletivos ou individuais e também por meio da estimulação dos estudantes a expressarem as suas proposições sobre as brincadeiras e jogos. Para a elaboração de listas e cartazes durante a aula o professor deve ser o escriba. Nos registros devem ser destacados elementos da cultura popular, como: materiais, brinquedos, tradições e as circunstâncias em que ocorriam essas manifestações da cultura corporal.</p>

### 1º ano: 4º bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objetos de conhecimento	Orientações complementares
			<p>(EF01EF03) – Esta habilidade é desenvolvida por meio de atividades práticas destacando a importância de conhecer bem as brincadeiras e jogos e estimular os estudantes a desenvolverem estratégias diante dos desafios da brincadeira.</p> <p><b>Sugestões de pesquisa:</b> <i>Caleidoscópio</i>: Brincadeiras e Artes. Disponível em: <a href="https://www.caleido.com.br/biblioteca-virtual.html">https://www.caleido.com.br/biblioteca-virtual.html</a>. Acesso em: 30 ago. 2020. INSTITUTO COCA-COLA. Jogos, Brinquedos e Brincadeira. <i>Geração Movimento</i>. Disponível em: <a href="https://www.cocacolabrazil.com.br/content/dam/journey/br/pt/pdf/geracao-movimento-web.pdf">https://www.cocacolabrazil.com.br/content/dam/journey/br/pt/pdf/geracao-movimento-web.pdf</a>. Acesso em: 28 fev. 2020. p. 173-195. <i>Mapa do Brincar</i>. Disponível em: <a href="https://mapadobrinca.folha.com.br/brincadeiras/">https://mapadobrinca.folha.com.br/brincadeiras/</a>. Acesso em: 30 ago. 2020. <i>Território do Brincar</i>. Disponível em: <a href="https://territoriobrinca.com.br/">https://territoriobrinca.com.br/</a>. Acesso em: 20 ago. 2020.</p>

## 1º ano: 4º bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objetos de conhecimento	Orientações complementares
Ginásticas.	<p><b>(EF01EF07)</b> Experimentar e fruir elementos básicos da ginástica e da ginástica para todos (equilíbrios, saltos, giros e rotações, com e sem materiais), de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança.</p> <p><b>(EF01EF08)</b> Utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos básicos da ginástica e da ginástica para todos, de forma individual e em pequenos grupos.</p> <p><b>(EF01EF09)</b> Participar da ginástica para todos, identificando as potencialidades e os limites do corpo, respeitando as diferenças individuais e o desempenho corporal.</p> <p><b>(EF01EF10)</b> Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as características dos elementos básicos da ginástica e da ginástica para todos.</p>	Ginástica para todos.	<p>O desenvolvimento da unidade temática <b>Ginásticas</b> deve ser organizado em forma de sequência didática, contemplando a experiência e a vivência do movimento corporal por meio de exercícios que desenvolvam as habilidades motoras de manipulação. As atividades e exercícios devem ter um caráter lúdico explorando a potencialidade de brincar com o próprio corpo, materiais e nos espaços da escola:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realize exercícios explorando as habilidades motoras de estabilização. As atividades e exercícios deverão ser em forma de desafios motores e brincadeiras de equilíbrio dinâmico e estático explorando as possibilidades de equilibrar objetos e equilibrar-se;</li> <li>• Realize exercícios de equilíbrio contextualizados em brincadeiras, histórias e atividades conhecidas pelos estudantes de forma lúdica;</li> <li>• Incentive os estudantes a criarem novas possibilidades de movimentos e desenvolverem a imaginação, seguindo as recomendações de segurança;</li> <li>• Organize pequenas apresentações com os exercícios realizados na aula;</li> <li>• Faça o registro das aulas por meio de fotos e vídeos, como também utilize registros em forma de cartazes ou desenhos produzidos pelos estudantes.</li> </ul> <p><b>(EF01EF07)</b> – Esta habilidade é desenvolvida por meio de atividades práticas de exercícios, desafios motores e brincadeiras organizados de forma individual e em pequenos grupos.</p> <p><b>(EF01EF08)</b> – Esta habilidade é desenvolvida por meio de atividades práticas de exercícios, desafios motores e brincadeiras com momentos para criação de movimentos e apresentações de ginástica.</p> <p><b>(EF01EF09)</b> – Esta habilidade é desenvolvida por meio de atividades práticas de exercícios, desafios motores e brincadeiras destacando a importância do respeito às diferenças individuais, principalmente por meio de problemas que costumam surgir durante as brincadeiras, na organização de grupos e equipes e nas atividades permanentes da aula, como: fila, transporte do material e roda de conversa.</p> <p><b>(EF01EF10)</b> – Esta habilidade é desenvolvida por meio da produção de registros coletivos ou individuais como listas de exercícios de ginástica, desenhos e no caderno. Para a elaboração de listas e cartazes durante a aula o professor deve ser o escriba. Nos registros devem ser destacadas as características dos elementos básicos da ginástica para todos.</p>

### 1º ano: 4º bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objetos de conhecimento	Orientações complementares
			<p><b>Sugestões de pesquisa:</b> CAMPOS, T. Equilibrando o Corpo. In: <i>Portal do Professor</i>. 21/02/2011. Disponível em: <a href="http://portal.doprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=27298">http://portal.doprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=27298</a>. Acesso em: 31 ago. 2020.</p> <p>DARIDO, S. C.; González, F. J.; Oliveira, A. A. B. <i>Ginástica, dança e atividades circenses</i>. Disponível em: <a href="http://www.ufrgs.br/ceme/pst/site/publicacoes/livros">http://www.ufrgs.br/ceme/pst/site/publicacoes/livros</a>. Acesso em: 28 fev. 20.</p> <p>INSTITUTO COCA-COLA. Jogos, Brinquedos e Brincadeira. <i>Geração Movimento</i>. Disponível em: <a href="https://www.cocacolabrazil.com.br/content/dam/journey/br/pt/pdf/geracao-movimento-web.pdf">https://www.cocacolabrazil.com.br/content/dam/journey/br/pt/pdf/geracao-movimento-web.pdf</a>. Acesso em: 28 fev. 2020. p. 173-195.</p>

**1º ano: 4º bimestre**

Unidade temática	Habilidades	Objetos de conhecimento	Orientações complementares
Danças.	<p><b>(EF01EF11)</b> Experimentar, fruir e recriar diferentes danças do contexto comunitário (rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas), respeitando as diferenças individuais e o desempenho corporal.</p> <p><b>(EF01EF12)</b> Identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) de danças do contexto comunitário, valorizando e respeitando as manifestações de diferentes culturas.</p>	Danças do contexto comunitário.	<p>O desenvolvimento da unidade temática <b>Danças</b> deve ser organizado em forma de sequência didática. A abordagem da unidade temática <b>Danças</b> nos primeiros anos do Ensino Fundamental tem a finalidade de introduzir os estudantes neste universo, desenvolvendo os elementos constitutivos movimento corporal, espaço e tempo. No 1º Ano será explorado o movimento corporal, de forma lúdica, por meio de brincadeiras que possibilitem que os estudantes explorem os movimentos corporais mediados pelo ritmo, por meio da dança criativa.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Explore os elementos constitutivos da dança nas danças do contexto comunitário e utilize músicas e os gestos para contextualizar as atividades;</li> <li>• Realize atividades e brincadeiras rítmicas explorando os elementos do movimento corporal da kinesfera, fluxo, saltos, eixo e peso. Ao desenvolver estas atividades utilize músicas de danças do contexto comunitário;</li> <li>• Realize atividades e brincadeiras rítmicas explorando os elementos, os espaço, os níveis, deslocamento, dimensão e direção;</li> <li>• Realize atividades e brincadeiras rítmicas explorando os elementos tempo rápido, moderado e lento;</li> <li>• Organize pequenas apresentações individuais e coletivas durante as aulas;</li> <li>• Registre as aulas com fotos e vídeos para apresentação aos estudantes, pais e comunidade escolar das atividades desenvolvidas na aula.</li> </ul> <p><b>(EF01EF11)</b> – Esta habilidade é desenvolvida por meio de vivências práticas, exercícios de atividades rítmicas, apresentações de dança, destacando a importância do respeito às diferenças individuais e de desempenho corporal, por meio da abordagem em rodas de conversas, momentos de explicação e conversas individuais, principalmente para resolução de problemas que costumam surgir durante as brincadeiras, na organização de grupos e equipes e nas atividades permanentes da aula, como: fila, transporte do material e roda de conversa. Esta habilidade é desenvolvida por meio de atividades práticas de exercícios, desafios motores e brincadeiras, destacando a importância do respeito às diferenças individuais.</p> <p><b>(EF01EF12)</b> – Esta habilidade é desenvolvida por meio de vivências práticas, atividades rítmicas, apresentações de dança e intervenções nas aulas durante as rodas de conversa, momentos de explicação nas aulas, elaboração de exercícios e coreografias, apresentação de vídeos e imagens destacando os elementos da cultura popular, nas danças do contexto comunitário.</p>

1º ano: 4º bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objetos de conhecimento	Orientações complementares
			<p><b>Sugestões de pesquisa:</b> ARCE, C.; DÁCIO, G. M. A dança criativa e o potencial criativo: dançando, criando e desenvolvendo. <i>Revista Eletrônica Aboré</i>, Manaus, nº 3, p. 16, 2007. Disponível em: <a href="http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/2011/educacaofisica/artigo/danca_criativa.pdf">http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/2011/educacaofisica/artigo/danca_criativa.pdf</a>. Acesso em: 30 ago. 2020. DARIDO, S. C.; González, F. J.; Oliveira, A. A. B. <i>Ginástica, dança e atividades circenses</i>. Disponível em: <a href="http://www.ufrgs.br/ceme/pst/site/publicacoes/livros">http://www.ufrgs.br/ceme/pst/site/publicacoes/livros</a>. Acesso em: 28 fev. 20. PARANÁ, Secretaria Estadual do. <i>Elementos Estruturantes da Dança</i>. Disponível em: <a href="http://www.arteseed.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=262">http://www.arteseed.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=262</a>. Acesso em: 30 ago. 2020.</p>

## 2º ano: 1º bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objetos de conhecimento	Orientações complementares
<p>Brincadeiras e jogos.</p>	<p>(EF02EF01) Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos do contexto regional, respeitando as diferenças individuais e de desempenho.</p> <p>Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto regional e nos jogos inclusivos.</p> <p>(EF02EF02) Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), brincadeiras e jogos do contexto regional valorizando sua importância nas culturas de origem.</p> <p>(EF02EF03) Planejar e utilizar estratégias para resolver os desafios de brincadeiras e jogos do contexto regional e nos jogos inclusivos, com base nas características dessas práticas.</p> <p>(EF02EF04) Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras e jogos do contexto regional, para divulgá-las na escola e na comunidade.</p>	<p>Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário.</p> <p>Brincadeiras e jogos inclusivos.</p>	<p>O desenvolvimento da unidade temática <b>Brincadeiras e jogos</b> deve ser organizada em forma de sequência didática contemplando a experiência e a vivência do movimento corporal por meio das brincadeiras e jogos da cultura popular.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Faça um levantamento sobre as brincadeiras que os estudantes conhecem. Organize, com a turma, uma lista de brincadeiras, e classificando-as de acordo com sua origem para serem tematizadas na aula;</li> <li>• Contextualize as brincadeiras e jogos conversando com os estudantes a respeito da origem e dos materiais e de como as outras gerações brincavam;</li> <li>• Registre as aulas com fotos e vídeos para apresentação aos estudantes, pais e comunidade escolar das atividades desenvolvidas na aula. Elabore um cartaz para fixação no mural da sala com a lista de brincadeiras desenvolvidas na aula.</li> </ul> <p><b>Sugestões:</b></p> <p>Dando continuidade ao trabalho que teve início no 1º Ano, inicie abordando as brincadeiras populares conhecidas pelos estudantes, preferencialmente, com brincadeiras individuais, com regras e procedimentos simples.</p> <p>(EF02EF01) — Esta habilidade é desenvolvida por meio de atividades práticas destacando a importância do respeito às diferenças individuais, principalmente por meio da resolução de problemas que costumam surgir durante as brincadeiras, na organização de grupos e equipes e nas atividades permanentes da aula, como: fila, transporte do material e roda de conversa.</p> <p>(EF02EF02) — Esta habilidade é desenvolvida por meio da produção de registros coletivos ou individuais e também pela estimulação dos estudantes a expressarem as suas proposições sobre as brincadeiras e jogos. Para a elaboração de listas e cartazes durante a aula o professor deve ser o escriba. Nos registros devem ser destacados elementos da cultura popular, como: materiais, brinquedos, tradições e as circunstâncias em que ocorriam essas manifestações da cultura corporal.</p> <p>(EF02EF03) — Esta habilidade é desenvolvida por meio de atividades práticas destacando a importância de conhecer bem as brincadeiras e jogos e estimular os estudantes a desenvolverem estratégias diante dos desafios da brincadeira.</p>

## 2º ano: 1º bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objetos de conhecimento	Orientações complementares
			<p><b>Sugestões de pesquisa:</b> <i>Caleidoscópio</i>: Brincadeiras e Artes. Disponível em: <a href="https://www.caleido.com.br/biblioteca-virtual.html">https://www.caleido.com.br/biblioteca-virtual.html</a>. Acesso em: 30 ago. 2020. CRUZ, Ivan. <i>Pinturas sobre brincadeiras populares</i>. Disponível em: <a href="https://www.ivancruz.com.br/galeria">https://www.ivancruz.com.br/galeria</a>. Acesso em: 30 ago. 2020. Jogos, Brinquedos e Brincadeira. In: <i>Geração Movimento</i>. Instituto Coca Cola. Pag. 88-111. Disponível em: <a href="https://www.cocacolabrazil.com.br/content/dam/journey/br/pt/private/pdfs/geracao-movimento-miolo-impressao.pdf">https://www.cocacolabrazil.com.br/content/dam/journey/br/pt/private/pdfs/geracao-movimento-miolo-impressao.pdf</a>. Acesso em 28 fev. 2020. <i>Mapa do Brincar</i>. Disponível em: <a href="https://mapadobrinca.folha.com.br/brincadeiras/">https://mapadobrinca.folha.com.br/brincadeiras/</a>. Acesso em: 30 ago. 2020. <i>Território do Brincar</i>. Disponível em: <a href="https://territoriobrinca.com.br/">https://territoriobrinca.com.br/</a>. Acesso em: 20 ago. 2020.</p>



## 2º ano: 1º bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objetos de conhecimento	Orientações complementares
Ginásticas.	<p><b>(EF02EF07)</b> Experimentar, fruir e identificar os diferentes elementos básicos da ginástica e da ginástica para todos (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais) de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança.</p> <p><b>(EF02EF08)</b> Planejar e utilizar estratégias para a execução de combinações de elementos básicos da ginástica e da ginástica para todos, de forma individual e em pequenos grupos.</p> <p><b>(EF02EF09)</b> Participar da ginástica para todos, identificando suas potencialidades e os limites do próprio corpo, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.</p> <p><b>(EF02EF10)</b> Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as combinações dos elementos básicos da ginástica para todos, comparando a presença desses elementos nas demais práticas corporais.</p>	Ginástica para todos.	<p>O desenvolvimento da unidade temática <b>Ginásticas</b> deve ser organizado em forma de sequência didática, contemplando a experiência e a vivência do movimento corporal por meio de exercícios que desenvolvam as habilidades motoras de locomoção, estabilização e manipulação. As atividades e exercícios devem ter um caráter lúdico explorando a potencialidade do brincar com os movimentos do próprio corpo, materiais de Educação Física e a exploração dos espaços da escola:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresente exercícios de acrobacias simples destacando os aspectos de segurança tanto durante a execução do exercício, quanto no auxílio aos colegas;</li> <li>• Inicie a exploração das acrobacias com exercícios simples respeitando e identificando os limites individuais;</li> <li>• Estimule os estudantes a criarem novos movimentos seguindo as recomendações de segurança;</li> <li>• Faça o registro das aulas por meio de fotos e vídeos, como também utilize o registro em forma de cartazes ou desenhos produzidos pelos estudantes.</li> </ul> <p><b>(EF02EF07)</b> – Esta habilidade é desenvolvida por meio de atividades práticas de exercícios, desafios motores e brincadeiras organizados de forma individual e em pequenos grupos.</p> <p><b>(EF02EF08)</b> – Esta habilidade é desenvolvida por meio de atividades práticas de exercícios, desafios motores e brincadeiras com momentos para criação de movimentos e apresentações de ginástica.</p> <p><b>(EF02EF09)</b> – Esta habilidade é desenvolvida por meio de atividades práticas de exercícios, desafios motores e brincadeiras destacando a importância do respeito às diferenças individuais, por meio da abordagem em rodas de conversas, momentos de explicação e conversas individuais, principalmente para resolução de problemas que costumam surgir durante as brincadeiras, na organização de grupos e equipes e nas atividades permanentes da aula, como: fila, transporte do material e roda de conversa.</p> <p><b>(EF02EF10)</b> – Esta habilidade é desenvolvida por meio da produção de registros coletivos ou individuais, como: listas de exercícios de ginástica, desenhos e no caderno. Para a elaboração de listas e cartazes durante a aula o professor deve ser o escriba. Nos registros devem ser destacadas as características dos elementos básicos da ginástica para todos.</p>

## 2º ano: 1º bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objetos de conhecimento	Orientações complementares
			<p><b>Sugestões de pesquisa:</b>            DARIDO, S. C.; González, F. J.; Oliveira, A. A. B. <i>Ginástica, dança e atividades circenses</i>. Disponível em: <a href="http://www.ufrgs.br/ceme/pst/site/publicacoes/livros">http://www.ufrgs.br/ceme/pst/site/publicacoes/livros</a>. Acesso em: 28 fev. 20.  <i>Elementos Constitutivos da Ginástica</i>. Disponível em: <a href="https://www.researchgate.net/figure/Figura-1-Elementos-constitutivos-da-Ginastica-Fonte-Souza-1997_fig3_343657510">https://www.researchgate.net/figure/Figura-1-Elementos-constitutivos-da-Ginastica-Fonte-Souza-1997_fig3_343657510</a>. Acesso em: 29 set. 2020.            INSTITUTO COCA-COLA. <i>Jogos, Brinquedos e Brincadeira. Geração Movimento</i>. Disponível em: <a href="https://www.cocolabrazil.com.br/content/dam/journey/br/pt/pdf/geracao-movimento-web.pdf">https://www.cocolabrazil.com.br/content/dam/journey/br/pt/pdf/geracao-movimento-web.pdf</a>. Acesso em: 28 fev. 2020. p. 173-195.            TV ESCOLA. <i>Ginástica para Todos 1</i>. Disponível em: <a href="https://tvescola.org.br/videos/atividade-ginastica-para-todos-1/">https://tvescola.org.br/videos/atividade-ginastica-para-todos-1/</a>. Acesso em: 30 set. 2020.</p>
Corpo, movimento e saúde.	<b>(EF02EF13)</b> Identificar as sensações corporais durante a experimentação das danças e das ginásticas relacionando ao conhecimento sobre o corpo.	Conhecimento sobre o corpo.	<p>A unidade temática <b>Corpo, movimento e saúde</b> deve ser abordada com as unidades temáticas <b>Brincadeiras e jogos, Ginásticas, Danças e Esportes</b>.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Chame a atenção dos estudantes em relação às sensações corporais em função da atividade, clima e estados de humor. Aproveite as oportunidades que surgem nas aulas para destacar as sensações corporais. Elabore aulas específicas para abordar as sensações corporais provocadas pelas práticas corporais. Inclua estas aulas no cronograma de aulas do semestre.</li> </ul> <p><b>(EF02EF13)</b> – Esta habilidade é desenvolvida por meio de atividades práticas destacando a importância do respeito às diferenças individuais, principalmente por meio da resolução de problemas que costumam surgir durante as brincadeiras, na organização de grupos e equipes e nas atividades permanentes da aula, como: fila, transporte do material e roda de conversa. <b>Sugestões de pesquisa:</b>            MARTINI, C. O. P. Qual o meu cheiro na Educação Física? <i>In: Portal do Professor</i>. 21/02/2011. Disponível em: <a href="http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=22910">http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=22910</a>. Acesso em: 31 ago. 2020.            RUFINO, L. G. B. A alteridade no centro da quadra e o corpo no centro da escola. <i>In: Diversa</i>. 18/11/2019. Disponível em: <a href="https://diversa.org.br/relatos-de-experiencia/alteridade-no-centro-da-quadra/">https://diversa.org.br/relatos-de-experiencia/alteridade-no-centro-da-quadra/</a>. Acesso em: 31 ago. 2020.</p>

## 2º ano: 2º bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objetos de conhecimento	Orientações complementares
<p>Brincadeiras e jogos.</p>	<p><b>(EF02EF01)</b> Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos do contexto regional, respeitando as diferenças individuais e de desempenho. Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto regional e nos jogos inclusivos.</p> <p><b>(EF02EF02)</b> Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), brincadeiras e jogos do contexto regional valorizando sua importância nas culturas de origem.</p> <p><b>(EF02EF03)</b> Planejar e utilizar estratégias para resolver os desafios de brincadeiras e jogos do contexto regional e nos jogos inclusivos, com base nas características dessas práticas.</p> <p><b>(EF02EF04)</b> Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras e jogos do contexto regional, para divulgá-las na escola e na comunidade.</p>	<p>Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário.</p> <p>Brincadeiras e jogos inclusivos.</p>	<p>O desenvolvimento da unidade temática <b>Brincadeiras e jogos</b> deve ser organizada em forma de sequência didática contemplando a experiência e a vivência do movimento corporal por meio das brincadeiras e jogos da cultura popular.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresente novas brincadeiras populares que não foram realizadas no 1º bimestre, contextualize as brincadeiras e jogos conversando com os estudantes a respeito da origem, materiais e como as outras gerações brincavam;</li> <li>• Apresente as obras do pintor Ivan Cruz, selecione com os estudantes as brincadeiras que serão abordadas na aula;</li> <li>• Registre as aulas com fotos e vídeos para apresentação aos estudantes, pais e comunidade escolar das atividades desenvolvidas na aula. Elabore um cartaz para fixação no mural da sala com a lista de brincadeiras desenvolvidas na aula.</li> </ul> <p><b>Sugestões:</b> As obras do pintor Ivan Cruz, Portinari e outros artistas podem inspirar e tematizar um projeto de brincadeiras e jogos.</p> <p><b>(EF02EF01)</b> – Esta habilidade é desenvolvida por meio de atividades práticas destacando a importância do respeito às diferenças individuais, principalmente por meio da resolução de problemas que costumam surgir durante as brincadeiras, na organização de grupos e equipes e nas atividades permanentes da aula, como: fila, transporte do material e roda de conversa.</p> <p><b>(EF02EF02)</b> – Esta habilidade é desenvolvida por meio da produção de registros coletivos ou individuais e também pela estimulação dos estudantes a expressarem as suas proposições sobre as brincadeiras e jogos. Para a elaboração de listas e cartazes durante a aula o professor deve ser o escriba. Nos registros devem ser destacados elementos da cultura popular, como: materiais, brinquedos, tradições e as circunstâncias em que ocorriam essas manifestações da cultura corporal.</p> <p><b>(EF02EF03)</b> – Esta habilidade é desenvolvida por meio de atividades práticas destacando a importância de conhecer bem as brincadeiras e jogos e estimular os estudantes a desenvolverem estratégias diante dos desafios da brincadeira.</p> <p><b>(EF02EF04)</b> – Esta habilidade é desenvolvida por meio de apontamentos na roda de conversa, nos momentos de explicação das atividades e na solicitação de tarefas e trabalhos para que os estudantes realizem brincadeiras e jogos em casa e na escola fora da aula de Educação Física.</p>

**2º ano: 2º bimestre**

Unidade temática	Habilidades	Objetos de conhecimento	Orientações complementares
			<p><b>Sugestões de pesquisa:</b>  <i>Caleidoscópio</i>: Brincadeiras e Artes. Disponível em: <a href="https://www.caleido.com.br/biblioteca-virtual.html">https://www.caleido.com.br/biblioteca-virtual.html</a>. Acesso em: 30 ago. 2020.                      CRUZ, Ivan. <i>Pinturas sobre brincadeiras populares</i>. Disponível em: <a href="https://www.ivancruz.com.br/galeria">https://www.ivancruz.com.br/galeria</a>. Acesso em: 30 ago. 2020.                      Jogos, Brinquedos e Brincadeira. In: <i>Geração Movimento</i>. Instituto Coca Cola. Pag. 88-111. Disponível em: <a href="https://www.cocacolabrazil.com.br/content/dam/journey/br/pt/private/pdfs/geracao-movimento-miolo-impressao.pdf">https://www.cocacolabrazil.com.br/content/dam/journey/br/pt/private/pdfs/geracao-movimento-miolo-impressao.pdf</a>. Acesso em 28 fev. 2020.  <i>Mapa do Brincar</i>. Disponível em: <a href="https://mapadobrinca.folha.com.br/brincadeiras/">https://mapadobrinca.folha.com.br/brincadeiras/</a>. Acesso em: 30 ago. 2020.  <i>Território do Brincar</i>. Disponível em: <a href="https://territoriobrinca.com.br/">https://territoriobrinca.com.br/</a>. Acesso em: 20 ago. 2020.</p>

## 2º ano: 2º bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objetos de conhecimento	Orientações complementares
Danças.	<p><b>(EF02EF11)</b> Experimentar, fruir e recriar diferentes danças do contexto regional (rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas), respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.</p> <p><b>(EF02EF12)</b> Identificar e comparar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças dos contextos comunitário e regional, valorizando e respeitando as manifestações de diferentes culturas.</p>	Danças do contexto comunitário.	<p>O desenvolvimento da unidade temática <b>Danças</b> deve ser organizado em forma de sequência didática. A abordagem da unidade temática <b>Danças</b> nos primeiros anos do Ensino Fundamental tem a finalidade de introduzir os estudantes neste universo, desenvolvendo os elementos constitutivos da dança: o movimento corporal, espaço e tempo. Neste bimestre serão explorados os elementos constitutivos da dança, de gestos e ritmos de forma lúdica por meio de brincadeiras que possibilitem que os estudantes explorem os movimentos corporais mediados pelo ritmo, por meio da dança criativa.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realize atividades e brincadeiras rítmicas explorando os elementos do movimento corporal da kinesfera, fluxo, saltos;</li> <li>• Realize atividades e brincadeiras rítmicas explorando os elementos tempo rápido, moderado e lento;</li> <li>• Elabore pequenas coreografias e apresentações durante as aulas com os exercícios abordados na aula. Estimule o processo criativo dos estudantes durante as vivências dos exercícios e a elaboração da coreografia;</li> <li>• Registre as aulas com fotos e vídeos para apresentação aos estudantes, pais e comunidade escolar das atividades desenvolvidas na aula.</li> </ul> <p><b>(EF02EF11)</b> – Esta habilidade é desenvolvida por meio de vivências práticas, exercícios de atividades rítmicas, apresentações de dança, destacando a importância do respeito às diferenças individuais e de desempenho corporal, por meio da abordagem em rodas de conversas, momentos de explicação e conversas individuais, principalmente para resolução de problemas que costumam surgir durante as brincadeiras, na organização de grupos e equipes e nas atividades permanentes da aula, como: fila, transporte do material e roda de conversa.</p> <p><b>(EF02EF12)</b> – Esta habilidade é desenvolvida por meio de vivências práticas, atividades rítmicas, apresentações de dança e intervenções nas aulas durante as rodas de conversa, momentos de explicação nas aulas, elaboração de exercícios e coreografias, apresentação de vídeos e imagens destacando os elementos da cultura popular, nas danças do contexto comunitário.</p>

**2º ano: 2º bimestre**

Unidade temática	Habilidades	Objetos de conhecimento	Orientações complementares
			<p><b>Sugestões de pesquisa:</b>                      ARCE, C.; DÁCIO, G. M. A dança criativa e o potencial criativo: dançando, criando e desenvolvendo. <i>Revista Eletrônica Aboré</i>, Manaus, nº 3, p. 16, 2007. Disponível em: <a href="http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/2011/educacaofisica/artigo/danca_criativa.pdf">http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/2011/educacaofisica/artigo/danca_criativa.pdf</a>. Acesso em: 30 ago. 2020.                      CARVALHO, P. <i>Fator Expressivo, Qualidade e Dinâmica Laban</i>. Disponível em: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=XrKneXld-Ks">https://www.youtube.com/watch?v=XrKneXld-Ks</a>. Acesso em: 30 set. 2020.                      CARVALHO, P. <i>Qual o tamanho ideal de um movimento? Aleatórios do Laban</i>. Disponível em: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=srRkXkUIVcY">https://www.youtube.com/watch?v=srRkXkUIVcY</a>. Acesso em: 30 set. 2020.                      DARIDO, S. C.; González, F. J.; Oliveira, A. A. B. <i>Ginástica, dança e atividades circenses</i>. Disponível em: <a href="http://www.ufrgs.br/ceme/pst/site/publicacoes/livros">http://www.ufrgs.br/ceme/pst/site/publicacoes/livros</a>. Acesso em: 28 fev. 20.                      ESTEVAM, M. G. <i>Videoaula Fatores dos Movimentos e Níveis – Laban</i>. Disponível em: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=n8z-od4rd8M">https://www.youtube.com/watch?v=n8z-od4rd8M</a>. Acesso em: 30 set. 2020.                      PARANÁ, Secretaria Estadual do. <i>Elementos Estruturantes da Dança</i>. Disponível em: <a href="http://www.arteseed.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=262">http://www.arteseed.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=262</a>. Acesso em: 30 ago. 2020.</p>

## 2º ano: 2º bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objetos de conhecimento	Orientações complementares
Esportes.	<p>(EF02EF05) Experimentar e fruir práticas lúdicas esportivas de marca e precisão, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, e identificar os elementos comuns dessas práticas.</p> <p>(EF02EF06) Discutir a importância da observação das normas e regras das práticas lúdicas esportivas de marca e de precisão para assegurar a integridade própria e a dos demais participantes.</p>	Práticas lúdicas esportivas de marca.	<p>O desenvolvimento da unidade temática <b>Esportes</b> deve ser organizado em forma de sequência didática. A abordagem desta unidade temática deve enfatizar o objetivo da modalidade esportiva e as habilidades motoras predominantes. Os estudantes devem brincar com os objetos de conhecimentos, de forma contextualizada, levando em consideração a lógica interna das práticas lúdicas esportivas de marca.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Elabore desafios motores com disputas individuais e coletivas, com um enfoque lúdico;</li> <li>• Possibilite que os estudantes manuseiem instrumentos de medidas, como trenas, cronômetros e materiais alternativos e como podem ser utilizados para medir arremessos por exemplo;</li> <li>• Organize pequenas competições, em forma de gincanas e estafetas, destacando as características das práticas lúdicas esportivas de marca;</li> <li>• Registre as aulas com fotos e vídeos para apresentação aos estudantes, pais e comunidade escolar das atividades desenvolvidas na aula.</li> </ul> <p>(EF02EF05) – Esta habilidade é desenvolvida por meio de atividades práticas destacando a importância do trabalho coletivo na organização das atividades e o protagonismo dos estudantes.</p> <p>(EF02EF06) – Esta habilidade é desenvolvida por meio de atividades práticas destacando a importância cumprimento das regras para a realização das práticas lúdicas esportivas de marca e como as regras contribuem para evitar situações de brigas e desentendimentos.</p> <p><b>Sugestões de pesquisa:</b>  <i>Guia Prático de Mini Atletismo para Crianças.</i> Disponível em: <a href="http://www.cbat.org.br/mini_atletismo/Mini_Atletismo_Guia_Pratico.pdf">http://www.cbat.org.br/mini_atletismo/Mini_Atletismo_Guia_Pratico.pdf</a>. Acesso em: 31 ago. 2020.</p>

## 2º ano: 3º bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objetos de conhecimento	Orientações complementares
Esportes.	<p>(EF02EF05) Experimentar e fruir práticas lúdicas esportivas de marca e precisão, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, e identificar os elementos comuns dessas práticas.</p> <p>(EF02EF06) Discutir a importância da observação das normas e regras das práticas lúdicas esportivas de marca e de precisão para assegurar a integridade própria e as dos demais participantes.</p>	Práticas lúdicas esportivas de marca e precisão.	<p>O desenvolvimento da unidade temática <b>Esportes</b> deve ser organizado em forma de sequência didática. A abordagem desta unidade temática deve enfatizar o objetivo da prática e as habilidades motoras predominantes. Os estudantes devem brincar com os objetos de conhecimentos, de forma contextualizada, levando em consideração a lógica interna das práticas lúdicas esportivas de precisão.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Elabore brincadeiras com alvo estabelecendo o objetivo para acertar ou aproximar. Utilize diversos materiais, como: bolas de tamanho variado, bastões, bambolês e materiais recicláveis;</li> <li>• Utilize diversas habilidades motoras para realizar as atividades;</li> <li>• Produza com os estudantes materiais para realizar as atividades na escola e em casa;</li> <li>• Organize pequenas competições, em forma de gincanas e estafetas, destacando as características das práticas lúdicas esportivas de precisão;</li> <li>• Registre as aulas com fotos e vídeos para apresentação aos estudantes, pais e comunidade escolar das atividades desenvolvidas na aula.</li> </ul> <p>(EF02EF05) – Esta habilidade é desenvolvida por meio de atividades práticas destacando a importância do trabalho coletivo na organização das atividades e o protagonismo dos estudantes.</p> <p>(EF02EF06) – Esta habilidade é desenvolvida por meio de atividades práticas destacando a importância cumprimento das regras para a realização das práticas lúdicas esportivas de marca e como as regras contribuem para evitar situações de brigas e desentendimentos.</p> <p><b>Sugestões de pesquisa:</b></p> <p>IMPULSIONA. <i>Bocha</i>: Passo a passo para ensinar um esporte milenar. Disponível em: <a href="https://impulsiona.org.br/bocha-educacao-fisica/">https://impulsiona.org.br/bocha-educacao-fisica/</a>. Acesso em: 31 ago. 2020.</p> <p>RODRIGUES, H. Seabra Júnior; A. L. Souza Júnior, O. M. <i>Oficina – Esportes de Precisão. III Congresso Estadual de Educação Física Escolar</i>. Disponível em: <a href="http://cev.org.br/arquivo/biblioteca/4020740.pdf">http://cev.org.br/arquivo/biblioteca/4020740.pdf</a>. Acesso em: 31 ago. 2020.</p>



## 2º ano: 3º bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objetos de conhecimento	Orientações complementares
Ginásticas.	<p>(EF02EF07) Experimentar, fruir e identificar os diferentes elementos básicos da ginástica e da ginástica para todos (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais) de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança.</p> <p>(EF02EF08) Planejar e utilizar estratégias para a execução de combinações de elementos básicos da ginástica e da ginástica para todos, de forma individual e em pequenos grupos.</p> <p>(EF02EF09) Participar da ginástica para todos, identificando suas potencialidades e os limites do próprio corpo, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.</p> <p>(EF02EF10) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as combinações dos elementos básicos da ginástica para todos, comparando a presença desses elementos nas demais práticas corporais.</p>	Ginástica para todos.	<p>O desenvolvimento da unidade temática <b>Ginásticas</b> deve ser organizado em forma de sequência didática, contemplando a experiência e a vivência do movimento corporal por meio de exercícios que desenvolvam as habilidades motoras de locomoção, estabilização e manipulação. As atividades e exercícios devem ter um caráter lúdico explorando a potencialidade do brincar com os movimentos do próprio corpo, materiais de Educação Física e a exploração dos espaços da escola:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Explore novos exercícios acrobáticos descobrindo as possibilidades dos estudantes para realizarem os exercícios propostos de forma segura;</li> <li>• Inicie a exploração das acrobacias com exercícios simples possibilitando e respeitando os limites individuais;</li> <li>• Estimule os estudantes a criarem novos movimentos seguindo as recomendações de segurança;</li> <li>• Faça o registro das aulas por meio de fotos e vídeos, como também utilize o registro em forma de cartazes ou desenhos produzidos pelos estudantes.</li> </ul> <p>(EF02EF07) – Esta habilidade é desenvolvida por meio de atividades práticas de exercícios, desafios motores e brincadeiras organizados de forma individual e em pequenos grupos.</p> <p>(EF02EF08) – Esta habilidade é desenvolvida por meio de atividades práticas de exercícios, desafios motores e brincadeiras com momentos para criação de movimentos e apresentações de ginástica.</p> <p>(EF02EF09) – Esta habilidade é desenvolvida por meio de atividades práticas de exercícios, desafios motores e brincadeiras destacando a importância do respeito às diferenças individuais, por meio da abordagem em rodas de conversas, momentos de explicação e conversas individuais, principalmente para resolução de problemas que costumam surgir durante as brincadeiras, na organização de grupos e equipes e nas atividades permanentes da aula, como: fila, transporte do material e roda de conversa.</p> <p>(EF02EF10) Esta habilidade é desenvolvida por meio da produção de registros coletivos ou individuais, como: listas de exercícios de ginástica, desenhos e no caderno. Para a elaboração de listas e cartazes durante a aula o professor deve ser o escriba. Nos registros devem ser destacadas as características dos elementos básicos da ginástica para todos.</p>

## 2º ano: 3º bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objetos de conhecimento	Orientações complementares
			<p><b>Sugestões de pesquisa:</b> DARIDO, S. C.; González, F. J.; Oliveira, A. A. B. <i>Ginástica, dança e atividades circenses</i>. Disponível em: <a href="http://www.ufrgs.br/ceme/pst/site/publicacoes/livros">http://www.ufrgs.br/ceme/pst/site/publicacoes/livros</a>. Acesso em: 28 fev. 20.</p> <p><i>Elementos Constitutivos da Ginástica</i>. Disponível em: <a href="https://www.researchgate.net/figure/Figura-1-Elementos-constitutivos-da-Ginastica-Fonte-Souza-1997_fig3_343657510">https://www.researchgate.net/figure/Figura-1-Elementos-constitutivos-da-Ginastica-Fonte-Souza-1997_fig3_343657510</a>. Acesso em: 29 set. 2020.</p> <p>TV ESCOLA. <i>Ginástica para Todos 1</i>. Disponível em: <a href="https://tvescola.org.br/videos/atividade-ginastica-para-todos-1/">https://tvescola.org.br/videos/atividade-ginastica-para-todos-1/</a>. Acesso em: 30 set. 2020.</p> <p>INSTITUTO COCA-COLA. <i>Jogos, Brinquedos e Brincadeira. Geração Movimento</i>. Disponível em: <a href="https://www.cocacolabrasil.com.br/content/dam/journey/br/pt/pdf/geracao-movimento-web.pdf">https://www.cocacolabrasil.com.br/content/dam/journey/br/pt/pdf/geracao-movimento-web.pdf</a>. Acesso em: 28 fev. 2020. p. 173-195.</p>

**2º ano: 3º bimestre**

Unidade temática	Habilidades	Objetos de conhecimento	Orientações complementares
Corpo, movimento e saúde.	(EF02EF13) Identificar as sensações corporais durante a experimentação das danças e das ginásticas relacionando ao conhecimento sobre o corpo.	Conhecimento sobre o corpo.	<p>A unidade temática <b>Corpo, movimento e saúde</b> deve ser abordada com as unidades temáticas <b>Brincadeiras e jogos, Ginásticas, Danças e Esportes</b>.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Chame a atenção dos estudantes a respeito das sensações corporais em função da atividade, clima e estados de humor. Aproveite as oportunidades que surgem nas aulas para destacar as sensações corporais. Elabore aulas específicas para abordar as sensações corporais provocadas pelas práticas corporais. Inclua estas aulas no cronograma de aulas do semestre;</li> </ul> <p>(EF02EF13) – Esta habilidade é desenvolvida, de forma direta, por meio de aulas práticas organizadas no cronograma semestral. E também de forma indireta, por meio de observações do professor durante o trabalho com as unidades temáticas <b>Ginásticas, brincadeiras e jogos</b>. As intervenções nestes momentos, devem ser feitas de modo intencional, com um momento ou atividade elaborada pelo professor para que o estudante desenvolva o conhecimento sobre o seu corpo.</p> <p><b>Sugestões de pesquisa:</b>  MARTINI, C. O. P. Qual o meu cheiro na Educação Física? <i>In: Portal do Professor</i>. 21/02/2011. Disponível em: <a href="http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=22910">http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=22910</a>. Acesso em: 31 ago. 2020.  RUFINO, L. G. B. A alteridade no centro da quadra e o corpo no centro da escola. <i>In: Diversa</i>. 18/11/2019. Disponível em: <a href="https://diversa.org.br/relatos-de-experiencia/alteridade-no-centro-da-quadra/">https://diversa.org.br/relatos-de-experiencia/alteridade-no-centro-da-quadra/</a>. Acesso em: 31 ago. 2020.</p>

## 2º ano: 4º bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objetos de conhecimento	Orientações complementares
<p>Brincadeiras e jogos.</p>	<p>(EF02EF01) Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos do contexto regional, respeitando as diferenças individuais e de desempenho. Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto regional e nos jogos inclusivos. (EF02EF02) Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), brincadeiras e jogos do contexto regional valorizando sua importância nas culturas de origem. (EF02EF03) Planejar e utilizar estratégias para resolver os desafios de brincadeiras e jogos do contexto regional e nos jogos inclusivos, com base nas características dessas práticas. (EF02EF04) Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras e jogos do contexto regional, para divulgá-las na escola e na comunidade.</p>	<p>Brincadeiras e jogos inclusivos.</p>	<p>O desenvolvimento da unidade temática <b>Brincadeiras e jogos</b> deve ser organizada em forma de sequência didática, contemplando a experiência e a vivência do movimento corporal. Neste bimestre o enfoque será no objeto de conhecimento jogos inclusivos, com o enfoque no desenvolvimento das habilidades (EF02EF01) e (EF02EF03) por meio de adequações e no destaque da participação de todos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aborde brincadeiras coletivas presentes na cultura popular e realize adaptações que favoreçam a participação de todos, quando surgirem problemas em relação à participação na atividade promova discussão e oriente os estudantes na solução dos problemas;</li> <li>• Organize brincadeiras em que os estudantes tenham limitações, como: cabra-cega, pega-pega com a mão colada no corpo e outras brincadeiras com limitações sensoriais e de movimento;</li> <li>• Organize rodas de conversa e discuta a respeito da deficiência e a importância de desenvolver soluções para que todos participem das brincadeiras na aula, na escola e comunidade;</li> <li>• Registre as aulas com fotos e vídeos para apresentação aos estudantes, pais e comunidade escolar das atividades desenvolvidas na aula. Elabore um cartaz para fixação no mural da sala com a lista de brincadeiras desenvolvidas na aula.</li> </ul> <p><b>Sugestões:</b> (EF02EF01) – Esta habilidade é desenvolvida por meio de atividades práticas destacando a importância do respeito às diferenças individuais, principalmente por meio da resolução de problemas que costumam surgir durante as brincadeiras, na organização de grupos e equipes e nas atividades permanentes da aula, como: fila, transporte do material e roda de conversa. (EF02EF02) – Esta habilidade é desenvolvida por meio da produção de registros coletivos ou individuais e também pela estimulação dos estudantes a expressarem as suas proposições sobre as brincadeiras e jogos. Para a elaboração de listas e cartazes durante a aula o professor deve ser o escriba. Nos registros devem ser destacados elementos da cultura popular, como: materiais, brinquedos, tradições e as circunstâncias em que ocorriam essas manifestações da cultura corporal.</p>

## 2º ano: 4º bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objetos de conhecimento	Orientações complementares
			<p>(EF02EF03) – Esta habilidade é desenvolvida por meio de atividades práticas destacando a importância de conhecer bem as brincadeiras e jogos e estimular os estudantes a desenvolverem estratégias diante dos desafios da brincadeira.</p> <p>(EF02EF04) – Esta habilidade é desenvolvida por meio de apontamentos na roda de conversa, nos momentos de explicação das atividades e na solicitação de tarefas e trabalhos para que os estudantes realizem brincadeiras e jogos em casa e na escola fora da aula de Educação Física.</p> <p><b>Sugestões de pesquisa:</b>  <i>Caleidoscópio: Brincadeiras e Artes.</i> Disponível em: <a href="https://www.caleido.com.br/biblioteca-virtual.html">https://www.caleido.com.br/biblioteca-virtual.html</a>. Acesso em: 30 ago. 2020.  <i>CRUZ, Ivan. Pinturas sobre brincadeiras populares.</i> Disponível em: <a href="https://www.ivancruz.com.br/galeria">https://www.ivancruz.com.br/galeria</a>. Acesso em: 30 ago. 2020.  <i>INSTITUTO COCA-COLA. Jogos, Brinquedos e Brincadeira. Geração Movimento.</i> Disponível em: <a href="https://www.cocacolabrasil.com.br/content/dam/journey/br/pt/pdf/geracao-movimento-web.pdf">https://www.cocacolabrasil.com.br/content/dam/journey/br/pt/pdf/geracao-movimento-web.pdf</a>. Acesso em: 28 fev. 2020. p. 173-195.  <i>Mapa do Brincar.</i> Disponível em: <a href="https://mapadobrinca.folha.com.br/brincadeiras/">https://mapadobrinca.folha.com.br/brincadeiras/</a>. Acesso em: 30 ago. 2020.  <i>Território do Brincar.</i> Disponível em: <a href="https://territoriobrinca.com.br/">https://territoriobrinca.com.br/</a>. Acesso em: 20 ago. 2020.</p>

## 2º ano: 4º bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objetos de conhecimento	Orientações complementares
Ginástica.	<p>(EF02EF07) Experimentar, fruir e identificar os diferentes elementos básicos da ginástica e da ginástica para todos (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais) de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança.</p> <p>(EF02EF08) Planejar e utilizar estratégias para a execução de combinações de elementos básicos da ginástica e da ginástica para todos, de forma individual e em pequenos grupos.</p> <p>(EF02EF09) Participar da ginástica para todos, identificando suas potencialidades e os limites do próprio corpo, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.</p> <p>(EF02EF10) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as combinações dos elementos básicos da ginástica para todos, comparando a presença desses elementos nas demais práticas corporais.</p>	Ginástica para todos.	<p>O desenvolvimento da unidade temática <b>Ginásticas</b> deve ser organizado em forma de sequência didática, contemplando a experiência e a vivência do movimento corporal por meio de exercícios que desenvolvam as habilidades motoras de locomoção, estabilização e manipulação. As atividades e exercícios devem ter um caráter lúdico explorando a potencialidade do brincar com os movimentos do próprio corpo, materiais de Educação Física e a exploração dos espaços da escola:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Explore os exercícios de ginástica acrobática de forma coletiva, respeitando os limites individuais dos estudantes;</li> <li>• Organize pequenas apresentações com os exercícios realizados na aula e estimule os estudantes a criarem novos movimentos seguindo as recomendações de segurança;</li> <li>• Faça o registro das aulas por meio de fotos e vídeos, como também utilize o registro em forma de cartazes ou desenhos produzidos pelos estudantes.</li> </ul> <p>(EF02EF07) – Esta habilidade é desenvolvida por meio de atividades práticas de exercícios, desafios motores e brincadeiras organizados de forma individual e em pequenos grupos.</p> <p>(EF02EF08) – Esta habilidade é desenvolvida por meio de atividades práticas de exercícios, desafios motores e brincadeiras com momentos para criação de movimentos e apresentações de ginástica.</p> <p>(EF02EF09) – Esta habilidade é desenvolvida por meio de atividades práticas de exercícios, desafios motores e brincadeiras destacando a importância do respeito às diferenças individuais, por meio da abordagem em rodas de conversas, momentos de explicação e conversas individuais, principalmente para resolução de problemas que costumam surgir durante as brincadeiras, na organização de grupos e equipes e nas atividades permanentes da aula, como: fila, transporte do material e roda de conversa.</p> <p>(EF02EF10) – Esta habilidade é desenvolvida por meio da produção de registros coletivos ou individuais, como: listas de exercícios de ginástica, desenhos e no caderno. Para a elaboração de listas e cartazes durante a aula o professor deve ser o escriba. Nos registros devem ser destacadas as características dos elementos básicos da ginástica para todos.</p>

## 2º ano: 4º bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objetos de conhecimento	Orientações complementares
			<p><b>Sugestões de pesquisa:</b> DARIDO, S. C.; González, F. J.; Oliveira, A. A. B. <i>Ginástica, dança e atividades circenses</i>. Disponível em: <a href="http://www.ufrgs.br/ceme/pst/site/publicacoes/livros">http://www.ufrgs.br/ceme/pst/site/publicacoes/livros</a>. Acesso em: 28 fev. 20.</p> <p><i>Elementos Constitutivos da Ginástica</i>. Disponível em: <a href="https://www.researchgate.net/figure/Figura-1-Elementos-constitutivos-da-Ginastica-Fonte-Souza-1997_fig3_343657510">https://www.researchgate.net/figure/Figura-1-Elementos-constitutivos-da-Ginastica-Fonte-Souza-1997_fig3_343657510</a>. Acesso em: 29 set. 2020.</p> <p>TV ESCOLA. <i>Ginástica para Todos 1</i>. Disponível em: <a href="https://tvescola.org.br/videos/atividade-ginastica-para-todos-1/">https://tvescola.org.br/videos/atividade-ginastica-para-todos-1/</a>. Acesso em: 30 set. 2020.</p> <p>INSTITUTO COCA-COLA. Jogos, Brinquedos e Brincadeira. <i>Geração Movimento</i>. Disponível em: <a href="https://www.cocacolabrasil.com.br/content/dam/journey/br/pt/pdf/geracao-movimento-web.pdf">https://www.cocacolabrasil.com.br/content/dam/journey/br/pt/pdf/geracao-movimento-web.pdf</a>. Acesso em: 28 fev. 2020. p. 173-195.</p> <p>TV ESCOLA. <i>Ginástica para Todos 2</i>. Disponível em: <a href="https://tvescola.org.br/videos/atividade-ginastica-para-todos-2/">https://tvescola.org.br/videos/atividade-ginastica-para-todos-2/</a>. Acesso em: 30 set. 2020.</p>

## 2º ano: 4º bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objetos de conhecimento	Orientações complementares
Danças.	<p>(EF02EF11) Experimentar, fruir e recriar diferentes danças do contexto regional (rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas), respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.</p> <p>(EF02EF12) Identificar e comparar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças dos contextos comunitário e regional, valorizando e respeitando as manifestações de diferentes culturas.</p>	Danças do contexto comunitário.	<p>O desenvolvimento da unidade temática <b>Danças</b> deve ser organizado em forma de sequência didática. A abordagem da unidade temática <b>Danças</b> nos primeiros anos do Ensino Fundamental tem a finalidade de introduzir os estudantes neste universo, desenvolvendo os elementos constitutivos da dança: o movimento corporal, espaço e tempo. Neste bimestre serão abordados os elementos constitutivos da dança, de espaços, de ritmos e de forma lúdica, por meio de brincadeiras que possibilitem que os estudantes explorem os movimentos corporais mediados pelo ritmo, por meio da dança criativa.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realize exercícios rítmicos em forma de brincadeiras, explorando o elemento constitutivo de espaço. Explore os movimentos nos níveis, deslocamento, dimensão e direção;</li> <li>• Realize atividades e brincadeiras rítmicas explorando os elementos tempo rápido, moderado e lento;</li> <li>• Elabore pequenas coreografias e apresentações durante as aulas com os exercícios abordados na aula. Estimule o processo criativo dos estudantes durante as vivências dos exercícios e a elaboração da coreografia;</li> <li>• Registre as aulas com fotos e vídeos para apresentação aos estudantes, pais e comunidade escolar das atividades desenvolvidas na aula.</li> </ul> <p>(EF02EF11) – Esta habilidade é desenvolvida por meio de vivências práticas, exercícios de atividades rítmicas, apresentações de dança, destacando a importância do respeito às diferenças individuais e de desempenho corporal, por meio da abordagem em rodas de conversas, momentos de explicação e conversas individuais, principalmente para resolução de problemas que costumam surgir durante as brincadeiras, na organização de grupos e equipes e nas atividades permanentes da aula, como: fila, transporte do material e roda de conversa.</p> <p>(EF02EF12) – Esta habilidade é desenvolvida por meio de vivências práticas, atividades rítmicas, apresentações de dança e intervenções nas aulas durante as rodas de conversa, momentos de explicação nas aulas, elaboração de exercícios e coreografias, apresentação de vídeos e imagens destacando os elementos da cultura popular, nas danças do contexto comunitário.</p>



**2º ano: 4º bimestre**

Unidade temática	Habilidades	Objetos de conhecimento	Orientações complementares
			<p><b>Sugestões de pesquisa:</b>                      ARCE, C.; DÁCIO, G. M. A dança criativa e o potencial criativo: dançando, criando e desenvolvendo. <i>Revista Eletrônica Aboré</i>, Manaus, nº 3, p. 16, 2007. Disponível em: <a href="http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/2011/educacaofisica/artigo/danca_criativa.pdf">http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/2011/educacaofisica/artigo/danca_criativa.pdf</a>. Acesso em: 30 ago. 2020.                      CARVALHO, P. <i>Fator Expressivo, Qualidade e Dinâmica. Laban</i>. Disponível em: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=XrKneXld-Ks">https://www.youtube.com/watch?v=XrKneXld-Ks</a>. Acesso em: 30 set. 2020.                      CARVALHO, P. <i>Qual o tamanho ideal de um movimento? Aleatórios do Laban</i>. Disponível em: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=srRkXkUIVcY">https://www.youtube.com/watch?v=srRkXkUIVcY</a>. Acesso em: 30 set. 2020.                      DARIDO, S. C.; González, F. J.; Oliveira, A. A. B. <i>Ginástica, dança e atividades circenses</i>. Disponível em: <a href="http://www.ufrgs.br/ceme/pst/site/publicacoes/livros">http://www.ufrgs.br/ceme/pst/site/publicacoes/livros</a>. Acesso em: 28 fev. 20.                      ESTEVAM, M. G. <i>Videoaula Fatores dos Movimentos e Níveis – Laban</i>. Disponível em: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=n8z-od4rd8M">https://www.youtube.com/watch?v=n8z-od4rd8M</a>. Acesso em: 30 set. 2020.                      PARANÁ, Secretaria Estadual do. <i>Elementos Estruturantes da Dança</i>. Disponível em: <a href="http://www.arte.seed.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=262">http://www.arte.seed.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=262</a>. Acesso em: 30 ago. 2020.</p>

### 3º ano: 1º bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objetos de conhecimento	Orientações complementares
<p>Brincadeiras e jogos.</p>	<p>(EF03EF01) Experimentar, fruir e recriar brincadeiras e jogos do Brasil, incluindo os de matrizes indígena e africana, brincadeiras e jogos inclusivos, valorizando a importância desse patrimônio histórico-cultural.</p> <p>(EF03EF02A) Utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os estudantes em brincadeiras e jogos do Brasil, incluindo os de matrizes indígena e africana.</p> <p>(EF03EF02B) Criar estratégias para resolver conflitos durante a participação em brincadeiras e jogos do Brasil, incluindo os de matrizes indígena e africana.</p> <p>(EF03EF03) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e jogos do Brasil, incluindo os de matrizes indígena e africana, as brincadeiras e jogos inclusivos explicando suas características.</p> <p>(EF03EF17) Experimentar e fruir jogos de tabuleiro, identificando características desses jogos.</p>	<p>Brincadeiras e jogos do Brasil incluindo os de matrizes indígena e africana.</p> <p>Jogos de tabuleiro.</p>	<p>O desenvolvimento da unidade temática <b>Brincadeiras e jogos</b> deve ser organizada em forma de sequência didática, contemplando a experiência e a vivência do movimento corporal por meio das brincadeiras e jogos do Brasil de matriz indígena.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresente brincadeiras do Brasil, possibilitando que os estudantes vivenciem brincadeiras de diversas regiões do País;</li> <li>• Aborde as variações dos nomes das brincadeiras nas diversas regiões do País;</li> <li>• Faça um levantamento sobre as brincadeiras de outras regiões do País que os estudantes conhecem; e organize vivências nas aulas;</li> <li>• Apresente brincadeiras indígenas e elabore pesquisa com os estudantes a respeito das brincadeiras de matriz indígena;</li> <li>• Organize vivências com as brincadeiras pesquisadas, contextualizando-as brincadeiras a respeito da tribo de origem, materiais e costumes dos indígenas;</li> <li>• Registre as aulas com fotos e vídeos para apresentação aos estudantes, pais e comunidade escolar das atividades desenvolvidas na aula. Elabore um cartaz para fixação no mural da sala com a lista de brincadeiras desenvolvidas na aula.</li> </ul> <p><b>Sugestões:</b></p> <p>Dando continuidade ao trabalho que teve início no 1º Ano, inicie abordando as brincadeiras populares conhecidas pelos estudantes, preferencialmente, com brincadeiras individuais, com regras e procedimentos simples.</p> <p>(EF03EF01) – Esta habilidade é desenvolvida por meio de atividades práticas destacando a importância do respeito às diferenças individuais, principalmente por meio da resolução de problemas que costumam surgir durante as brincadeiras, na organização de grupos e equipes e nas atividades permanentes da aula, como: fila, transporte do material e roda de conversa.</p> <p>(EF03EF02A) – Esta habilidade é desenvolvida por meio de rodas de conversas, nos momentos de explicações, nas orientações individuais e no destaque dos aspectos de segurança na execução das brincadeiras e jogos.</p> <p>(EF03EF02B) – Esta habilidade é desenvolvida por meio de atividades práticas destacando a importância de conhecer bem as brincadeiras e jogos e estimular os estudantes a desenvolverem estratégias diante dos desafios da brincadeira.</p>

### 3º ano: 1º bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objetos de conhecimento	Orientações complementares
			<p>(EF03EF03) – Esta habilidade é desenvolvida por meio da produção de registros coletivos ou individuais e também pela estimulação dos estudantes a expressarem as suas proposições sobre as brincadeiras e os jogos. Para a elaboração de listas e cartazes durante a aula o professor deve ser o escriba. Nos registros devem ser destacadas as características de jogos e brincadeiras do Brasil, incluindo as de matrizes africanas e indígenas e os jogos inclusivos.</p> <p>(EF03EF16) – Esta habilidade é desenvolvida por meio de vivências práticas dos jogos de tabuleiro.</p> <p><b>Sugestões de pesquisa:</b>            CRUZ, Ivan. <i>Pinturas sobre brincadeiras populares</i>. Disponível em: <a href="https://www.ivancruz.com.br/galeria">https://www.ivancruz.com.br/galeria</a>. Acesso em: 30 ago. 2020.            INSTITUTO COCA-COLA. Jogos, Brinquedos e Brincadeira. <i>Geração Movimento</i>. Disponível em: <a href="https://www.cocacolabrasil.com.br/content/dam/journey/br/pt/pdf/geracao-movimento-web.pdf">https://www.cocacolabrasil.com.br/content/dam/journey/br/pt/pdf/geracao-movimento-web.pdf</a>. Acesso em: 28 fev. 2020. p. 173-195.            GRANDO, B. S., XAVANTE, S. I., CAMPOS, N. da S. Jogos/Brincadeiras Indígenas: A memória lúdica de adultos e idosos de dezoito grupos étnicos. In: GRANDO, B. S. <i>Jogos e culturas indígenas: possibilidades para uma educação intercultural na escola</i>. Cuiabá: EDUFMT, p. 139-150, 2010. Disponível em: <a href="http://cev.org.br/arquivo/biblioteca/3004762.pdf">http://cev.org.br/arquivo/biblioteca/3004762.pdf</a>. Acesso em: 26 out. 2020.            MANCALA. Jogos de tabuleiro do mundo. <i>Caleidoscópio: Brincadeiras e Artes</i>. Disponível em: <a href="https://www.caleido.com.br/biblioteca-virtual.html">https://www.caleido.com.br/biblioteca-virtual.html</a>. Acesso em: 26 out. 2020.  <i>Brincadeiras Indígenas</i>. Disponível em: <a href="https://mirim.org/pt-br/como-vivem/brincadeiras">https://mirim.org/pt-br/como-vivem/brincadeiras</a>. Acesso em: 26 out. 2020.  <i>Mapa do Brincar</i>. Disponível em: <a href="https://mapado-brincar.folha.com.br/brincadeiras/">https://mapado-brincar.folha.com.br/brincadeiras/</a>. Acesso em: 30 ago. 2020.  <i>Território do Brincar</i>. Disponível em: <a href="https://territoriobrincar.com.br/">https://territoriobrincar.com.br/</a>. Acesso em: 20 ago. 2020.</p>

### 3º ano: 1º bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objetos de conhecimento	Orientações complementares
Esportes.	(EF03EF05) Experimentar e fruir jogos pré-desportivos de campo e taco, invasão, identificando seus elementos comuns e reconhecendo a importância do trabalho em equipe para o alcance de um objetivo comum.	Jogos pré-desportivos de campo e taco e de invasão.	<p>O desenvolvimento da unidade temática <b>Esportes</b> deve ser organizado em forma de sequência didática. A abordagem da unidade temática <b>Esportes</b> deve enfatizar o objetivo da modalidade esportiva e as habilidades motoras predominantes. Os estudantes devem brincar com os objetos de conhecimentos, de forma contextualizada, levando em consideração a lógica interna dos jogos pré-desportivos de invasão de campo e taco, com um enfoque lúdico:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Organize jogos pré-desportivos dos esportes de invasão, promovendo a participação coletiva;</li> <li>• Destaque, durante a vivência, a importância do trabalho coletivo no esporte organizando discussões nos momentos de resolução de problemas nas aulas;</li> <li>• Aborde diversas modalidades esportivas na organização dos jogos pré-desportivos;</li> <li>• Registre as aulas com fotos e vídeos para apresentação aos estudantes, pais e comunidade escolar das atividades desenvolvidas na aula.</li> </ul> <p>(EF03EF05) – Esta habilidade é desenvolvida por meio de atividades práticas destacando a importância do trabalho coletivo na organização das atividades e o protagonismo dos estudantes.</p> <p><b>Sugestões de pesquisa:</b> BRASIL. Ministério do Esporte. Jogos de Invasão. In: <i>Caderno de apoio pedagógico do Programa Segundo Tempo: repertório de atividades para a iniciação esportiva</i>. p.80-103. Disponível em: <a href="https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/94600/000825314.pdf?sequence=1&amp;isAllowed=y">https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/94600/000825314.pdf?sequence=1&amp;isAllowed=y</a>. Acesso em: 30 out. 2020.</p>

### 3º ano: 1º bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objetos de conhecimento	Orientações complementares
Corpo, movimento e saúde.	(EF03EF18) Identificar as habilidades motoras básicas envolvidas nas brincadeiras e jogos e nos jogos pré-desportivos.	Habilidades motoras.	<p>A unidade temática <b>Corpo, movimento e saúde</b> deve ser abordada com as unidades temáticas <b>Brincadeiras e jogos, Ginásticas, Lutas, Práticas corporais de aventura, Danças e Esportes</b>.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Durante as vivências práticas, rodas de conversas e momentos de explicação destaque as habilidades motoras que cada prática corporal desenvolve. A abordagem das habilidades motoras não deve ter um caráter teórico, mas deve chamar a atenção dos estudantes em relação às habilidades motoras predominantes em cada prática corporal.</li> </ul> <p>(EF03EF18) – Esta habilidade é desenvolvida por meio de destaque nos momentos de explicação e nas rodas de conversa com o professor evidenciando ou questionando os estudantes a respeito das habilidades motoras. Uma possibilidade de trabalho para desenvolver esta habilidade é organizar os jogos, brincadeiras e exercícios de ginástica e desafios corporais de acordo com as habilidades motoras.</p> <p><b>Atenção:</b> A abordagem das habilidades motoras deve ser realizada de acordo com a concepção da Educação Física, por isso não dá para trabalhar os exercícios físicos de forma isolada. A abordagem das habilidades motoras deve ocorrer de forma contextualizada de acordo com a prática corporal.</p> <p><b>Sugestões de pesquisa:</b> BRASIL. Ministério do Esporte. Movimentos e Habilidade. In: <i>Caderno de apoio pedagógico do Programa Segundo Tempo: repertório de atividades para a iniciação esportiva</i>. p. 32-79. Disponível em: <a href="https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/94600/000825314.pdf?sequence=1&amp;isAllowed=y">https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/94600/000825314.pdf?sequence=1&amp;isAllowed=y</a>. Acesso em: 30 out. 2020. GALLAHUE, D.; OZMUM, J. <i>Compreendendo o desenvolvimento motor</i>. São Paulo – SP: Phorte, 2005.</p>

### 3º ano: 2º bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objetos de conhecimento	Orientações complementares
Ginásticas.	<p><b>(EF03EF07A)</b> Experimentar, fruir e criar combinações de diferentes elementos da ginástica e da ginástica para todos (equilíbrios, saltos, giros, rotações, com e sem materiais), valorizando o trabalho coletivo.</p> <p><b>(EF03EF07B)</b> Planejar e apresentar coreografias com diferentes elementos da ginástica e da ginástica para todos (equilíbrios, saltos, giros, rotações, com e sem materiais), com diferentes elementos da cultura regional.</p>	Ginástica para todos.	<p>O desenvolvimento da unidade temática <b>Ginásticas</b> deve ser organizado em forma de sequência didática, contemplando a experiência e a vivência do movimento corporal, por meio de exercícios que desenvolvam as acrobacias, os exercícios coletivos e a elaboração de coreografias.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresente exercícios de acrobacias simples destacando os aspectos de segurança tanto durante a execução do exercício, quanto no auxílio aos colegas;</li> <li>• Inicie a exploração das acrobacias com exercícios simples respeitando e identificando os limites individuais;</li> <li>• Estimule os estudantes na criação e combinação de novos movimentos seguindo as recomendações de segurança;</li> <li>• Organize apresentações simples durante as aulas;</li> <li>• Faça o registro das aulas por meio de fotos e vídeos, como também utilize o registro em forma de cartazes ou desenhos produzidos pelos estudantes.</li> </ul> <p>(EF03EF07A) – Esta habilidade é desenvolvida por meio de atividades práticas de exercícios organizados de forma individual e em pequenos grupos.</p> <p>(EF03EF0B) – Esta habilidade é desenvolvida por meio de atividades práticas de exercícios, desafios motores e brincadeiras com momentos para criação de movimentos e apresentações de ginástica.</p> <p><b>Sugestões de pesquisa:</b>            DARIDO, S. C.; González, F. J.; Oliveira, A. A. B. <i>Ginástica, dança e atividades circenses</i>. Disponível em: <a href="http://www.ufrgs.br/ceme/pst/site/publicacoes/livros">http://www.ufrgs.br/ceme/pst/site/publicacoes/livros</a>. Acesso em: 28 fev. 20.</p> <p><i>Elementos Constitutivos da Ginástica</i>. Disponível em: <a href="https://www.researchgate.net/figure/Figura-1-Elementos-constitutivos-da-Ginastica-Fonte-Souza-1997_fig3_343657510">https://www.researchgate.net/figure/Figura-1-Elementos-constitutivos-da-Ginastica-Fonte-Souza-1997_fig3_343657510</a>. Acesso em: 29 set. 2020.</p> <p>INSTITUTO COCA-COLA. <i>Jogos, Brinquedos e Brincadeira. Geração Movimento</i>. Disponível em: <a href="https://www.cocacolabrazil.com.br/content/dam/journey/br/pt/pdf/geracao-movimento-web.pdf">https://www.cocacolabrazil.com.br/content/dam/journey/br/pt/pdf/geracao-movimento-web.pdf</a>. Acesso em: 28 fev. 2020. p. 173-195.</p> <p>TV ESCOLA. <i>Ginástica para Todos 1</i>. Disponível em: <a href="https://tvescola.org.br/videos/atividade-ginastica-para-todos-1/">https://tvescola.org.br/videos/atividade-ginastica-para-todos-1/</a>. Acesso em: 30 set. 2020.</p>

### 3º ano: 2º bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objetos de conhecimento	Orientações complementares
Danças.	<p>(EF03EF09) Experimentar, fruir e recriar danças do Brasil, incluindo as de matrizes indígena e africana, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem.</p> <p>(EF03EF10) Identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças do Brasil, incluindo as de matrizes indígena e africana.</p> <p>(EF03EF12) Identificar situações de conflito e/ou preconceitos geradas e/ou presentes no contexto das danças do Brasil de matrizes indígena e africana, e discutir alternativas para superá-las.</p>	<p>Danças do Brasil.</p> <p>Danças de matrizes indígena e africana.</p>	<p>O desenvolvimento da unidade temática <b>Danças</b> deve ser organizado em forma de sequência didática. A abordagem da unidade temática <b>Danças</b> nos primeiros anos do Ensino Fundamental tem a finalidade de introduzir os estudantes neste universo, desenvolvendo os elementos constitutivos da dança: o movimento corporal, espaço e tempo. Neste bimestre serão abordados os elementos constitutivos da dança, contextualizados nas danças do Brasil de matriz indígena.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresente as danças indígenas e realize pesquisa com os estudantes sobre o tema;</li> <li>• Elabore vivências das danças indígenas em forma de brincadeiras, explorando os elementos constitutivos da dança. Durante as aulas apresente o contexto em que a dança indígena ocorre na vida das etnias;</li> <li>• Elabore pequenas coreografias e apresentações durante as aulas com os exercícios abordados na aula. Estimule o processo criativo dos estudantes durante as vivências dos exercícios e a elaboração da coreografia;</li> <li>• Registre as aulas com fotos e vídeos para apresentação aos estudantes, pais e comunidade escolar das atividades desenvolvidas na aula.</li> </ul> <p>(EF03EF09) – Esta habilidade é desenvolvida por meio de vivências práticas, exercícios de atividades rítmicas, apresentações de dança, destacando os sentidos e significados das danças indígenas, por meio de pesquisas e na abordagem em rodas de conversas e momentos de explicação.</p> <p>(EF02EF12) – Esta habilidade é desenvolvida por meio de vivências práticas, atividades rítmicas, apresentações de dança e intervenções nas aulas durante as rodas de conversa, momentos de explicação nas aulas, elaboração de exercícios e coreografias, apresentação de vídeos e imagens destacando os elementos constitutivos da dança presentes também nas danças indígenas.</p> <p><b>Sugestões de pesquisa:</b> CASAGRANDE, Cleber Garcia. <i>Danças indígenas: conhecendo outras culturas</i>. Disponível em <a href="http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=53516">http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=53516</a>. Acesso em 30 de out. 2020.</p>

### 3º ano: 2º bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objetos de conhecimento	Orientações complementares
			<p>DARIDO, S. C.; González, F. J.; Oliveira, A. A. B. <i>Ginástica, dança e atividades circenses</i>. Disponível em: <a href="http://www.ufrgs.br/ceme/pst/site/publicacoes/livros">http://www.ufrgs.br/ceme/pst/site/publicacoes/livros</a>. Acesso em: 28 fev. 20.</p> <p>GUIMARÃES, Denise. <i>Aplicativo de danças indígenas: Dança da Cariçu</i>. Disponível em: <a href="https://pwa.app.vc/danca_do_caricu#/home">https://pwa.app.vc/danca_do_caricu#/home</a>. Acesso em: 30 out. 2020.</p> <p>GUIMARÃES, Denise. <i>Aplicativo de danças indígenas: Dança da Ema</i>. Disponível em: <a href="https://pwa.app.vc/danca_indigena_da_ema#/home">https://pwa.app.vc/danca_indigena_da_ema#/home</a>. Acesso em: 30 out. 2020.</p> <p>GUIMARÃES, Denise. <i>Aplicativo de danças indígenas: Dança do Toré</i>. Disponível em: <a href="https://pwa.app.vc/danca_do_tore#/home">https://pwa.app.vc/danca_do_tore#/home</a>. Acesso em: 30 out. 2020.</p> <p>GUIMARÃES, Denise. <i>Aplicativo de danças indígenas: Dança da Xandaro</i>. Disponível em: <a href="https://pwa.app.vc/danca_do_xondaro#/home">https://pwa.app.vc/danca_do_xondaro#/home</a>. Acesso em: 30 out. 2020.</p> <p>GUIMARÃES, Denise. <i>As danças indígenas na formação inicial em Educação Física: App Didático Para O 2º Ciclo Do Ensino Fundamental</i>. Disponível em: <a href="https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/183436/guimar%c3%a3es_d_me_rcla.pdf?sequence=3&amp;isAllowed=y">https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/183436/guimar%c3%a3es_d_me_rcla.pdf?sequence=3&amp;isAllowed=y</a>. Acesso em: 30 out. 2020.</p>



### 3º ano: 3º bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objetos de conhecimento	Orientações complementares
<p>Brincadeiras e jogos.</p>	<p>(EF03EF01) Experimentar, fruir e recriar brincadeiras e jogos do Brasil, incluindo os de matrizes indígena e africana, brincadeiras e jogos inclusivos, valorizando a importância desse patrimônio histórico-cultural.</p> <p>(EF03EF02A) Utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os estudantes em brincadeiras e jogos do Brasil, incluindo os de matrizes indígena e africana.</p> <p>(EF03EF02B) Criar estratégias para resolver conflitos durante a participação em brincadeiras e jogos do Brasil, incluindo os de matrizes indígena e africana.</p> <p>(EF03EF03) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e jogos do Brasil, incluindo os de matrizes indígena e africana, as brincadeiras e jogos inclusivos, explicando suas características.</p> <p>(EF03EF17) experimentar e fruir jogos de tabuleiro, identificando características desses jogos.</p>	<p>Brincadeiras e jogos do Brasil – matrizes indígena e africana.</p> <p>Jogos de tabuleiro.</p>	<p>O desenvolvimento da unidade temática <b>Brincadeiras e jogos</b> deve ser organizada em forma de sequência didática, contemplando a experiência e a vivência do movimento corporal por meio das brincadeiras e jogos inclusivos e de tabuleiro.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Retome as brincadeiras e jogos do Brasil de matriz indígena;</li> <li>• Faça adaptações nas brincadeiras e jogos simulando limitações físicas para os estudantes e desenvolva adaptações promovendo a participação de todos;</li> <li>• Discuta com os estudantes sobre as percepções dos diversos papéis durante as brincadeiras e jogos inclusivos;</li> <li>• Apresente jogos de tabuleiro e organize vivências com a participação de todos os estudantes;</li> <li>• Pesquise, com os estudantes, novos jogos de tabuleiro para que possam ser vivenciados nas aulas;</li> <li>• Organize a construção de jogos de tabuleiro pesquisados;</li> <li>• Registre as aulas com fotos e vídeos para apresentação aos estudantes, pais e comunidade escolar das atividades desenvolvidas na aula. Elabore um cartaz para fixação no mural da sala com a lista de brincadeiras desenvolvidas na aula.</li> </ul> <p><b>Sugestões:</b></p> <p>Dando continuidade ao trabalho que teve início no 1º Ano, inicie abordando as brincadeiras populares conhecidas pelos estudantes, preferencialmente com brincadeiras individuais, com regras e procedimentos simples.</p> <p>(EF03EF01) – Esta habilidade é desenvolvida por meio de atividades práticas destacando a importância do respeito às diferenças individuais, principalmente por meio da resolução de problemas que costumam surgir durante as brincadeiras, na organização de grupos e equipes e nas atividades permanentes da aula, como: fila, transporte do material e roda de conversa.</p> <p>(EF03EF02A) – Esta habilidade é desenvolvida por meio de rodas de conversas, nos momentos de explicações, nas orientações individuais e no destaque dos aspectos de segurança na execução das brincadeiras e jogos.</p>

### 3º ano: 3º bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objetos de conhecimento	Orientações complementares
			<p>(EF03EF03) – Esta habilidade é desenvolvida por meio da produção de registros coletivos ou individuais e também pela estimulação dos estudantes a expressarem as suas proposições sobre as brincadeiras e jogos. Para a elaboração de listas e cartazes durante a aula o professor deve ser o escriba. Nos registros devem ser destacadas as características dos jogos e brincadeiras do Brasil, incluindo as de matrizes africanas e indígenas e os jogos inclusivos.</p> <p>(EF03EF16) – Esta habilidade é desenvolvida por meio de vivências práticas dos jogos de tabuleiro.</p> <p><b>Sugestões de pesquisa:</b>  <i>Brincadeiras Indígenas</i>. Disponível em: <a href="https://mirim.org/pt-br/como-vivem/brincadeiras">https://mirim.org/pt-br/como-vivem/brincadeiras</a>. Acesso em: 26 out. 2020.            CRUZ, Ivan. <i>Pinturas sobre brincadeiras populares</i>. Disponível em: <a href="https://www.ivancruz.com.br/galeria">https://www.ivancruz.com.br/galeria</a>. Acesso em: 30 ago. 2020.            INSTITUTO COCA-COLA. Jogos, Brinquedos e Brincadeira. <i>Geração Movimento</i>. Disponível em: <a href="https://www.cocacolabrasil.com.br/content/dam/journey/br/pt/pdf/geracao-movimento-web.pdf">https://www.cocacolabrasil.com.br/content/dam/journey/br/pt/pdf/geracao-movimento-web.pdf</a>. Acesso em: 28 fev. 2020. p. 173-195.            MANCALA. Jogos de tabuleiro do mundo. <i>Caleidoscópio: Brincadeiras e Artes</i>. Disponível em: <a href="https://www.caleido.com.br/biblioteca-virtual.html">https://www.caleido.com.br/biblioteca-virtual.html</a>. Acesso em: 26 out. 2020.  <i>Mapa do Brincar</i>. Disponível em: <a href="https://mapadobrincar.folha.com.br/brincadeiras/">https://mapadobrincar.folha.com.br/brincadeiras/</a>. Acesso em: 30 ago. 2020.  <i>Território do Brincar</i>. Disponível em: <a href="https://territoriobrinca.com.br/">https://territoriobrinca.com.br/</a>. Acesso em: 20 ago. 2020.</p>

### 3º ano: 3º bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objetos de conhecimento	Orientações complementares
<p>Práticas corporais de aventura.</p>	<p>(EF03EF19) Experimentar e fruir diferentes atividades lúdicas de aventura de equilíbrio, baseadas nas práticas corporais de aventura urbana e da natureza, valorizando as manifestações das práticas corporais na sociedade.</p> <p>(EF03EF20) Identificar os riscos, criar estratégias e atividades lúdicas de aventura de equilíbrio, por meio da gestão de riscos e na utilização de protocolos de segurança.</p>	<p>Atividades lúdicas de aventura de equilíbrio.</p>	<p>O desenvolvimento da unidade temática <b>Práticas corporais de aventura</b> deve ser organizado em forma de sequência didática, contemplando a experiência e a vivência do movimento corporal baseados nestas práticas corporais de aventura que apresenta desafios de equilíbrio. As atividades e exercícios devem ter um caráter lúdico e explorar a potencialidade do brincar com os movimentos do próprio corpo, materiais de Educação Física e a exploração dos espaços da escola:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresente as práticas corporais de aventura urbanas e da natureza que exijam equilíbrio;</li> <li>• Realize pesquisas sobre as práticas corporais de aventura apresentadas;</li> <li>• Organize vivências práticas de atividades lúdicas de aventura utilizando os espaços da escola destacando os aspectos de segurança e a conservação do patrimônio da escola;</li> <li>• Faça o registro das aulas por meio de fotos e vídeos, como também utilize o registro em forma de cartazes ou desenhos produzidos pelos estudantes.</li> </ul> <p>(EF03EF19) – Esta habilidade é desenvolvida por meio de atividades práticas de exercícios, desafios motores e brincadeiras baseadas nas práticas corporais de aventura, destacando as formas de manifestação destas práticas na sociedade, por meio da abordagem em rodas de conversas, momentos de explicação e conversas individuais.</p> <p>(EF03EF20) – Esta habilidade é desenvolvida por meio de rodas de conversas, pesquisas, nos momentos de explicação das atividades e durante as vivências práticas das atividades lúdicas de aventura, destacando os riscos e utilizando protocolos de segurança durante as vivências na aula.</p> <p><b>Sugestões de pesquisa:</b>            DARIDO, S. C.; González, F. J.; Oliveira, A. A. B. <i>Ginástica, dança e atividades circenses</i>. Disponível em: <a href="http://www.ufrgs.br/ceme/pst/site/publicacoes/livros">http://www.ufrgs.br/ceme/pst/site/publicacoes/livros</a>. Acesso em: 28 fev. 20.            INSTITUTO COCA-COLA. <i>Atividades de aventura. Geração Movimento</i>. Disponível em: <a href="https://www.cocacola.com.br/content/dam/journey/br/pt/pdf/geracao-movimento-web.pdf">https://www.cocacola.com.br/content/dam/journey/br/pt/pdf/geracao-movimento-web.pdf</a>. Acesso em: 28 fev. 2020. p. 88-111.            PEREIRA, Dimitri Wuo. <i>Pedagogia da Aventura na escola: proposição para a Base Nacional Comum Curricular</i>. 1ª ed., Várzea Paulista – SP: Fontoura, 2019.            PIMENTEL, G. G. A. L. <i>Videoaula D (Microaventuras) com Giuliano Pimentel</i>. 2020. Disponível em: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=LMIa0FoPddc&amp;t=12s">https://www.youtube.com/watch?v=LMIa0FoPddc&amp;t=12s</a>. Acesso em: 18 set. 2020.</p>

### 3º ano: 4º bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objetos de conhecimento	Orientações complementares
Lutas.	<p>(EF03EF13) Experimentar e fruir diferentes lutas presentes nos contextos comunitários, incluindo as de matrizes indígena e africana, respeitando o colega como oponente e as normas de segurança.</p> <p>(EF03EF15) Identificar as características das lutas dos contextos comunitários, incluindo as de matrizes indígena e africana, reconhecendo as diferenças entre lutas e brigas.</p>	<p>Lutas do contexto comunitário.</p> <p>Matrizes indígena e africana.</p>	<p>O desenvolvimento da unidade temática <b>Esportes</b> deve ser organizado em forma de sequência didática.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresente uma modalidade esportiva paralímpica por meio de vídeos, documentários ou imagens;</li> <li>• Realize vivências adaptando à realidade da escola de acordo com a lógica interna;</li> <li>• Discuta com os estudantes as questões relacionadas aos estereótipos e preconceitos relacionados a deficiência e esporte;</li> <li>• Solicite pesquisas e trabalhos a respeito da modalidade selecionada.</li> </ul> <p>(EF08EF21) – Esta habilidade é desenvolvida por meio de atividades práticas, jogos, momentos de explicação e rodas de conversa.</p>

### 3º ano: 4º bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objetos de conhecimento	Orientações complementares
Esportes.	(EF03EF05) Experimentar e fruir jogos pré-desportivos de campo e taco, invasão, identificando seus elementos comuns e reconhecendo a importância do trabalho em equipe para o alcance de um objetivo comum.	Jogos pré-desportivos de campo e taco e de invasão.	<p>O desenvolvimento da unidade temática <b>Esportes</b> deve ser organizado em forma de sequência didática. A abordagem desta unidade temática deve enfatizar o objetivo da modalidade esportiva e as habilidades motoras predominantes. Os estudantes devem brincar com os objetos de conhecimentos, de forma contextualizada, levando em consideração a lógica interna das práticas lúdicas esportivas de campo e taco.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresente os esportes e jogos de campo e taco e solicite pesquisas sobre o tema;</li> <li>• Realize vivência práticas com o manuseio de tacos destacando os aspectos de segurança;</li> <li>• Organize pequenas competições, em forma de estafetas e jogos pré-desportivos, destacando as características das práticas lúdicas esportivas de campo e taco;</li> <li>• Registre as aulas com fotos e vídeos para apresentação aos estudantes, pais e comunidade escolar das atividades desenvolvidas na aula.</li> </ul> <p>(EF03EF05) – Esta habilidade é desenvolvida por meio de atividades práticas destacando os elementos comuns dos esportes de campo e taco e o trabalho coletivo.</p> <p><b>Sugestões de pesquisa:</b> BRASIL. Ministério do Esporte. Jogos de Bater e Lançar. In: <i>Caderno de apoio pedagógico do Programa Segundo Tempo</i>: repertório de atividades para a iniciação esportiva. p. 130-156. Disponível em: <a href="https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/94600/000825314.pdf?sequence=1&amp;isAllowed=y">https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/94600/000825314.pdf?sequence=1&amp;isAllowed=y</a>. Acesso em: 30 out. 2020. (Este livro não aborda diretamente o tema de esportes de campo e taco, mas oferece atividades práticas e jogos para desenvolver a habilidade de rebater e jogos pré-desportivos com elementos dos esportes de campo e taco).</p>

### 3º ano: 4º bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objetos de conhecimento	Orientações complementares
Corpo, movimento e saúde.	(EF03EF18) Identificar as habilidades motoras básicas envolvidas nas brincadeiras e jogos e nos jogos pré-desportivos.	Habilidades motoras.	<p>A unidade temática <b>Corpo, movimento e saúde</b> deve ser abordada com as unidades temáticas <b>Brincadeiras e jogos, Ginásticas, Lutas, Práticas corporais de aventura, Danças e Esportes</b>.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Durante as vivências práticas, rodas de conversas e momentos de explicação destaque as habilidades motoras que cada prática corporal desenvolve. A abordagem das habilidades motoras não deve ter um caráter teórico, mas deve chamar a atenção dos estudantes em relação às habilidades motoras predominantes em cada prática corporal.</li> </ul> <p>(EF03EF18) – Esta habilidade é desenvolvida por meio de destaque nos momentos de explicação e nas rodas de conversa com o professor evidenciando ou questionando os estudantes a respeito das habilidades motoras. Uma possibilidade de trabalho para desenvolver esta habilidade é organizar os jogos, brincadeiras e exercícios de ginástica e desafios corporais de acordo com as habilidades motoras.</p> <p><b>Atenção:</b> A abordagem das habilidades motoras deve ser realizada de acordo com a concepção da Educação Física, por isso não dá para trabalhar os exercícios físicos de forma isolada. A abordagem das habilidades motoras deve ocorrer de forma contextualizada de acordo com a prática corporal.</p> <p><b>Sugestões de pesquisa:</b> BRASIL. Ministério do Esporte. Jogos de Bater e Lançar. In: <i>Caderno de apoio pedagógico do Programa Segundo Tempo: repertório de atividades para a iniciação esportiva</i>. p. 130-156. Disponível em: <a href="https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/94600/000825314.pdf?sequence=1&amp;isAllowed=y">https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/94600/000825314.pdf?sequence=1&amp;isAllowed=y</a>. Acesso em: 30 out. 2020. GALLAHUE, D.; OZMUM, J. <i>Compreendendo o desenvolvimento motor</i>. São Paulo – SP: Phorte, 2005.</p>

## 4º ano: 1º bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objetos de conhecimento	Orientações complementares
Brincadeiras e jogos.	<p>(EF04EF02) Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os estudantes em brincadeiras e jogos do Brasil, incluindo os de matrizes indígena e africana.</p> <p>(EF04EF03) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual) e na produção de textos audiovisuais, as brincadeiras e jogos do Brasil, incluindo os de matrizes indígena e africana, explicando a importância desse patrimônio histórico-cultural na preservação das diferentes culturas, com a participação de todos os estudantes.</p> <p>(EF04EF17) Experimentar jogos de tabuleiro, e reconhecer a importância das regras para planejar e utilizar diferentes estratégias.</p>	<p>Brincadeiras e jogos do Brasil incluindo de matriz indígena e matriz africana.</p> <p>Brincadeiras e Jogos inclusivos.</p> <p>Jogos de tabuleiro.</p>	<p>O desenvolvimento da unidade temática <b>Brincadeiras e jogos</b> deve ser organizada em forma de sequência didática, contemplando a experiência e a vivência do movimento corporal por meio das brincadeiras e jogos do Brasil de matriz africana.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresente brincadeiras do Brasil, possibilitando que os estudantes vivenciem brincadeiras de diversas regiões do País com enfoque nas brincadeiras coletivas com regras e procedimentos complexos;</li> <li>• Faça um levantamento sobre as brincadeiras de outras regiões do País que os estudantes conhecem; e organize vivências nas aulas;</li> <li>• Apresente brincadeiras de matriz africana e solicite pesquisas;</li> <li>• Organize vivências com as brincadeiras pesquisadas, contextualizando-as brincadeiras a respeito do país de origem, materiais utilizados e os costumes dos povos africanos;</li> <li>• Registre as aulas com fotos e vídeos para apresentação aos estudantes, pais e comunidade escolar das atividades desenvolvidas na aula. Elabore um cartaz para fixação no mural da sala com a lista de brincadeiras desenvolvidas na aula.</li> </ul> <p><b>Sugestões:</b>            (EF04EF02) – Esta habilidade é desenvolvida por meio de atividades práticas, rodas de conversas e momentos de explicação destacando a importância de desenvolverem estratégias observando os aspectos de segurança na execução das brincadeiras e jogos.            (EF04EF03) – Esta habilidade é desenvolvida por meio da produção de registros coletivos ou individuais e também pela estimulação dos estudantes a expressarem as suas proposições sobre as brincadeiras e os jogos. Para a elaboração de listas e cartazes durante a aula o professor deve ser o escriba. Nos registros devem ser destacadas as características dos jogos e brincadeiras do Brasil, incluindo as de matrizes africanas e indígenas e os jogos inclusivos.            (EF04EF17) – Esta habilidade é desenvolvida por meio de vivências práticas dos jogos de tabuleiro.</p> <p><b>Sugestões de pesquisa:</b>            CRUZ, Ivan. <i>Pinturas sobre brincadeiras populares</i>. Disponível em: <a href="https://www.ivancruz.com.br/galeria">https://www.ivancruz.com.br/galeria</a>. Acesso em: 30 ago. 2020.            CUNHA, Débora Alfaia. <i>Brincadeiras africanas para a educação cultural</i>. Castanhal, PA: Edição do autor, 2016. Disponível em: <a href="https://livroaberto.ufpa.br/jspui/bitstream/prefix/196/1/Livro_BrincadeirasAfricanasEducacao.pdf">https://livroaberto.ufpa.br/jspui/bitstream/prefix/196/1/Livro_BrincadeirasAfricanasEducacao.pdf</a>. Acesso em: 21 nov. 2020.</p>

### 4º ano: 1º bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objetos de conhecimento	Orientações complementares
			<p>INSTITUTO COCA-COLA. Jogos, Brinquedos e Brincadeira. <i>Geração Movimento</i>. Disponível em: <a href="https://www.cocacolabrazil.com.br/content/dam/journey/br/pt/pdf/geracao-movimento-web.pdf">https://www.cocacolabrazil.com.br/content/dam/journey/br/pt/pdf/geracao-movimento-web.pdf</a>. Acesso em: 28 fev. 2020. p. 173-195.</p> <p>MANCALA. Jogos de tabuleiro do mundo. <i>Caleidoscópio: Brincadeiras e Artes</i>. Disponível em: <a href="https://www.caleido.com.br/biblioteca-virtual.html">https://www.caleido.com.br/biblioteca-virtual.html</a>. Acesso em: 26 out. 2020.</p> <p><i>Mapa do Brincar</i>. Disponível em: <a href="https://mapadobrinca.folha.com.br/brincadeiras/">https://mapadobrinca.folha.com.br/brincadeiras/</a>. Acesso em: 30 ago. 2020.</p> <p><i>Território do Brincar</i>. Disponível em: <a href="https://territoriobrinca.com.br/">https://territoriobrinca.com.br/</a>. Acesso em: 20 ago. 2020.</p>



## 4º ano: 1º bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objetos de conhecimento	Orientações complementares
Esportes.	(EF04EF05) Experimentar jogos pré-desportivos de rede e parede e invasão, criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo.	Jogos pré-desportivos de rede e parede de invasão.	<p>O desenvolvimento da unidade temática <b>Esportes</b> deve ser organizado em forma de sequência didática. A abordagem da unidade temática <b>Esportes</b> deve enfatizar o objetivo da modalidade esportiva e as habilidades motoras predominantes. Os estudantes devem brincar com os objetos de conhecimentos, de forma contextualizada, levando em consideração a lógica interna dos jogos pré-desportivos de invasão e rede e de parede, com um enfoque lúdico:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Organize jogos pré-desportivos dos esportes de invasão, promovendo a participação coletiva;</li> <li>• Destaque, durante a vivência, a importância do trabalho coletivo no esporte organizando discussões nos momentos de resolução de problemas nas aulas;</li> <li>• Aborde diversas modalidades esportivas na organização dos jogos pré-desportivos;</li> <li>• Registre as aulas com fotos e vídeos para apresentação aos estudantes, pais e comunidade escolar das atividades desenvolvidas na aula.</li> </ul> <p>(EF04EF05) – Esta habilidade é desenvolvida por meio de atividades práticas destacando a importância do trabalho coletivo na organização das atividades e o protagonismo dos estudantes.</p> <p><b>Sugestões de pesquisa:</b> BRASIL. Ministério do Esporte. Jogos de Invasão. In: <i>Caderno de apoio pedagógico do Programa Segundo Tempo: repertório de atividades para a iniciação esportiva</i>. p. 80-103. Disponível em: <a href="https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/94600/000825314.pdf?sequence=1&amp;isAllowed=y">https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/94600/000825314.pdf?sequence=1&amp;isAllowed=y</a>. Acesso em: 30 out. 2020.</p>

## 4º ano: 1º bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objetos de conhecimento	Orientações complementares
Corpo, movimento e saúde.	<p>(EF04EF18) Identificar as diferentes habilidades motoras básicas envolvidas na ginástica, nas danças e nas lutas.</p> <p>(EF04EF19) Experimentar diferentes formas de aquecimento na prática de danças e ginásticas, reconhecendo a importância do mesmo.</p>	<p>Habilidades motoras básicas.</p> <p>Formas de aquecimento.</p>	<p>A unidade temática <b>Corpo, movimento e saúde</b> deve ser abordada com as unidades temáticas <b>Brincadeiras e jogos, Ginásticas, Lutas, Práticas corporais de aventura, Danças e Esportes</b>.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Durante as vivências práticas, rodas de conversas e momentos de explicação destaque as habilidades motoras que cada prática corporal desenvolve. A abordagem das habilidades motoras não deve ter um caráter teórico, mas deve chamar a atenção dos estudantes em relação às habilidades motoras predominantes em cada prática corporal.</li> </ul> <p>(EF04EF18) – Esta habilidade é desenvolvida por meio de destaque nos momentos de explicação e nas rodas de conversa com o professor evidenciando ou questionando os estudantes a respeito das habilidades motoras. Uma possibilidade de trabalho para desenvolver esta habilidade é organizar os jogos, brincadeiras e exercícios de ginástica e desafios corporais de acordo com as habilidades motoras.</p> <p>(EF04EF19) – Esta habilidade é desenvolvida por meio de atividades práticas com a participação de diferentes formas de aquecimento de acordo com a unidade temática durante as aulas e nas rodas de conversas e momentos de explicação a respeito do aquecimento.</p> <p><b>Atenção:</b> A abordagem das habilidades motoras deve ser realizada de acordo com a concepção da Educação Física, por isso não dá para trabalhar os exercícios físicos de forma isolada. A abordagem das habilidades motoras deve ocorrer de forma contextualizada de acordo com a prática corporal.</p> <p><b>Sugestões de pesquisa:</b></p> <p>BRASIL. Ministério do Esporte. Movimentos e Habilidade. In: <i>Caderno de apoio pedagógico do Programa Segundo Tempo</i>: repertório de atividades para a iniciação esportiva. p. 32-79. Disponível em: <a href="https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/94600/000825314.pdf?sequence=1&amp;isAllowed=y">https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/94600/000825314.pdf?sequence=1&amp;isAllowed=y</a>. Acesso em: 30 out. 2020.</p> <p>GALLAHUE, D.; OZMUM, J. <i>Compreendendo o desenvolvimento motor</i>. São Paulo – SP: Phorte, 2005.</p> <p>IMPULSIONA. <i>Saiba por que o aquecimento é importante nas aulas de Educação Física</i>. Disponível em: <a href="https://impulsiona.org.br/aquecimento-e-importante-nas-aulas-de-educacao-fisica/">https://impulsiona.org.br/aquecimento-e-importante-nas-aulas-de-educacao-fisica/</a>. Acesso em: 21 nov. 2020.</p>

## 4º ano: 2º bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objetos de conhecimento	Orientações complementares
<p>Brincadeiras e jogos.</p>	<p>(EF04EF02) Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os estudantes em brincadeiras e jogos do Brasil, incluindo os de matrizes indígena e africana.</p> <p>(EF04EF03) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual) e na produção de textos audiovisuais, as brincadeiras e jogos do Brasil, incluindo os de matrizes indígena e africana, explicando a importância desse patrimônio histórico-cultural na preservação das diferentes culturas, com a participação de todos os estudantes.</p> <p>(EF04EF17) Experimentar jogos de tabuleiro e reconhecer a importância das regras para planejar e utilizar diferentes estratégias.</p>	<p>Brincadeiras e jogos do Brasil incluindo de matriz indígena e matriz africana.</p> <p>Brincadeiras e jogos inclusivos.</p> <p>Jogos de tabuleiro.</p>	<p>O desenvolvimento da unidade temática <b>Brincadeiras e jogos</b> deve ser organizada em forma de sequência didática, contemplando a experiência e a vivência do movimento corporal por meio das brincadeiras e jogos do Brasil de matriz africana.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresente brincadeiras do Brasil, possibilitando que os estudantes vivenciem brincadeiras de diversas regiões do País com enfoque nas brincadeiras coletivas com regras e procedimentos complexos;</li> <li>• Faça um levantamento sobre as brincadeiras de outras regiões do País que os estudantes conhecem; e organize vivências nas aulas;</li> <li>• Apresente brincadeiras de matriz africana e solicite pesquisas;</li> <li>• Organize vivências com as brincadeiras pesquisadas, contextualizando-as a respeito do país de origem, materiais utilizados e os costumes dos povos africanos;</li> <li>• Registre as aulas com fotos e vídeos para apresentação aos estudantes, pais e comunidade escolar das atividades desenvolvidas na aula. Elabore um cartaz para fixação no mural da sala com a lista de brincadeiras desenvolvidas na aula.</li> </ul> <p><b>Sugestões:</b></p> <p>(EF04EF02) – Esta habilidade é desenvolvida por meio de atividades práticas, rodas de conversas e momentos de explicação destacando a importância de desenvolverem estratégias observando os aspectos de segurança na execução das brincadeiras e jogos.</p> <p>(EF04EF03) – Esta habilidade é desenvolvida por meio da produção de registros coletivos ou individuais e também pela estimulação dos estudantes a expressarem as suas proposições sobre as brincadeiras e jogos. Para a elaboração de listas e cartazes durante a aula o professor deve ser o escriba. Nos registros devem ser destacadas as características dos jogos e brincadeiras do Brasil, incluindo as de matrizes africanas e indígenas e os jogos inclusivos.</p> <p>(EF04EF17) – Esta habilidade é desenvolvida por meio de vivências práticas dos jogos de tabuleiro.</p>

4º ano: 2º bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objetos de conhecimento	Orientações complementares
			<p><b>Sugestões de pesquisa:</b>            CRUZ, Ivan. <i>Pinturas sobre brincadeiras populares</i>. Disponível em: <a href="https://www.ivan-cruz.com.br/galeria">https://www.ivan-cruz.com.br/galeria</a>. Acesso em: 30 ago. 2020.            CUNHA, Débora Alfaia. <i>Brincadeiras africanas para a educação cultural</i>. Castanhal, PA: Edição do autor, 2016. Disponível em: <a href="https://livroaberto.ufpa.br/jspui/bitstream/prefix/196/1/Livro_BrincadeirasAfricanasEducacao.pdf">https://livroaberto.ufpa.br/jspui/bitstream/prefix/196/1/Livro_BrincadeirasAfricanasEducacao.pdf</a>. Acesso em: 21 de nov. 2020.            INSTITUTO COCA-COLA. Jogos, Brinquedos e Brincadeira. <i>Geração Movimento</i>. Disponível em: <a href="https://www.cocacolabrazil.com.br/content/dam/journey/br/pt/pdf/geracao-movimento-web.pdf">https://www.cocacolabrazil.com.br/content/dam/journey/br/pt/pdf/geracao-movimento-web.pdf</a>. Acesso em: 28 fev. 2020. p. 173-195.            MANCALA. Jogos de tabuleiro do mundo. <i>Caleidoscópio: Brincadeiras e Artes</i>. Disponível em: <a href="https://www.caleido.com.br/biblioteca-virtual.html">https://www.caleido.com.br/biblioteca-virtual.html</a>. Acesso em: 26 out. 2020.  <i>Mapa do Brincar</i>. Disponível em: <a href="https://mapadobrinca.folha.com.br/brincadeiras/">https://mapadobrinca.folha.com.br/brincadeiras/</a>. Acesso em: 30 ago. 2020.  <i>Território do Brincar</i>. Disponível em: <a href="https://territoriodobrinca.com.br/">https://territoriodobrinca.com.br/</a>. Acesso em: 20 ago. 2020.</p>

## 4º ano: 2º bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objetos de conhecimento	Orientações complementares
Esportes.	(EF04EF05) Experimentar jogos pré-desportivos de rede e parede e invasão, criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo.	Jogos pré-desportivos de rede e parede de invasão.	<p>O desenvolvimento da unidade temática <b>Esportes</b> deve ser organizado em forma de sequência didática. A abordagem da unidade temática <b>Esportes</b> deve enfatizar o objetivo da modalidade esportiva e as habilidades motoras predominantes. Os estudantes devem brincar com os objetos de conhecimentos, de forma contextualizada, levando em consideração a lógica interna dos jogos pré-desportivos de invasão e rede e de parede, com um enfoque lúdico:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Organize jogos pré-desportivos dos esportes de invasão, promovendo a participação coletiva;</li> <li>• Destaque, durante a vivência, a importância do trabalho coletivo no esporte organizando discussões nos momentos de resolução de problemas nas aulas;</li> <li>• Aborde diversas modalidades esportivas na organização dos jogos pré-desportivos;</li> <li>• Registre as aulas com fotos e vídeos para apresentação aos estudantes, pais e comunidade escolar das atividades desenvolvidas na aula.</li> </ul> <p>(EF04EF05) – Esta habilidade é desenvolvida por meio de atividades práticas destacando a importância do trabalho coletivo na organização das atividades e o protagonismo dos estudantes.</p> <p><b>Sugestões de pesquisa:</b> BRASIL. Ministério do Esporte. Jogos de Invasão. In: <i>Caderno de apoio pedagógico do Programa Segundo Tempo: repertório de atividades para a iniciação esportiva</i>. p. 80-103. Disponível em: <a href="https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/94600/000825314.pdf?sequence=1&amp;isAllowed=y">https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/94600/000825314.pdf?sequence=1&amp;isAllowed=y</a>. Acesso em: 30 out. 2020.</p>

## 4º ano: 2º bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objetos de conhecimento	Orientações complementares
Corpo, movimento e saúde.	<p>(EF04EF18) Identificar as diferentes habilidades motoras básicas envolvidas na ginástica, nas danças e nas lutas.</p> <p>(EF04EF19) experimentar diferentes formas de aquecimento na prática de danças e ginásticas, reconhecendo a importância do mesmo.</p>	<p>Habilidades motoras básicas.</p> <p>Formas de aquecimento.</p>	<p>A unidade temática <b>Corpo, movimento e saúde</b> deve ser abordada com as unidades temáticas <b>Brincadeiras e jogos, Ginásticas, Lutas, Práticas corporais de aventura, Danças e Esportes</b>.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Durante as vivências práticas, rodas de conversas e momentos de explicação destaque as habilidades motoras que cada prática corporal desenvolve. A abordagem das habilidades motoras não deve ter um caráter teórico, mas deve chamar a atenção dos estudantes em relação às habilidades motoras predominantes em cada prática corporal.</li> </ul> <p>(EF04EF18) – Esta habilidade é desenvolvida por meio de destaque nos momentos de explicação e nas rodas de conversa com o professor evidenciando ou questionando os estudantes a respeito das habilidades motoras. Uma possibilidade de trabalho para desenvolver esta habilidade é organizar os jogos, brincadeiras e exercícios de ginástica e desafios corporais de acordo com as habilidades motoras.</p> <p>(EF04EF19) – Esta habilidade é desenvolvida por meio de atividades práticas com a participação de diferentes formas de aquecimento de acordo com a unidade temática durante as aulas e nas rodas de conversas e momentos de explicação a respeito do aquecimento.</p> <p><b>Atenção:</b> A abordagem das habilidades motoras deve ser realizada de acordo com a concepção da Educação Física, por isso não dá para trabalhar os exercícios físicos de forma isolada. A abordagem das habilidades motoras deve ocorrer de forma contextualizada de acordo com a prática corporal.</p> <p><b>Sugestões de pesquisa:</b> BRASIL. Ministério do Esporte. Movimentos e Habilidade. In: <i>Caderno de apoio pedagógico do Programa Segundo Tempo</i>: repertório de atividades para a iniciação esportiva. p. 32-79. Disponível em: <a href="https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/94600/000825314.pdf?sequence=1&amp;isAllowed=y">https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/94600/000825314.pdf?sequence=1&amp;isAllowed=y</a>. Acesso em: 30 out. 2020.</p>

4º ano: 2º bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objetos de conhecimento	Orientações complementares
			<p>GALLAHUE, D.; OZMUM, J. <i>Compreendendo o desenvolvimento motor</i>. São Paulo – SP: Phorte, 2005.</p> <p>IMPULSIONA. <i>Saiba por que o aquecimento é importante nas aulas de Educação Física</i>. Disponível em: <a href="https://impulsiona.org.br/aquecimento-e-importante-nas-aulas-de-educacao-fisica/">https://impulsiona.org.br/aquecimento-e-importante-nas-aulas-de-educacao-fisica/</a>. Acesso em: 21 nov. 2020.</p>

### 4º ano: 3º bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objetos de conhecimento	Orientações complementares
<p>Brincadeiras e jogos.</p>	<p>(EF04EF02) Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os estudantes em brincadeiras e jogos do Brasil, incluindo os de matrizes indígena e africana.</p> <p>(EF04EF03) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e jogos do Brasil, incluindo os de matrizes indígena e africana, explicando a importância desse patrimônio histórico-cultural na preservação das diferentes culturas.</p> <p>(EF04EF16) Colaborar na proposição e produção de alternativas para a prática de brincadeiras e jogos inclusivos, experimentando-os e produzindo textos audiovisuais para divulgá-los na escola.</p> <p>(EF04EF17) Experimentar jogos de tabuleiro, e reconhecer a importância das regras para planejar e utilizar diferentes estratégias.</p>	<p>Brincadeiras e jogos do Brasil incluindo de matriz indígena e matriz africana.</p> <p>Brincadeiras e jogos inclusivos.</p> <p>Jogos de tabuleiro.</p>	<p>O desenvolvimento da unidade temática <b>Brincadeiras e jogos</b> deve ser organizada em forma de sequência didática, contemplando a experiência e a vivência do movimento corporal por meio das brincadeiras e jogos do Brasil de matriz africana.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Retome as brincadeiras de matriz africana abordada no 1º bimestre;</li> <li>• Organize vivências com as brincadeiras, contextualizando as brincadeiras a respeito do país de origem, materiais utilizados e os costumes dos povos africanos;</li> <li>• Registre as aulas com fotos e vídeos para apresentação aos estudantes, pais e comunidade escolar das atividades desenvolvidas na aula. Elabore um cartaz para fixação no mural da sala com a lista de brincadeiras desenvolvidas na aula.</li> </ul> <p><b>Sugestões:</b></p> <p>(EF04EF02) – Esta habilidade é desenvolvida por meio de atividades práticas, rodas de conversas e momentos de explicação destacando a importância de desenvolverem estratégias observando os aspectos de segurança na execução das brincadeiras e jogos.</p> <p>(EF04EF03) – Esta habilidade é desenvolvida por meio da produção de registros coletivos ou individuais e também pela estimulação dos estudantes a expressarem as suas proposições sobre as brincadeiras e jogos. Para a elaboração de listas e cartazes durante a aula o professor deve ser o escriba. Nos registros devem ser destacadas as características de jogos e brincadeiras do Brasil, incluindo de matrizes africanas e indígenas e os jogos inclusivos.</p> <p>(EF04EF17) – Esta habilidade é desenvolvida por meio de vivências práticas dos jogos de tabuleiro.</p> <p><b>Sugestões de pesquisa:</b></p> <p>CRUZ, Ivan. <i>Pinturas sobre brincadeiras populares</i>. Disponível em: <a href="https://www.ivan.cruz.com.br/galeria">https://www.ivan.cruz.com.br/galeria</a>. Acesso em: 30 ago. 2020.</p> <p>CUNHA, Débora Alfaia. <i>Brincadeiras africanas para a educação cultural</i>. Castanhal, PA: Edição do autor, 2016. Disponível em <a href="https://livroaberto.ufpa.br/jspui/bitstream/prefix/196/1/Livro_BrincadeirasAfricanasEducacao.pdf">https://livroaberto.ufpa.br/jspui/bitstream/prefix/196/1/Livro_BrincadeirasAfricanasEducacao.pdf</a>. Acesso em: 21 de nov. 2020.</p>



4º ano: 3º bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objetos de conhecimento	Orientações complementares
			<p>INSTITUTO COCA-COLA. Jogos, Brinquedos e Brincadeira. <i>Geração Movimento</i>. Disponível em: <a href="https://www.cocacolabrazil.com.br/content/dam/journey/br/pt/pdf/geracao-movimento-web.pdf">https://www.cocacolabrazil.com.br/content/dam/journey/br/pt/pdf/geracao-movimento-web.pdf</a>. Acesso em: 28 fev. 2020. p. 173-195.</p> <p>MANCALA. Jogos de tabuleiro do mundo. <i>Caleidoscópio: Brincadeiras e Artes</i>. Disponível em: <a href="https://www.caleido.com.br/biblioteca-virtual.html">https://www.caleido.com.br/biblioteca-virtual.html</a>. Acesso em: 26 out. 2020.</p>

4º ano: 3º bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objetos de conhecimento	Orientações complementares
Práticas corporais de aventura.	<p>(EF04EF20) Experimentar e fruir diferentes atividades lúdicas verticais e urbanas, baseadas nas práticas corporais de aventura urbana, valorizando as manifestações das práticas corporais na sociedade.</p> <p>(EF04EF21) Identificar os riscos e criar estratégias para as atividades verticais e urbanas, por meio da gestão de riscos e na utilização de protocolos de segurança.</p>	<p>Atividades lúdicas de equilíbrio.</p> <p>Aventura verticais e urbanas.</p>	<p>O desenvolvimento da unidade temática <b>Práticas corporais de aventura</b> deve ser organizado em forma de sequência didática, contemplando a experiência e a vivência do movimento corporal baseadas nestas práticas corporais de aventura que apresentam desafios de escaladas e percurso em obstáculos urbanos, como: bancos, muros e portões. As atividades e exercícios devem ter um caráter lúdico e explorar a potencialidade do brincar com os movimentos do próprio corpo, materiais de Educação Física e a exploração dos espaços da escola:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresente as práticas corporais de aventuras urbanas e atividades lúdicas de aventuras verticais, como: escalada, <i>Le parkour</i>, rapel;</li> <li>• Realize pesquisas e sobre as práticas corporais de aventuras apresentadas;</li> <li>• Organize vivências práticas de atividades lúdicas de aventura utilizando os espaços da escola destacando os aspectos de segurança e a conservação do patrimônio da escola;</li> <li>• Faça o registro das aulas por meio de fotos e vídeos, como também utilize o registro em forma de cartazes ou desenhos produzidos pelos estudantes.</li> </ul> <p>(EF04EF20) – Esta habilidade é desenvolvida por meio de atividades práticas de exercícios, desafios motores e brincadeiras baseadas nas práticas corporais de aventura, destacando as formas de manifestação dessas práticas na sociedade, por meio da abordagem em rodas de conversas, momentos de explicação e conversas individuais.</p> <p>(EF04EF21) – Esta habilidade é desenvolvida por meio de rodas de conversas, pesquisas, nos momentos de explicação das atividades e durante as vivências práticas das atividades lúdicas de aventura, destacando os riscos e utilizando protocolos de segurança durante as vivências na aula.</p>

4º ano: 3º bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objetos de conhecimento	Orientações complementares
			<p><b>Sugestões de pesquisa:</b>            DARIDO, S. C.; González, F. J.; Oliveira, A. A. B. <i>Lutas, capoeira e práticas corporais de aventura</i>. Disponível em: <a href="https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/134875/000955122.pdf?sequence=1&amp;isAllowed=y">https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/134875/000955122.pdf?sequence=1&amp;isAllowed=y</a>. Acesso em: 30 out. 2020.</p> <p>INSTITUTO COCA-COLA. Jogos, Brinquedos e Brincadeira. <i>Geração Movimento</i>. Disponível em: <a href="https://www.cocacolabrazil.com.br/content/dam/journey/br/pt/pdf/geracao-movimento-web.pdf">https://www.cocacolabrazil.com.br/content/dam/journey/br/pt/pdf/geracao-movimento-web.pdf</a>. Acesso em: 28 fev. 2020. p. 173-195.</p> <p>PEREIRA, Dimitri Wu. <i>Pedagogia da Aventura na escola: proposição para a Base Nacional Comum Curricular</i>. 1ª ed., Várzea Paulista – SP: Fontoura, 2019.</p> <p>PIMENTEL, G. G. A. L. <i>Videoaula D (Microaventuras) com Giuliano Pimentel</i>. 2020. Disponível em: <a href="https://www.yout.ube.com/watch?v=LMla0FoPddc&amp;t=12s">https://www.yout.ube.com/watch?v=LMla0FoPddc&amp;t=12s</a>. Acesso em: 18 set. 2020.</p>

### 4º ano: 3º bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objetos de conhecimento	Orientações complementares
Corpo, movimento e saúde.	<p>(EF04EF18) Identificar as diferentes habilidades motoras básicas envolvidas na ginástica, nas danças e nas lutas.</p> <p>(EF04EF19) Experimentar diferentes formas de aquecimento na prática de danças e ginásticas, reconhecendo a importância do mesmo.</p>	<p>Habilidades motoras básicas.</p> <p>Formas de aquecimento.</p>	<p>A unidade temática <b>Corpo, movimento e saúde</b> deve ser abordada com as unidades temáticas <b>Brincadeiras e jogos, Ginásticas, Lutas, Práticas corporais de aventura, Danças e Esportes</b>.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Durante as vivências práticas, rodas de conversas e momentos de explicação destaque as habilidades motoras que cada prática corporal desenvolve. A abordagem das habilidades motoras não deve ter um caráter teórico, mas deve chamar a atenção dos estudantes em relação às habilidades motoras predominantes em cada prática corporal.</li> </ul> <p>(EF04EF18) – Esta habilidade é desenvolvida por meio de destaque nos momentos de explicação e nas rodas de conversa com o professor evidenciando ou questionando os estudantes a respeito das habilidades motoras. Uma possibilidade de trabalho para desenvolver esta habilidade é organizar os jogos, brincadeiras e exercícios de ginástica e desafios corporais de acordo com as habilidades motoras.</p> <p>(EF04EF19) – Esta habilidade é desenvolvida por meio de atividades práticas com a participação de diferentes formas de aquecimento de acordo com a unidade temática durante as aulas e nas rodas de conversas e momentos de explicação a respeito do aquecimento.</p> <p><b>Atenção:</b> A abordagem das habilidades motoras deve ser realizada de acordo com a concepção da Educação Física, por isso não dá para trabalhar os exercícios físicos de forma isolada. A abordagem das habilidades motoras deve ocorrer de forma contextualizada de acordo com a prática corporal.</p> <p><b>Sugestões de pesquisa:</b> BRASIL. Ministério do Esporte. Movimentos e Habilidade. In: <i>Caderno de apoio pedagógico do Programa Segundo Tempo: repertório de atividades para a iniciação esportiva</i>. p. 32-79. Disponível em: <a href="https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/94600/000825314.pdf?sequence=1&amp;isAllowed=y">https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/94600/000825314.pdf?sequence=1&amp;isAllowed=y</a>. Acesso em: 30 out. 2020.</p>

4º ano: 3º bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objetos de conhecimento	Orientações complementares
			<p>GALLAHUE, D.; OZMUM, J. <i>Compreendendo o desenvolvimento motor</i>. São Paulo – SP: Phorte, 2005.</p> <p>IMPULSIONA. <i>Saiba por que o aquecimento é importante nas aulas de Educação Física</i>. Disponível em: <a href="https://impulsiona.org.br/aquecimento-e-importante-nas-aulas-de-educacao-fisica/">https://impulsiona.org.br/aquecimento-e-importante-nas-aulas-de-educacao-fisica/</a>. Acesso em: 21 nov. 2020.</p>

4º ano: 4º bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objetos de conhecimento	Orientações complementares
Esportes.	(EF04EF05) Experimentar jogos pré-desportivos de rede, parede e invasão, criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo.	Jogos pré-desportivos de rede, parede e de invasão.	<p>O desenvolvimento da unidade temática <b>Esportes</b> deve ser organizado em forma de sequência didática. A abordagem desta unidade temática deve enfatizar o objetivo da modalidade esportiva e as habilidades motoras predominantes. Os estudantes devem brincar com os objetos de conhecimentos, de forma contextualizada, levando em consideração a lógica interna das práticas lúdicas esportivas de rede e parede.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresente os esportes e jogos de rede e parede e solicite pesquisas sobre o tema;</li> <li>• Realiza vivências práticas com o manuseio de raquetes e diferentes bolas utilizadas nestas modalidades esportivas destacando os aspectos de segurança;</li> <li>• Organize pequenas competições em forma de estafetas e jogos pré-desportivos, destacando as características das práticas lúdicas esportivas de rede e parede;</li> <li>• Organize uma oficina para construção de raquetes e bolinhas;</li> <li>• Registre as aulas com fotos e vídeos para apresentação aos estudantes, pais e comunidade escolar das atividades desenvolvidas na aula.</li> </ul> <p>(EF04EF05) – Esta habilidade é desenvolvida por meio de atividades práticas destacando os elementos comuns dos esportes de rede e parede e invasão, destacando o trabalho coletivo.</p> <p><b>Sugestões de pesquisa:</b>            BRASIL. Ministério do Esporte. Jogos de Rede e de Parede. In: <i>Caderno de apoio pedagógico do Programa Segundo Tempo: repertório de atividades para a iniciação esportiva</i>. p. 104-129. Disponível em: <a href="https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/94600/000825314.pdf?sequence=1&amp;isAllowed=y">https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/94600/000825314.pdf?sequence=1&amp;isAllowed=y</a>. Acesso em: 30 out. 2020. (Este livro não aborda diretamente o tema de esportes de campo e taco, mas oferece atividades práticas e jogos para desenvolver a habilidade de rebater e jogos pré-desportivos com elementos dos esportes de campo e taco).            SANTOS, Airton. <i>Construção de raquete de tênis com papelão e test drive: tênis de pijama na sala</i>. 2020. (4m17s). Disponível em: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=1KJpcewmQm4">https://www.youtube.com/watch?v=1KJpcewmQm4</a>. Acesso em: 21 nov. 2020.</p>

## 4º ano: 4º bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objetos de conhecimento	Orientações complementares
Lutas.	<p>(EF04EF13) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas presentes no contexto regional, incluindo as de matrizes indígena e africana.</p> <p>(EF04EF14) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do contexto regional, incluindo as de matrizes indígena e africana, respeitando o colega como oponente e as normas de segurança.</p> <p>(EF04EF15) Identificar as características das lutas do contexto regional, incluindo as de matrizes indígena e africana, reconhecendo as diferenças entre lutas e demais práticas corporais.</p>	Lutas do contexto regional e de matriz indígena e africana.	<p>O desenvolvimento da unidade temática <b>Lutas</b> deve ser organizado em forma de sequência didática. A abordagem da unidade temática <b>Lutas</b> nos primeiros anos do Ensino Fundamental, tem a finalidade de introduzir os estudantes neste universo, por meio de jogos de oposição que são concebidos a partir dos elementos estruturantes das lutas em função do tipo de contato ou distância. Para o 4º Ano serão abordadas as lutas de média distância e de contato intermitente contextualizadas nas lutas de matrizes indígenas e africanas.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresente a diferença entre briga e lutas;</li> <li>• Apresente as lutas de matrizes indígenas e africanas de média distância que são caracterizadas por esquivas, chutes, socos e gingas. Realize pesquisa com os estudantes sobre o tema;</li> <li>• Elabore vivências de lutas contextualizadas por meio de jogos de oposição contextualizados pelas lutas de matrizes indígenas e africanas. Durante as aulas apresente o contexto em que a luta ocorre na vida das etnias;</li> <li>• Destaque os aspectos de segurança e de respeito ao oponente durante as atividades práticas e jogos de oposição;</li> <li>• Registre as aulas com fotos e vídeos para apresentação aos estudantes, pais e comunidade escolar das atividades desenvolvidas na aula.</li> </ul> <p>(EF04EF14) – Esta habilidade é desenvolvida por meio de vivências práticas, exercícios e jogos de oposição, destacando o respeito ao oponente e os aspectos de segurança nas lutas, por meio de pesquisas e na abordagem em rodas de conversas e momentos de explicação.</p> <p>(EF04EF15) – Esta habilidade é desenvolvida por meio de explicação e rodas de conversas, vivências práticas, jogos de oposição e intervenções nas aulas durante as rodas de conversa, momentos de explicação nas aulas, apresentação de vídeos e imagens destacando a diferença entre lutas e as demais práticas corporais.</p>

4º ano: 4º bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objetos de conhecimento	Orientações complementares
			<p><b>Sugestões de pesquisa:</b>  DARIDO, S. C.; González, F. J.; Oliveira, A. A. B. <i>Lutas, capoeira e práticas corporais de aventura</i>. Disponível em: <a href="https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/134875/000955122.pdf?sequence=1&amp;isAllowed=y">https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/134875/000955122.pdf?sequence=1&amp;isAllowed=y</a>. Acesso em: 30 out. 2020.</p> <p>PEREIRA, A. S. <i>Livro-experiência para o ensino-aprendizagem das lutas na Educação Física do Ensino Fundamental e Ensino Médio</i>. 2018. p. 291. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação) – Universidade Federal de Lavras, Lavras, 2018. Disponível em: <a href="http://repositorio.ufla.br/jspui/handle/1/30141">http://repositorio.ufla.br/jspui/handle/1/30141</a>. Acesso em: 29 nov. 2020.</p> <p>RUFINO, L. G. B.; DARIDO, S. C. <i>O ensino das lutas na escola: possibilidades para a educação física</i>. Porto Alegre: Penso, 2015.</p>



4º ano: 4º bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objetos de conhecimento	Orientações complementares
Brincadeiras e jogos.	(EF04EF17) Experimentar jogos de tabuleiro e reconhecer a importância das regras para planejar e utilizar diferentes estratégias.	Jogos de tabuleiro.	<p>O desenvolvimento da unidade temática <b>Brincadeiras e Jogos</b> deve ser organizada em forma de sequência didática, contemplando a experiência e a vivência do movimento corporal por meio das brincadeiras e jogos inclusivos e de tabuleiro.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Pesquise com os estudantes os jogos de tabuleiro conhecidos e praticados na comunidade escolar;</li> <li>• Organize a construção de jogos de tabuleiro pesquisados;</li> <li>• Apresente o jogo de damas e compare as regras oficiais com as regras utilizadas pelos estudantes e seus familiares;</li> <li>• Registre as aulas com fotos e vídeos para apresentação aos estudantes, pais e comunidade escolar das atividades desenvolvidas na aula. Elabore um cartaz para fixação no mural da sala com a lista de brincadeiras desenvolvidas na aula.</li> </ul> <p><b>Sugestões:</b> (EF04EF17) – Esta habilidade é desenvolvida por meio de vivências práticas dos jogos de tabuleiro.</p> <p><b>Sugestões de pesquisa:</b> INSTITUTO COCA-COLA. Jogos, Brinquedos e Brincadeira. <i>Geração Movimento</i>. Disponível em: <a href="https://www.cocacolabrazil.com.br/content/dam/journey/br/pt/pdf/geracao-movimento-web.pdf">https://www.cocacolabrazil.com.br/content/dam/journey/br/pt/pdf/geracao-movimento-web.pdf</a>. Acesso em: 28 fev. 2020. p. 173-195. MANCALA. <i>Caleidoscópio: Brincadeiras e Artes</i>. Disponível em: <a href="https://www.caleido.com.br/uploads/2/2/8/0/2280950/jogos_de_tabuleiro_do_mundo_mancala.pdf">https://www.caleido.com.br/uploads/2/2/8/0/2280950/jogos_de_tabuleiro_do_mundo_mancala.pdf</a>. Acesso em: 30 de out. 2020. MANCALA. Jogos de tabuleiro do mundo. <i>Caleidoscópio: Brincadeiras e Artes</i>. Disponível em: <a href="https://www.caleido.com.br/biblioteca-virtual.html">https://www.caleido.com.br/biblioteca-virtual.html</a>. Acesso em: 26 out. 2020. SÃO FRANCISCO, Portal. <i>Jogo de Damas</i>. Disponível em: <a href="https://www.portalsaofrancisco.com.br/esportes/jogo-de-damas">https://www.portalsaofrancisco.com.br/esportes/jogo-de-damas</a>. Acesso em: 24 de nov. 2020.</p>

## 5º ano: 1º bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objetos de conhecimento	Orientações complementares
Brincadeiras e jogos.	<p>(EF05EF01) Experimentar e fruir brincadeiras e jogos do mundo, valorizando a importância desse patrimônio histórico-cultural.</p> <p>(EF05EF04) Experimentar e Recriar individual e coletivamente, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos do mundo.</p> <p>(EF05EF16) Explorar e aplicar diferentes estratégias na prática de jogos de tabuleiro.</p>	<p>Brincadeiras e jogos do mundo.</p> <p>Jogos cooperativos.</p> <p>Jogos de tabuleiro.</p>	<p>O desenvolvimento da unidade temática <b>Brincadeiras e jogos</b> deve ser organizada em forma de sequência didática, contemplando a experiência e a vivência do movimento corporal por meio das brincadeiras e jogos do mundo e jogos cooperativos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresente brincadeiras do mundo, possibilitando que os estudantes vivenciem brincadeiras de diversos países com enfoque nas brincadeiras coletivas com regras e procedimentos complexos;</li> <li>• Faça um levantamento sobre as brincadeiras de outras regiões do mundo que os estudantes conhecem; e organize vivências nas aulas;</li> <li>• Registre as aulas com fotos e vídeos para apresentação aos estudantes, pais e comunidade escolar das atividades desenvolvidas na aula. Elabore um cartaz para fixação no mural da sala com a lista de brincadeiras desenvolvidas na aula.</li> </ul> <p><b>Sugestões:</b>            (EF05EF01) e (EF05EF04) – Estas habilidades são desenvolvidas por meio de atividades práticas, rodas de conversas e momentos de explicação destacando a importância de desenvolverem estratégias a importância desse patrimônio histórico-cultural e recriação das brincadeiras do mundo na escola e fora dela.            (EF05EF16) – Esta habilidade é desenvolvida por meio de vivências práticas dos jogos de tabuleiro.</p> <p><b>Sugestões de pesquisa:</b>            BRUEGEL, Pieter. <i>Children's Games</i>. In: <i>Google Arts &amp; Culture</i>. 1560. Disponível em: <a href="https://artsandculture.google.com/asset/childrens-games/CQEeZWQPOI2Yjg">https://artsandculture.google.com/asset/childrens-games/CQEeZWQPOI2Yjg</a>. Acesso em: 29 de nov. 2020.            INSTITUTO COCA-COLA. <i>Jogos, Brinquedos e Brincadeira. Geração Movimento</i>. Disponível em: <a href="https://www.cocacolabrazil.com.br/content/dam/journey/br/pt/pdf/geracao-movimento-web.pdf">https://www.cocacolabrazil.com.br/content/dam/journey/br/pt/pdf/geracao-movimento-web.pdf</a>. Acesso em: 28 fev. 2020. p. 173-195.</p>

**5º ano: 1º bimestre**

Unidade temática	Habilidades	Objetos de conhecimento	Orientações complementares
			<p>MANCALA. Jogos de tabuleiro do mundo. <i>Caleidoscópio: Brincadeiras e Artes</i>. Disponível em: <a href="https://www.caleido.com.br/biblioteca-virtual.html">https://www.caleido.com.br/biblioteca-virtual.html</a>. Acesso em: 26 out. 2020.</p> <p><i>Mapa do Brincar</i>. Disponível em: <a href="https://mapadobrincar.folha.com.br/brincadeiras/">https://mapadobrincar.folha.com.br/brincadeiras/</a>. Acesso em: 30 ago. 2020.</p> <p>SILVA, Tiago Aquino da Costa; SILVA, Mérie Hellen Gomes de Araujo da Costa. <i>Jogos do mundo todo: a diversidade do brincar em ação</i>. 1. ed. São Paulo: Kids Move Fitness Programs, 2015. Disponível em <a href="http://docplayer.com.br/105511373-Jogos-do-mundo-todo-a-diversidade-do-brincar-em-acao.html">http://docplayer.com.br/105511373-Jogos-do-mundo-todo-a-diversidade-do-brincar-em-acao.html</a>. Acesso em: 29 nov. 2020.</p> <p><i>Território do Brincar</i>. Disponível em: <a href="https://territoriodobrincar.com.br/">https://territoriodobrincar.com.br/</a>. Acesso em: 20 ago. 2020.</p>

## 5º ano: 1º bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objetos de conhecimento	Orientações complementares
Esportes.	<p>(EF05EF05A) Experimentar e fruir esportes de campo taco, rede/parede comparando seus elementos comuns, criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo. (EF05EF05B). Identificar as características das práticas lúdicas esportivas e dos jogos pré-desportivos diferenciando-os dos esportes de campo taco, rede/parede.</p> <p>(EF05EF06) Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade e suas manifestações (profissional e comunitária/lazer).</p> <p>(EF05EF17) Experimentar e fruir diferentes tipos de esportes paralímpicos, respeitando as diferenças individuais.</p>	<p>Esportes de campo e taco, de rede/parede.</p> <p>Esportes paralímpicos.</p>	<p>O desenvolvimento da unidade temática <b>Esportes</b> deve ser organizado em forma de sequência didática. A abordagem desta unidade temática e dos objetos de conhecimentos deve ser de forma contextualizada, levando em consideração a lógica interna das modalidades esportivas em forma de jogos pré-desportivos enfatizando o objetivo da modalidade esportiva. Os estudantes devem conhecer a diferença entre jogo e esporte, bem como as diversas manifestações do esporte presentes na sociedade (profissional, educacional e lazer) dos esportes de campo, de taco, de rede e de parede.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresente os esportes e jogos paralímpicos de rede e parede não abordados nos anos anteriores e solicite pesquisas sobre o tema;</li> <li>• Realize vivências práticas com o manuseio de raquetes e diferentes bolas utilizadas nestas modalidades esportivas proporcionando aos estudantes a experiência de jogar com limitações;</li> <li>• Discuta com os estudantes as questões relacionadas à inclusão e à participação do deficiente no esporte;</li> <li>• Organize pequenas competições em forma de jogos pré-desportivos, destacando as características das modalidades de rede e parede;</li> <li>• Registre as aulas com fotos e vídeos para apresentação aos estudantes, pais e comunidade escolar das atividades desenvolvidas na aula.</li> </ul> <p>(EF05EF05A) – Esta habilidade é desenvolvida por meio de atividades práticas destacando os elementos comuns dos esportes de rede e parede e campo e taco, destacando o trabalho coletivo.</p> <p>(EF05EF05B) – Esta habilidade é desenvolvida por meio de atividades práticas destacando os elementos comuns dos esportes de rede e parede e campo e taco, destacando o trabalho coletivo.</p>

5º ano: 1º bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objetos de conhecimento	Orientações complementares
			<p><b>Sugestões de pesquisa:</b> BRASIL. Ministério do Esporte. Jogos de Rede e de Parede. In: <i>Caderno de apoio pedagógico do Programa Segundo Tempo</i>: repertório de atividades para a iniciação esportiva. p. 104-129. Disponível em: <a href="https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/94600/000825314.pdf?sequence=1&amp;isAllowed=y">https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/94600/000825314.pdf?sequence=1&amp;isAllowed=y</a>. Acesso em: 30 out. 2020.</p> <p>BRASIL. <i>Modalidades Paralímpicas</i>. Disponível em <a href="http://rededoesporte.gov.br/pt-br/megaeventos/paraolimpiadas/modalidades">http://rededoesporte.gov.br/pt-br/megaeventos/paraolimpiadas/modalidades</a>. Acesso em: 29 out. 2020.</p>

5º ano: 1º bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objetos de conhecimento	Orientações complementares
<p>Corpo, movimento e saúde.</p>	<p>(EF05EF18) Identificar as capacidades físicas mobilizadas na prática das brincadeiras e jogos e da ginástica para todos. (EF05EF19) Reconhecer a importância do aquecimento para a prática das brincadeiras e jogos e dos esportes.</p>	<p>Capacidades físicas. Formas de aquecimento.</p>	<p>A unidade temática <b>Corpo, movimento e saúde</b> deve ser abordada com as unidades temáticas <b>Brincadeiras e jogos, Ginásticas, Lutas, Práticas corporais de aventura, Danças e Esportes</b>.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Durante as vivências práticas, rodas de conversas e momentos de explicação destaque as principais capacidades físicas exigidas em cada prática corporal. A abordagem das capacidades físicas não deve ter um caráter teórico, mas deve chamar a atenção dos estudantes em relação às capacidades físicas predominantes em cada prática corporal.</li> </ul> <p>(EF05EF18) – Esta habilidade é desenvolvida por meio de destaque nos momentos de explicação e nas rodas de conversa com o professor evidenciando ou questionando os estudantes a respeito das capacidades físicas. Uma possibilidade de trabalho para o desenvolvimento desta habilidade é organizar os jogos, brincadeiras e exercícios de ginástica e desafios corporais de acordo com as capacidades físicas.</p> <p>(EF05EF19) – Esta habilidade é desenvolvida por meio de atividades práticas com a participação de diferentes formas de aquecimento de acordo com a unidade temática durante as aulas e nas rodas de conversas e momentos de explicação a respeito do aquecimento.</p> <p><b>Atenção:</b> A abordagem das habilidades motoras deve ser realizada de acordo com a concepção da Educação Física, por isso não dá para trabalhar os exercícios físicos de forma isolada. A abordagem das habilidades motoras deve ocorrer de forma contextualizada de acordo com a prática corporal.</p>

**5º ano: 1º bimestre**

Unidade temática	Habilidades	Objetos de conhecimento	Orientações complementares
			<p><b>Sugestões de pesquisa:</b>                      BRASIL. Ministério do Esporte. Movimentos e Habilidade. <i>In: Caderno de apoio pedagógico do Programa Segundo Tempo: repertório de atividades para a iniciação esportiva.</i> p. 32-79. Disponível em: <a href="https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/94600/000825314.pdf?sequence=1&amp;isAllowed=y">https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/94600/000825314.pdf?sequence=1&amp;isAllowed=y</a>. Acesso em: 30 out. 2020.</p> <p>BRASIL. <i>Treinamento esportivo.</i> Brasília: Fundação Vale, UNESCO, 2013. 58 p. (Cadernos de referência de esporte; 4). Disponível em: <a href="https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000224989">https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000224989</a>. Acesso em: 29 nov. 2020.</p>

## 5º ano: 2º bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objetos de conhecimento	Orientações complementares
Danças.	<p>(EF05EF09) Recriar e fruir danças do mundo, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem.</p> <p>(EF05EF10) Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças do mundo.</p> <p>(EF05EF11) Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças do mundo.</p> <p>(EF05EF12) Propor alternativas para superar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças do mundo.</p>	Danças do mundo.	<p>O desenvolvimento da unidade temática <b>Danças</b> deve ser organizado em forma de sequência didática. A abordagem da unidade temática <b>Danças</b> nos primeiros anos do Ensino Fundamental tem a finalidade de introduzir os estudantes neste universo, desenvolvendo os elementos constitutivos da dança: o movimento corporal, espaço e tempo. Neste bimestre serão abordados os elementos constitutivos da dança contextualizados nas danças do mundo.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresente as danças do mundo e realize pesquisa com os estudantes sobre o tema;</li> <li>• Solicite pesquisas sobre as danças do mundo;</li> <li>• Elabore vivências das danças do mundo pesquisadas pelos estudantes, em forma de brincadeiras, explorando os elementos constitutivos da dança. Durante as aulas apresente o contexto em que a dança ocorre na vida das etnias;</li> <li>• Elabore pequenas coreografias e apresentações durante as aulas com os exercícios abordados na aula. Estimule o processo criativo dos estudantes durante as vivências dos exercícios e a elaboração da coreografia;</li> <li>• Registre as aulas com fotos e vídeos para apresentação aos estudantes, pais e comunidade escolar das atividades desenvolvidas na aula.</li> </ul> <p>(EF05EF09), (EF05EF10) e (EF05EF12) – Estas habilidades são desenvolvidas por meio de vivências práticas, exercícios de atividades rítmicas, apresentações de dança, destacando os sentidos e significados das danças do mundo e a identificação dos elementos constitutivos, por meio de pesquisas e na abordagem em rodas de conversas e momentos de explicação.</p> <p>(EF05EF13) – Esta habilidade é desenvolvida por meio de intervenções nas aulas durante as rodas de conversa, momentos de explicação nas aulas, apresentação de vídeos e debates destacando as situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças do mundo.</p>



5º ano: 2º bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objetos de conhecimento	Orientações complementares
			<p><b>Sugestões de pesquisa:</b> DARIDO, S. C.; González, F. J.; Oliveira, A. A. B. <i>Ginástica, dança e atividades circenses</i>. Disponível em: <a href="http://www.ufrgs.br/ceme/pst/site/publicacoes/livros">http://www.ufrgs.br/ceme/pst/site/publicacoes/livros</a>. Acesso em: 28 fev. 20.</p> <p>FERNANDA. <i>Conheça mais sobre danças típicas de outros países</i>. Disponível em: <a href="https://www.superprof.com.br/blog/panorama-dancas-estrangeiras/">https://www.superprof.com.br/blog/panorama-dancas-estrangeiras/</a>. Acesso em: 29 de nov. 2020.</p> <p>INSTITUTO COCA-COLA. Jogos, Brinquedos e Brincadeira. <i>Geração Movimento</i>. Disponível em: <a href="https://www.cocacolabrazil.com.br/content/dam/journey/br/pt/pdf/geracao-movimento-web.pdf">https://www.cocacolabrazil.com.br/content/dam/journey/br/pt/pdf/geracao-movimento-web.pdf</a>. Acesso em: 28 fev. 2020. p. 173-195.</p>

## 5º ano: 2º bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objetos de conhecimento	Orientações complementares
Ginásticas.	<p>(EF05EF07) Planejar e experimentar coletivamente novas combinações de diferentes elementos (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais) na ginástica para todos, com diferentes temas do cotidiano.</p> <p>(EF05EF08) Criar e utilizar estratégias para resolver os desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica para todos, adotando procedimentos de segurança.</p>	Ginástica para todos.	<p>O desenvolvimento da unidade temática <b>Ginásticas</b> deve ser organizado em forma de sequência didática, contemplando a experiência e a vivência do movimento corporal, por meio de exercícios da ginástica acrobática e a elaboração de apresentações.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresente exercícios de ginástica acrobática destacando os procedimentos de segurança durante a execução do exercício e no auxílio aos colegas;</li> <li>• Inicie a exploração de exercícios de equilíbrio individuais e em duplas, respeitando e identificando os limites individuais;</li> <li>• Organize atividades em trios, quartetos e grupos maiores. Estimule os estudantes na criação de novas formações seguindo as recomendações de segurança;</li> <li>• Organize apresentações simples durante as aulas;</li> <li>• Faça o registro das aulas por meio de fotos e vídeos, como também utilize o registro em forma de cartazes ou desenhos produzidos pelos estudantes.</li> </ul> <p>(EF05EF07) – Esta habilidade é desenvolvida por meio de atividades práticas de exercícios organizados de forma individual e em pequenos grupos.</p> <p>(EF05EF08) – Esta habilidade é desenvolvida por meio de atividades práticas de exercícios, desafios motores e brincadeiras com momentos para criação de movimentos e apresentações de ginástica.</p> <p><b>Sugestões de pesquisa:</b>            DARIDO, S. C.; González, F. J.; Oliveira, A. A. B. <i>Ginástica, dança e atividades circenses</i>. Disponível em: <a href="http://www.ufrgs.br/ceme/pst/site/publicacoes/livros">http://www.ufrgs.br/ceme/pst/site/publicacoes/livros</a>. Acesso em: 28 fev. 20.</p>

5º ano: 2º bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objetos de conhecimento	Orientações complementares
			<p><i>Elementos Constitutivos da Ginástica</i>. Disponível em: <a href="https://www.researchgate.net/figure/Figura-1-Elementos-constitutivos-da-Ginastica-Fonte-Souza-1997_fig3_343657510">https://www.researchgate.net/figure/Figura-1-Elementos-constitutivos-da-Ginastica-Fonte-Souza-1997_fig3_343657510</a>. Acesso em: 29 set. 2020.</p> <p>INSTITUTO COCA-COLA. Jogos, Brinquedos e Brincadeira. <i>Geração Movimento</i>. Disponível em: <a href="https://www.cocacolabrazil.com.br/content/dam/journey/br/pt/pdf/geracao-movimento-web.pdf">https://www.cocacolabrazil.com.br/content/dam/journey/br/pt/pdf/geracao-movimento-web.pdf</a>. Acesso em: 28 fev. 2020. p. 173-195.</p> <p>OLIVEIRA, E. L. F. <i>Ginástica para todos</i>: significado, conhecimentos e possibilidades na Educação Física escolar. Disponível em: <a href="http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2016/2016_pdp_edfis_uem_evaluciaferreiradeoliveira.pdf">http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2016/2016_pdp_edfis_uem_evaluciaferreiradeoliveira.pdf</a>. Acesso em: 29 nov. 2020.</p>
Brincadeiras e jogos.	<b>(EF05EF16)</b> Explorar e aplicar diferentes estratégias na prática de jogos de tabuleiro.	Jogos de tabuleiro.	<p>O desenvolvimento da unidade temática <b>Brincadeiras e jogos</b> deve ser organizada em forma de sequência didática, contemplando a experiência e a vivência do movimento corporal por meio das brincadeiras e jogos inclusivos e de tabuleiro.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresente o jogo de xadrez;</li> <li>• Utilize jogos pré-enxadrísticos para os estudantes conhecerem o tabuleiro, peças, movimentos das peças e como se joga;</li> <li>• Registre as aulas com fotos e vídeos para apresentação aos estudantes, pais e comunidade escolar das atividades desenvolvidas na aula. Elabore um cartaz para fixação no mural da sala com a lista de brincadeiras desenvolvidas na aula.</li> </ul> <p><b>Sugestões:</b> (EF05EF16) – Esta habilidade é desenvolvida por meio de vivências práticas dos jogos de tabuleiro.</p> <p><b>Sugestões de pesquisa:</b> MANCALA. Jogos de tabuleiro do mundo. <i>Caleidoscópio: Brincadeiras e Artes</i>. Disponível em: <a href="https://www.caleido.com.br/biblioteca-virtual.html">https://www.caleido.com.br/biblioteca-virtual.html</a>. Acesso em: 26 out. 2020.</p> <p>SILVA, W. <i>Jogos pré-enxadrísticos</i>. Disponível em: <a href="http://www.wilsondasilva.com.br/clubexadrez/aulas/basico/jogos_pre_enxadristicos_partidas_tematicas_2008.pdf">http://www.wilsondasilva.com.br/clubexadrez/aulas/basico/jogos_pre_enxadristicos_partidas_tematicas_2008.pdf</a>. Acesso em: 29 nov. 2020.</p>

### 5º ano: 3º bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objetos de conhecimento	Orientações complementares
Brincadeiras e jogos.	<p>(EF05EF01) Experimentar e fruir brincadeiras e jogos do mundo, valorizando a importância desse patrimônio histórico-cultural.</p> <p>(EF05EF04) Experimentar e recriar, individual e coletivamente, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos do mundo.</p> <p>(EF05EF16) Explorar e aplicar diferentes estratégias na prática de jogos de tabuleiro.</p>	<p>Brincadeiras e jogos do mundo.</p> <p>Jogos de tabuleiro.</p>	<p>O desenvolvimento da unidade temática <b>Brincadeiras e jogos</b> deve ser organizada em forma de sequência didática, contemplando a experiência e a vivência do movimento corporal por meio das brincadeiras e jogos do mundo e jogos cooperativos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresente os jogos cooperativos;</li> <li>• Organize vivências com jogos cooperativos, destacando as relações entre os participantes;</li> <li>• Organize um evento com jogos cooperativos entre as turmas do 5º ano;</li> <li>• Apresente a diferença entre jogos e esportes e as suas formas de manifestação (aborde este tema na unidade temática <b>Esportes</b>);</li> <li>• Registre as aulas com fotos e vídeos para apresentação aos estudantes, pais e comunidade escolar das atividades desenvolvidas na aula. Elabore um cartaz para fixação no mural da sala com a lista de brincadeiras desenvolvidas na aula.</li> </ul> <p><b>Sugestões:</b>            (EF05EF01) e (EF05EF04) – Estas habilidades são desenvolvidas por meio de atividades práticas, rodas de conversas e momentos de explicação destacando a importância de desenvolverem estratégias a importância desse patrimônio histórico-cultural e recriação das brincadeiras do mundo na escola e fora dela.            (EF05EF16) – Esta habilidade é desenvolvida por meio de vivências práticas dos jogos de tabuleiro.</p> <p><b>Sugestões de pesquisa:</b>            BRASIL. <i>Pedagogia da Cooperação</i>. Brasília: Fundação Vale, UNESCO, 2013. 58 p. (Cadernos de referência de esporte; 4). Disponível em: <a href="https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000225005">https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000225005</a>. Acesso em: 29 nov. 2020.</p>

### 5º ano: 3º bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objetos de conhecimento	Orientações complementares
			<p>BRUEGEL, Pieter. <i>Children's Games</i>. In: <i>Google Arts &amp; Culture</i>. 1560. Disponível em: <a href="https://artsandculture.google.com/asset/childrens-games/CQEeZWQPOI2Yjg">https://artsandculture.google.com/asset/childrens-games/CQEeZWQPOI2Yjg</a>. Acesso em: 29 nov. 2020.</p> <p>COOPA. <i>Projeto Cooperação</i>. Disponível em <a href="https://projetocooperacao.com.br/coopa/">https://projetocooperacao.com.br/coopa/</a>. Acesso em: 29 nov. 2020.</p> <p>INSTITUTO COCA-COLA. Jogos, Brinquedos e Brincadeira. <i>Geração Movimento</i>. Disponível em: <a href="https://www.cocacolabrazil.com.br/content/dam/journey/br/pt/pdf/geracao-movimento-web.pdf">https://www.cocacolabrazil.com.br/content/dam/journey/br/pt/pdf/geracao-movimento-web.pdf</a>. Acesso em: 28 fev. 2020. p. 173-195.</p> <p><i>Mapa do Brincar</i>. Disponível em: <a href="https://mapadobrincar.folha.com.br/brincadeiras/">https://mapadobrincar.folha.com.br/brincadeiras/</a>. Acesso em: 30 ago. 2020.</p> <p>MANCALA. Jogos de tabuleiro do mundo. <i>Caleidoscópio: Brincadeiras e Artes</i>. Disponível em: <a href="https://www.caleido.com.br/biblioteca-virtual.html">https://www.caleido.com.br/biblioteca-virtual.html</a>. Acesso em: 26 out. 2020.</p> <p>QUERINI, Marizete. Jogos cooperativos: nova tendência na educação física escolar. Disponível em <a href="http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2013/2013_utfpr_edfis_pdp_marizete_querini.pdf">http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2013/2013_utfpr_edfis_pdp_marizete_querini.pdf</a>. Acesso em: 29 nov. 2020. (Sequência didática desenvolvida para o ensino médio, mas o embasamento teórico pode ser utilizado para criação de jogos cooperativos para a faixa etária do 5º Ano).</p> <p>SILVA, Tiago Aquino da Costa; SILVA, Mérie Hellen Gomes de Araujo da Costa. <i>Jogos do mundo todo: a diversidade do brincar em ação</i>. 1. ed. São Paulo: Kids Move Fitness Programs, 2015. Disponível em <a href="http://docplayer.com.br/105511373-Jogos-do-mundo-todo-a-diversidade-do-brincar-em-acao.html">http://docplayer.com.br/105511373-Jogos-do-mundo-todo-a-diversidade-do-brincar-em-acao.html</a>. Acesso em: 29 nov. 2020.</p> <p><i>Território do Brincar</i>. Disponível em: <a href="https://territoriodobrincar.com.br/">https://territoriodobrincar.com.br/</a>. Acesso em: 20 ago. 2020.</p>

### 5º ano: 3º bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objetos de conhecimento	Orientações complementares
<p>Práticas corporais de aventura.</p>	<p>(EF05EF20) Experimentar e fruir diferentes atividades lúdicas de rodas e deslize, baseadas nas práticas corporais de aventura urbana e da natureza, valorizando as manifestações das práticas corporais na sociedade.</p> <p>(EF05EF21) Identificar os riscos e criar estratégias para as atividades de rodas e deslize, por meio da gestão de riscos e na utilização de protocolos de segurança.</p>	<p>Atividades lúdicas de aventura verticais e urbanas.</p>	<p>O desenvolvimento da unidade temática <b>Práticas corporais de aventura</b> deve ser organizado em forma de sequência didática, contemplando a experiência e a vivência do movimento corporal baseadas nestas práticas corporais de aventura que apresentam desafios na utilização de <i>skate</i>, patins, bicicleta e pranchas. As atividades e exercícios devem ter um caráter lúdico e explorar a potencialidade do brincar com os movimentos do próprio corpo, materiais de Educação Física e a exploração dos espaços da escola:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresente as práticas corporais de aventura urbanas e atividades lúdicas de aventura verticais, como: escalada, <i>parkour</i>, rapel;</li> <li>• Realize pesquisas sobre as práticas corporais de aventura apresentadas;</li> <li>• Organize vivências práticas de atividades lúdicas de aventura utilizando os espaços da escola destacando os aspectos de segurança e a conservação do patrimônio da escola;</li> <li>• Faça o registro das aulas por meio de fotos e vídeos, como também utilize o registro em forma de cartazes ou desenhos produzidos pelos estudantes.</li> </ul> <p>(EF05EF20) – Esta habilidade é desenvolvida por meio de atividades práticas de exercícios, desafios motores e brincadeiras baseadas nas práticas corporais de aventura, destacando as formas de manifestação destas práticas na sociedade, por meio da abordagem em rodas de conversas, momentos de explicação e conversas individuais.</p> <p>(EF05EF21) – Esta habilidade é desenvolvida por meio de rodas de conversas, pesquisas, nos momentos de explicação das atividades e durante as vivências práticas corporais de aventura, destacando os riscos e utilizando protocolos de segurança durante as vivências na aula.</p>

5º ano: 3º bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objetos de conhecimento	Orientações complementares
			<p>DARIDO, S. C.; González, F. J.; Oliveira, A. A. B. <i>Lutas, capoeira e práticas corporais de aventura</i>. Disponível em: <a href="https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/134875/000955122.pdf?sequence=1&amp;isAllowed=y">https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/134875/000955122.pdf?sequence=1&amp;isAllowed=y</a>. Acesso em: 30 out. 2020.</p> <p>INSTITUTO COCA-COLA. Jogos, Brinquedos e Brincadeira. <i>Geração Movimento</i>. Disponível em: <a href="https://www.cocacolabrazil.com.br/content/dam/journey/br/pt/pdf/geracao-movimento-web.pdf">https://www.cocacolabrazil.com.br/content/dam/journey/br/pt/pdf/geracao-movimento-web.pdf</a>. Acesso em: 28 fev. 2020. p. 173-195.</p> <p>PEREIRA, Dimitri Wu. <i>Pedagogia da Aventura na escola: Proposição para a Base Nacional Comum Curricular</i>. 1ª ed., Várzea Paulista - SP: Fontoura, 2019.</p> <p>PIMENTEL, G. G. A. A moçada vai radicalizar com o skate na escola. In: Nova Escola. Disponível em: <a href="https://novaescola.org.br/conteudo/3542/a-mocada-vai-radicalizar-com-o-skate-na-escola">https://novaescola.org.br/conteudo/3542/a-mocada-vai-radicalizar-com-o-skate-na-escola</a>. Acesso em: 29 nov. 2020.</p> <p>PIMENTEL, G. G. A. Skate. In: Pimentel, [et al]. [et al.] <i>Atividades físicas alternativas: práticas corporais de aventura</i>. Curitiba: Intersaberes, 2020. (Série Corpo em Movimento) p. 123-156.</p> <p>PIMENTEL, G. G. A. L. <i>Videoaula D (Microaventuras) com Giuliano Pimentel</i>. 2020. Disponível em: <a href="https://www.yout.ube.com/watch?v=LMlaOFoPddc&amp;t=12s">https://www.yout.ube.com/watch?v=LMlaOFoPddc&amp;t=12s</a>. Acesso em: 18 set. 2020.</p>

### 5º ano: 3º bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objetos de conhecimento	Orientações complementares
Corpo, movimento e saúde.	<p>(EF05EF18) Identificar as capacidades físicas mobilizadas na prática das brincadeiras e jogos e da ginástica para todos.</p> <p>(EF05EF19) Reconhecer a importância do aquecimento para a prática das brincadeiras e jogos e dos esportes.</p>	<p>Capacidades físicas.</p> <p>Formas de aquecimento.</p>	<p>A unidade temática <b>Corpo, movimento e saúde</b> deve ser abordada com as unidades temáticas <b>Brincadeiras e jogos, Ginásticas, Lutas, Práticas corporais de aventura, Danças e Esportes</b>.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Durante as vivências práticas, rodas de conversas e momentos de explicação destaque as principais capacidades físicas exigidas em cada prática corporal. A abordagem das capacidades física não deve ter um caráter teórico, mas deve chamar a atenção dos estudantes em relação às capacidades físicas predominantes em cada prática corporal.</li> </ul> <p>(EF05EF18) – Esta habilidade é desenvolvida por meio de destaque nos momentos de explicação e nas rodas de conversa com o professor evidenciando ou questionando os estudantes a respeito das capacidades físicas. Uma possibilidade de trabalho para o desenvolvimento desta habilidade é organizar os jogos, brincadeiras e exercícios de ginástica e desafios corporais de acordo com as capacidades físicas.</p> <p>(EF05EF19) – Esta habilidade é desenvolvida por meio de atividades práticas com a participação de diferentes formas de aquecimento de acordo com a unidade temática durante as aulas e nas rodas de conversas e momentos de explicação a respeito do aquecimento.</p> <p><b>Atenção:</b> A abordagem das habilidades motoras deve ser realizada de acordo com a concepção da Educação Física, por isso não dá para trabalhar os exercícios físicos de forma isolada. A abordagem das habilidades motoras deve ocorrer de forma contextualizada de acordo com a prática corporal.</p> <p><b>Sugestões de pesquisa:</b>            BRASIL. Ministério do Esporte. Movimentos e Habilidade. <i>In: Caderno de apoio pedagógico do Programa Segundo Tempo: repertório de atividades para a iniciação esportiva</i>. p. 32-79. Disponível em: <a href="https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/94600/000825314.pdf?sequence=1&amp;isAllowed=y">https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/94600/000825314.pdf?sequence=1&amp;isAllowed=y</a>. Acesso em: 30 out. 2020.</p> <p>BRASIL. <i>Treinamento esportivo</i>. Brasília: Fundação Vale, UNESCO, 2013. 58 p. (Cadernos de referência de esporte; 4). Disponível em: <a href="https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000224989">https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000224989</a>. Acesso em: 29 nov. 2020.</p>



## 5º ano: 4º bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objetos de conhecimento	Orientações complementares
Esportes.	<p>(EF05EF05A) Experimentar e fruir esportes de campo e taco, rede e parede, comparando seus elementos comuns, criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo.</p> <p>(EF05EF05B) Identificar as características das práticas lúdicas esportivas e dos jogos pré-desportivos diferenciando-os dos esportes de campo e taco, rede/parede.</p> <p>(EF05EF06) Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade e suas manifestações (profissional e comunitária/lazer).</p> <p>(EF05EF17) Experimentar e fruir diferentes tipos de esportes paralímpicos, respeitando as diferenças individuais.</p>	<p>Esportes de campo e taco, de rede/parede.</p> <p>Esportes paralímpicos.</p>	<p>O desenvolvimento da unidade temática <b>Esportes</b> deve ser organizado em forma de sequência didática. A abordagem desta unidade temática e dos objetos de conhecimentos deve ser de forma contextualizada, levando em consideração a lógica interna das modalidades esportivas em forma de jogos pré-desportivos enfatizando o objetivo da modalidade esportiva. Os estudantes devem conhecer a diferença entre jogo e esporte, bem como as diversas manifestações do esporte presentes na sociedade (profissional, educacional e lazer) dos esportes de campo, de taco, de rede e de parede.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realize pesquisas sobre os esportes de beisebol, críquete e <i>softball</i>;</li> <li>• Organize jogos pré-desportivos contextualizados nas modalidades;</li> <li>• Organize torneios internos das modalidades abordadas;</li> <li>• Apresente a diferença entre jogos e esportes e as suas formas de manifestação (aborde este tema na unidade temática <b>Brincadeiras e jogos</b>);</li> <li>• Registre as aulas com fotos e vídeos para apresentação aos estudantes, pais e comunidade escolar das atividades desenvolvidas na aula.</li> </ul> <p>(EF05EF05A) – Esta habilidade é desenvolvida por meio de atividades práticas destacando os elementos comuns dos esportes de rede e parede e campo e taco, destacando o trabalho coletivo.</p> <p>(EF05EF05B) – Esta habilidade é desenvolvida por meio de atividades práticas destacando os elementos comuns dos esportes de rede e parede e campo e taco, destacando o trabalho coletivo.</p> <p><b>Sugestões de pesquisa:</b> BRASIL. Ministério do Esporte. Jogos de bater e lançar. <i>In: Caderno de apoio pedagógico do Programa Segundo Tempo: repertório de atividades para a iniciação esportiva.</i> p. 130-156. Disponível em: <a href="https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/94600/000825314.pdf?sequence=1&amp;isAllowed=y">https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/94600/000825314.pdf?sequence=1&amp;isAllowed=y</a>. Acesso em 30 out de 2020.</p> <p>GALLATI, L. R. Qual a diferença entre jogo e esporte? <i>In: Nova Escola.</i> Disponível em: <a href="https://novaescola.org.br/conteudo/152/qual-a-diferenca-entre-jogo-e-esporte">https://novaescola.org.br/conteudo/152/qual-a-diferenca-entre-jogo-e-esporte</a>. Acesso em: 29 nov. 2020.</p>

5º ano: 4º bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objetos de conhecimento	Orientações complementares
Lutas.	<p>(EF05EF13) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas presentes nos contextos comunitário e regional, incluindo as de matrizes indígena e africana.</p> <p>(EF05EF15) Identificar as semelhanças e diferenças das lutas dos contextos comunitários e regional, incluindo as de matrizes indígena e africana.</p>	Lutas do contexto comunitário e regional, indígena e africana.	<p>O desenvolvimento da unidade temática <b>Lutas</b> deve ser organizado em forma de sequência didática. A abordagem da unidade temática <b>Lutas</b> nos primeiros anos do Ensino Fundamental tem a finalidade de introduzir os estudantes neste universo, por meio de jogos de oposição que são concebidos a partir dos elementos estruturantes das lutas em função do tipo de contato ou distância. Para o 5º Ano serão abordadas as lutas de longa distância e mediadas por implementos contextualizados nas lutas de matrizes indígenas e africanas.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresente as lutas de longa distância e mediadas por implementos. Realize pesquisa com os estudantes sobre o tema;</li> <li>• Organize vivências por meio de jogos de oposição utilizando implementos;</li> <li>• Destaque os aspectos de segurança e de respeito ao oponente durante as atividades práticas e jogos de oposição;</li> <li>• Retome as lutas de matrizes indígena e africana e compare as principais características das lutas;</li> <li>• Registre as aulas com fotos e vídeos para apresentação aos estudantes, pais e comunidade escolar das atividades desenvolvidas na aula.</li> </ul> <p>(EF05EF13) — Esta habilidade é desenvolvida por meio de vivências, práticas, exercícios e jogos de oposição.</p> <p>(EF05EF15) — Esta habilidade é desenvolvida por meio de explicação e rodas de conversas, vivências práticas, jogos de oposição e intervenções nas aulas durante as rodas de conversa, momentos de explicação nas aulas, apresentação de vídeos e imagens destacando a diferença entre lutas e as demais práticas corporais.</p>

5º ano: 4º bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objetos de conhecimento	Orientações complementares
			<p><b>Sugestões de pesquisa:</b>            DARIDO, S. C.; González, F. J.; Oliveira, A. A. B. <i>Lutas, capoeira e práticas corporais de aventura</i>. Disponível em: <a href="https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/134875/000955122.pdf?sequence=1&amp;isAllowed=y">https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/134875/000955122.pdf?sequence=1&amp;isAllowed=y</a>. Acesso em: 30 out. 2020.</p> <p>INSTITUTO COCA-COLA. Jogos, Brinquedos e Brincadeira. <i>Geração Movimento</i>. Disponível em: <a href="https://www.cocacolabrazil.com.br/content/dam/journey/br/pt/pdf/geracao-movimento-web.pdf">https://www.cocacolabrazil.com.br/content/dam/journey/br/pt/pdf/geracao-movimento-web.pdf</a>. Acesso em: 28 fev. 2020. p. 173-195.</p> <p>PEREIRA, A. S. <i>Livro-experiência para o ensino-aprendizagem das lutas na Educação Física do Ensino Fundamental e Ensino Médio</i>. 2018. p. 291. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação) – Universidade Federal de Lavras, Lavras, 2018. Disponível em: <a href="http://repositorio.ufla.br/jspui/handle/1/30141">http://repositorio.ufla.br/jspui/handle/1/30141</a>. Acesso em: 29 nov. 2020.</p> <p>RUFINO, L. G. B.; DARIDO, S. C. <i>O ensino das lutas na escola: possibilidades para a educação física</i>. Porto Alegre: Penso, 2015.</p>

5º ano: 4º bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objetos de conhecimento	Orientações complementares
Brincadeiras e jogos.	(EF05EF16) Explorar e aplicar diferentes estratégias na prática de jogos de tabuleiro.	Jogos de tabuleiro.	<p>O desenvolvimento da unidade temática <b>Brincadeiras e jogos</b> deve ser organizada em forma de sequência didática, contemplando a experiência e a vivência do movimento corporal por meio das brincadeiras e jogos inclusivos e de tabuleiro.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresente o jogo de xadrez;</li> <li>• Utilize jogos pré-enxadrísticos para os estudantes conhecerem o tabuleiro, peças, movimentos das peças e como se joga;</li> <li>• Registre as aulas com fotos e vídeos para apresentação aos estudantes, pais e comunidade escolar das atividades desenvolvidas na aula. Elabore um cartaz para fixação no mural da sala com a lista de brincadeiras desenvolvidas na aula.</li> </ul> <p><b>Sugestões:</b> (EF05EF16) – Esta habilidade é desenvolvida por meio de vivências práticas dos jogos de tabuleiro.</p> <p><b>Sugestões de pesquisa:</b> MANCALA. Jogos de tabuleiro do mundo. <i>Caleidoscópio</i>: Brincadeiras e Artes. Disponível em: <a href="https://www.caleido.com.br/biblioteca-virtual.html">https://www.caleido.com.br/biblioteca-virtual.html</a>. Acesso em: 26 out. 2020. SILVA, W. <i>Jogos pré enxadrísticos</i>. Disponível em: <a href="http://www.wilsondasilva.com.br/clube_xadrez/aulas/basico/jogos_pre_enxadristicos_partidas_tematicas_2008.pdf">http://www.wilsondasilva.com.br/clube_xadrez/aulas/basico/jogos_pre_enxadristicos_partidas_tematicas_2008.pdf</a>. Acesso em: 29 nov. 2020.</p>

## **8.5. ORGANIZADOR CURRICULAR**

# **ANOS FINAIS**



6º ano: 1º bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objetos de conhecimento	Orientações complementares
Esportes.	<p>(EF06EF03) Experimentar e fruir esportes de marca e invasão valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.</p> <p>(EF06EF04) Praticar um ou mais esportes de marca e invasão oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas e respeitando regras.</p> <p>(EF06EF05) Planejar e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de marca e invasão como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar.</p>	Esportes de marca.	<p>O desenvolvimento da unidade temática <b>Esportes</b> deve ser organizado em forma de sequência didática.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresente as modalidades esportivas de marca, explicando a lógica interna da modalidade. Após a apresentação selecione com os estudantes o esporte que será trabalhado. Utilize vídeos, fotos ou cartazes;</li> <li>• Organize vivências a respeito da modalidade para que os estudantes experimentem o esporte selecionado. Destaque a marcação de tempo e a medição das distâncias (os estudantes devem manusear trenas, cronômetros ou outros instrumentos de medição);</li> <li>• Solicite aos estudantes trabalhos práticos ou a organização de festivais, gincanas e estafetas com os estudantes organizando provas de esporte de marca de acordo com a lógica interna da modalidade selecionada.</li> </ul> <p>(EF06EF03) e (EF06EF04) – Estas habilidades são desenvolvidas por meio de atividades práticas como exercícios, jogos e estafetas. Atenção para destacar o protagonismo dos estudantes e a importância do cumprimento de regras nos esportes.</p> <p>(EF06EF05) – Esta habilidade é desenvolvida por meio de situações-problema, discussão de soluções de problemas que surgirem na aula (não dê respostas diretas para os estudantes, mas discuta com eles como solucionar o problema em questão) e trabalhando o item 3 na sequência didática.</p> <p><b>Sugestões de pesquisa:</b>            GONZÁLEZ, F. J.; BRACHT, V. <i>Metodologia do ensino dos esportes coletivos</i>. Vitória: Universidade Federal do Espírito Santo, 2012. Disponível em: <a href="https://www.researchgate.net/publication/298353396_Metodologia_do_Ensino_dos_Esportes_Coletivos">https://www.researchgate.net/publication/298353396_Metodologia_do_Ensino_dos_Esportes_Coletivos</a> Acesso em: 28 fev. 2020.            DARIDO, S. C.; GONZÁLEZ, F. J.; OLIVEIRA, A. A. B. <i>Esportes de marca e com rede divisória ou muro/parede de rebote: badminton – peteca – tênis de campo – tênis de mesa – voleibol – atletismo</i>. 2. ed. Maringá: Eduem, 2017. Disponível em: <a href="http://www.ufrgs.br/ceme/pst/site/publicacoes/livros">http://www.ufrgs.br/ceme/pst/site/publicacoes/livros</a>. Acesso em: 28 fev. 2020.            Esporte. In: <i>Geração Movimento</i>. Instituto Coca Cola. p. 88-111. Disponível em: <a href="https://www.cocacolaBrasil.com.br/content/dam/journey/br/pt/private/pdfs/geracao-movimento-miolo-impressao.pdf">https://www.cocacolaBrasil.com.br/content/dam/journey/br/pt/private/pdfs/geracao-movimento-miolo-impressao.pdf</a>. Acesso em: 28 fev. 2020.</p>

**6º ano: 1º bimestre**

Unidade temática	Habilidades	Objetos de conhecimento	Orientações complementares
Ginásticas.	<p><b>(EF06EF08)</b> Experimentar e fruir exercícios físicos da ginástica de condicionamento físico que solicitem diferentes capacidades físicas.</p> <p><b>(EF06EF09)</b> Construir, coletivamente, procedimentos e normas de convívio que viabilizem a participação de todos na prática de exercícios físicos.</p>	Ginástica de condicionamento físico.	<p>O desenvolvimento da unidade temática <b>Ginásticas</b> deve ser organizado em forma de sequência didática.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresente formas de trabalhar o condicionamento físico das modalidades esportivas abordadas na unidade temática <b>Esportes</b>;</li> <li>• Elabore vivências de circuitos abordando as capacidades físicas das modalidades esportivas;</li> <li>• Solicite um trabalho em grupo para que os estudantes organizem circuitos de condicionamento físico com as capacidades físicas abordadas na sequência didática.</li> </ul> <p>(EF06EF08) – Esta habilidade é desenvolvida por meio de atividades práticas de ginástica de condicionamento, explicações na introdução da aula.</p> <p>(EF06EF09) – Esta habilidade é desenvolvida por meio de vivências práticas com ênfase coletiva na organização e na participação da atividade. Momentos de discussão e solução de problemas em relação à viabilização da participação de todos.</p> <p><b>Sugestões de pesquisa:</b> Ginástica. In: <i>Geração Movimento</i>. Instituto Coca Cola. p. 113-131. Disponível em: <a href="https://www.cacolaBrasil.com.br/content/dam/journey/br/pt/private/pdfs/geracao-movimento-miolo-impressao.pdf">https://www.cacolaBrasil.com.br/content/dam/journey/br/pt/private/pdfs/geracao-movimento-miolo-impressao.pdf</a>. Acesso em: 28 fev. 2020.</p>

6º ano: 1º bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objetos de conhecimento	Orientações complementares
Corpo, movimento e saúde.	<p>(EF06EF23) Identificar as capacidades físicas predominantemente mobilizadas na prática dos esportes e da ginástica, relacionando a melhoria do desempenho ao desenvolvimento das mesmas.</p> <p>(EF06EF25) Identificar e diferenciar exercício físico de atividade física.</p>	<p>Capacidades físicas.</p> <p>Exercício e atividade física.</p>	<p>A unidade temática <b>Corpo, movimento e saúde</b> deve ser abordada com as unidades temáticas <b>Esportes</b> e <b>Ginásticas</b>.</p> <p>Para o trabalho com as habilidades (EF06EF23) e (EF06EF25) não é necessário elaborar atividades específicas. A identificação das capacidades físicas deve ocorrer durante as atividades das unidades temáticas <b>Esportes</b> e <b>Ginásticas</b> em forma de explicações e intervenções durante as aulas, nos momentos de explicação das atividades e nas rodas de conversas no início e no final da aula.</p> <p><b>Sugestões de pesquisa:</b></p> <p>Ginástica. In: <i>Geração Movimento</i>. Instituto Coca Cola. p. 113-131. Disponível em: <a href="https://www.cacolaBrasil.com.br/content/dam/journey/br/pt/private/pdfs/geracao-movimento-miolo-impressao.pdf">https://www.cacolaBrasil.com.br/content/dam/journey/br/pt/private/pdfs/geracao-movimento-miolo-impressao.pdf</a>. Acesso em: 28 fev. 2020.</p> <p>GAYA, A. C. Projeto Esporte Brasil. <i>Manual de aplicação de medidas e testes, normas e critérios de avaliação</i>. Porto Alegre, 2009. Disponível em: <a href="https://www.ufrgs.br/proesp/arquivos/manual-proesp-br-2016.pdf">https://www.ufrgs.br/proesp/arquivos/manual-proesp-br-2016.pdf</a>. Acesso em: 28 fev. 2020.</p>



## 6º ano: 2º bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objetos de conhecimento	Orientações complementares
Práticas corporais de aventura.	<p><b>(EF06EF18)</b> Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura urbanas, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais.</p> <p><b>(EF06EF19)</b> Identificar os riscos durante a realização de práticas corporais de aventura urbanas e planejar estratégias para sua superação.</p> <p><b>(EF06EF21)</b> Identificar a origem das práticas corporais de aventura e as possibilidades de recriá-las, reconhecendo as características (instrumentos, equipamentos de segurança, indumentária, organização) e seus tipos de práticas.</p>	Práticas corporais de aventura urbana.	<p>O desenvolvimento da unidade temática <b>Práticas corporais de aventura</b> deve ser organizado em forma de sequência didática.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Selecione uma modalidade de práticas corporais de aventura urbanas conhecida pelos estudantes e praticada no entorno da escola ou <i>Le Parkour</i>;</li> <li>• Estabeleça e desenvolva com os estudantes os procedimentos de segurança para realização da atividade nas aulas de Educação Física e fora da escola;</li> <li>• Desenvolva a habilidade (EF06EF21) estudando as possibilidades de realização da atividade no ambiente escolar destacando o desenvolvimento de procedimentos de segurança;</li> <li>• Realizar pesquisas e trabalhos a respeito das modalidades selecionadas.</li> </ul> <p>(EF06EF18) e (EF06EF21) – Estas habilidades são desenvolvidas por meio de atividades práticas e vivências.</p> <p>(EF06EF19) e (EF06EF21) – Estas habilidades são desenvolvidas por meio de pesquisa e trabalhos sobre o tema, vídeos, explicação do professor, depoimentos de praticantes da modalidade e visita a locais de práticas da modalidade.</p> <p><b>Sugestões de pesquisa:</b>  <i>Atividade de Aventura. In: Geração Movimento.</i> Instituto Coca Cola. p. 173-196. Disponível em: <a href="https://www.cocacolaBrasil.com.br/content/dam/journey/br/pt/private/pdfs/geracao-movimento-miolo-impressao.pdf">https://www.cocacolaBrasil.com.br/content/dam/journey/br/pt/private/pdfs/geracao-movimento-miolo-impressao.pdf</a>. Acesso em: 28 fev. 2020.            DARIDO, S. C.; GONZÁLEZ, F. J.; Oliveira A. A. B. <i>Lutas, capoeira e práticas corporais de aventura.</i> Disponível em: <a href="http://www.ufrgs.br/ceme/pst/site/publicacoes/livros">http://www.ufrgs.br/ceme/pst/site/publicacoes/livros</a>. Acesso em: 28 fev. 2020.</p>

## 6º ano: 2º bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objetos de conhecimento	Orientações complementares
Danças.	<p>(EF06EF11) Experimentar, fruir e recriar danças urbanas, identificando seus elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos).</p> <p>(EF06EF12) Planejar e utilizar estratégias para aprender elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças urbanas.</p>	Danças urbanas.	<p>O desenvolvimento da unidade temática <b>Danças</b> deve ser organizado em forma de sequência didática.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realize pesquisa com os estudantes para identificar as características e manifestações das danças de urbanas;</li> <li>• Realize vivências contextualizando os elementos constitutivos da dança (ritmo, espaço, gestos) nas danças urbanas. Organize atividades para que os estudantes explorem os elementos das danças urbanas explorando os movimentos específicos;</li> <li>• Realize a criação de pequenas coreografias de danças urbanas desenvolvendo estratégias para aprendizagem dos elementos constitutivos da dança. Utilize a experiência de estudantes que praticam danças urbanas, tutoriais na internet e vídeos no YouTube;</li> <li>• Realize apresentações em festas, para outras turmas ou festivais internos na turma.</li> </ul> <p>(EF06EF11) – Esta habilidade é desenvolvida por meio de vivências práticas, exercícios de atividades rítmicas, apresentações de dança.</p> <p>(EF06EF12) – Esta habilidade é desenvolvida por meio de intervenções nas aulas, rodas de conversa, momentos de explicação nas aulas, elaboração de exercícios e coreografias.</p> <p><b>Sugestões de pesquisa:</b>            DARIDO, S. C.; GONZÁLEZ, F. J.; Oliveira, A. A. B. <i>Ginástica, dança e atividades circenses</i>. Disponível em <a href="http://www.ufrgs.br/ceme/pst/site/publicacoes/livros">http://www.ufrgs.br/ceme/pst/site/publicacoes/livros</a>. Acesso em: 28 fev. 2020.            COLOMBERO, R. <i>Danças Urbanas</i>. Educação Física Cultural – GPEF-Feusp. Disponível em: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=9FxKmutwxcQ">https://www.youtube.com/watch?v=9FxKmutwxcQ</a>. Acesso em: 28 fev. 2020.            Educação Física – 7.2. Dança: Danças urbanas. <i>Centro de Mídias de Educação do Amazonas</i>. Disponível em: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=mnomiCflsZM">https://www.youtube.com/watch?v=mnomiCflsZM</a>. Acesso em: 28 fev. 2020.</p>

### 6º ano: 2º bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objetos de conhecimento	Orientações complementares
Brincadeiras e jogos.	(EF06EF24) Praticar um ou mais jogos de tabuleiro, utilizando as habilidades técnico-táticas básicas e respeitando as regras.	Jogos de tabuleiro.	<p>O desenvolvimento da unidade temática <b>Brincadeiras e jogos</b> deve ser organizado em forma de sequência didática.</p> <p>Sugestão de jogo de tabuleiro – Damas.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresente as regras oficiais do jogo;</li> <li>• Explore exercícios de situações de jogos para desenvolvimento de estratégias;</li> <li>• Apresente estratégias básicas do jogo.</li> </ul> <p>(EF06EF24) – Esta habilidade é desenvolvida por meio de atividades práticas, execução do jogo, exercícios a partir de situações de jogo e estudo das regras do jogo.</p>

### 6º ano: 3º bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objetos de conhecimento	Orientações complementares
Lutas.	<p>(EF06EF14) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas do Brasil, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais.</p> <p>(EF06EF15) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do Brasil, respeitando o colega como oponente.</p> <p>(EF06EF16) Identificar as características (códigos, rituais, elementos técnico-táticos, indumentária, materiais, instalações, instituições) das lutas do Brasil.</p>	Lutas do Brasil.	<p>O desenvolvimento da unidade temática <b>Lutas</b> deve ser organizado em forma de sequência didática.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Pesquise as lutas do Brasil, destacando as características previstas na habilidade (EF06EF16);</li> <li>• Realize vivências por meio dos jogos de oposição, verifique atividades propostas práticas do livro didático de Educação Física;</li> <li>• Enfatize durante as atividades práticas as questões relacionadas à segurança e integridade do adversário;</li> <li>• Solicite pesquisas e trabalho a respeito das características das lutas do Brasil.</li> </ul> <p>(EF06EF14) e (EF06EF15) – Estas habilidades são desenvolvidas por meio de atividades práticas, jogos de oposição, momentos de explicação e rodas de conversa.</p> <p>(EF06EF16) – Esta habilidade é desenvolvida por meio de intervenções nas aulas, rodas de conversa, momentos de explicação nas aulas, elaboração de exercícios e coreografias</p> <p><b>Sugestões de pesquisa:</b>            PEREIRA, Alex Sousa. <i>Livro-experiência para o ensino-aprendizagem das lutas na Educação Física do Ensino Fundamental e Ensino Médio</i>. Dissertação – UFLA. 2018. Disponível em: <a href="http://repositorio.ufla.br/jspui/handle/1/30141">http://repositorio.ufla.br/jspui/handle/1/30141</a>. Acesso em: 28 fev. 2020.</p>

6º ano: 3º bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objetos de conhecimento	Orientações complementares
Brincadeiras e jogos.	(EF06EF01) Experimentar e fruir, na escola e fora dela, jogos eletrônicos diversos, identificando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais e etários.	Eletrônicos.	<p>O desenvolvimento da unidade temática <b>Brincadeiras e jogos</b> deve ser organizado em forma de sequência didática.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Pesquise e elabore com os estudantes uma linha do tempo demonstrando a evolução dos jogos eletrônicos com ênfase na interação com o corpo e a incorporação de elementos da cultura corporal de movimento;</li> <li>• Selecione jogos que sejam possíveis de utilizar na aula de acordo com a disponibilidade técnica da escola ou celulares;</li> <li>• Discuta com os estudantes questões relacionadas ao excesso de jogos eletrônicos, identificação de elementos das práticas corporais nos jogos eletrônicos como esporte e lutas;</li> <li>• Realize torneio de jogo eletrônico;</li> <li>• Desenvolva a adaptação e recriação de jogos eletrônicos a partir de brincadeiras e jogos tradicionais e pré-desportivos.</li> </ul> <p>(EF06EF01) – Esta habilidade é desenvolvida por meio de pesquisa, trabalhos, explicação do professor e rodas de conversa.</p>
Esportes.	(EF06EF22) Vivenciar um ou mais esportes paralímpicos, respeitando as diferenças individuais e valorizando a importância dessa prática.	Esportes paralímpicos.	<p>O desenvolvimento da unidade temática <b>Esportes</b> deve ser organizado em forma de sequência didática.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Pesquise e selecione com os estudantes as modalidades paralímpicas de marca que serão desenvolvidas nas aulas;</li> <li>• Discuta com os estudantes as questões relacionadas às diferenças individuais e adaptações utilizadas por praticantes de esportes paralímpicos;</li> <li>• Organize vivências de acordo com as modalidades selecionadas;</li> <li>• Durante as aulas realize rodas de conversas ou intervenções individuais ou coletivas a respeito das diferenças individuais.</li> </ul> <p>(EF06EF22) Esta habilidade é desenvolvida por meio de atividades práticas, jogos, momentos de explicação e rodas de conversa.</p>

## 6 ano: 4º bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objetos de conhecimento	Orientações complementares
Esportes.	<p><b>(EF06EF03)</b> Experimentar e fruir esportes de marca e invasão valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.</p> <p><b>(EF06EF04)</b> Praticar um ou mais esportes de marca e invasão oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas e respeitando regras.</p> <p><b>(EF06EF05)</b> Planejar e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de marca e invasão como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar.</p>	Esportes de invasão.	<p>O desenvolvimento da unidade temática <b>Esportes</b> deve ser organizado em forma de sequência didática.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresente as modalidades esportivas de invasão, explicando a lógica interna da modalidade. Após a apresentação selecione com os estudantes o esporte que será trabalhado. Utilize vídeos, fotos ou cartazes;</li> <li>• Organize vivências a respeito da modalidade para que os estudantes experimentem o esporte selecionado. A escolha da modalidade deve ser de acordo com a realidade de sua escola. Para escolas que possuem um trabalho de Educação Física consolidado, selecione modalidades que os estudantes não conheçam. Para escolas em que o trabalho de Educação Física não está consolidado aborde modalidades praticadas pelos estudantes na comunidade. Sugiro a abordagem do handebol;</li> <li>• Organize vivências em forma de minijogos destacando os aspectos táticos e a dinâmica do jogo. Não trabalhe com exercícios de fundamentos da modalidade de forma isolada;</li> <li>• Destaque o protagonismo dos estudantes na organização dos times, arbitragem e utilize a ajuda de estudantes que praticam a modalidade selecionada;</li> <li>• Solicite aos estudantes trabalhos práticos como a organização de torneio da turma. Criação de minijogos utilizando a lógica interna do esporte de invasão e a dinâmica da modalidade selecionada.</li> </ul> <p>(EF06EF03) e (EF06EF04) – Estas habilidades são desenvolvidas por meio de atividades práticas como exercícios, jogos e estafetas. Atenção para destacar o protagonismo dos estudantes e a importância do cumprimento de regras nos esportes.</p> <p>(EF06EF05) – Esta habilidade é desenvolvida por meio de situações-problema, discussão de soluções de problemas que surgirem na aula (não dê respostas diretas para os estudantes, mas discuta como solucionar o problema em questão) e trabalhando o item 3 na sequência didática (solicitação de trabalho e pesquisas).</p> <p><b>Sugestões de pesquisa:</b>            DARIDO, S. C.; GONZÁLEZ, F. J.; OLIVEIRA, A. A. B. <i>Esportes de Invasão: basquetebol – futebol – futsal – handebol – ultimate frisbee</i>. 2. ed. – Maringá: Eduem, 2017. Disponível em: <a href="http://www.ufrgs.br/ceme/pst/site/publicacoes/livros">http://www.ufrgs.br/ceme/pst/site/publicacoes/livros</a>. Acesso em: 28 fev. 2020.</p>

## 6 ano: 4º bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objetos de conhecimento	Orientações complementares
Ginásticas.	<p>(EF06EF08) Experimentar e fruir exercícios físicos da ginástica de condicionamento físico que solicitem diferentes capacidades físicas.</p> <p>(EF06EF09) Construir, coletivamente, procedimentos e normas de convívio que viabilizem a participação de todos na prática de exercícios físicos.</p>	Ginástica de condicionamento físico.	<p>O desenvolvimento da unidade temática <b>Ginásticas</b> deve ser organizado em forma de sequência didática contextualizada na unidade temática <b>Esportes</b>.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresente formas de trabalhar o condicionamento físico das modalidades esportivas abordadas na unidade temática <b>Esportes</b>;</li> <li>• Elabore vivências de condicionamento físico de acordo com a modalidade esportiva, escolhida na unidade temática <b>Esportes</b>, com a abordagem das capacidades físicas principais da modalidade;</li> <li>• Solicite um trabalho prático em grupo para que os estudantes organizem exercícios para o desenvolvimento das capacidades físicas abordadas na modalidade da unidade temática <b>Esportes</b>.</li> </ul> <p>(EF06EF08) – Esta habilidade é desenvolvida por meio de atividades práticas de ginástica de condicionamento, explicações na introdução da aula.</p> <p>(EF06EF09) – Esta habilidade é desenvolvida por meio de vivências práticas com ênfase coletiva na organização e na participação da atividade. Momentos de discussão e solução de problemas em relação à viabilização da participação de todos.</p> <p><b>Sugestões de pesquisa:</b> Ginástica. In: <i>Geração Movimento</i>. Instituto Coca Cola. p. 113-131. Disponível em: <a href="https://www.cacolaBrasil.com.br/content/dam/journey/br/pt/private/pdfs/geracao-movimento-miolo-impresao.pdf">https://www.cacolaBrasil.com.br/content/dam/journey/br/pt/private/pdfs/geracao-movimento-miolo-impresao.pdf</a>. Acesso em: 28 fev. 2020.</p>

## 6 ano: 4º bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objetos de conhecimento	Orientações complementares
Corpo, movimento e saúde.	<p>(EF06EF23) Identificar as capacidades físicas predominantemente mobilizadas na prática dos esportes e da ginástica, relacionando a melhoria do desempenho ao desenvolvimento das mesmas.</p> <p>(EF06EF25) Identificar e diferenciar exercício físico de atividade física.</p>	<p>Capacidades físicas.</p> <p>Exercício e atividade física.</p>	<p>A unidade temática <b>Corpo, movimento e saúde</b> deve ser abordada com as unidades temáticas de <b>Esportes e Ginásticas</b>.</p> <p>Para o trabalho com as habilidades (EF06EF23) e (EF06EF25) não é necessário elaborar atividades específicas. A identificação das capacidades físicas deve ocorrer durante as atividades das unidades temáticas <b>Esportes e Ginásticas</b> em forma de explicações e intervenções durante as aulas, nos momentos de explicação das atividades e nas rodas de conversas no início e no final da aula.</p> <p><b>Sugestões de pesquisa:</b></p> <p>Ginástica. In: <i>Geração Movimento</i>. Instituto Coca Cola. p. 113-131. Disponível em: <a href="https://www.cocobrasil.com.br/content/dam/journey/br/pt/private/pdfs/geracao-movimento-miolo-impressao.pdf">https://www.cocobrasil.com.br/content/dam/journey/br/pt/private/pdfs/geracao-movimento-miolo-impressao.pdf</a>. Acesso em: 28 fev. 2020.</p> <p>GAYA, A. C. <i>Projeto Esporte Brasil</i>: manual de aplicação de medidas e testes, normas e critérios de avaliação. Porto Alegre, 2009. Disponível em: <a href="https://www.ufrgs.br/proesp/arquivos/manual-proesp-br-2016.pdf">https://www.ufrgs.br/proesp/arquivos/manual-proesp-br-2016.pdf</a>. Acesso em: 28 fev. 2020.</p>

**7º ano: 1º bimestre**

Unidade temática	Habilidades	Objetos de conhecimento	Orientações complementares
Esportes.	<p>(EF07EF03) Experimentar, fruir e identificar os diferentes elementos que constituem os esportes de precisão e técnico-combinatórios, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.</p> <p>(EF07EF04) Praticar um ou mais esportes de precisão e técnico-combinatórios oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas e respeitando regras.</p> <p>(EF07EF05) Planejar e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de precisão e técnico-combinatórios como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar.</p> <p>(EF07EF06) Analisar as transformações na organização e na prática dos esportes em suas diferentes manifestações (profissional e comunitário/lazer).</p> <p>(EF07EF07) Propor e produzir alternativas para experimentação dos esportes de precisão e técnico-combinatórios não disponíveis e/ou acessíveis na comunidade.</p>	Esportes de precisão.	<p>O desenvolvimento da unidade temática <b>Esportes</b> deve ser organizado em forma de sequência didática.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresente as modalidades esportivas de precisão, explicando a lógica interna da modalidade. Selecione, com os estudantes, o esporte que será trabalhado. Utilize vídeos, imagens ou fotos;</li> <li>• Organize vivências a respeito de modalidade para que os estudantes experimentem e vivenciem a modalidade de esporte de precisão selecionada;</li> <li>• Explore as diversas formas de alvos e implementos utilizados nos esportes de precisão;</li> <li>• Produza os equipamentos, implementos e acessórios da modalidade selecionada, mesmo que a escola possua equipamentos;</li> <li>• Solicite, aos estudantes, trabalhos práticos e/ou a organização de competições de acordo com a lógica interna do esporte de precisão não disponível da comunidade;</li> <li>• Discuta com os estudantes a respeito das manifestações e participações do esporte;</li> <li>• Realize o mapeamento dos locais de práticas de esportes de precisão na cidade.</li> </ul> <p>(EF07EF03) e (EF07EF04) – Estas habilidades são desenvolvidas por meio de atividades práticas como exercícios, jogos e estafetas. Atenção para destacar o protagonismo dos estudantes e a importância do cumprimento de regras nos esportes.</p> <p>(EF07EF05) – Esta habilidade é desenvolvida por meio de situações-problema, discussão de soluções de problemas que surgirem na aula (não dê respostas diretas para os estudantes, mas discuta com eles como solucionar o problema em questão) e trabalhando o item 3 na sequência didática.</p> <p>(EF07EF06) e (EF07EF07) – Estas habilidades são desenvolvidas por meio de rodas de conversa, explicação do professor, pesquisa dos estudantes, apresentações de trabalho, depoimentos de atletas e ex-atletas, visitas a clubes e ginásios esportivos.</p>



## 7º ano: 1º bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objetos de conhecimento	Orientações complementares
Ginásticas.	<p>(EF07EF08) Propor e vivenciar exercícios físicos que solicitem diferentes capacidades físicas, identificando seus tipos (força, velocidade, resistência, flexibilidade, agilidade).</p> <p>(EF07EF09) Realizar coletivamente trabalhos de divulgação que viabilizem a participação de todos na prática de exercícios físicos.</p> <p>(EF07EF10) Propor alternativas para a prática de exercícios físicos dentro e fora do ambiente escolar.</p>	Ginástica de condicionamento físico.	<p>O desenvolvimento da unidade temática <b>Ginásticas</b> deve ser organizado em forma de sequência didática com duração de dois bimestres.</p> <p>Fase de vivências:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresente modalidades de condicionamento físico contextualizadas na unidade temática <b>Esportes</b>;</li> <li>• Elabore exercícios de desenvolvimento no trabalho com as capacidades físicas de resistência, força, flexibilidade e velocidade;</li> <li>• Solicite trabalho de pesquisa a respeito do desenvolvimento das capacidades físicas;</li> <li>• Realize as modalidades de condicionamento físico pesquisadas pelos estudantes.</li> </ul> <p>(EF07EF08) – Esta habilidade é desenvolvida por meio de atividades práticas de ginástica de condicionamento, explicações na introdução da aula.</p> <p>(EF07EF09) e (EF07EF10) – Estas habilidades são desenvolvidas por meio de vivências práticas com ênfase coletiva na organização e na participação da atividade. Momentos de discussão e solução de problemas em relação à viabilização da participação de todos, elaboração de cartazes, postagens, memes e divulgação eletrônica.</p>
Corpo, movimento e saúde.	(EF07EF25) Relacionar e associar a prática de exercícios físicos à promoção da saúde, reconhecendo a importância da adoção de um estilo de vida saudável.	Exercício físico.	<p>A unidade temática <b>Corpo, movimento e saúde</b> deve ser abordada com as unidades temáticas <b>Esportes</b> e <b>Ginásticas</b>.</p> <p>Para o desenvolvimento da habilidade (EF07EF25) não é necessário a elaboração de atividades específicas. A relação da prática de atividade física com a promoção da saúde e o reconhecimento da adoção de um estilo de vida saudável deve ocorrer durante as atividades das unidades temáticas <b>Ginásticas</b> ao longo do semestre de forma sistematizada e planejada, agende algumas aulas para abordar o assunto. A abordagem deste tema deve ser a motivação para a elaboração do trabalho de pesquisa nas explicações e intervenções durante as aulas, nos momentos de explicação das atividades e nas rodas de conversas no início e no final da aula.</p> <p>O desenvolvimento das habilidades deve ser planejado de acordo com a programação das aulas do bimestre.</p>

## 7º ano: 2º bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objetos de conhecimento	Orientações complementares
Ginásticas.	<p>(EF07EF08) Propor e vivenciar exercícios físicos que solicitem diferentes capacidades físicas, identificando seus tipos (força, velocidade, resistência, flexibilidade, agilidade).</p> <p>(EF07EF09) Realizar coletivamente trabalhos de divulgação que viabilizem a participação de todos na prática de exercícios físicos.</p> <p>(EF07EF10) Propor alternativas para a prática de exercícios físicos dentro e fora do ambiente escolar.</p>	Ginástica de condicionamento físico.	<p>O desenvolvimento da unidade temática <b>Ginásticas</b> deve ser organizado em forma de sequência didática e continuação do 1º bimestre.</p> <p>Fases de divulgação:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Explore a possibilidade de desenvolvimento das capacidades físicas em praças, clubes ginásios e academias;</li> <li>• Realize o mapeamento dos locais e atividades físicas que são oferecidas na comunidade onde a escola está inserida;</li> <li>• Solicite trabalho de elaboração de divulgação de pesquisa dos locais da comunidade de acordo com a principal capacidade física oferecida. Relacione a solicitação do trabalho com a habilidade (EF07EF25) da unidade temática <b>Corpo, movimento e saúde</b>.</li> </ul> <p>(EF07EF08) – Esta habilidade é desenvolvida por meio de atividades práticas de ginástica de condicionamento, explicações na introdução da aula.</p> <p>(EF07EF09) e (EF07EF10) – Estas habilidades são desenvolvidas por meio de vivências práticas com ênfase coletiva na organização e na participação da atividade. Momentos de discussão e solução de problemas em relação à viabilização da participação de todos, elaboração de cartazes, postagens, memes e divulgação eletrônica.</p>
Danças.	<p>(EF07EF11) Experimentar, fruir e recriar danças urbanas, identificando seus elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos).</p> <p>(EF07EF13) Diferenciar as danças urbanas das demais manifestações da dança, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a elas por diferentes grupos sociais.</p>	Danças urbanas.	<p>O desenvolvimento da unidade temática <b>Danças</b> deve ser organizado em forma de sequência didática.</p> <p>Sugestão de tema – <i>Hip-Hop</i>.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realize vivências contextualizando os elementos constitutivos da dança (ritmo, espaço, gestos) recriando danças urbanas.</li> <li>• Pesquise as manifestações onde as danças urbanas estão inseridas. Exemplo: grafite, <i>streetball</i>, as disputas, a função do DJ, a função do MC, roupas e indumentárias. Utilizar filmes e vídeos para contextualizar as atividades.</li> <li>• Organize um evento de danças urbanas.</li> </ul> <p>(EF07EF11) – Esta habilidade é desenvolvida por meio de vivências práticas, exercícios de atividades rítmicas, apresentações de dança.</p> <p>(EF07EF13) – Esta habilidade é desenvolvida por meio de intervenções nas aulas, rodas de conversa, momentos de explicação nas aulas e elaboração de exercícios e coreografias, pesquisas e organização de festivais.</p>

### 7º ano: 2º bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objetos de conhecimento	Orientações complementares
Brincadeiras e jogos.	(EF07EF02) Identificar as transformações nas características dos jogos eletrônicos em função dos avanços das tecnologias.	Jogos de tabuleiro.	<p>O desenvolvimento da unidade temática <b>Brincadeiras e jogos</b> deve ser organizado em forma de sequência didática.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Construa com os estudantes uma linha do tempo demonstrando a evolução dos jogos eletrônicos com ênfase na interação com o corpo e a incorporação de elementos da cultura corporal de movimento;</li> <li>• Selecione jogos que sejam possíveis de utilizar na aula de acordo com a disponibilidade técnica da escola;</li> <li>• Realize torneio de jogo eletrônico;</li> <li>• Desenvolva a adaptação e recriação de jogos eletrônicos a partir de brincadeiras e jogos tradicionais e pré-desportivos. Exemplo: pega-pega Pac-man.</li> </ul> <p>(EF07EF02) – Esta habilidade é desenvolvida por meio de pesquisa, trabalhos, explicação do professor e rodas de conversa.</p>

### 7º ano: 3º bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objetos de conhecimento	Orientações complementares
Práticas corporais de aventura.	<p>(EF07EF20) Executar práticas corporais de aventura urbanas, respeitando o patrimônio público e utilizando alternativas para a prática segura em diversos espaços.</p> <p>(EF07EF21) Recriar as práticas corporais de aventura, reconhecendo as características (instrumentos, equipamentos de segurança, indumentária, organização) e seus tipos de práticas.</p>	Práticas corporais de aventuras urbanas.	<p>O desenvolvimento da unidade temática <b>Práticas corporais de aventura</b> deve ser organizado em forma de sequência didática.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Explore as modalidades de transporte, como: skate, patins, bicicleta e outros equipamentos que os estudantes utilizem ou escalada artificial;</li> <li>• Pesquise com os estudantes sobre a modalidade escolhida, seus equipamentos e descubra questões históricas;</li> <li>• Desenvolva procedimentos de segurança para realização da atividade nas aulas de Educação Física e fora da escola;</li> <li>• Realize pesquisas e trabalhos a respeito das modalidades selecionadas.</li> </ul> <p>(EF07EF20) e (EF06EF21) – Estas habilidades são desenvolvidas por meio de atividades práticas e vivências, pesquisa e trabalhos sobre o tema, vídeos, explicação do professor e depoimentos de praticantes da modalidade, visita a locais de práticas da modalidade.</p>

## 7º ano: 3º bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objetos de conhecimento	Orientações complementares
Esportes.	<p>(EF07EF03) Experimentar, fruir e identificar os diferentes elementos que constituem os esportes de precisão e técnico-combinatórios, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.</p> <p>(EF07EF04) Praticar um ou mais esportes de precisão e técnico-combinatórios oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas e respeitando regras.</p> <p>(EF07EF05) Planejar e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de precisão e técnico-combinatórios como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar.</p> <p>(EF07EF06) Analisar as transformações na organização e na prática dos esportes em suas diferentes manifestações (profissional e comunitário/lazer).</p> <p>(EF07EF07) Propor e produzir alternativas para experimentação dos esportes de precisão e técnico-combinatórios não disponíveis e/ou acessíveis na comunidade.</p>	Esporte técnico-combinatório.	<p>O desenvolvimento da unidade temática <b>Esportes</b> deve ser organizado em forma de sequência didática.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresente as modalidades de esportes técnico-combinatórios, explicando a lógica interna da modalidade. Selecione, com os estudantes, o esporte que será trabalhado. Utilize vídeos, imagens ou fotos;</li> <li>• Organize vivências a respeito da modalidade para que os estudantes experimentem e vivenciem a modalidade selecionada;</li> <li>• Discuta com os estudantes a respeito dos sistemas de pontuação de diversas modalidades esportivas e proporcione vivências de movimentos com os estudantes atribuindo pontos;</li> <li>• Relacione as habilidades motoras exigidas na modalidade esportiva com a unidade temática <b>Corpo, movimento e saúde</b>;</li> <li>• Realize o mapeamento dos locais de práticas de esportes técnico-combinatórios na cidade.</li> </ul> <p>(EF07EF03) e (EF07EF04) — Estas habilidades são desenvolvidas por meio de atividades práticas como exercícios, jogos e estafetas. Atenção para destacar o protagonismo dos estudantes e a importância do cumprimento de regras nos esportes.</p> <p>(EF07EF05) — Esta habilidade é desenvolvida por meio de situações-problema, discussão de soluções de problemas que surgirem na aula (não dê respostas diretas para os estudantes, mas discuta com eles como solucionar o problema em questão) e trabalhando o item 3 na sequência didática.</p> <p>(EF07EF06) e (EF07EF07) — Estas habilidades são desenvolvidas por meio de rodas de conversa, explicação do professor, pesquisa dos estudantes, apresentações de trabalho, depoimentos de atletas e ex-atletas, visitas a clubes e ginásios esportivos.</p> <p><b>Sugestões de pesquisa:</b>  GONZÁLEZ, F. J.; BRACHT, V. <i>Metodologia do ensino dos esportes coletivos</i>. Vitória: Universidade Federal do Espírito Santo, 2012. Disponível em <a href="https://www.researchgate.net/publication/298353396_Metodologia_do_Ensino_dos_Esportes_Coletivos">https://www.researchgate.net/publication/298353396_Metodologia_do_Ensino_dos_Esportes_Coletivos</a>. Acesso em: 28 fev. 2020.</p> <p>Esporte. In: <i>Geração Movimento</i>. Instituto Coca Cola. p. 88-111. Disponível em: <a href="https://www.cocacolaBrasil.com.br/content/dam/journey/br/pt/private/pdfs/geracao-movimento-miolo-impressao.pdf">https://www.cocacolaBrasil.com.br/content/dam/journey/br/pt/private/pdfs/geracao-movimento-miolo-impressao.pdf</a>. Acesso em: 28 fev. 2020.</p> <p>Ginástica. In: <i>Geração Movimento</i>. Instituto Coca Cola. p. 113-131. Disponível em: <a href="https://www.cocacolaBrasil.com.br/content/dam/journey/br/pt/private/pdfs/geracao-movimento-miolo-impressao.pdf">https://www.cocacolaBrasil.com.br/content/dam/journey/br/pt/private/pdfs/geracao-movimento-miolo-impressao.pdf</a>. Acesso em: 28 fev. 2020.</p>

## 7º ano: 4º bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objetos de conhecimento	Orientações complementares
Esportes.	(EF07EF23) Analisar a disponibilidade de espaços na comunidade para a prática de esportes paralímpicos e propor alternativas para sua prática.	Esportes paralímpicos.	<p>O desenvolvimento da unidade temática <b>Esportes</b> deve ser organizado em forma de sequência didática.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Pesquise e faça o mapeamento das atividades paralímpicas oferecidas na cidade identificando os locais com opções de acessibilidade e selecione com os estudantes as modalidades paralímpicas que serão desenvolvidas nas aulas;</li> <li>• Discuta com os estudantes as questões relacionadas às diferenças individuais e as adaptações utilizadas por praticantes de esportes paralímpicos;</li> <li>• Organize vivências de acordo com as modalidades selecionadas;</li> <li>• Solicite pesquisas e trabalhos a respeito da modalidade selecionada.</li> </ul> <p>(EF07EF23) – Esta habilidade é desenvolvida por meio de atividades práticas, jogos, momentos de explicação e rodas de conversa.</p>
Lutas.	<p>(EF07EF14) Experimentar e recriar diferentes lutas do Brasil, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais.</p> <p>(EF07EF17) Problematizar preconceitos e estereótipos relacionados ao universo das lutas e demais práticas corporais, propondo alternativas para superá-los, com base na solidariedade, na justiça, na equidade e no respeito.</p>	Lutas do Brasil.	<p>O desenvolvimento da unidade temática <b>Lutas</b> deve ser organizado em forma de sequência didática.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Pesquise as lutas do Brasil;</li> <li>• Realize vivências, por meio dos jogos de oposição, verifique atividades propostas práticas do livro didático de Educação Física;</li> <li>• Enfatize durante as atividades práticas as questões relacionadas aos preconceitos e estereótipos;</li> <li>• Problematize, na execução das atividades e jogos, a criação de meios para a superação do preconceito e de estereótipos relacionados às lutas;</li> <li>• Solicite pesquisas e trabalho a respeito das características das lutas do Brasil.</li> </ul> <p>(EF06EF14) e (EF06EF15) – Estas habilidades são desenvolvidas por meio de atividades práticas, jogos de oposição, momentos de explicação e rodas de conversa.</p> <p>(EF06EF17) – Esta habilidade é desenvolvida por meio de intervenções nas aulas, rodas de conversa, momentos de explicação nas aulas, elaboração de exercícios e coreografias.</p> <p><b>Sugestões de pesquisa:</b>            PEREIRA, Alex Sousa. <i>Livro-experiência para o ensino-aprendizagem das lutas na Educação Física do Ensino Fundamental e Ensino Médio</i>. Dissertação – Ufla. 2018. Disponível em: <a href="http://repositorio.ufla.br/jsui/handle/1/30141">http://repositorio.ufla.br/jsui/handle/1/30141</a>. Acesso em: 28 fev. 2020.</p>

## 7º ano: 4º bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objetos de conhecimento	Orientações complementares
Corpo, movimento e saúde.	(EF07EF25) Relacionar e associar a prática de exercícios físicos à promoção da saúde, reconhecendo a importância da adoção de um estilo de vida saudável.	Capacidades físicas e habilidades motoras.  Exercício físico.	<p>A unidade temática <b>Corpo, movimento e saúde</b> deve ser abordada em forma de projeto de promoção da saúde.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Selecione com os estudantes o tema do projeto de promoção da saúde;</li> <li>• Organize a formação dos grupos de trabalho, defina os temas que deverão ser desenvolvidos por cada grupo, defina o produto final e a forma de apresentação (cartaz, <i>meme</i>, produção de vídeos, conteúdos de internet, apresentações, debates, campanhas);</li> <li>• Solicite a parceria de outros componentes curriculares.</li> </ul> <p>(EF07EF25) – Esta habilidade é desenvolvida por meio de pesquisas, trabalhos em grupos, momentos de explicação e rodas de conversa.</p>

## 8º ano: 1º bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objetos de conhecimento	Orientações complementares
Esportes.	<p>(EF08EF01) Experimentar diferentes papéis (jogador, árbitro e técnico) e fruir os esportes de rede/parede, campo e taco, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.</p> <p>(EF08EF03) Formular e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de campo e taco, rede/parede, como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar.</p> <p>(EF08EF04) Identificar os elementos técnicos ou técnico-táticos individuais, combinações táticas, sistemas de jogo e regras das modalidades esportivas praticadas, bem como diferenciar as modalidades esportivas com base nos critérios da lógica interna das categorias de esporte: rede/parede, campo e taco.</p>	Esporte de rede e parede.	<p>O desenvolvimento da unidade temática <b>Esportes</b> deve ser organizado em forma de sequência didática.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresente as modalidades esportivas de rede e parede, explicando a lógica interna e as formas de disputa das modalidades. Após a apresentação selecione com os estudantes o esporte que será trabalhado. Utilize vídeos, fotos e revistas;</li> <li>• Selecione e organize vivências da modalidade selecionada para que os estudantes experimentem as funções de técnicos, árbitros, jogadores, torcida e imprensa;</li> <li>• Organize as turmas em grupos para a realização de um torneio que deve ocorrer nas aulas durante o bimestre. Em cada aula um grupo assume a função de organizador com a arbitragem, mesários e imprensa. Os outros grupos serão os times que devem contar com técnico, jogadores e torcida.</li> </ul> <p><b>Sugestão:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Realize um festival de esporte de rede e parede em um sábado letivo.</li> <li>2. Organize uma excursão para um local de prática de esporte de rede e parede, como academias, ginásios e locais de treinamento das equipes que competem pela cidade.</li> </ol> <p>(EF08EF01) e (EF08EF03) – Estas habilidades são desenvolvidas por meio de atividades práticas como exercícios, jogos. Atenção para destacar o protagonismo dos estudantes e a importância do cumprimento de regras nos esportes.</p> <p>(EF08EF04) – Esta habilidade é desenvolvida por meio de rodas de conversas, explicação do professor, pesquisa dos estudantes, apresentações de trabalho, depoimentos de atletas e ex-atletas, visitas a clubes e ginásios esportivos.</p> <p><b>Sugestões de pesquisa:</b>  GONZÁLEZ, F. J.; BRACHT, V. <i>Metodologia do ensino dos esportes coletivos</i>. Vitória: Universidade Federal do Espírito Santo, 2012. Disponível em: <a href="https://www.researchgate.net/publication/298353396_Metodologia_do_Ensino_dos_Esportes_Coletivos">https://www.researchgate.net/publication/298353396_Metodologia_do_Ensino_dos_Esportes_Coletivos</a>. Acesso em: 28 fev. 2020.</p>

**8º ano: 1º bimestre**

Unidade temática	Habilidades	Objetos de conhecimento	Orientações complementares
			<p>DARIDO, S. C.; GONZÁLEZ, F. J. Oliveira, A. A. B. <i>Esportes de marca e com rede divisória ou muro/parede de rebote: badminton – peteca – tênis de campo – tênis de mesa – voleibol – atletismo</i>. Disponível em: <a href="http://www.ufrgs.br/ceme/pst/site/publicacoes/livros">http://www.ufrgs.br/ceme/pst/site/publicacoes/livros</a>. Acesso em: 28 fev. 2020.</p> <p>Esporte. In: <i>Geração Movimento</i>. Instituto Coca Cola. p. 88-111. Disponível em: <a href="https://www.cocaColaBrasil.com.br/content/dam/journey/br/pt/private/pdfs/geracao-movimento-miolo-impressao.pdf">https://www.cocaColaBrasil.com.br/content/dam/journey/br/pt/private/pdfs/geracao-movimento-miolo-impressao.pdf</a>. Acesso em: 28 fev. 2020.</p> <p>RUFINO, L. G. B. <i>Sport Education: apresentação de pedagogia/modelo de Ensino do Esporte</i>. Prezi. Disponível em: <a href="https://prezi.com/tnm0cs8i1pww/sport-education/">https://prezi.com/tnm0cs8i1pww/sport-education/</a>. Acesso em: 28 fev. 2020.</p>



## 8º ano: 1º bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objetos de conhecimento	Orientações complementares
Ginásticas.	<p>(EF08EF10) Experimentar e fruir um ou mais tipos de ginástica de conscientização corporal identificando as exigências corporais da mesma.</p> <p>(EF08EF11) Identificar as características da ginástica de conscientização corporal e discutir como a prática dessa manifestação pode contribuir para a melhoria das condições de vida, saúde, bem-estar e cuidado consigo mesmo.</p>	Ginástica de conscientização corporal.	<p>O desenvolvimento da unidade temática <b>Ginásticas</b> deve ser organizado em forma de sequência didática com duração de dois bimestres.</p> <p>Fase de vivências:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresente os elementos constitutivos da ginástica de conscientização corporal (respiração, posturas, exercícios, relaxamento e conscientização corporal), utilize apostilas, vídeos e imagens.</li> <li>• Elabore vivências de acordo com a modalidade de ginástica de conscientização corporal pesquisada.</li> <li>• Realize momentos de roda de conversa discutindo a respeito dos benefícios da prática de ginástica de conscientização corporal.</li> </ul> <p>(EF08EF10) – Esta habilidade é desenvolvida por meio de atividades práticas de ginástica de condicionamento, explicações na introdução da aula.</p> <p>(EF08EF10) e (EF08EF11) – Estas habilidades são desenvolvidas por meio de vivências práticas, momentos de discussão nas aulas, vídeos, reportagens e documentários.</p> <p><b>Sugestões de pesquisa:</b></p> <p>Ginástica. In: <i>Geração Movimento</i>. Instituto Coca Cola. p. 113-131. Disponível em: <a href="https://www.cocacolaBrasil.com.br/content/dam/journey/br/pt/private/pdfs/geracao-movimento-miolo-impressao.pdf">https://www.cocacolaBrasil.com.br/content/dam/journey/br/pt/private/pdfs/geracao-movimento-miolo-impressao.pdf</a>. Acesso em: 28 fev. 2020.</p> <p>GAYA, A. C. <i>Projeto Esporte Brasil</i>. Manual de aplicação de medidas e testes, normas e critérios de avaliação. Porto Alegre, 2009. Disponível em: <a href="https://www.ufrgs.br/proesp/arquivos/manual-proesp-br-2016.pdf">https://www.ufrgs.br/proesp/arquivos/manual-proesp-br-2016.pdf</a>. Acesso em: 28 fev. de 2020.</p> <p><i>Cadernos de Referência de Esporte</i>. Disponível em: <a href="http://fundacaovale.org/PagInas/Publication-Cadernos-Referencia-Esporte.aspx">http://fundacaovale.org/PagInas/Publication-Cadernos-Referencia-Esporte.aspx</a>. Acesso em: 28 fev. 2020.</p>

### 8º ano: 1º bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objetos de conhecimento	Orientações complementares
Corpo, movimento e saúde.	(EF08EF22) Identificar e discutir as contribuições da prática da ginástica de conscientização à melhoria da qualidade de vida.	Exercícios físicos e medicamentos.	A unidade temática <b>Corpo, movimento e saúde</b> deve ser abordada com a unidade temática <b>Ginásticas</b> . Para o desenvolvimento da habilidade (EF08EF22) não é necessário elaborar atividades específicas. A identificação das contribuições da ginástica de conscientização corporal para a melhoria da qualidade de vida deve ocorrer durante as atividades da unidade temática <b>Ginásticas</b> ao longo do semestre. A abordagem deste tema deve ser a motivação para a elaboração do trabalho de pesquisa e nas explicações e intervenções durante as aulas, nos momentos de explicação das atividades e nas rodas de conversas no início e no final da aula.

### 8º ano: 2º bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objetos de conhecimento	Orientações complementares
Ginásticas.	(EF08EF10) Experimentar e fruir um ou mais tipos de ginástica de conscientização corporal identificando as exigências corporais da mesma. (EF08EF11) Identificar as características da ginástica de conscientização corporal e discutir como a prática dessa manifestação pode contribuir para a melhoria das condições de vida, saúde, bem-estar e cuidado consigo mesmo.	Ginástica de condicionamento físico. Conscientização corporal.	O desenvolvimento da unidade temática <b>Ginásticas</b> deve ser organizado em forma de sequência didática com continuidade das atividades desenvolvidas no 1º bimestre. Fase de contextualização como prática corporal de movimento. <ul style="list-style-type: none"> <li>• Organize os estudantes em grupos para pesquisar as modalidades de ginástica de conscientização corporal. Explore a história, princípios fisiológicos, como ocorre a manifestação da prática, estilo de exercícios;</li> <li>• Organize com os estudantes a elaboração de vivências das práticas pesquisadas. Nesta fase é necessário realizar um trabalho de orientação para que as vivências práticas sejam produtivas;</li> <li>• Realize momentos de roda de conversa discutindo sobre os benefícios da prática de ginástica de conscientização corporal.</li> </ul> (EF08EF10) – Esta habilidade é desenvolvida por meio de atividades práticas de ginástica de condicionamento, explicações na introdução da aula. (EF08EF10) e (EF08EF11) – Estas habilidades são desenvolvidas por meio de vivências práticas, momentos de discussão nas aulas, vídeos, reportagens e documentários.

## 8º ano: 2º bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objetos de conhecimento	Orientações complementares
Danças.	<p>(EF08EF12) Experimentar, fruir e recriar danças de salão, valorizando a diversidade cultural e respeitando a tradição dessas culturas.</p> <p>(EF08EF13) Planejar e utilizar estratégias para se apropriar dos elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças de salão.</p> <p>(EF08EF14) Identificar os estereótipos e preconceitos relativos às danças de salão, propondo alternativas para sua superação.</p>	Danças de salão.	<p>O desenvolvimento da unidade temática <b>Danças</b> deve ser organizado em forma de sequência didática.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realize pesquisa com os estudantes para identificar as características e manifestações das danças de salão;</li> <li>• Realize vivências contextualizando os elementos constitutivos da dança (ritmo, espaço, gestos) nas danças de salão. Organize atividades para que os estudantes explorem os elementos da dança de salão de forma individual e em duplas;</li> <li>• Realize a criação de pequenas coreografias de danças de salão desenvolvendo estratégias para aprendizagem dos elementos constitutivos da dança;</li> <li>• Realize momentos de discussão em relação aos preconceitos e estereótipos relacionados à dança.</li> </ul> <p>(EF06EF11) – Esta habilidade é desenvolvida por meio de vivências práticas, exercícios de atividades rítmicas, apresentações de dança.</p> <p>(EF06EF12) – Esta habilidade é desenvolvida por meio de intervenções nas aulas, rodas de conversa, momentos de explicação nas aulas e elaboração de exercícios e coreografias.</p> <p><b>Sugestões de pesquisa:</b>            Dança. In: <i>Geração Movimento</i>. Instituto Coca Cola. p. 153-171. Disponível em: <a href="https://www.cocacola.com.br/content/dam/journey/br/pt/private/pdfs/geracao-movimento-miolo-impressao.pdf">https://www.cocacola.com.br/content/dam/journey/br/pt/private/pdfs/geracao-movimento-miolo-impressao.pdf</a>. Acesso em 28 de fev., 2020.</p> <p>DARIDO, S. C.; GONZÁLEZ, F. J.; OLIVEIRA, A. A. B. <i>Ginástica, dança e atividades circenses</i> – 2. ed. Disponível em: <a href="http://www.ufrgs.br/ceme/pst/site/publicacoes/livros">http://www.ufrgs.br/ceme/pst/site/publicacoes/livros</a>. Acesso em: 28 fev. 2020.</p>

8º ano: 3º bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objetos de conhecimento	Orientações complementares
Esportes.	<p>(EF08EF01) Experimentar diferentes papéis (jogador, árbitro e técnico) e fruir os esportes de rede/parede, campo e taco, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.</p> <p>(EF08EF03) Formular e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de campo e taco, rede/parede, como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar.</p> <p>(EF08EF04) Identificar os elementos técnicos ou técnico-táticos individuais, combinações táticas, sistemas de jogo e regras das modalidades esportivas praticadas, bem como diferenciar as modalidades esportivas com base nos critérios da lógica interna das categorias de esporte: rede/parede, campo e taco.</p>	Campo e taco.	<p>O desenvolvimento da unidade temática <b>Esportes</b> deve ser organizado em forma de sequência didática.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresente as modalidades esportivas de campo e taco, explicando a lógica interna e as formas de disputa das modalidades. Após a apresentação selecione com os estudantes o esporte que será trabalhado. Utilize vídeos, fotos e revistas;</li> <li>• Organize as vivências da modalidade selecionada para que os estudantes experimentem em forma de minijogos, destacando os aspectos táticos e a dinâmica da modalidade esportiva de campo e taco;</li> <li>• Realize pesquisas a respeito dos esportes de campo e taco por meio de análise de vídeos ou filmes;</li> <li>• Estimule o protagonismo dos estudantes na organização das atividades, arbitragem e na proposição de novas formas de abordar os esportes de campo de taco de acordo com a lógica interna.</li> </ul> <p>(EF08EF01) e (EF08EF03) – Estas habilidades são desenvolvidas por meio de atividades práticas como exercícios, jogos. Atenção para destacar o protagonismo dos estudantes e a importância do cumprimento de regras nos esportes.</p> <p>(EF08EF04) – Esta habilidade é desenvolvida por meio de rodas de conversas, explicação do professor, pesquisa dos estudantes, apresentações de trabalho, depoimentos de atletas e ex-atletas, visitas a clubes e ginásios esportivos.</p> <p><b>Sugestões de pesquisa:</b>  GONZÁLEZ, F. J.; BRACHT, V. <i>Metodologia do ensino dos esportes coletivos</i>. Vitória: Universidade Federal do Espírito Santo, 2012. Disponível em: <a href="https://www.researchgate.net/publication/298353396_Metodologia_do_Ensino_dos_Esportes_Coletivos">https://www.researchgate.net/publication/298353396_Metodologia_do_Ensino_dos_Esportes_Coletivos</a>. Acesso em: 28 fev. 2020.  DARIDO, S. C.; GONZÁLEZ, F. J. OLIVEIRA, A. A. B. <i>Esportes de marca e com rede divisória ou muro/parede de rebote: badminton – peteca – tênis de campo – tênis de mesa – voleibol – atletismo</i>. Disponível em: <a href="http://www.ufrgs.br/ceme/pst/site/publicacoes/livros">http://www.ufrgs.br/ceme/pst/site/publicacoes/livros</a>. Acesso em: 28 fev. 2020.  Esporte. In: <i>Geração Movimento</i>. Instituto Coca Cola. p. 88-111. Disponível em: <a href="https://www.coca-colaBrasil.com.br/content/dam/journey/br/pt/private/pdfs/geracao-movimento-miolo-impressao.pdf">https://www.coca-colaBrasil.com.br/content/dam/journey/br/pt/private/pdfs/geracao-movimento-miolo-impressao.pdf</a>. Acesso em: 28 fev. 2020.</p>

## 8º ano: 3º bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objetos de conhecimento	Orientações complementares
Lutas.	<p>(EF08EF16) Experimentar e fruir a execução dos movimentos pertencentes às lutas do mundo, adotando procedimentos de segurança e respeitando o oponente.</p> <p>(EF08EF17) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas experimentadas, reconhecendo as suas características técnico-táticas.</p>	Lutas do mundo.	<p>O desenvolvimento da unidade temática <b>Lutas</b> deve ser organizado em forma de sequência didática.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Pesquise com os estudantes as modalidades de lutas do mundo. Relacione essas modalidades àquelas praticadas ou conhecidas pelos estudantes. Pesquise, com os estudantes, sobre artes marciais;</li> <li>• Realize vivências das modalidades de lutas do mundo selecionadas, explorando a lógica interna da modalidade;</li> <li>• Elabore com os estudantes os procedimentos de segurança na execução das atividades;</li> <li>• Pesquise sobre as características técnico-táticas das lutas do mundo selecionadas.</li> </ul> <p>(EF07EF16) – Esta habilidade é desenvolvida por meio de vivências práticas, exercícios de lutas e jogos de oposição.</p> <p>(EF06EF12) – Esta habilidade é desenvolvida por meio de intervenções nas aulas, rodas de conversa, momentos de explicação nas aulas e rodas de conversas.</p>
Corpo, movimento e saúde.	<p>(EF08EF09) Problematizar a prática excessiva de exercícios físicos e o uso de medicamentos para a ampliação do rendimento ou potencialização das transformações corporais.</p>	Exercício físico.	<p>A unidade temática <b>Corpo, movimento e saúde</b> deve ser abordada com a unidade temática <b>Esportes</b>. Para o desenvolvimento da habilidade (EF08EF09) não é necessário elaborar atividades específicas. A problematização da utilização de anabolizantes e a prática excessiva de exercícios físicos deve ocorrer durante as atividades das unidades temáticas <b>Esportes</b> e <b>Lutas</b> ao longo do bimestre. A abordagem deste tema pode ser em forma de elaboração do trabalho de pesquisa, nas explicações e intervenções durante as aulas, nos momentos de explicação das atividades e nas rodas de conversas, no início e no final da aula, e entrevista com praticantes e atletas de competição, debate e criação de conteúdos para redes sociais.</p> <p>O desenvolvimento das habilidades deve ser planejado de acordo com a programação das aulas do bimestre.</p>

## 8º ano: 4º bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objetos de conhecimento	Orientações complementares
Esportes.	<p><b>(EF08EF21)</b> Identificar e discutir estereótipos e preconceitos relativos aos esportes paralímpicos e propor alternativas para sua superação.</p>	Esportes paralímpicos.	<p>O desenvolvimento da unidade temática <b>Esportes</b> deve ser organizado em forma de sequência didática.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresente uma modalidade esportiva paralímpica por meio de vídeos, documentários ou imagens;</li> <li>• Realize vivências adaptadas à realidade da escola, de acordo com a lógica interna;</li> <li>• Discuta com os estudantes questões que tratam de estereótipos e preconceitos relacionados à deficiência física na prática de esportes;</li> <li>• Solicite pesquisas e trabalhos a respeito da modalidade selecionada.</li> </ul> <p>(EF08EF21) – Esta habilidade é desenvolvida por meio de atividades práticas, jogos, momentos de explicação e rodas de conversa.</p>
Práticas corporais de aventura.	<p><b>(EF08EF19)</b> Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura na natureza, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais.</p> <p><b>(EF08EF20)</b> Identificar riscos, formular estratégias e observar normas de segurança para superar os desafios na realização de práticas corporais de aventura na natureza.</p>	Práticas corporais de aventura na natureza.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pesquise com os estudantes as modalidades de práticas corporais de aventura na natureza possíveis de serem realizadas na cidade ou aborde a modalidade de arborismo;</li> <li>• Elabore vivências na escola utilizando a lógica interna da modalidade selecionada;</li> <li>• Pesquisar e utilizar a nomenclatura específica da modalidade;</li> <li>• Mapear os locais no entorno da escola para realizar vivências e procedimentos de segurança.</li> </ul> <p>(EF08EF19) e (EF08EF20) – Estas habilidades são desenvolvidas por meio de experiências práticas, pesquisas e trabalhos, conversas com praticantes, roda de conversa e explicação do professor.</p>

8º ano: 4º bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objetos de conhecimento	Orientações complementares
Corpo, movimento e saúde.	<p>(EF08EF09) Problematicar a prática excessiva de exercícios físicos e o uso de medicamentos para a ampliação do rendimento ou potencialização das transformações corporais.</p> <p>(EF08EF22) Identificar e discutir as contribuições da prática da ginástica de conscientização à melhoria da qualidade de vida.</p>	Exercício físico.	<p>A unidade temática <b>Corpo, movimento e saúde</b> deve ser abordada em forma de projeto de prática de atividade física, beleza e anabolizantes.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Selecione com os estudantes o tema do projeto de prática de atividade física, beleza e anabolizantes;</li> <li>• Organize a formação dos grupos de trabalho, defina os temas que deverão ser desenvolvidos por cada grupo, defina o produto final e a forma e apresentação (cartaz, <i>meme</i>, produção de vídeos, conteúdos de internet, apresentações, debates, campanhas);</li> <li>• Trabalhe de maneira interdisciplinar e busque a integração de outros parceiros, como a Secretaria Municipal de Saúde e outros profissionais da área da saúde.</li> </ul> <p>(EF07EF25) – Esta habilidade é desenvolvida por meio de pesquisas, trabalhos em grupos, momentos de explicação e rodas de conversa.</p>

9º ano: 1º bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objetos de conhecimento	Orientações complementares
Esportes.	<p>(EF09EF03) Formular e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de invasão e de combate como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar.</p> <p>(EF09EF04) Identificar os elementos técnicos ou técnico-táticos individuais, combinações táticas, sistemas de jogo e regras das modalidades esportivas praticadas, bem como diferenciar as modalidades esportivas com base nos critérios da lógica interna das categorias de esporte: invasão e combate.</p> <p>(EF09EF05) Identificar as transformações históricas do fenômeno esportivo e discutir alguns de seus problemas (corrupção, violência etc.) e a forma como as mídias os apresentam.</p> <p>(EF09EF06) Verificar locais disponíveis na comunidade para a prática de esportes e das demais práticas corporais tematizadas na escola, propondo e produzindo alternativas para utilizá-los no tempo livre.</p>	Esportes de invasão.	<p>O desenvolvimento da unidade temática <b>Esportes</b> deve ser organizado em forma de sequência didática.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Selecione, com os estudantes, as modalidades esportivas de invasão que serão abordadas no bimestre;</li> <li>• Realize jogos das modalidades selecionadas destacando os sistemas defensivos e ofensivos, explorando as habilidades táticas individuais e coletivas;</li> <li>• Pesquise as transformações históricas do fenômeno esportivo, selecione alguns de seus problemas (corrupção, violência etc.) e a forma como são apresentados pela mídia. Utilize reportagens, notícias da internet e postagens de redes sociais;</li> <li>• Mapear os locais de práticas esportivas na comunidade da escola.</li> </ul> <p>(EF09EF03) e (EF09EF04) – Estas habilidades são desenvolvidas por meio de atividades práticas como exercícios, jogos. Atenção para destacar o protagonismo dos estudantes e a importância do cumprimento de regras nos esportes.</p> <p>(EF08EF05) e (EF07EF06) – Estas habilidades são desenvolvidas por meio de rodas de conversa, explicação do professor, pesquisa dos estudantes, apresentações de trabalho, depoimentos de atletas e ex-atletas, documentários, postagens na internet.</p> <p><b>Sugestões de pesquisa:</b>  Esporte. In: <i>Geração Movimento</i>. Instituto Coca Cola. p. 88-111. Disponível em: <a href="https://www.cocacolaBrasil.com.br/content/dam/journey/br/pt/private/pdfs/geracao-movimento-miolo-impressao.pdf">https://www.cocacolaBrasil.com.br/content/dam/journey/br/pt/private/pdfs/geracao-movimento-miolo-impressao.pdf</a>. Acesso em: 28 fev. 2020.  DARIDO, S. C.; GONZÁLEZ, F. J. OLIVEIRA, A. A. B. Primeiros movimentos. In: <i>Esportes de Invasão: basquetebol – futebol – futsal – handebol – ultimate frisbee</i> – 2. ed. p. 40-60. – Maringá: Eduem, 2017. Disponível em: <a href="http://www.ufrgs.br/ceme/pst/site/publicacoes/livros">http://www.ufrgs.br/ceme/pst/site/publicacoes/livros</a>. Acesso em: 28 fev. 2020.  RUFINO, L. G. B. <i>Sport Education: Apresentação de pedagogia/modelo de Ensino do Esporte</i>. Prezi. Disponível em: <a href="https://prezi.com/tnm0cs8i1pww/sport-education/">https://prezi.com/tnm0cs8i1pww/sport-education/</a>. Acesso em: 28 fev. 2020.</p>



9º ano: 1º bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objetos de conhecimento	Orientações complementares
Lutas.	(EF09EF16) Experimentar e fruir a execução dos movimentos pertencentes às lutas do mundo, adotando procedimentos de segurança e respeitando o oponente. (EF09EF18) Discutir as transformações históricas, o processo de esportivização e a midiaticização de uma ou mais lutas, valorizando e respeitando suas culturas de origem.	Lutas do mundo.	O desenvolvimento da unidade temática <b>Lutas</b> deve ser organizado em forma de sequência didática. <ul style="list-style-type: none"> <li>• Selecione com os estudantes uma modalidade de luta e solicite pesquisa sobre a história, indumentária, funções e a sua manifestação atualmente na sociedade;</li> <li>• Apresente e explore modalidades de lutas do mundo mediadas por implementos;</li> <li>• Elabore vivências da modalidade selecionada com jogos de oposição e simulações de treinamento;</li> <li>• Pesquise as formas de manifestação da modalidade divulgada pela mídia;</li> <li>• Elabore momentos de discussões da habilidade (EF09EF18).</li> </ul> (EF09EF16) – Esta habilidade é desenvolvida por meio de aulas práticas, exercícios e vivências sobre lutas. (EF09EF18) – Esta habilidade é desenvolvida por meio de pesquisas, discussões, análise de documentários, matérias jornalísticas e depoimentos de lutadores. <b>Sugestões de pesquisa:</b> PEREIRA, Alex Sousa. <i>Livro-experiência para o ensino-aprendizagem das lutas na Educação Física do Ensino Fundamental e Ensino Médio</i> . Dissertação – Ufla. 2018. Disponível em: <a href="http://repositorio.ufla.br/jspui/handle/1/30141">http://repositorio.ufla.br/jspui/handle/1/30141</a> . Acesso em: 28 fev. 2020. DARIDO, S. C.; GONZÁLEZ, F. J. OLIVEIRA, A. A. B. <i>Lutas, capoeira e práticas corporais de aventura</i> . p. 40-60. – Maringá: Eduem, 2017. Disponível em: <a href="http://www.ufrgs.br/ceme/pst/site/publicacoes/livros">http://www.ufrgs.br/ceme/pst/site/publicacoes/livros</a> . Acesso em: 28 fev. 2020.
Corpo, movimento e saúde.	(EF09EF23) Discutir as implicações dos hábitos alimentares na incidência de obesidade, na saúde e qualidade de vida. (EF09EF24) Identificar a relação entre exercício físico e composição corporal. (EF09EF25) Identificar os princípios do treinamento físico.	Hábitos alimentares.  Exercício físico e composição corporal.  Treinamento físico.	A unidade temática <b>Corpo, movimento e saúde</b> deve ser abordada em forma de projeto que deve ser construído ao longo do ano. Elaborar um projeto para que os estudantes gerenciem a sua prática de atividade física. <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aborde temas a respeito de avaliação física;</li> <li>2. Índice de massa corporal (IMC);</li> <li>3. Gasto em consumo energético;</li> <li>4. Princípios de treinamento físico.</li> </ol> Selecione algumas aulas para o desenvolvimento do projeto com a solicitação de trabalhos e pesquisas.

9º ano: 2º bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objetos de conhecimento	Orientações complementares
Danças.	<p>(EF09EF12) Experimentar, fruir e recriar danças de salão, valorizando a diversidade cultural e respeitando a tradição dessas culturas.</p> <p>(EF09EF14) Identificar e discutir os estereótipos e preconceitos relativos às danças, propondo alternativas para superá-los.</p>	Danças de salão.	<p>O desenvolvimento da unidade temática <b>Danças</b> deve ser organizado em forma de sequência didática.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar vivências contextualizando os elementos constitutivos da dança (ritmo, espaço, gestos) no processo para recriar as danças de salão para praticá-las na escola;</li> <li>• Pesquisar as manifestações culturais das danças de salão. Exemplo: contexto cultural, roupas, festas e indumentárias. Utilizar filmes e vídeos para contextualizar as atividades;</li> <li>• Organizar um evento de dança de salão.</li> </ul> <p>(EF09EF12) – Esta habilidade é desenvolvida por meio de vivências práticas, exercícios de atividades rítmicas, apresentações de dança.</p> <p>(EF09EF14) – Esta habilidade é desenvolvida por meio de intervenções nas aulas, rodas de conversa, pesquisas, trabalhos e análises de filmes ou documentários.</p>

**9º ano: 2º bimestre**

<b>Unidade temática</b>	<b>Habilidades</b>	<b>Objetos de conhecimento</b>	<b>Orientações complementares</b>
Ginásticas.	<p>(EF09EF07) Experimentar e fruir um ou mais programas de exercícios físicos, identificando as exigências de consciência corporal, condicionamento físico, e discutir como a prática de cada uma dessas manifestações pode contribuir para a melhoria das condições de vida, saúde, bem-estar e cuidado consigo mesmo.</p> <p>(EF09EF08) Discutir as transformações históricas dos padrões de desempenho, saúde e beleza, considerando a forma como são apresentados nos diferentes meios (científico, midiático etc.).</p> <p>(EF09EF11) Identificar as diferenças e semelhanças entre a ginástica de conscientização corporal e as de condicionamento físico, e discutir como a prática de cada uma dessas manifestações pode contribuir para a melhoria das condições de vida, saúde, bem-estar e cuidado consigo mesmo.</p>	<p>Ginástica de condicionamento físico e consciência corporal.</p>	<p>O desenvolvimento da unidade temática <b>Ginásticas</b> deve ser organizado em forma de sequência didática de continuidade das atividades desenvolvidas no 1º bimestre.</p> <p>Fase de contextualização como prática corporal de movimento.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Pesquise as modalidades de ginástica de conscientização corporal oferecidas em academias e clubes;</li> <li>• Realize e adequue vivências das modalidades de ginástica de conscientização corporal oferecidas por academia;</li> <li>• Identifique o trabalho de condicionamento físico realizado pela ginástica de conscientização corporal;</li> <li>• Organize a apresentação das pesquisas em formas de vivências e aulas práticas elaboradas pelos estudantes;</li> <li>• Realize momentos de roda de conversa discutindo a respeito dos benefícios da prática de ginástica de conscientização corporal.</li> </ul> <p>(EF09EF07) – Esta habilidade é desenvolvida por meio de atividades práticas de ginástica de condicionamento.</p> <p>(EF09EF08) e (EF09EF11) – Esta habilidade é desenvolvida por meio de vivências práticas, momentos de discussão nas aulas, vídeos, reportagens e documentários.</p>
Corpo, movimento e saúde.	<p>(EF09EF23) Discutir as implicações dos hábitos alimentares na incidência de obesidade, na saúde e qualidade de vida.</p> <p>(EF09EF24) Identificar a relação entre exercício físico e composição corporal.</p> <p>(EF09EF25) Identificar os princípios do treinamento físico.</p>	<p>Hábitos alimentares.</p> <p>Exercício físico e composição corporal.</p> <p>Treinamento físico.</p>	<p>A unidade temática <b>Corpo, movimento e saúde</b> deve ser abordada em forma de projeto que deve ser construído ao longo do ano.</p> <p>Elaborar um projeto para que os estudantes gerenciem a sua prática de atividade física.</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aborde temas a respeito de avaliação física;</li> <li>2. Índice de massa corporal (IMC);</li> <li>3. Gasto em consumo energético;</li> <li>4. Princípios de treinamento físico.</li> </ol> <p>Selecione algumas aulas para o desenvolvimento do projeto com a solicitação de trabalhos e pesquisas.</p>

9º ano: 3º bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objetos de conhecimento	Orientações complementares
Ginásticas.	<p>(EF09EF07) Experimentar e fruir um ou mais programas de exercícios físicos, identificando as exigências de consciência corporal, condicionamento físico e discutir como a prática de cada uma dessas manifestações pode contribuir para a melhoria das condições de vida, saúde, bem-estar e cuidado consigo mesmo.</p> <p>(EF09EF08) Discutir as transformações históricas dos padrões de desempenho, saúde e beleza, considerando a forma como são apresentados nos diferentes meios (científico, midiático etc.).</p> <p>(EF09EF11) Identificar as diferenças e semelhanças entre a ginástica de conscientização corporal e as de condicionamento físico, e discutir como a prática de cada uma dessas manifestações pode contribuir para a melhoria das condições de vida, saúde, bem-estar e cuidado consigo mesmo.</p>	Ginástica de condicionamento físico e consciência corporal.	<p>O desenvolvimento da unidade temática <b>Ginásticas</b> deve ser organizado em forma de sequência didática de continuidade das atividades desenvolvidas no 1º bimestre.</p> <p>Fase de contextualização como prática corporal de movimento:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Selecione modalidades de ginástica de conscientização corporal pesquisadas no 1º bimestre;</li> <li>• Pesquise a origem histórica, manifestação na sociedade atual, filosofia e benefícios advindos das modalidades de ginástica de conscientização corporal;</li> <li>• Realize vivências das modalidades de ginástica de conscientização corporal pesquisadas;</li> <li>• Discuta com os estudantes questões relacionadas à melhoria da saúde e do bem-estar, autorrelacionadas às ginásticas de conscientização corporal.</li> <li>• Organize a apresentação das pesquisas em formas de divulgação das ginásticas de conscientização corporal;</li> </ul> <p>(EF09EF07) – Esta habilidade é desenvolvida por meio de atividades práticas de ginástica de condicionamento.</p> <p>(EF09EF08) e (EF09EF11) – Estas habilidades são desenvolvidas por meio de vivências práticas, momentos de discussão nas aulas, vídeos, reportagens e documentários.</p>
Esportes.	(EF09EF22) Discutir as transformações históricas dos esportes paralímpicos considerando as políticas públicas de inclusão.	Esportes paralímpicos.	<p>O desenvolvimento da unidade temática <b>Esportes</b> deve ser organizado em forma de sequência didática.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresente uma modalidade esportiva paralímpica por meio de vídeos, documentários ou imagens;</li> <li>• Realize vivências da modalidade apresentada adaptando à realidade da escola de acordo com a lógica interna;</li> <li>• Solicite pesquisas e trabalhos a respeito da inclusão e do esporte para pessoa com deficiência;</li> <li>• Discuta com os estudantes as questões relacionadas às políticas públicas de inclusão e os esportes paralímpicos;</li> </ul> <p>(EF09EF22) – Esta habilidade é desenvolvida por meio de atividades práticas, jogos, momentos de explicação e rodas de conversa.</p>

9º ano: 3º bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objetos de conhecimento	Orientações complementares
Corpo, movimento e saúde.	<p>(EF09EF23) Discutir as implicações dos hábitos alimentares na incidência de obesidade, na saúde e qualidade de vida.</p> <p>(EF09EF24) Identificar a relação entre exercício físico e composição corporal.</p> <p>(EF09EF25) Identificar os princípios do treinamento físico.</p>	<p>Hábitos alimentares.</p> <p>Exercício físico e composição corporal.</p> <p>Treinamento físico.</p>	<p>A unidade temática <b>Corpo, movimento e saúde</b> deve ser abordada em forma de projeto que deve ser construído ao longo do ano.</p> <p>Elaborar um projeto para que os estudantes gerenciem a sua prática de atividade física.</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aborde temas a respeito de avaliação física;</li> <li>2. Índice de massa corporal (IMC);</li> <li>3. Gasto em consumo energético;</li> <li>4. Princípios de treinamento físico.</li> </ol> <p>Selecione algumas aulas para o desenvolvimento do projeto com a solicitação de trabalhos e pesquisas.</p> <p>O desenvolvimento das habilidades deve ser planejado de acordo com a programação das aulas do bimestre.</p>

9º ano: 4º bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objetos de conhecimento	Orientações complementares
Esportes.	<p>(EF09EF03) Formular e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de invasão e de combate como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar.</p> <p>(EF09EF04) Identificar os elementos técnicos ou técnico-táticos individuais, combinações táticas, sistemas de jogo e regras das modalidades esportivas praticadas, bem como diferenciar as modalidades esportivas com base nos critérios da lógica interna das categorias de esporte: invasão e combate.</p> <p>(EF09EF05) Identificar as transformações históricas do fenômeno esportivo e discutir alguns de seus problemas (corrupção, violência etc.) e a forma como as mídias os apresentam.</p> <p>(EF09EF06) Verificar locais disponíveis na comunidade para a prática de esportes e das demais práticas corporais tematizadas na escola, propondo e produzindo alternativas para utilizá-los no tempo livre.</p>	Esportes de combate.	<p>O desenvolvimento da unidade temática <b>Esportes</b> deve ser organizado em forma de sequência didática.</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Apresente as modalidades de esportes de combate, explicando a lógica interna da modalidade;</li> <li>2. Organize vivências a respeito da modalidade para que os estudantes experimentem e vivenciem a modalidade selecionada;</li> <li>3. Pesquise as modalidades de combate conhecidas e divulgadas na mídia;</li> <li>4. Discuta com os estudantes a respeito dos sistemas de pontuação de diversas modalidades esportivas e proporcione vivências de jogos de oposição com os estudantes, utilizando sistemas de pontuação oficial;</li> <li>5. Realize o mapeamento dos locais de práticas de esportes de combate na cidade;</li> <li>6. Discuta com os estudantes a relação entre os esportes de combate divulgados na mídia e o trabalho desenvolvido por academias de lutas.</li> </ol> <p>(EF08EF01) e (EF08EF03) – Estas habilidades são desenvolvidas por meio de atividades práticas, como exercícios e jogos. Atenção para destacar o protagonismo dos estudantes e a importância do cumprimento de regras nos esportes.</p> <p>(EF08EF04) – Esta habilidade é desenvolvida por meio de rodas de conversas, explicação do professor, pesquisa dos estudantes, apresentações de trabalho, depoimentos de atletas e ex-atletas, visitas a clubes e ginásios esportivos.</p> <p><b>Sugestões de pesquisa:</b>  GONZÁLEZ, F. J.; BRACHT, V. <i>Metodologia do ensino dos esportes coletivos</i>. Vitória: Universidade Federal do Espírito Santo, 2012. Disponível em: <a href="https://www.researchgate.net/publication/298353396_Metodologia_do_Ensino_dos_Esportes_Coletivos">https://www.researchgate.net/publication/298353396_Metodologia_do_Ensino_dos_Esportes_Coletivos</a>. Acesso em: 28 fev. 2020.</p> <p>Esporte. In: <i>Geração Movimento</i>. Instituto Coca Cola. p. 88-111. Disponível em: <a href="https://www.cocacolaBrasil.com.br/content/dam/journey/br/pt/private/pdfs/geracao-movimento-miolo-impressao.pdf">https://www.cocacolaBrasil.com.br/content/dam/journey/br/pt/private/pdfs/geracao-movimento-miolo-impressao.pdf</a>. Acesso em: 28 fev. 2020.</p>

9º ano: 4º bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objetos de conhecimento	Orientações complementares
Práticas corporais de aventura.	(EF09EF19) Explorar diferentes práticas corporais de aventura na natureza, respeitando o patrimônio natural e minimizando os impactos de degradação ambiental. (EF09EF21) Identificar as características (equipamentos de segurança, instrumentos, indumentária, organização) das práticas corporais de aventura na natureza, bem como suas transformações históricas.	Práticas corporais de aventura na natureza.	O desenvolvimento da unidade temática <b>Lutas</b> deve ser organizado em forma de sequência didática. <ul style="list-style-type: none"> <li>• Pesquise com os estudantes as modalidades de práticas corporais de aventura na natureza possíveis de serem realizadas na cidade ou aborde a modalidade de escalada;</li> <li>• Elabore vivências na escola utilizando a lógica interna da modalidade selecionada;</li> <li>• Pesquisar a respeito dos equipamentos, nomenclaturas específicas da modalidade, histórias e as manifestações das práticas na Região do Vale do Paraíba;</li> <li>• Mapear os locais no entorno da escola para realizar vivências e procedimentos de segurança.</li> </ul> (EF08EF19) e (EF08EF20) – Estas habilidades são desenvolvidas por meio de experiências práticas, pesquisas e trabalhos, conversas com praticantes, roda de conversa e explicação do professor.
Corpo, movimento e saúde.	(EF09EF23) Discutir as implicações dos hábitos alimentares na incidência de obesidade, na saúde e qualidade de vida. (EF09EF24) Identificar a relação entre exercício físico e composição corporal. (EF09EF25) Identificar os princípios do treinamento físico.	Hábitos alimentares.  Exercício físico e composição corporal.  Treinamento físico.	A unidade temática <b>Corpo, movimento e saúde</b> deve ser abordada em forma de projeto que deve ser construído ao longo do ano. Elaborar um projeto para que os estudantes organizem um programa de atividade física. <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aborde temas a respeito de avaliação física;</li> <li>2. Índice de massa corporal (IMC);</li> <li>3. Gasto em consumo energético;</li> <li>4. Princípios de treinamento físico.</li> </ol> Selecione algumas aulas para o desenvolvimento do projeto com a solicitação de trabalhos e pesquisas. O desenvolvimento das habilidades deve ser planejado de acordo com a programação das aulas do bimestre.





## Referências bibliográficas

BACICH, Lilian; MORÁN, José. *Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática*. Porto Alegre: Penso, 2018.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Básica. Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. *Diário Oficial da União*, Brasília, 18 de dezembro de 2009, Seção 1, p. 18. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=2298-rceb005-09&category\\_slug=dezembro-2009-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=2298-rceb005-09&category_slug=dezembro-2009-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 23 mar. 2017.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação – CNE. Câmara de Educação Básica – CEB. *Parecer nº 11, de 7 de julho de 2010*. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=6324-pceb011-10&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6324-pceb011-10&Itemid=30192). Acesso em: 23 mar. 2017.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação/Conselho Pleno/DF. *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura AfroBrasileira e Africana*. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/cnecp\\_003.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/cnecp_003.pdf) Acesso em: 12 jan. 2022.

BRASIL. *Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005*. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098 de 19 de dezembro de 2000. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm). Acesso em: 30 abr. 2019.

BRASIL. Casa Civil. *Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996*. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm). Acesso em: 30 abr. 2019.

BRASIL. Casa Civil. *Lei nº 11.114, de 16 de maio de 2005*. Altera os arts. 6º, 30, 32 e 87 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, com o objetivo de tornar obrigatório o início do ensino fundamental aos seis anos de idade. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2005/lei/l11114.html](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/lei/l11114.html). Acesso em: 30 abr. 2019.

BRASIL. Casa Civil. *Lei nº 11.274, de 6 de fevereiro de 2006*. Altera a redação dos arts. 29, 30, 32 e 87 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, dispondo sobre a duração de 9 (nove) anos para o ensino fundamental, com matrícula obrigatória a partir dos 6 (seis) anos de idade. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2006/lei/l11274.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/l11274.htm). Acesso em: 30 abr. 2019.

BRASIL. Emenda constitucional nº 59, de 11 de novembro de 2009. *Diário Oficial da União*, Brasília, 12 de novembro de 2009, Seção 1, p. 8. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/emendas/emc/emc59.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/emendas/emc/emc59.htm). Acesso em: 23 mar. 2017.

BRASIL. *Lei nº 12.319, de 1º de setembro de 2010*. Regulamenta a profissão de Tradutor e Intérprete da Língua Brasileira de Sinais – Libras. Brasília, 2010. Disponível em: <http://www.portaldeacessibilidade.rs.gov.br/legislacao/4/406>. Acesso em: 10 maio 2019.

BRASIL. *Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012*. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, e altera o § 3º do art. 98 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, Brasília, 2012. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2011-2014/2012/Lei/L12764.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2012/Lei/L12764.htm). Acesso em: 10 maio 2019.

BRASIL. *Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015*. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. Brasília: MEC, 2015. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm). Acesso em: 10 maio 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria Executiva. *Avaliação Nacional da Alfabetização*. Brasília, DF, julho de 2013. Disponível em: [https://download.inep.gov.br/educacao\\_basica/saeb/2013/livreto\\_ANA\\_online.pdf](https://download.inep.gov.br/educacao_basica/saeb/2013/livreto_ANA_online.pdf). Acesso em: 10 maio 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular – BNCC: Educação é a base*. Brasília: MEC/Consed/Undime, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em: 30 abr. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil*. Brasília: MEC, SEB, 2010. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/diretrizescurriculares\\_2012.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/diretrizescurriculares_2012.pdf). Acesso em: 2 jul. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Conselho Nacional da Educação. Câmara Nacional de Educação Básica. *Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica/Ministério da Educação*. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, Dicesi, 2013. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=13448-diretrizes-curriculares-nacionais-2013-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=13448-diretrizes-curriculares-nacionais-2013-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 17 set. 2019.

BRASIL. *Nota Técnica – SEESP/GAB/nº 11, de maio de 2010*. Orientações para institucionalização da Oferta do Atendimento Educacional Especializado – AEE em Salas de Recursos Multifuncionais implantadas nas escolas regulares, Brasília, 2010. Disponível em: <http://portal.mec.gov>.

br/index.php?option=com\_docman&view=download&alias=5294-notatecnica-n112010&category\_slug=maio-2010-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 17 set. 2019.

BRASIL. *Nota Técnica Conjunta nº 02/2015/MEC/Secadi/DPEE-SEB/DICEI, de 4 de agosto de 2015.* Orientações para a organização e oferta do Atendimento Educacional Especializado na Educação Infantil, Brasília, 2015. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=17237-secadi-documento-subsidiario-2015&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=17237-secadi-documento-subsidiario-2015&Itemid=30192). Acesso em: 11 jun. 2019.

BRASIL. *Nota Técnica nº 04/MEC/Secadi/DPEE, de 23 de janeiro de 2014.* Orientação quanto a documentos comprobatórios de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação no Censo Escolar, Brasília, 2014. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=15898-nott04-secadi-dpee-23012014&category\\_slug=julho-2014-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15898-nott04-secadi-dpee-23012014&category_slug=julho-2014-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 11 jun. 2019.

BRASIL. *Nota Técnica nº 24/MEC/Secadi/DPEE, de 21 de março de 2013.* Orientação aos Sistemas de Ensino para a implementação da Lei nº 12.764/2012, Brasília, 2013. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=13287-nt24-sistem-lei12764-2012&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=13287-nt24-sistem-lei12764-2012&Itemid=30192). Acesso em: 11 jun. 2019.

BRASIL. *Nota Técnica nº 35/DPEE/Secadi. Informe sobre a Portaria nº 243, de 15 de abril de 2016,* Brasília, 2016. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=40341-not-tec-035-2016-dpee-secadi-mec-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=40341-not-tec-035-2016-dpee-secadi-mec-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 11 jun. 2019.

BRASIL. *Nota Técnica nº 42/2015/MEC/Secadi/DPEE, de 16 de junho de 2015.* Orientações aos Sistemas de Ensino quanto à destinação dos materiais e equipamentos disponibilizados por meio do Programa Implantação de Salas de Recursos Multifuncionais, Brasília, 2015. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=17656-secadi-nt42-orientacoes-aos-sistemas-de-ensino-sobre-destinacao-dos-itens-srm&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=17656-secadi-nt42-orientacoes-aos-sistemas-de-ensino-sobre-destinacao-dos-itens-srm&Itemid=30192). Acesso em: 11 jun. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. *Plano Nacional de Educação – PNE.* Brasília, 2010. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=7116-pl-pne-2011-2020&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=7116-pl-pne-2011-2020&Itemid=30192). Acesso em: 11 jun. 2019.

BRASIL. Secretaria de Educação Básica. *Ensino Fundamental de nove anos: orientações gerais.* Ministério da Educação. Brasília, julho de 2004. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/noveanorienger.pdf>. Acesso em: 17 set. 2019.

BRASIL. Secretaria de Educação Básica. *Ensino Fundamental de nove anos: orientações para a inclusão da*

criança de seis anos de idade. Ministério da Educação. Brasília, FNDE, Estação Gráfica, 2006. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/ensifund9anobasefinal.pdf>. Acesso em: 17 set. 2019.

CAMPOS DO JORDÃO. *Decreto nº 7.444, de 10 de agosto de 2015*. Dispõe sobre a regulamentação dos serviços psicopedagógicos no âmbito da Secretaria de Educação e dá outras providências, São Paulo, 2015.

CAMPOS DO JORDÃO. *Decreto nº 8.028, de 5 de abril de 2019*. Dispõe sobre a criação do Programa de Acolhimento Social e Educacional – Pase, destinado a atender educandos com deficiência na rede municipal de ensino e dá outras providências, São Paulo, 2019.

CAMPOS DO JORDÃO. *Diretrizes Curriculares de Educação Infantil*, 2019.

CAMPOS DO JORDÃO. *Lei nº 2.333, de 05 de maio de 1997*. Dispõe sobre a criação do Centro Integrado de Recursos Pedagógicos – Cirepe e dá outras providências, São Paulo.

CAMPOS DO JORDÃO. *Lei nº 3.619, de 16 de dezembro de 2013*. Dispõe sobre a criação, alteração e aumento do número de vagas de empregos públicos. Art. 1º, item “f”: Atribuições do Cargo de Auxiliar da Vida Escolar. Art. 2º, Inciso I: Instrutor de Libras, item “f”; Inciso II: Intérprete de Libras, item “f”; Inciso III: Instrutor de Braille, item “f”. São Paulo, 2013. Disponível em: <http://leismunicipa.is/xytmo>. Acesso em: 2 jul. 2019.

CAMPOS DO JORDÃO. *Plano de Curso*. Secretaria de Educação. Campos do Jordão.

CAMPOS DO JORDÃO. Secretaria de Educação. *Plano Municipal de Educação*. Campos do Jordão, 2015. Disponível em: [http://camposdojordao.sp.gov.br/Arquivos\\_Publicacoes/PPA\\_LDO/23012020-031153-plano-municipal-educacao.pdf](http://camposdojordao.sp.gov.br/Arquivos_Publicacoes/PPA_LDO/23012020-031153-plano-municipal-educacao.pdf). Acesso em: 2 jul. 2019.

CAMPOS DO JORDÃO. *Projeto: a transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental, com a parceria de pais, escola e comunidade*. Projeto VIM, Secretaria de Educação. Campos do Jordão, 2017.

CAMPOS DO JORDÃO. *Proposta Pedagógica*. Secretaria de Educação. Campos do Jordão.

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL SOBRE A EDUCAÇÃO DE ADULTOS – CONFINTEA, 5., 1997, Hamburgo. *Declaração de Hamburgo: agenda para o futuro*. Brasília: Sesi/Unesco, 1999. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ue000006.pdf>. Acesso em: 2 jul. 2019.

PANICO, ROBERTA; PEREZ, TEREZA. *Direção para os novos espaços e tempos da escola: como diretora e diretor podem atuar para uma gestão escolar com equidade*. São Paulo: Santillana Educação, 2022.

QEDU. *Use dados. Transforme a educação*. Disponível em: [http://redes.qedu.org.br/minha-rede/Regimento\\_Escolar](http://redes.qedu.org.br/minha-rede/Regimento_Escolar). Transforme a educação. Regimento Escolar. Acesso em: 2 jul. 2019.

RAPOPORT, Andrea; SARMENTO, Dirléia Fanfa; NORBERG, Marta, PACHECO, Suzana Moreira. *A Criança de 6 anos no Ensino Fundamental*. Porto Alegre: Editora Mediação, 2012.